

A-SE empregada maior  
todo serviço doméstico,  
R. José Faivre n.º 124  
72.

A-SE empregada para a  
outros serviços, de  
as 18 horas. Ordenado  
Exige-se referências a  
Rua Duque Estrada 91  
Tel. 247-8716.

A-SE emendadora p/ co-  
Dona em emprego  
Arquiteto de Abrantes 107  
tel.

A-SE de uma empresa  
todo serviço NCR's  
Rua 21 de Abril, 49 -



## Cairo desmente ida de Nasser a Moscou

Cairo, Rabat (AFP-UPI-JB) — O Ministério egípcio das Informações, Mohamed Fawzi, negou ontem que o Presidente Nasser pretenda viajar em data próxima à União Soviética, desmentindo ao mesmo tempo que, por isso, a RAU pediria o adiamento da conferência de cúpula dos países muçulmanos convocada para o dia 22 do corrente.

O desmentido oficial egípcio foi divulgado depois que o Marrocos, sede da conferência, rejeitou a possibilidade de adiamento do encontro, cujo objetivo é examinar a ocupação israelense do setor oriental de Jerusalém, bem como o recente

incêndio da mesquita de Al Aksa.

A agência noticiosa de Rabat afirmou que a conferência não deveria ser adiada, pois a Liga Árabe encorajou os Reis Faisal e Hassan II, do Arábia Saudita e do Marrocos, de convocar a reunião com a maior brevidade possível, o que foi feito para o próximo dia 22, conforme decidido na conferência preparatória de Chan-elers realizada semana passada.

Com mensagens do Rei Hussein para o Presidente Nasser, chegou ontem ao Cairo o Primeiro-Ministro da Jordânia, Bakhjat Talhuni. Não foi revelado oficialmente o teor da mensagem.

## Terroristas ocupam um "kibbutz" por três horas

Telaviv, Nova Iorque, Cairo, Amã, Teerã (AFP-UPI-AP-JB) — Terroristas árabes de Al Fatah afirmaram ter ocupado ontem durante três horas o kibbutz de Jenine, no território ocupado de Golán, causando pesados danos e baixas e retirando-se com um morto e dois feridos.

Porta-vozes de Telaviv, por sua vez, limitaram a incursão terrorista a um ataque com bazucas e fuzis automáticos, não passando as baixas de um árabe morto e um civil israelense ferido.

### COMANDOS

O último número da revista norte-americana Time noticiou

que os israelenses que ocuparam durante 10 horas território egípcio na semana passada usaram tanques de fabricação soviética e os soldados participantes do ataque envergavam uniformes do Exército da RAU. Segundo o Time, os tanques foram capturados por ocasião da guerra de junho de 1967 e seu emprego permitiu aos israelenses burlar a vigilância da guarda da RAU.

Israel desmentiu categoricamente a notícia, dizendo que as fotografias tiradas durante a operação "encontram-se à disposição da imprensa e mostram os soldados israelenses vestidos com seu uniforme habitual de campanha."

## Golda Meir quer ajuda econômica de Washington

Telaviv, Washington (AFP-UPI-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, afirmou que espera obter para seu país uma ajuda financeira dos Estados Unidos, em virtude de as reservas locais em dólar terem chegado a um limite considerado mínimo.

Em declarações prestadas à revista norte-americana U. S. News & World Report, Golda Meir revelou que Israel pretende submeter à Casa Branca importante lista de abastecimento de material bélico para a manutenção do equilíbrio no Oriente Médio. Segundo os especialistas, o custo de tais compras poderá esgotar as reservas israelenses em dólar.

A dirigente israelense declarou que a última coisa que seu país quer é outra guerra com os árabes, embora todos confiem plenamente em nova vitória. Acentuou Golda Meir que, apesar disso, não há nenhuma perspectiva de paz próxima, pois os árabes não a desejam.

Analisando a posição soviética, Golda Meir manifestou que os objetivos da URSS na região visam a manter a atual situação, "sem guerra e sem paz." A Primeira-Ministra reiterou a posição israelense de negociações diretas com os árabes, por não aceitar que "outras potências discutam a honra de um país."

## Israel admite volta do regime militar nas zonas ocupadas

Haifa, Israel (AP-JB) — As autoridades israelenses estudam novas medidas de segurança, inclusive a reimplantação de Governo militar em regiões de grande densidade de cidadãos árabes de Israel, como Nazaré e Jerusalém Ocidental, para acabar com a intensificação dos distúrbios.

Porta-vozes do Governo desmentiram reiteradas vezes que Israel estivesse pretendendo estabelecer um retorno ao regime militar, mas as recentes multiplicações de atos terroristas levaram — segundo os observadores políticos — os oficiais de segurança a reexaminar sua política relativamente liberal para a comunidade árabe que vive em Israel com cidadania do país.

### RISCO

As medidas restritivas estão sendo examinadas com base no levantamento dos atos de sabotagem praticados principalmente nos últimos quatro meses, colocando em risco de forma crescente as vidas e os bens israelenses.

A adoção de Governo militar para aquelas regiões, onde vivem aproximadamente 330 mil cidadãos árabes, tem sido ventilada na imprensa e nos meios governamentais.

Esperam as autoridades israelenses que o espectro de um Governo desse tipo — que permite medidas de segurança como a deportação, a detenção domiciliar e a prisão indefinida antes do julgamento — seja capaz de pelo menos reduzir o nível das atividades terroristas.

## Conselho da ONU faz nova crítica a Israel

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Conselho de Segurança da ONU aprovou ontem uma resolução condenando Israel por não obedecer suas determinações anteriores que proibiam a modificação do estatuto da cidade de Jerusalém.

A resolução — aprovada por 11 votos contra zero e quatro abstenções — foi proposta pelo Paquistão em nome de 24 países muçulmanos, em decorrência do incêndio da Mesquita de Al Aksa, a 21 de agosto passado.

### NULIDADE

A aprovação da resolução do Conselho de Segurança reafirmou que qualquer decisão tomada por Israel a respeito de Jerusalém, depois de junho de 1967, não tem validade, devendo ser considerada nula.

Aos quatro que se abstiveram na votação geral (Paraguai, Colômbia, Finlândia e Estados Unidos), juntou-se a França na votação em separado do quarto parágrafo da resolução, exortando Israel a observar as convenções de Genebra e o Direito Internacional quanto à ocupação militar de territórios.

O quarto parágrafo pede a Israel para "observar escrupulosamente as determinações das convenções de Genebra e das leis internacionais relativas à ocupação militar e evitar prejudicar a responsabilidade do Conselho Supremo Muçulmano na reforma da Mesquita."

## AS RAZÕES DE THANT



U Thant falou sobre todas as crises políticas atuais

## U Thant quer a China no debate do desarmamento

Nações Unidas (UPI-AP-AP-JB) — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, afirmou ontem, que a China comunista deve participar de todas as negociações internacionais sobre o desarmamento.

Em entrevista coletiva à imprensa, Thant referiu-se aos principais problemas da atualidade, entre eles o desarmamento, Vietnã, Oriente Médio e os sequestros de aviões comerciais.

### DESARMAMENTO

Thant declarou que "o mundo está sendo arrastado pelo louco impeto da corrida armamentista e a ameaça de guerra nuclear aumenta dia a dia", recomendando que todos os esforços sejam feitos para que a China Popular e a França participem com as demais potências atômicas das negociações sobre o desarmamento.

Depois de manifestar sua satisfação pelo encontro em Pequim, semana passada, entre os Primeiros-Ministros da URSS e da China, Alexei Kossiguin e Chu En-lai, o Secretário-Geral da organização mundial expressou a esperança de que as relações entre Pequim e Moscou e entre Pequim e Washington voltem a ser normais, superando as divergências atuais.

### VIETNAME

A respeito da guerra do Vietnã, Thant demonstrou otimismo em relação à sua evolução, embora tenha deploorado a "ocasião perdida" que seria o prolongamento da trégua ocorrida por ocasião da morte de Ho Chi Minh.

O Secretário-Geral da ONU opinou que a morte do líder norte-vietnamita

não influiria nas decisões de Hanói, mas várias etapas já foram transpostas no conflito, como a cessação do bombardeio ao Vietnã do Norte e a abertura de negociações entre os beligerantes.

"Resta pendente — afirmou — a desescalada das operações militares. E de esperar que tal desescalada se produza, para que seja criada uma situação permitindo ao povo vietnamita decidir a respeito de seu futuro sem intervenções exteriores."

### ORIENTE MÉDIO

Thant reiterou seus apelos para a retomada das conversações entre as quatro grandes potências sobre a crise no Oriente Médio, por ocasião da Assembleia-Geral da ONU que começa hoje.

O representante especial da ONU na região, Embaixador Gunnar Jarring, estará em Nova Iorque, à disposição dos representantes das grandes potências, e Thant não vê conflito entre as conversações dos quatro e as entrevistas bilaterais que vêm sendo mantidas.

### SEQUESTROS

O Secretário-Geral voltou a condenar os atos de sequestro de aviões comerciais como atos criminosos e lembrou que bastaria um pedido de qualquer Estado membro da ONU para que o assunto fosse discutido na Assembleia-Geral ou no Conselho de Segurança.

Thant sugeriu que a ONU publicasse uma declaração sobre a observância da Convenção da Organização Internacional da Aviação Civil (OIA) de 1953, que estabeleceu regras de conduta dos Estados membros das Nações Unidas em caso de sequestro aéreo.

## Assembléia da ONU inicia sua 24a. sessão

Nações Unidas (UPI-AP-AP-JB) — A 24.ª Sessão da Assembleia-Geral das Nações Unidas começa hoje, com 102 itens propostos para a agenda, aos quais devem juntar-se outros destacados, como a representação da China comunista e o relatório da Comissão da ONU para a Unificação e Reabilitação da Coreia.

A Assembleia será aberta pelo Brasil, como de praxe, estando inscritos para falar também no primeiro dia os representantes dos Estados Unidos, Peru e República Dominicana. Para o segundo dia inscreveram-se oradores do Japão, Grécia, União Soviética, Finlândia, Suécia, Filipinas, Nova Zelândia e Israel.

### PROGRAMA

Tem-se como certa a eleição da Embaixadora Angie Brooks, da Nigéria, para a Presidência da Assembleia-Geral, segunda mulher a ser escolhida para a função desde que a representante da Índia, Vijayalakshmi Pandit, presidiu a 8.ª Sessão em 1953-54.

O debate geral deverá começar na manhã de amanhã prolongando-se por três semanas até 8 de outubro. A Comissão-Geral da Assembleia deverá reunir-se amanhã à tarde para tratar de adoção da agenda e da distribuição dos itens.

A Assembleia examinará o relatório do Comitê Preparatório do 24.º Aniversário das Nações Unidas, com uma série de recomendações para a celebração da data, inclusive a de considerar a sessão de 1970 como uma "sessão comemorativa."

O Secretário-Geral propôs para este ano o orçamento de 135 milhões de dólares (560 milhões de cruzeiros novos), o mais elevado até hoje, com um aumento de 6% em relação ao ano passado.

Estarão presentes à Assembleia-Geral das Nações Unidas um Chefe de Estado, um Vice-Presidente, 52 Ministros das Relações Exteriores e dois Primeiros-Ministros.

## A Assembléia da ONU

A Assembleia-Geral da ONU, que se reúne este ano em sua 24.ª sessão, é uma espécie de parlamento mundial e órgão principal da ONU.

Reúne-se ordinariamente uma vez por ano, com abertura prevista para a terceira terça-feira de setembro, e tem poderes para tratar de todas as questões previstas na Carta.

Sua competência para formular recomendações essa apenas quando se trata de uma questão que já está sendo debatida pelo Conselho de Segurança.

Cada Estado-membro tem direito a um voto na Assembleia-Geral, e as decisões ordinárias são adotadas por maioria simples. No caso de questões importantes — como o problema da admissão da China Comunista — é exigida uma maioria de dois terços.

A Assembleia tem uma posição central da ONU: discute o trabalho e as funções dos outros órgãos, examina relatórios anuais de todos eles (inclusive do Conselho de Segurança), admite novos Estados-membros, elege o Secretário-Geral, decide sobre os recursos financeiros, etc.

Sua importância torna-se bem clara quando se sabe que ela é o único órgão da ONU em que todos os Estados-membros têm representação igual.

## Lufthansa

Educators 70

## Deixe que a Europa modifique seu futuro!

A Lufthansa compreende a juventude! Seu Educators lhe oferece alguns dos mais importantes cursos de línguas e de conhecimentos artísticos do mundo — de forma moderna, vibrante, garantindo-lhe vivência da Europa! E tudo planejado para o período de férias brasileiras que vem aí.

### Cursos de quatro semanas:

Alemão em 18 locais da Alemanha à sua escolha, pelo Goethe Institut - USS 210,  
Inglês em Londres - USS 215,  
Alemão em Colônia - USS 225,  
Francês em Lausanne - USS 215,  
Inglês em Londres - USS 150,  
E mais: cursos de verão nas Universidades alemãs: literatura, música moderna, radiodifusão, coreografia, etc., etc.

Todos os cursos são conjugados a excursões, passeios memoráveis, tournées inesquecíveis pelo coração da Europa!

Muito importante: Todos os planos da Lufthansa Educators (financiados ou não) foram criados para gente "econômica", mais interessada em viajar, aprender, capitalizar para o futuro! (A Lufthansa previu até mesmo sua hospedagem em casas de família, se você quiser). Muito conforto — mas nada de luxo!

Consulte seu Agente de Viagens IATA, ou preencha hoje mesmo o cupom abaixo:

À Lufthansa, Linhas Aéreas Alemãs  
Av. Rio Branco, 156 - GB  
Envie-me grátis seu livro Lufthansa Educators para que eu possa saber tudo sobre os cursos (e excursões) de minha preferência

Nome.....  
Idade.....  
Cidade..... Estado..... ZC.....

Lufthansa

Segurança é a marca principal da SPI

SPI  
Sociedade Paulista de Investimento,  
Crédito e Financiamento S.A.

## A SPI acha que segurança ainda é a melhor fonte de renda para o seu dinheiro.

E nunca vai se cansar de repetir isso. Pelo contrário: os dirigentes, técnicos e analistas financeiros da SPI insistem em afirmar que todo bom negócio começa pela segurança. Uma afirmação de gente especializada, que conhece a fundo o mercado de capitais. Por isso, a SPI só oferece investimentos seguros, de rentabilidade garantida. Não há fonte de renda melhor que essa para Você fazer os seus investimentos. Você ganha tranquilidade, seu dinheiro ganha uma renda protegida. E é até bom explicar: a SPI não só acha que segurança ainda é a melhor fonte de renda para o seu dinheiro. Vai mais longe. A SPI tem certeza.

O patrimônio do grupo que dirige a SPI também é uma segurança para você.

### DIRETORIA

Isaías Idal Levy Jayme Levy  
Benzion Levy Samuel Levy

SPI  
Sociedade Paulista de Investimento,  
Crédito e Financiamento S.A.

RIO: Av. Presidente Vargas, 583 - 20.º andar - s/ 2008 - Fone: 243-0368  
São Paulo: Av. São Luís, 50 - 26.º andar - (Ed. Itália) - Fones: 32-7185 - 32-7189  
Belém: Travessa Campos Sales, 20 - (Ed. Comendador Pinho) - s/ 201

Carta de Autorização do Banco Central do Brasil n.º 153 - Agente Financeira da Caixa Econômica Federal n.º 17 - Capital e Reservas: NC\$ 5.449.069,28.  
LETRAS DE CÂMBIO • LETRAS DE CÂMBIO COM RENDA MENSAL • FUNDO SPI-157 • FUNDO SPI DE INVESTIMENTOS





# Alto Comando volta a reunir-se amanhã para estudar a situação

## Almirantado reuniu todos seus membros

Trinta e um almirantes, presididos pelo Ministro Augusto Rademaker, estiveram reunidos ontem, durante 1h45m, no Conselho do Almirantado. O gabinete do Ministro da Marinha informou que os assuntos discutidos na reunião só seriam divulgados pela Presidência da República.

Foram os seguintes os almirantes que se reuniram ontem: Adalberto de Barros Nunes, Antônio Borges da Silveira Lobo, Levi Pena Araújo Reis, Ernesto de Melo Batista, Valdeck Lisboa Vampre, Acir Dias de Carvalho Rocha, Arnaldo Haselmann Fairbairn, Orlando Dias do Amaral, Francisco Augusto Simas de Aencântara, Jurandir da Costa Müller Campos, Roberto da Rocha Fragozo, Heitor Lopes de Sousa, Carlos Natividade, Maurício Dantas Torres.

E mais: Hélio Ramos de Azevedo Leite, Geraldo Barroso, Aurco Dantas Torres, Mário Carneiro de Campos Espesol, Jaime Carneiro de Campos Espesol, José de Carvalho Jordão, Otávio José Sampaio Fernandes, Luis Penido Burrier, Mário Afonso Monteiro, José Uzeda de Oliveira, Hilton Berutti Augusto Moreira, Geraldo Azevedo Henning, Edmundo Drummond Bittencourt, Ernesto de Mourão Sá, Silva de Magalhães Pigueiredo, Gerson Sá Pinto Coutinho e Herick Marques Caminha.

### NOTA OFICIAL

Somente após as reuniões, em separado, dos Altos Comandos do Exército, Marinha e Aeronáutica, o Palácio das Laran-

jeiras divulgou à imprensa a seguinte nota oficial:

"Estiveram reunidos, hoje (ontem) pela manhã, na sede dos respectivos Ministérios, o Conselho do Almirantado, o Alto Comando do Exército e o Alto Comando da Aeronáutica.

Nessa oportunidade, foram tratados assuntos relacionados com a segurança interna do país e outros pertinentes aos respectivos Ministérios, conforme constava da agenda prevista para os trabalhos.

Foram também abordados problemas referentes à saúde do Exmo. Sr. Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva, e suas implicações no panorama político-administrativo nacional.

Outras reuniões serão convocadas a fim de dar prosseguimento aos trabalhos."

### DESPACHOS

Os três Ministros Militares só iniciaram ontem os trabalhos previstos em sua agenda diária depois das 16 horas, por causa das reuniões dos altos comandos de seus ministérios, iniciadas pela manhã e encerradas no início da tarde.

Os Ministros Militares despacharam com os Ministros Delfim Neto e Magalhães Pinto. O General Orlando Geisel esteve também no Palácio das Laranjeiras, ontem, em visita a Dona Iolanda, para saber sobre o estado de saúde do Presidente Costa e Silva. O General Orlando Geisel saiu às 16h20m, quando os três ministros estavam praticamente iniciando seus trabalhos.

A segurança interna do país foi o assunto mais importante debatido na 44.ª reunião do Alto Comando do Exército realizada ontem, sob a presidência do Ministro Lira Tavares e com a presença dos comandantes de Exércitos e de Departamentos. Nova reunião foi marcada para amanhã às 9 horas.

A reunião de ontem, que durou 3h15m, foi aberta pelo Ministro do Exército. Em seguida, todos os chefes militares usaram da palavra para dar a opinião pessoal sobre a atual situação político-militar e segurança interna do país.

### REUNIÃO

O Ministro Lira Tavares chegou ao Ministério do Exército cerca das 8 horas. Logo em seguida apresentaram-se os demais chefes militares para a reunião do Alto Comando, prevista para as 9 horas, no Salão D. João VI. Durante 3h15m a lampada vermelha permaneceu acesa, impedindo o acesso ao salão, tendo os trabalhos se processado em caráter rigorosamente secreto. Os fotografos tiveram permissão para fazer as fotos dos membros do Alto Comando somente antes da reunião.

Encerrados os trabalhos, o Ministro Lira Tavares fez entrega ao General Emílio Garrastazu Médici, comandante do III Exército e guarnições do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, da condecoração da Ordem do Mérito Militar, no grau de Grã-Cruz, que lhe foi conferida pelo Presidente da República. Em seguida, o Ministro do Exército al-

moçou em companhia de todo o Alto Comando.

### NOTA OFICIAL

O Exército não forneceu nenhuma nota oficial como resultado da reunião, tendo o chefe da Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército, coronel Moreira Pais, comunicado que a mesma seria distribuída à imprensa pelo Palácio das Laranjeiras.

### AGENDA

Da agenda da 44.ª reunião do Alto Comando constou: 1 — Abertura com a palavra do Ministro; 2 — Apresentação e aprovação das Atas da 42.ª e 43.ª reuniões; Problemas de segurança interna; 4 — Encerramento e entrega de condecoração ao General Emílio Garrastazu Médici com as insígnias da Grã-Cruz da OMM.

### GENERAIS

Na reunião de ontem, estiveram presentes os Generais Sisenio Sarmento, José Canavarro Pereira, Emílio Garrastazu Médici e Alfredo Souto Malan, comandantes do I, II, III e IV Exércitos; Generais Jurandir de Bizarria Mamede, do Departamento de Produção e Obras (DPO); Isaac Nahon, do Departamento Geral do Pessoal (DGP); Olívio Vieira Melo, que responde interinamente pelo Departamento de Provisão Geral (DPG); Generais Antônio Correia, secretário-geral do Exército e Arnaldo Calderal, chefe de gabinete do Ministro, que funcionaram na secretaria do Alto Comando.

## EXAME EM PROFUNDIDADE



Sob a presidência de Lira Tavares, também participaram da reunião do Alto Comando do Exército Sisenio Sarmento, Antônio Carlos Murici, José Calderaro, Jurandir Bizarria Mamede, Souto Malan e Emílio Garrastazu Médici, que voltarão a reunir-se amanhã pela manhã

## Seis nomes para uma eventual sucessão

Os nomes mais falados à sucessão do Presidente Costa e Silva, uma vez confirmado o seu impedimento definitivo, são os Generais Garrastazu Médici, Orlando Geisel, Bizarria Mamede, Sisenio Sarmento, Antônio Carlos da Silva Murici e José Canavarro Pereira.

### QUEM SÃO

Garrastazu Médici — Comandante atual do III Exército, o General Emílio Garrastazu Médici dirigiu o Serviço Nacional de Informações no início do Governo Costa e Silva. Gaúcho de Bagé, com 63 anos, tomou posse no III Exército a 16 de abril último. Comanda 46 mil homens, distribuídos no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Bizarria Mamede — Um dos tenentes da Revolução de 30, o General Jurandir Bizarria Mamede tornou-se nacionalmente conhecido em 1955, quando, como coronel, fez o elogio fúnebre do General Canrobert Pereira da Costa, num discurso considerado e punido como indiscipli-

na pelo então Ministro da Guerra, Henrique Lott. Afastado para uma Circunscrição de Recrutamento Militar, em cidade do interior, voltaria a um posto importante em 1964, como comandante da VIII Região Militar, na Amazônia. Comandou depois a Vila Militar e o II Exército. Chefa atualmente o Departamento de Produção e Obras do Exército. É cearense e nasceu em 27 de setembro de 1906.

Antônio Murici — O General Antônio Carlos da Silva Murici comandou as tropas que, procedentes de Minas Gerais, marcharam para a Guanabara, ao ser deflagrado o movimento de 31 de março de 1964. Em seguida, comandou, durante dois anos e meio, a 7.ª Região Militar, com sede em Recife. Em abril deste ano tomou posse na chefia do Estado-Maior do Exército. É paraense, de Curitiba, tendo nascido a 8 de junho de 1906.

Orlando Geisel — Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas desde 5 de abril de 1968, foi um dos primeiros ge-

nerais a filiar-se à Arena. Gaúcho de Estrela, 64 anos, foi chefe de gabinete do Marechal Odílio Denis, no comando do I Exército e do Ministério do Exército.

Canavarro Pereira — Comandante do II Exército (tomou posse a 2 de maio último), o General José Canavarro Pereira é carioca e tem 62 anos. Ocupou a subchefia do Gabinete Militar da Presidência da República nos Governos Café Filho e Carlos Luz (1954-1955), tendo participado da viagem do cruzador Tamandaré. Diz sempre que seu propósito é "produzir tranquilidade e paz."

Sisenio Sarmento — Comandante do I Exército, que assumiu a 21 de maio de 1968, comandou o II Batalhão do Regimento Sampaio, na campanha da Itália e foi Secretário de Segurança no Governo Carlos Lacerda. Amazonense, 62 anos, chefiou o gabinete do Ministro Costa e Silva, na Pasta do Exército. Um dos signatários do "memorial dos coronéis", viu-se preferido 17 vezes na promoção ao generalato.

## A PAUTA NACIONAL



O Ministro Augusto Rademaker esteve ladoado pelos Almirantes Barros Nunes e Mário Afonso Monteiro

## General assume Artilharia e louva Revolução

— O país atravessa uma fase grave onde a subversão pretende, pelo terror, a tarefa de reconstrução revolucionária. Mas não se iludam esses inimigos do Brasil, pois continua a ser o indelutavelmente firme, unido e determinado no propósito de atingir os objetivos patrióticos da Revolução.

Estas foram as palavras do General Edmundo da Costa Neves, ao assumir, ontem pela manhã, o comando da Artilharia de Costa, em substituição ao General César Montagna. A solenidade compareceram os Marechais Gaspar Dutra e Osvaldo Cordeiro de Farias, os Generais Sílvio Frota, da 1.ª Região Militar, e Afonso de Albuquerque Lima, entre outros.

### ORDEM DO DIA

Após a execução do Hino Nacional foi lida a ordem do dia do General César Montagna, que, ao se despedir da sua tropa, afirmou que "pisando o mesmo solo que há 30 anos pisava com as estrelas de 1.º-tenente, deixo hoje o comando da Artilharia de Costa depois de um ano e quatro meses do cargo.

— Ao meu velho amigo e companheiro de luta na Itália, General Edmundo Costa Neves, deixo uma tropa coesa em torno de seu chefe, testada há poucos dias quando fomos feridos nos nossos braços de militar, mas que soube compreender a decisão do seu comandante de exército, e cumpriu com lágrimas nos olhos a sua ordem. E esta a sua grande unidade, fiel aos seus comandantes, porque ela sabe que seus anseios são ouvidos e interpretados — disse o General Montagna.

### PRINCÍPIOS

Em seu discurso de posse, afirmou o General Edmundo

da Costa Neves que neste primeiro contato com meus comandados, julgo oportuno reafirmar propósitos e princípios que ancoraram minha vida militar. Sou daqueles que consideram a organização militar paradigma de ordem e trabalho, cujo funcionamento exemplar é motivo de orgulho para as Forças Armadas e para a nação.

— Para que a organização militar mantenha essa admirável eficiência, duas condições são essenciais: a manutenção de uma disciplina consistente e um elevado espírito cívico, baseado na perfeita noção do cumprimento do dever e acendrado patriotismo. Esses atributos, próprios da Artilharia de Costa, nos permitirão atuar decisivamente, com total eficiência e firmeza, sempre que as circunstâncias assim o exigirem — disse.

### LUTA INTEGRAL

Continuando seu discurso, disse ainda o General Edmundo da Costa Neves que "estamos, no particular, nos referindo à luta integral que empreende a nação para restaurar a sua base moral, a paz, a ordem, a convivência social harmoniosa, para que o país possa trabalhar sem as ameaças da anarquia, posta a serviço da alienação da pátria e da ambição delirante como nos idos que antecederam à Revolução de 1964."

— Mas não nos esqueçamos que há muito ainda por lutar, e que por isso precisamos de vigilância, como estado de espírito permanente; de consolidação dos objetivos revolucionários já alcançados; de união das Forças Armadas, como exemplo de coesão para todos os brasileiros. Para tanto, nossos esforços não terão limites. Sob a inspiração destas ideias é que assumo o comando da Artilharia de Costa da I Região Militar — disse o

General Edmundo Costa Neves. Ao terminar seu discurso, o novo comandante agradeceu a presença de todos, especialmente dos Marechais Eurico Gaspar Dutra e Osvaldo Cordeiro de Farias.

### NOGUEIRA PAIS

Com a presença de altos chefes militares, o General José Nogueira Pais assumiu ontem as funções de primeiro vice-chefe do Departamento Geral do Pessoal, que é chefiado pelo General Isaac Nahon.

### DISCRICÃO

Washington (AP-JB) — O Departamento de Estado recusou-se ontem a comentar se as circunstâncias mutáveis da política no Brasil levam a uma questão de um reconhecimento diplomático.

A pergunta sobre o estado das relações entre os Estados Unidos e o Brasil foi motivada por informes procedentes do Rio de Janeiro, segundo os quais se ordenou absoluto respeito ao Presidente enfermo, Marechal Costa e Silva.

### ESPERA

A Junta Governativa que assumiu temporariamente o Governo, há duas semanas, disse que o Presidente Costa e Silva reassumiria suas funções presidenciais assim que sua saúde o permitisse. Em vista disso, o Departamento de Estado afirmou que "não parecia delinear-se" a questão de reconhecimento, posto que a mudança governamental estava destinada a "proporcionar continuidade administrativa por um período temporário", durante a incapacidade do primeiro mandatário do país.

**HÁ SEMPRE ALGUÉM QUERENDO COMPRAR AQUILO DE QUE VOCÊ NÃO PRECISA MAIS**



**BANCO DA BAHIA S.A.**

Fundado em 1858

Tem a satisfação de comunicar a abertura de sua agência

**ITUUTABA**

Rua Vinte e Dois n.º 688  
Estado de Minas Gerais



**participe da FEIRA DE UTILIDADES USADAS / NOVA SEÇÃO DOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL**



Columa do Castello

Tem-se por esboçada a decisão política

Brasília (Sucursal) — Estará delineada a esta altura a solução do problema político resultante da doença do Marechal Costa e Silva. As reuniões dos Altos Comandos das Forças Armadas terão pelo menos assentado as preliminares da questão. Ao que se acredita nos meios políticos, ali se terá apurado ou confirmado, quando nada, a preferência geral quanto ao procedimento político e às condições de que deverá se revestir o nome a ser escolhido para a eventual sucessão do Presidente enfermo.

Afirma-se em Brasília que alguns Ministros de Estado se mostram convencidos de que o Congresso estará convocado ainda esta semana para vestir em roupagem legal a decisão que emanará dos Comandos.

A ausência de uma notícia clara e conclusiva ao fim daquelas reuniões não surpreende nem causa maior preocupação. Dificilmente se poderia obter, ontem mesmo, o equacionamento final do problema. Se é certo que as conversações vêm se desenrolando há vários dias, e intensamente, só com as reuniões formais agora havidas é que foram colocadas em nível de deliberação. E todo processo de deliberação política requer gestões e ajustes, por mais que, no caso, se tenha revelado a disposição de unidade das Forças Armadas.

A premissa da solução de unidade é básica, mas não é tudo. Havendo disposição de unidade, como se constatou que há, e mesmo depois de encontrada a fórmula em torno da qual se fará a unidade, torna-se preciso amarrar bem todos os pontos e vincular convenientemente o programa ao nome capaz de aglutinar o sistema para a obra a ser realizada.

A decisão necessita ser elaborada mediante a participação de quantos detenham responsabilidade dentro do sistema. No entanto, como se trata de solução de unidade, ela tem de correr pelos canais institucionais existentes. Só poderá ser formalizada, portanto, pela Junta Governativa, que é, neste momento, quem representa o caminho da retomada do processo institucional. Será esse o roteiro conveniente e necessário.

Admita-se, por hipótese, que não só as preliminares foram estabelecidas nas reuniões de ontem, mas que se avançou de modo a oferecer aos Ministros Militares, de forma precisa, todos os dados definidores da composição. Ainda assim, deve-se supor que a decisão não será anunciada antes de certas providências. Ainda será preciso, certamente, convocar os juristas ao exame do processo a ser adotado para enunciar as decisões, as quais poderão envolver desde logo alguma nova alteração constitucional.

De qualquer forma, a solução continua esperada para esta semana. Os escalões responsáveis pela condução do país nesta emergência, conforme se sabe, estão preocupados em abreviar, tanto quanto possível, a presente situação, caracterizada como transitória. Por outro lado, o boletim emitido após o exame do Marechal Costa e Silva pelo especialista francês convidado pela junta médica que o assiste revela que a enfermidade ainda exige repouso absoluto do paciente, o que produz a impressão de que o Presidente não estará habilitado a curto prazo para voltar ao exercício de suas funções.

Com base nas tendências verificadas nos meios militares, acredita-se que a perspectiva do impedimento ainda prolongado do Marechal Costa e Silva provocará a eleição de novo Presidente. E com base no anseio geral de que o país encontre rapidamente um rumo certo e definitivo, esperase que ao seu sucessor será atribuído todo o mandato que seria outorgado ao Presidente que fosse normalmente escolhido em 1970.

D'Alembert Jaccoud  
Redator-substituto

ZERBINI RECEBE TÍTULO DE CIDADÃO GUARULHENSE

Em sessão solene realizada no dia 5 de setembro, às 19 horas, nos próprios salões da Pfizer Química Ltda., na Via Dutra, Guarulhos, a Câmara Municipal daquele município fez entrega do Título de Cidadão Guarulhense ao Prof. Dr. Euryclides de Jesus Zerbin.



Momento quando o Sr. Morio Sakamoto, Presidente da Câmara Municipal de Guarulhos, entrega o Título de Cidadão Guarulhense ao Prof. Dr. Euryclides de Jesus Zerbin

Lhermitte acha difícil agora previsão sobre Costa e Silva

O neurologista François Lhermitte, que examinou o Marechal Costa e Silva, retornou ontem às 16h30m a Paris, afirmando na ocasião que o estado geral do Presidente é excelente, embora seja ainda cedo para prever seu completo restabelecimento.

Não sabe se voltará ao Brasil para acompanhar o tratamento do Presidente, o que dependerá de sua evolução e de um pedido dos médicos que o assistem. Continuará mantendo contatos telefônicos com os neurologistas Paulo Niemeyer e Abraão Ackerman, que o informam do estado de saúde do Marechal Costa e Silva.

BOM ESTADO

Acompanhado pelo Dr. Abraão Ackerman e por um agente da segurança, o professor Lhermitte esquivou-se de

fornecer maiores detalhes a respeito da saúde do Presidente Costa e Silva, frisando que o essencial já está contido no boletim médico divulgado domingo.

— A lucidez do Presidente — declarou — é absolutamente normal e seu estado geral é excelente.

Declarou, quanto ao restabelecimento, que em medicina é muito difícil prever, sendo importante fazer um balanço, no dia em que se examina o paciente, e decidir, nesse momento, qual o tratamento a adotar.

— É muito cedo — informou — para afirmar que dentro de pouco haverá a cura completa. No momento só é possível avaliar as condições do paciente, examinar sua tensão arterial, o estado de seu coração, pulmões e membros, e tomar as medidas necessárias.

D. Iolanda acredita na recuperação total

Dentro de cinco ou seis dias o Presidente Costa e Silva já estará andando em seu quarto. A partir de hoje ele poderá sentar-se em cadeiras e ver televisão, segundo informou ontem Dona Iolanda Costa e Silva.

Dona Iolanda estava ontem mais otimista do que de costume, porque o médico francês François Lhermitte, ao despedir-se dela, disse que esperava receber informações suas em Paris, dentro de 20 dias, "contando que o Presidente já está bem."

ELOGIOS

A instalação de um aparelho de televisão no quarto do Presidente foi autorizada pelo médico francês, que não recomendou nenhuma alteração no tratamento estabelecido pela junta médica.

A primeira dama disse que o especialista francês ficou bastante impressionado com o trabalho dos médicos brasileiros, elogiando-os muito.

Outro fato que impressionou também o Dr. François Lhermitte foi a rápida recuperação do Presidente. O especialista francês revelou a Dona Iolanda que, entre os casos por ele encontrados, o do Marechal Costa e Silva é o que apresentou uma melhora mais acentuada.

O médico francês iria embarcar na madrugada de ontem, de regresso a Paris, mas houve um atraso e ele resolveu trocar sua passagem por outra, no horário das 18 horas.

Após a troca da passagem, o Dr. François Lhermitte voltou para o hotel onde estava hospedado e dormiu até a tarde, quando foi ao Palácio das Laranjeiras, em visita de cortesia a Dona Iolanda e ao Presidente.

— Ao entrar no quarto do Presidente, o médico ficou surpreso ante a curiosidade do Marechal Costa e Silva, que quis saber pelo distintivo da Legião de Honra, ostentado por ele durante as visitas anteriores.

Mais Neurologia no "Caderno B"

Burke Elbrick declara em Washington que continua como Embaixador no Brasil

Washington (UPI-AP-AFP-JB) — O Embaixador Charles Burke Elbrick declarou ontem que continuará representando os Estados Unidos no Brasil, apesar do sequestro que sofreu no Rio.

O Sr. Elbrick continua examinando com autoridades do Departamento de Estado as implicações do incidente para a política norte-americana na América Latina, especialmente no Brasil.

DEBATES

Chegando sexta-feira aos Estados Unidos, de surpresa, o Embaixador Elbrick entrevistou-se domingo com o Secretário de Estado Adjunto para Assuntos Interamericanos, Charles Meyer, e com funcionários da seção brasileira do Departamento de Estado.

Ontem manteve reunião com o Secretário de Estado, William Rogers, mas informou que não tem nenhuma reunião programada com o Presidente Richard Nixon.

Em entrevista à imprensa, o diplomata informou que pretende voltar ao Rio ainda este mês, depois de alguns dias de férias. Disse não acreditar que sua eficiência como chefe da Embaixada norte-americana no Rio tenha se enfraquecido com o incidente.

— Acredito que nunca um Embaixador recebeu dos brasileiros uma demonstração de apreço e estima tão grande como a que eu recebi depois de minha libertação. Depois, confirmou sua entrevista à imprensa no Rio,

quando afirmou que fora bem tratado pelos sequestradores e que eles eram moços inteligentes mas fanáticos, acreditando que os males do Brasil têm explicações em culpas dos Estados Unidos.

Declarou o Sr. Elbrick que agora os Embaixadores têm novo esquema de segurança, mas isso não implica o uso de guarda-costas. Ele cre, até, que se um guarda-costas estivesse com ele na hora do sequestro teria conseguido a tirar e talvez o próprio Embaixador fosse morto.

PONTO-DE-VISTA

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A revista Time, em seu último número, afirma que os grupos de ação guerrilheira na América Latina parecem responder a uma direção local e que, embora de tendência marcadamente esquerdista, não são necessariamente comunistas.

"De fato" — explica a revista — "Moscou, tentando seus propósitos de comércio e ajuda com a América Latina, considera os terroristas radicais como um prejuízo."

TSE instrui o pleito de novembro

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral concluiu a elaboração de instruções para as eleições municipais de 30 de novembro próximo, marcada pelo AI-11 e mantidas pelo AI-15.

As instruções relacionam-se às eleições, à apuração, aos atos preparatórios, à instituição de sublegendas e escolha de candidatos, à propaganda eleitoral e ao registro dos candidatos. As três primeiras mantêm os textos aprovados no ano passado e usados nas eleições municipais de 15 de novembro de 1968.

RÁDIO E TV

As instruções sobre propaganda eleitoral também pouco inovam, a não ser em prazos determinados pelo Decreto-Lei n.º 851, de 10 de maio. Por ele a propaganda eleitoral somente poderá iniciar-se no dia 3 de novembro; e as estações de rádio e televisão, de qualquer potência, poderão ser utilizadas nessa propaganda somente de 10 a 20 de novembro.

Mais Política na página 7

DETALHE IMPORTANTE

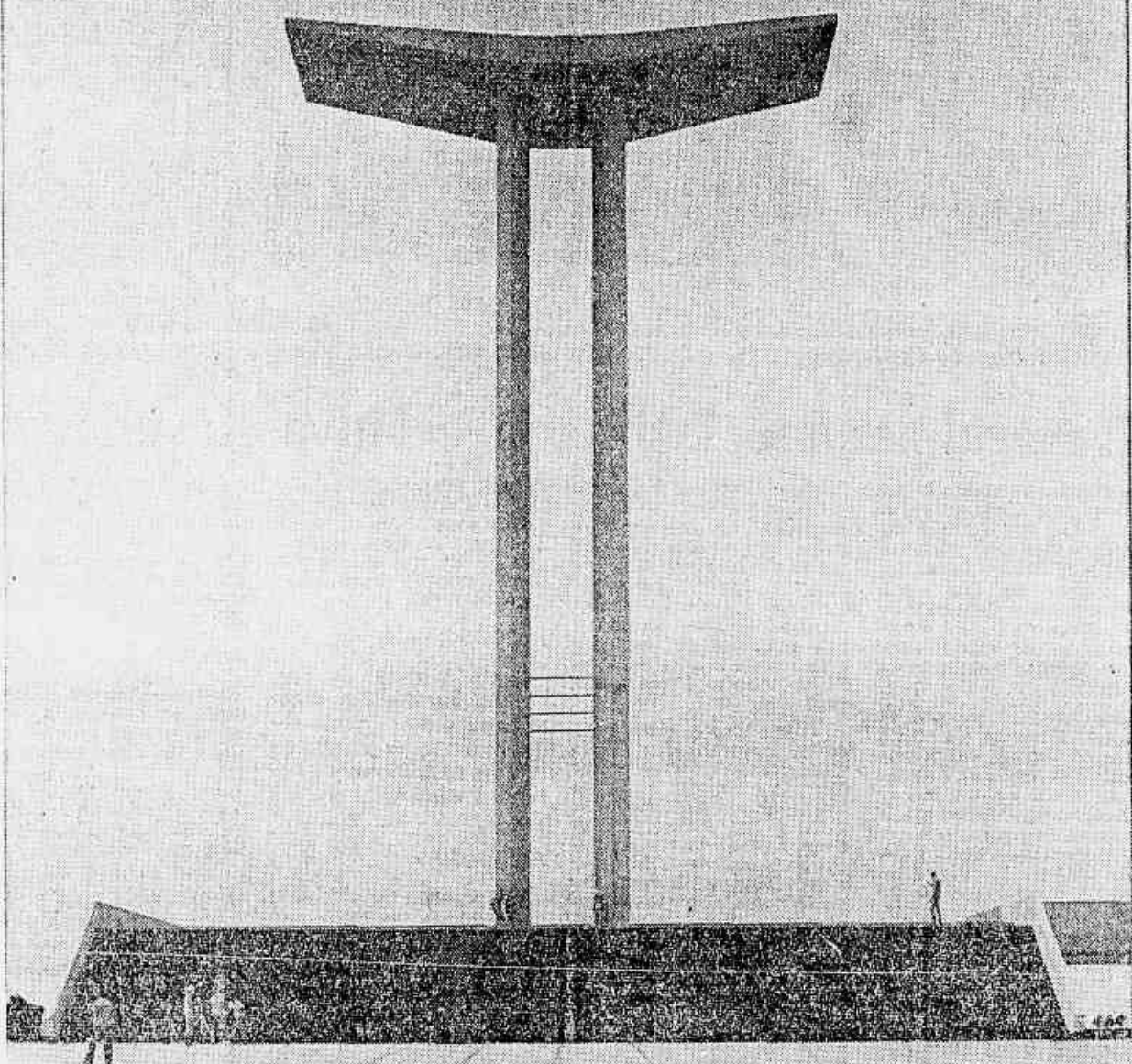


O médico francês confirma a lucidez do Presidente

as melhores paredes divisórias removíveis, em 15 anos 700.000 m2 instalados. Guanabara: rua unificação de carvalho 23 - 232 5640 222 1444

**solidor**

A Riocred ganhou sete aliados.



Durante seus primeiros cinco anos de vida a Riocred trabalhou sozinha. Agora ela tem aliados. A Riocred acaba de incorporar-se ao Grupo Cibraf, um grupo financeiro sediado em São Paulo, com sua rede operacional se estendendo por mais cinco estados brasileiros. Com isto a Riocred absorveu a segurança de um sólido patrimônio, garantido pelas oito empresas que compõem o grupo. Adquiriu também o "know how" de executivos que

há quinze anos comandam o Grupo Cibraf e de seus técnicos e analistas financeiros, com larga escala de experiência em todos os setores do mercado de capitais. A Riocred nada faz além de seguir um velho ditado e uma nova tendência das organizações financeiras: "A união faz a força". E a Riocred mais forte ainda, representa melhores serviços e maior segurança para todas as operações de crédito, financiamento, investimento e captação de poupança.

**RIOCRED**  
CRÉDITO FINANCIAMENTO  
E INVESTIMENTOS DO RIO S/A  
Capital e Reservas - R\$ 2.052.789,83  
Empresa filiada à Adecif  
Av. Rio Branco, 99 - 14.º andar  
(sede própria) - Tels.: 243-4901/2/3/4/5

**CIBRAFI**  
COMPANHIA BRASILEIRA DE  
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS  
Capital e Reservas R\$ 3.386.675,63  
Empresa filiada à Adecif e Acrefi  
Rua Bráulio Gomes, 36 - 1.º andar - S.P. (sede própria)  
Tels.: 32-2774 • 34-0420 • 34-2726

OUTRAS EMPRESAS DO GRUPO CIBRAFI

APLITEC S/A - Corretora de Valores - APLITEC NACIONAL - Companhia Distribuidora de Valores Mobiliários - GERPRO S/A - Serviços Gerais de Processamento de Dados - GERCON - Sociedade Geral de Consultoria Ltda. - CIA. CARIRI de Administração e Participação - SODIVA - Sociedade Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - Capital do Grupo R\$ 7.000.000,00



## Desidratação mata menino e uma mulher

Embora nos últimos dias a temperatura tenha sido amena, uma mulher e um menino morreram ontem no Hospital Salgado Filho, vítimas de desidratação.

Segundo o Escritório de Meteorologia, o céu ainda deverá permanecer nublado hoje, mas a temperatura estará em elevação. Há possibilidades de chuvas e de melhoria no período. A máxima de ontem foi de 21,4°, em Jacarepaguá, e a mínima, de 16,0°, no Alto da Boa Vista.

### FRONTE FRIA

A frente fria que passou pelo Rio durante este fim de semana já atingiu a região entre Vitória e Caravelas, onde se encontra semiestacionária, provocando chuvas em alguns pontos da litorânea. Uma nova frente fria foi localizada no interior da Argentina, devendo nas próximas 24 horas atingir as regiões Oeste e Sul do Rio Grande do Sul.

## Bondinho na Gávea ainda é projeto

A diretoria da Companhia do Caminho Aéreo do Pão de Açúcar informou que ainda não recebeu nenhum pedido ou informe sobre a construção de um caminho aéreo na Pedra da Gávea, para a Expo-72, que está sendo estudado atualmente e a duplicação da linha do Pão de Açúcar, que terá em breve capacidade para 1200 passageiros por hora.

A diretoria informou ainda que caso seja requisitada, a companhia está apta para a instalação desse novo caminho aéreo, pois é a única especializada no assunto na América Latina e já cooperou com o Governo em outras ocasiões, na instalação de bondinhos de carga em construções de barragens.

### BONDINHO

Segundo informou a diretoria do Caminho Aéreo do Pão de Açúcar, apesar de ainda não ter sido notificada de planos no sentido da construção do caminho aéreo da Pedra da Gávea, acha que será convocada para esse empreendimento.

A diretoria disse que os equipamentos do bondinho aéreo são importados — os atualmente em uso no Pão de Açúcar são de marca alemã, Polig-Hekel — mas a instalação pode ser feita pela própria companhia, que está em vias de instalar os equipamentos para duplicação da linha do próprio Pão de Açúcar.

O diretor-presidente da Companhia Aéreo do Pão de Açúcar, Sr. Cristóvão Leite de Castro, está atualmente na Suíça, onde participa de um congresso sobre caminhos aéreos, e finaliza a compra de novos equipamentos para o Pão de Açúcar. Antes de 1972, o caminho aéreo do Pão de Açúcar terá sua capacidade aumentada para 1200 passageiros por hora, em cabines maiores, e modernas, com música funcional e vidros ray-ban.

O Sr. Cristóvão Leite de Castro levou para Lucerna, Suíça, um convite da Expo-72 para a realização do próximo congresso de caminhos aéreos no Rio de Janeiro, durante a mostra. Também trará da Suíça a codificação e legislação em torno dos bondinhos aéreos, que ainda não existem no Brasil.

## Incêndio em navio terá inquéritos

A Petrobrás e a Marinha abriram inquéritos para apurar as causas do incêndio ocorrido no último sábado a bordo do petroleiro Presidente Getúlio, na baía de Guanabara e que causou a morte dos foguistas Hélio Coelho Mendonça e Romualdo André da Silva, por asfixia.

O navio, da Fronape, estava fundado nas proximidades da Ilha das Enxadas, quando houve um princípio de incêndio na casa de máquinas. Os dois foguistas foram asfixiados pela fumaça e morreram sem que fosse possível socorrê-los.

### SOCORROS

Temendo que o incêndio se alastrasse, acabando por explodir o petroleiro, o seu comandante, capitão Váler Danton do Amaral, pediu socorros ao 1.º Distrito Naval e este, por sua vez, solicitou a colaboração do Serviço Marítimo, cujos bombeiros conseguiram dominar as chamas antes que elas tomassem conta do barco.

Nada, porém, foi possível fazer para salvar as vidas dos foguistas, presos na casa de máquinas do petroleiro. As duas vítimas do acidente já foram sepultadas. Hélio foi enterrado no cemitério de São Gonçalo, Estado do Rio, e Romualdo no São Francisco Xavier, no Caju.

O Serviço de Relações Públicas da Petrobrás informou que a Fronape deverá expedir uma nota oficial, hoje, a respeito do sinistro. O inquérito da Marinha será Policial Militar — IPM — e o da Petrobrás, Administrativo.

## Aumento na tarifa de táxi passa à Sunab e CIP que já pediram estudos ao Estado

O aumento para os táxis cariocas não mais será decidido pela Secretaria de Serviços Públicos, mas pela Sunab, consultada a Comissão Interministerial de Preços, segundo informou o General Milton Gonçalves.

O Secretário de Serviços Públicos foi ao Palácio Guanabara mostrar ao Governador Negrão de Lima o ofício que recebeu do Sr. Enaldo Cravo Peixoto, solicitando o envio à Sunab de estudos para a concessão do aumento, a fim de que o órgão que dirige encaminhe a decisão.

### NOVA ORIENTAÇÃO

Esclareceu o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, que um decreto do Governo Federal publicado no Diário Oficial do dia 5, definiu a política de preços no mercado interno. Segundo o decreto, todos os órgãos da administração pública, direta ou indireta, que tenham atribuição de fixar tarifas, deverão fornecer os estudos referentes ao assunto à Comissão Interministerial de Preços que, de posse desses dados, decidirá se deve ou não ser concedido o aumento pleiteado.

Informou ainda o Secretário que o assunto fugiu assim à decisão do Governo estadual, pois o estudo foi solicitado pela Sunab na sexta-feira, ao término do expediente.

### TAXIS VELHOS

Os proprietários de táxis fabricados há mais de cinco anos terão de renovar seus veículos em curto prazo, a partir da aprovação do Regulamento do Serviço de Táxis da Guanabara, que está sendo elaborado pela Secretaria de Serviços Públicos. O regulamento e o edital já têm a legislação vigente sobre o serviço de táxis e estabelecerá algumas inovações, como a vistoria anual obrigatória, executada pelos técnicos da Secretaria de Serviços Públicos que fiscalizam os ônibus.

### AUTÔNOMOS

Esta vistoria, segundo o que já ficou assentado, será a mais rigorosa possível. Além disso, os fiscais da Secretaria poderão enviar táxis em situação irregular à vistoria, a qualquer momento, e os proprietários terão um prazo curto para consertarem os veículos.

Outra inovação do regulamento é a extensão aos motoristas autônomos do dispositivo legal que obriga os proprietários de frotas a renovarem seus veículos a cada cinco anos. Este dispositivo está contido no Decreto 867, de 1967, que permitiu a formação de empresas para explorar o serviço de táxis.

Os técnicos da Secretaria de

Serviços Públicos informaram que ainda não foi decidido qual o prazo que será dado aos proprietários de carros fabricados há mais de cinco anos. Até ram formuladas: seis meses, um ano ou dois anos, a partir da aprovação do regulamento.

### CRITÉRIOS

As autoridades não esclareceram se haverá critérios quanto à categoria dos veículos, pois a muitos motoristas parece um contra-senso que os carros de luxo, fabricados nesta década, ou mesmo na segunda metade da década passada, devam ser substituídos, ainda que em bom estado de conservação.

A fixação de um prazo para a renovação dos carros que já têm mais de cinco anos de fabricação dependerá da análise de dados que estão sendo levantados pela Comissão Estadual de Controle dos Transportes Coletivos e pela Divisão de Equipamento do Departamento de Transportes. Uma estimativa inicial, formulada ontem pelos técnicos da Secretaria de Serviços Públicos, aponta como de 8 mil o número de táxis que terão de ser substituídos a curto prazo.

### SEM FINANCIAMENTO

O regulamento, segundo as mesmas fontes, não prevê qualquer mecanismo de auxílio ou financiamento para que os motoristas autônomos renovem seus veículos. Atualmente, o Sindicato dos Motoristas tem três planos de financiamento para renovação, que já atingiram cerca de 400 profissionais.

Em toda a cidade, há quase 15 mil táxis registrados, dos quais a grande maioria pertence a motoristas autônomos e não a empresas. Anualmente, deverá haver uma renovação em massa, mas as autoridades não previram, ainda, como ela será possível aos motoristas de táxis em difícil situação financeira. A medida, de qualquer maneira, tende a reforçar a formação de frotas, criando desestímulo aos profissionais autônomos.

## Central explica acidente com meninos afirmando que pingente é um "obstinado"

O chefe do Departamento de Relações Públicas da Central do Brasil, Sr. Alípio Monteiro, tentou explicar ontem o acidente com os três menores que caíram do trem, e estão à morte no Hospital Sousa Aguiar, afirmando que "o pingente é antes de tudo um obstinado."

Para ele "a Central não pode acabar de uma vez com os pingentes, mas o índice diminuiu muito depois da aplicação de multa e da campanha que ainda estamos fazendo. Quanto aos menores, a única punição é pegá-los em flagrante e levá-los para o Juizado."

### AGILIDADE

— Mas esses meninos — prossegue o Sr. Alípio Monteiro — são muito ágeis. Entram por uma porta e saem por outra; brincam de esconder com o pessoal da segurança. É difícil pegá-los, pois não sabemos de onde vêm, para onde vão ou quem são. Alguns vendem doce e amendôim. Outros são vagabundos. De qualquer forma, a Central lamenta o acidente ocorrido sábado.

Há cerca de um mês iniciamos uma campanha contra os pingentes. De 1.º de agosto até sábado o índice de acidentes, por dia, de seis caiu para zero. O caso dos três meninos,

segundo apuramos, é isolado. A porta onde desceram estava fechada. Um dos meninos bateu com a cabeça num obstáculo e os outros caíram com ele. Quanto ao pingente adulto, este é antes de tudo um obstinado.

### GRAVIDADE

Continuam internados em estado grave, no Hospital Sousa Aguiar, os três menores. Dois têm 11 anos e um 12. Dois foram identificados: José Carlos Ramos e Severino Pedro Filho, ambos parcos. Segundo os médicos, os três têm fratura de crânio e são poucas as esperanças de se salvarem.

## Concorrência do lançador submarino começa hoje e fica pronto em 360 dias

A Sursan realiza hoje à tarde a concorrência pública para a construção do lançador submarino de Ipanema, destinado a despejar as águas de esgotos da Zona Sul em alto mar, fora das áreas que ocasionam poluição nas praias e na baía de Guanabara.

A obra está orçada em NCr\$ 20 911 618,45, com prazo de 360 dias para sua execução. O lançamento será feito em tubos de fibra de vidro — a mesma utilizada nas cápsulas Apolo — e a firma construtora será obrigada a montar um circuito fechado de televisão para que o Departamento de Saneamento possa fiscalizar a obra.

### SOLUÇÃO DEFINITIVA

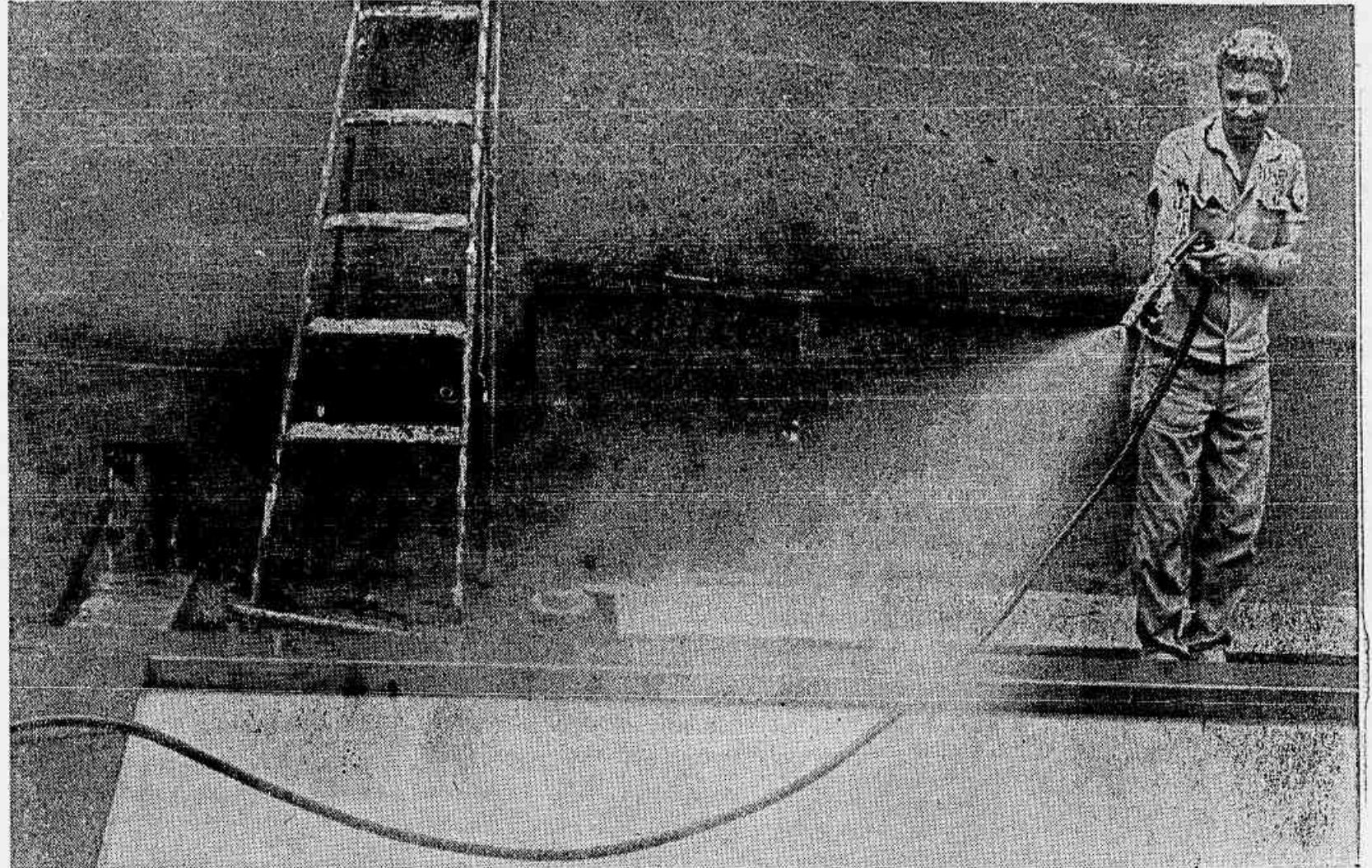
Os engenheiros Hélio Dias Ferreira e Rubens Pereira Pinho, do Departamento de Saneamento, estão terminando um curso de mergulho submarino, para melhor fiscalizarem as etapas de construção. Todas as fases da obra serão gravadas em vídeo-tape, a fim de que os futuros reparos nas tubulações sejam feitos mais rapidamente.

O lançador começará na praia de Ipanema, em frente à Rua Teixeira de Melo, seguindo cerca de 4,5 quilômetros mar adentro, em direção às Ilhas Cagarras. Esta canalização será feita com tubos cilíndricos de 2,4 metros de diâmetro, para onde será desviado todo o volume de águas de esgotos da Zona Sul.

Nos últimos 450 metros do lançador, os tubos serão em forma de difusores (com perfurações em vários pontos) para que a água a ser jogada no mar se espalhe em várias direções, sem o perigo de formar uma corrente compacta e az de retornar às praias.

O lançador é obra complementar do interceptor oceânico de Copacabana e, segundo o diretor do Departamento de Saneamento, engenheiro Arnaldo Cardoso Pires, será capaz de resolver todos os problemas de poluição da Zona Sul, pois foi dimensionado para receber o material de esgotos vindo desde a Glória até a Barra da Tijuca. Quando entrar em funcionamento substituirá o do Pão de Açúcar, acabando também com a poluição na entrada da baía de Guanabara.

## NO CAMPO DO INIMIGO



Até as piscinas são vistoriadas pelos homens da Sursan, que usam larvicidas para combater os mosquitos

## Sursan vistoria 700 obras da Zona Sul para acabar com os focos de mosquitos

Mais de 700 obras de construção civil em Copacabana, Gávea e Ipanema estarão vistoriadas até o final da semana pela Divisão de Controle de Mosquitos da Sursan.

As obras de construção civil com água estagnada nos subsois, depressões, valetas e poços de elevadores são os maiores focos de mosquitos no Rio. A blitz da Sursan foi iniciada ontem com a vistoria de 129 obras, e em mais de 50 foi necessária a aplicação de inseticida.

### FACHADA

Os técnicos da Divisão de Controle de Mosquitos explicaram que as firmas construtoras em geral empenham-se mais em fazer o edifício crescer rapidamente, para atrair mais compradores, do que com os aspectos de saneamento.

A água estagnada nos subsois e outros locais é quase sempre consequência do desleixo das firmas construtoras que por isto são intimadas e posteriormente multadas caso não cuidem de evitá-la. Quando a turma da Divisão encontra focos na água estagnada, aplica imediatamente o inseticida e depois cobra da firma. A aplicação sai em média por NCr\$ 30 mil.

### MULTA BAIXA

A firma é intimada a eliminar o foco e se na próxima vistoria ele é novamente encontrado, paga uma multa média de NCr\$ 30,00. Esta multa, considerada muito pequena, é o principal problema para a aplicação de sanções eficazes pela Sursan, porque os danos das firmas não se importam em pagá-la quantas vezes for necessário. Por isto, a Sursan já está cuidando de

elevá-la através de uma tabela progressiva, sempre acima de NCr\$ 100,00.

As caixas d'água, piscinas, barris, reservatórios provisórios de água e a própria água retida do lençol subterrâneo costumam também ser focos importantes de larvas nas obras de construção civil. O inseticida Lebaled, pulverizado, é usado para matar as larvas pelos 18 operários da Divisão que participam da blitz.

Na próxima semana a operação — mata mosquitos — será estendida a mais de 500 obras da Zona Norte, sobretudo na Tijuca, Lins de Vasconcelos e Méier. As galerias de águas pluviais e raios não preocupam tanto a Sursan, pois embora sejam focos importantes, os insetos estão sendo convenientemente combatidos com tiras de vaponia e larvicida.

A Divisão de Controle de Mosquitos avisa que não devem ser aplicados inseticidas, óleos, nem colocados peixes em águas empoeiradas, para se tentar acabar com as larvas, "pois a única medida definitiva é justamente eliminar a origem do problema, que é a água estagnada, onde a larva se desenvolve."

## Saúde Pública lançará em 70 campanha de vacinação em massa contra o tétano

O Departamento de Saúde Pública do Estado lançará no início de 1970 uma campanha de vacinação em massa contra o tétano, embora assegure que o índice de recuperação das vítimas dessa doença no Estado seja de 84% — "um dos mais altos do mundo, conforme revelam os organismos internacionais."

Segundo o médico Capistrano do Amaral, diretor do DSP, sua equipe de sanitaristas ainda está elaborando a parte de cartazes da campanha, com advertências ao povo no sentido de motivá-lo à vacinação. O lançamento deverá ser feito nas estações de rádio, televisão e jornais, enquanto se estuda a quantidade de doses a ser adquirida.

### TRATAMENTO

O Hospital-Isolamento Francisco de Castro, no Caju — é que trata dos doentes infectados de tétano, e, segundo levantamento feito este ano, o tratamento de cada um deles custa cerca de NCr\$ 3 mil, em medicamentos, aos cofres do Estado.

O índice de recuperação dos doentes (84%) está sendo considerado "um dos mais altos do mundo, porque a média de mortalidade estimada pela Organização Americana de Saúde Pública e editada pela Organização Mundial de Saúde situa-se em torno de 35%."

### DOENÇA

O tétano é uma infecção aguda, segundo explicou a Secretaria de Saúde, causada pela toxina do bacilo tetânico —

proveniente, muitas vezes, dos — e que faz com que o doente assista à sua própria tragédia em plena consciência.

A fratura de ossos da coluna vertebral é devida à posição arqueada em que o doente geralmente se encontra, de tal forma que fica com a nuca a um palmo dos calcanhares. O doente morre em verdadeiro pânico, sem condições de respirar em virtude do enrijecimento do tórax.

A vacinação contra o tétano já é feita atualmente pela aplicação de três doses obedecidas a um intervalo de um mês para cada, existindo uma dose de reforço de dois em dois anos no mínimo. A imunização é gratuita em qualquer dos Centros Médico-Sanitários do Estado, que funcionam diariamente de 8 às 13 horas.

## Moradores querem sinal na Satamini

A instalação de um sinal luminoso nas proximidades da esquina das Ruas São Francisco Xavier e Dr. Satamini, na Tijuca, é o que reivindicam 200 moradores do local, em abaixo-assinado encaminhado ontem ao diretor do Departamento de Transportes, comandante Celso Franco.

Segundo os moradores, o cruzamento é dos mais perigosos para a travessia de pedestres, principalmente por volta das 18 horas, quando é intenso o movimento de veículos que saem da Avenida Heitor Beltrão. "A situação se complica porque há três colégios nas redondezas, com grande número de crianças", acrescentam.

### AMEAÇA CONSTANTE

— A esquina recebe veículos de três ruas diferentes, e em várias direções, já se tornando rotina os acidentes. Outro dia um rapaz foi atropelado na própria calçada, perdendo as duas pernas. Os estudantes que são obrigados a atravessar o cruzamento diariamente correm um enorme perigo — afirmam os moradores.

Segundo D. Leontina Figueiredo Ventura, moradora na Avenida Heitor Beltrão, "estamos desesperados quanto à colocação do sinal luminoso pelo Detran, porque o benefício que vai trazer é para todos os moradores do local." D. Leontina encabeçou a lista e foi pessoalmente entregá-la ontem no gabinete do comandante Celso Franco.

amanhã  
você saberá qual  
a importância dos bancos  
mineiros no mercado  
financeiro do país

É muito maior do que você imagina.

Mas Minas não vive só dos bancos.

Suas financeiras e a Bolsa de Valores têm também posição de destaque na economia brasileira.

O Suplemento Especial Minas Gerais — Mercado Financeiro, do JORNAL DO BRASIL, mostrará a você, amanhã, todos os aspectos da economia mineira e a melhor forma de investir em Minas Gerais.

**MINAS GERAIS — MERCADO FINANCEIRO**  
um Suplemento Especial do JORNAL DO BRASIL



"Na qualidade de profissional cioso de seus deveres e responsabilidades, economista e pesquisador do Grupo de Estudos de Produtividade Industrial (GEPI) da Escola de Engenharia da UFF, e portador de um curriculum significativo, em sete anos de atividades dedicadas ao ensino e a atividades técnicas na empresa particular, em especial a têxtil, levo à sua consideração o seguinte, com respeito à publicação do dia 25 de agosto de 1969, sob o título Crise Ameaça Têxtil no E. do Rio.

(...) Nunca nosso órgão solicitou a divulgação da pesquisa de administração e organização da indústria têxtil da Guanabara e Estado do Rio. Se um técnico, no caso eu, o fez, foi em atenção à confiança que depositou em tão conceituado jornal, após demoradas explicações de caráter, essencialmente técnico e fornecidas com as mais sadias finalidades e ingenuidade de quem se preocupa com trabalhos de laboratórios. Despercebi-me de que, quem redacionasse, também o fizesse nos termos elevados propostos, solicitando inclusive a colocação do meu nome para segurança e responsabilidade do que tenha informado. Isto foi inclusive providenciado porque reassalvou devidamente o nome de uma equipe que, se autorizada, diria o que eu disse e não o que não disse. (...) O que li, e imediatamente contestei no mesmo dia 26 de agosto, me fez preocupado com os objetivos ao que parece nos propunhamos inicialmente. Os problemas que pressenti chegaram de imediato, à tarde, e um deles me exigia explicações as quais não poderia faltar e que foram dadas textualmente, à diretoria da empresa requerente. (...) Vi assim se desencadearam sobre mim e o órgão uma série de críticas, que poderiam ter sido menos veementes se aqueles interessados naquela publicação compreendessem o quanto de risco se corre ao dizer um jornal que se afirmou "isto ou aquilo."

De um lado, vi-me pedinte da Sucursal de Niterói, para que reparasse o que não disse (...); do outro lado, retornei o meu retrato profissional, com a Escola de Engenharia e representantes das empresas têxteis, ambos não consideraram este assunto como o "da caravana", como poderia ter sido. Asseguro, ciente o que custar, refarei este retrato profissional ofuscado. (...) Economista Carlos Augusto S. da Cunha — Niterói, RJ."

#### Assistência precária

"Gostaria muito que V. Sa. abrisse mais uma vez as democráticas colunas desse jornal a fim de publicar a presente carta no intuito de tentar minorar o sofrimento daqueles que precisam do INPS e são tratados de maneira tão desumana e irresponsável à revelia, quero crer, das autoridades competentes.

Minha esposa internou-se no Hospital São Francisco de Assis, Rua Almirante Baltazar, no dia 31-8-69, para ser operada de uma anormalidade decorrente de um parto. No dia 5-9-69, já estava com alta não obstante sofrer horribles dores e a operação sangrar intermitentemente. No dia 10-9-69, não tendo apresentação nenhuma melhor desde que saiu do hospital (INPS), fui obrigado a interná-la no Hospital Nossa Senhora das Dores (particular) a fim de refazer, com a ajuda de Deus, aquilo que deveria ter sido feito no INPS. Assim sendo, e na qualidade de segurança da cidade instituição, pergunto:

- a) a assistência médica pode ser prestada pela metade?
- b) qual a obrigação que tem um hospital (no caso o São Francisco de Assis) para com o INPS?
- c) os leitos são alugados, bem sei, todavia, qual o interesse que tem os médicos em desamparar tão cedo o enfermo? Que razão podem alegar as enfermeiras para tratar tão desumanamente os recém operados? Por que a alimentação é péssima e racionada, chegando até ser suprimida, como é o caso do lanche da tarde?
- d) Quem é o responsável por tudo? O INPS, o médico cirurgião, o Hospital São Francisco de Assis, ou sou eu, por ter procurado antes a Previdência?
- e) existe no citado hospital certas leis que só mesmo presenciando pode-se acreditar. Elas na enfermaria coletiva onde minha senhora esteve; 1 — o operado assim que urinar está automaticamente pronto para alta; 2 — As enfermeiras não podem alegar as enfermeiras para tratar tão desumanamente os recém operados? Por que a alimentação é péssima e racionada, chegando até ser suprimida, como é o caso do lanche da tarde?
- f) Quem é o responsável por tudo? O INPS, o médico cirurgião, o Hospital São Francisco de Assis, ou sou eu, por ter procurado antes a Previdência?
- g) existe no citado hospital certas leis que só mesmo presenciando pode-se acreditar. Elas na enfermaria coletiva onde minha senhora esteve; 1 — o operado assim que urinar está automaticamente pronto para alta; 2 — As enfermeiras não podem alegar as enfermeiras para tratar tão desumanamente os recém operados? Por que a alimentação é péssima e racionada, chegando até ser suprimida, como é o caso do lanche da tarde?

É normal o médico-cirurgião, depois da operação, procurar ver o operado. No caso de minha esposa, não sei quem a operou, mas soube que um Dr. Benjamim chamou a atenção do mesmo e obrigou-o a ir à sala de leitos hospitalares.

f) Será que eu tenho direito a reclamar do INPS o reembolso das despesas que tenho de pagar no Hospital N. S. das Dores?

Ficaria satisfeito se a presente gerasse nas autoridades competentes as medidas energéticas e eficientes que o caso merece, a fim de humanizar um pouco mais o sofrimento daqueles que procuram o INPS por terem um direito líquido, certo e irrecusável em vista do pagamento compulsório mensal a que estão sujeitos.

Jose Rangel Filho R. Ricardo Silva, 21 — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

## Grandes Expectativas

Nos últimos 10 anos o Brasil passou por uma sucessão de dificuldades institucionais que ao invés de gerarem soluções duradouras transformaram-se num encadeamento contínuo de crises. Os elos dessa corrente intermitente pareceram fundir-se, em 1964, num amálgama de anseios renovadores, mas acontecimentos subsequentes à margem do controle político renovaram o processo de desgaste.

Esta década, se não chegou propriamente a abalar o país, trouxe-o atado a um impasse que afeta o ritmo desejado de seu desenvolvimento. Tem o país todas as condições para levantar voo e divisar o horizonte, mas dá a impressão de uma ave gigantesca que se debate na ânsia da largada. A opção democrática de 1964 é uma equação prioritária que não chegou a ser resolvida no conjunto de problemas correlatos, embora o seu amadurecimento recente propiciasse uma renovação de esperanças.

O encaminhamento de fatores capazes de criar condições plenas ao exercício da normalidade coincidiu, no entanto, com a abertura de outro momento delicado — e essas duas coordenadas completam-se para estabelecer um clima geral de bons prenúncios. O propósito manifestado pelos Ministros que respondem transitóriamente pelo Governo, de dar prosseguimento ao programa tendente à normalização da vida nacional, pressupõe certamente que o problema a resolver será norteado pelos ideais de 1964.

Esse idealismo apontava um futuro estável, eliminando os fatores de crise que impediam uma democracia responsável. Se os obstáculos depurados ao longo desses últimos anos impediram sempre a definição que se aspirava, não deixam

porém de mostrar no fundo do quadro os resíduos da experiência que hoje constitui material precioso na tomada das decisões que se anunciam.

A expectativa em que mergulha agora toda a nação é confiante no sentido de um desfecho democrático que implique em solução de durabilidade, dentro dos pressupostos da segurança institucional que se pretende transmitir à nação. A medida que passam os dias e se avizinha a possibilidade de uma decisão, cresce a expectativa focada no setor específico das Forças Armadas, que têm dado mostras de espírito público na busca de uma fórmula que institucionalize de uma vez por todas as aspirações do passado e os anseios mais acentuados do presente.

Das Forças Armadas, da sua unidade e da sua hierarquia há de resultar o caminho definitivo que se tentou abrir nestes últimos anos de impasses e soluções aleatórias. Mais por vocação do que por definição, as classes armadas brasileiras demonstraram sempre, e a História bem o comprova, um compromisso democrático que desaguou, em 1964, ao lado das forças civis, numa revolução de índole nacional.

Nesse compromisso, que funciona como um lastro catalisador de diretrizes e anseios renovadores, repousa, neste momento, a confiança do país. Reativada em 1964, essa confiança, longe de esvair-se nos pontos críticos que desviaram o curso planejado da redemocratização autêntica, se renova sempre, num processo espontâneo de auto-sugestão e alento motivador que só a consciência de erros, desvios e vicissitudes consegue alicerçar.

## A Árvore e Nós

É meramente formal a consideração que o brasileiro dispensa à árvore. Daí porque a Semana instituída para difundir o culto da árvore apresenta mais um conteúdo de intenção do que uma forma de ação em favor da natureza vegetal. O Brasil ainda não se libertou da ideia de que devastar matas é apenas o primeiro ciclo da colonização e o último, e mais importante, é o plantio selecionado. O reflorestamento é a correção da natureza pela mão do homem.

O Rio, pela sua condição de centro cultural e exportador de comportamento, carece de um amor sincero pela árvore, louvada em prosa e verso, mas destruída de forma geral. O carioca se lembra da árvore no valor intenso do verão, mas a esquece nas três hipotéticas estações restantes. O ato de cada criança plantar uma árvore esta semana é de escasso valor pedagógico. As preleções escolares serão por certo acadêmicas e literárias. É pouco celebrar nestes termos a Semana da Árvore.

O estudo já feito nos países desenvolvidos reconhece a impossibilidade de acabar com a poluição do ar nos grandes centros urbanos, além de um certo limite. A solução possível e já em aplicação é a de purificar o ar. O mecanismo que a natureza criou e o homem não substituiu para purificar a atmosfera continua a ser a árvore. Esta tendência é que realça o culto da árvore, não de forma platônica, mas como um instrumento capaz de neutralizar a poluição do ar que respiramos.

## Caminhos da Insegurança

O trágico fim de semana na Via Anchieta, onde cerca de 100 veículos, muitos deles incendiados, contribuíram para dar ao Brasil um triste recorde, veio demonstrar que, em plena era da rodovia, os sistemas de segurança rodoviária não têm acompanhado o surto de progresso que se verifica no setor das estradas.

A ausência de visibilidade, em face do denso nevoeiro que envolvia o percurso São Paulo— Santos no último sábado, é apontada como a causa principal do choque em série, que foi atingindo, um por um, todos os carros que rodavam naquela rodovia, inclusive os de muitos motoristas imprevidentes, que insistiram em passar pelo local mesmo depois da divulgação dos boletins rodoviários, advertindo-os do perigo a que se expunham.

Conquanto sua participação em acontecimentos do gênero seja episódica, a verdade é que o nevoeiro, sobretudo em São Paulo, não chega a ser um fenômeno raro, a ponto de serem negligenciadas medidas permanentes de prevenção contra o seu aparecimento. A culpa maior cabe, sem dúvida, aos responsáveis pela manutenção, policiamento e segurança das nossas rodovias.

Se as estradas brasileiras, sobretudo as de maior fluxo de tráfego, não fossem tão perigosas e estivessem, periodicamente, sujeitas a inspeções técnicas para reparos inadiáveis, tráfegar por elas, principalmente à noite, não seria uma aventura de vida e morte. Mas, a par desse desdém das au-

toridades competentes, há de parte dos usuários, em sua maioria, pela prévia convicção da impunidade, um desrespeito acintoso a todas as normas de segurança. Ainda recentemente a opinião pública ficou revoltada com o sacrifício de dezenas de vidas no Viaduto das Almas, de onde um ônibus despençou-se deixando vivo apenas um dos seus passageiros. Apuradas as responsabilidades, o laudo técnico dos peritos indicou que a culpa coube ao motorista, que mergulhou no abismo a uma velocidade três vezes superior à permitida no local.

Abusos criminosos dessa espécie não ocorrem, pelo menos com frequência, em rodovias onde funcionam a contento os sistemas de sinalização e onde o aparelho represor está sempre a postos para registrar as infrações, advertir os incautos e punir os culpados.

Todos os meios de transporte, em qualquer lugar do mundo, estão sujeitos a regras rígidas de tráfego, levando em conta sobretudo que uma das principais mercadorias que são lidas é o homem. Nas comunicações ferroviárias, como nas marítimas e aéreas, há um rígido código de segurança que não pode ser violado. Qual a razão por que, nas rodovias, confiamos ao acaso a sorte dos que a utilizam?

Realmente, a névoa é um obstáculo sério a quem dirige. Mas, onde está a administração das nossas rodovias, que não se informa, a tempo de evitar catástrofes, das mutações meteorológicas?

## Rodizio nos Partidos e renovação no Governo

Brasília (Sucursal) — Há indícios de que perduram ainda, no Congresso, alguns focos de decepção e pessimismo. De modo geral, porém, as apreensões desencadeadas nos meios políticos quando os Ministros Militares assumiram temporariamente o Poder estão em grande parte dissipadas.

Os acontecimentos que se seguiram à enfermidade do Prestante estariam a demonstrar que o sistema militar decidira na emergência pela solução mais adequada. Logo pareceu claro que a Junta não se instalara senão com o propósito de manter a unidade das Forças Armadas e enfrentar uma realidade nacional cuja gravidade se confirmaria num episódio sem precedentes em nossa história política: o sequestro de um Embaixador estrangeiro. Ainda assim, os três Ministros reafirmaram o caráter transitório da situação e o propósito de reconduzir o país à normalidade institucional.

Abriu-se então aos políticos a perspectiva de voltarem a participar desse processo. Das hipóteses aventadas como saídas para essa retomada, a que está merecendo

mais crédito no Congresso é a de que, verificada a impossibilidade de reassumir o Poder em toda a sua plenitude, o Presidente renunciaria. Não haveria assim declaração de impedimento.

A despeito do silêncio que se impôs desde a enfermidade do Marechal Costa e Silva, do Sr. Pedro Aleixo se pode afirmar que o seu propósito tem sido o de renunciar formalmente à Vice-Presidência, no momento em que da Presidência se afastasse em definitivo o Marechal. Não apenas por reconhecer e acatar a situação de fato que se deflagrou, mas até mesmo pelo tipo de relacionamento que se criou entre ele e a pessoa do Chefe do Governo, especialmente ao longo de uma dedicação exaustiva ao trabalho de reforma constitucional em que ambos se vinham empenhando.

#### Reforma

Ante a dupla renúncia, ao Congresso caberia eleger os dois novos titulares, segundo o Artigo 51 da Constituição, 30 dias após a vacância.

Tem-se como certo em Brasília que o novo mandatário começará o seu

Governo com uma investidura que transcende os compromissos temporários da administração a que vai suceder, para sujeitar-se apenas aos compromissos permanentes da Revolução. Observadores consideram que haverá um completo remanejamento da atual administração.

Esta renovação seria, no entender dos informantes, um dos dois pólos do processo pelo qual se pretende fixar a Revolução como episódio irreversível. O outro seria o rodízio que se está estabelecendo nos comandos da Arena, por determinação expressa do Marechal Costa e Silva.

Embora não se possa caracterizar como renovação a alteração de postos que está se fazendo nas direções do Partido do Governo, ela não deixaria de ser sintomática. Não poderia haver, nem o Governo espera, uma renovação decorrente da escolha dos Diretórios Regionais feita domingo último, pela razão primária de que não houve renovação nos quadros partidários. Mas pelo menos os comandos estão mudando de mãos. E na maioria dos casos isso é uma experiência nova.

## O brasileiro Gilberto Amado

L. G. Nascimento Silva

Não pretendia escrever sobre Gilberto Amado, agora; mais tarde talvez o viesse a fazer. E' que não me considero especialmente qualificado para dizer qualquer coisa válida sobre a fascinante personalidade que se findou após mais de meio século de uma tão intensa presença na paisagem intelectual e política do país. Tinha, e temo ainda, que sob a emoção da sua morte só pudesse reproduzir lugares-comuns, frases feitas, a ele que tanto odiava os lugares-comuns e as frases feitas. Preferia, pois, homenageá-lo na intimidade de meu pensamento, até que a meditação mais longa me permitisse dizer qualquer coisa que acrescentasse algo de novo ao conhecimento de um dos seres mais complexos, e de uma das obras mais fecundas produzidas no Brasil no atual século. Até lá, seguiria o judicioso conselho do nosso homem do interior, captado pelo grande Guimarães Rosa: "falar de morto é fazer silêncio."

Mas, na última quarta-feira, Gilson Amado convidou-me para participar de um programa de televisão em que várias personalidades iriam falar, cada um em reduzidos minutos, sobre Gilberto Amado. Não poderia deixar de ir. E na angústia daqueles poucos, miseráveis minutos, tive de espremer um mundo de pensamentos, que naturalmente vieram desordenados, anárquicos, tentando resumir juízos intelectuais, recordações pessoais, elos afetivos ou sínteses mais extensas. Disse pouco. Disse muito menos do que queria dizer, mesmo nas circunstâncias em que meu pronunciamento era feito.

Por isso atrevo-me a falar um pouco mais sobre Gilberto, embora julgue que so mais tarde será possível extrair o verdadeiro sumo de seu pensamento. Direi apenas o que unia mais especialmente o seu ao meu pensamento. Numa obra que se foi desdobrando por mais de meio século, em um país em profunda transformação, há dois traços permanentes que devem ser acentuados: seu intenso amor pelo Brasil e a modernidade de seu pensamento. O Brasil ocupou, em todos os tempos, a parte maior de sua obra, de suas cogitações. Não apenas nas conhecidas frases: "Quem não ama o Bra-

sil não me interessa", ou "Quem perde a esperança no Brasil não é digno de viver." Mas principalmente no âmago de seu pensamento é que vamos encontrar uma invariável preocupação com seu país. Os ensaios Exaltação do Brasil, que é de 1922, As Instituições Políticas e o Meio Social no Brasil, que é de 1916, são admiráveis exemplos desse pensar permanente sobre nossa terra e seus destinos, amor que pode ser encontrado em todas as fases de sua obra, e ainda foi reafirmado no último discurso que fez despedindo-se premontoriamente de seus amigos, na quinta-feira que precedeu a sua morte.

A modernidade de seu pensamento manifestava-se não só na forma nova, original, muitas vezes profética, de ver os acontecimentos e o contemporâneo, projetando-os no futuro, como principalmente por sua intimidade com os movimentos da juventude e com a própria vida, que é esse fluir constante, que não conhece as categorias temporais de passado ou de futuro. Gilberto inseria-se na vida, e através dela intuía o futuro. Era moderno, não apenas porque ligava aos jovens, ao novo, não sómente porque buscava os temas da juventude, como em sua recente conferência sobre Rimbaud e a Juventude, mas principalmente porque olhava e estudava os problemas do país com a perspectiva longa do futuro. Foi testemunha de uma extraordinária mudança do Brasil, de seu meio social, de suas instituições políticas, e nunca em seu espírito se deixou aprisionar pelo passado. O que escreveu em 1922 é lido hoje, como se fora escrito hoje.

Quando abriu os olhos para a vida intelectual, estava o país sob o domínio da retórica, pelo predomínio do pensamento genial de Rui, e pelos vícios de um pensamento formal e de um arcaizante juridicismo. Gilberto, pela originalidade de seu espírito, soube superar esse condicionamento do meio e buscar uma nova forma literária, direta, objetiva, como objetivos eram os problemas que estudava. Tristão de Athayde, o grande crítico da nossa era, aqui mesmo nesta coluna do JORNAL DO BRASIL, já mostrou a modernidade da forma literária de Gilberto, o que o fez lido em 1910, e ainda mais lido em 1969.

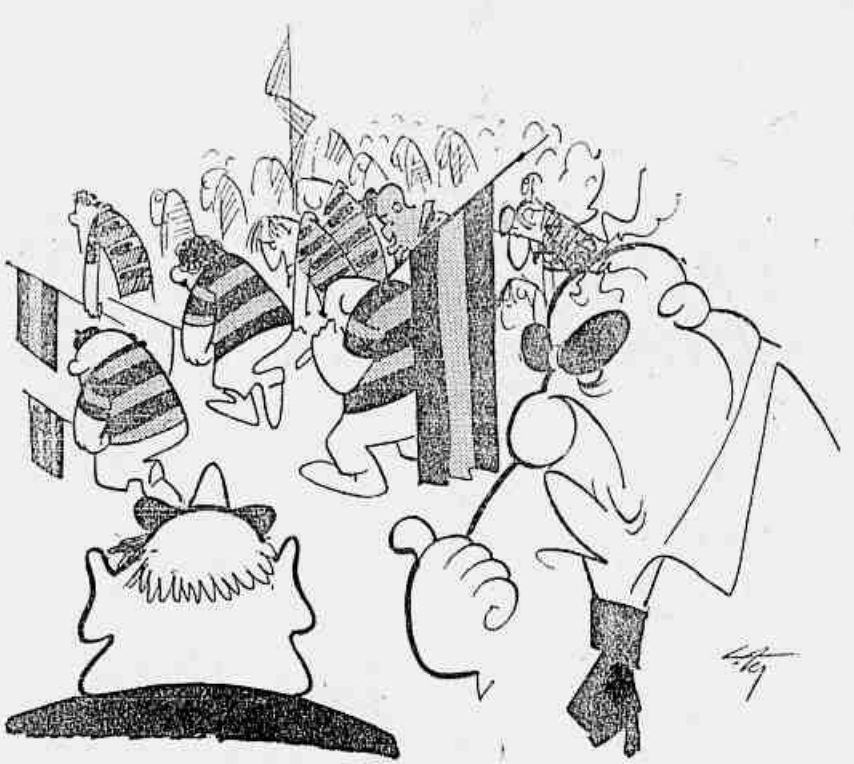
Mas, foi principalmente pela visão totalmente despojada de retórica com que procurou ver o Brasil que o pensamento de Gilberto ganhou sua verdadeira dimensão. Foi um dos homens mais objetivos de seu tempo, e ainda em carta que me dirigiu em 18 de julho de 1967, lembrava esse traço desde que o conheci. E' que o meu espírito sentia em você o talento e a OBJETIVIDADE e o senso de responsabilidade. A objetividade era para ele uma qualidade mestra. Seu pensamento, profundamente pragmático, ajustava-se perfeitamente ao verso de Goethe: "So o fecundo é verdadeiro."

Dêle se poderá dizer sempre o que de Tavares Bastos escreveu em primoroso ensaio: "E nos intensos, profundos e palpáveis anos que viveu depois, lendo tudo, vendo tanta coisa, pensando tantos pensamentos, o que escreveu, e que deixou foi realidade, foi Brasil." Os vultos brasileiros que admirou, que absorveu, são todos homens ligados à realidade, à obra de energia de criação da nacionalidade, de integração de seu território, e de seu desenvolvimento econômico: Rio Branco, Mauá, Feijó, Tavares Bastos, Castro Alves. Via, através deles, a obra de energia que significou e significa a afirmação da nacionalidade nos trópicos, o que sintetiza neste trecho: "Essa obra — o Brasil — feita por brasileiros, no conjunto de suas realidades é uma das maiores conquistas — e um dos maiores atos de energia dos tempos modernos. Pela primeira vez, sujeita às condições especiais que latitudes semelhantes impõem, uma grei humana da sinais de vitalidade própria, capaz de subsistir e de continuar através de gerações e gerações, guardando os traços inconfundíveis de sua formação e acentuando cada vez mais os relevos energéticos de sua originalidade."

Verifico que a angústia do espaço que me é reservado pelo jornal é ainda maior do que a da televisão. Quis dizer mais. E talvez haja dito menos; sem dúvida alguma disse muito pouco. Algum dia, acredito, poderé talvez encontrar a verdadeira dimensão daquele que foi o brasileiro Gilberto Amado.



## Lan



— Falam, falam da torcida do Flamengo, mas olha como ela é ordeira. É a única que respeita a nova lei contra o barulho!

## Eleições em Diretórios no Rio satisfazem candidatos

Os Srs. Celso Borja, Lopo Coelho (Arena) e Erasmo Martins Pedro (MDB), vitoriosos na convenção regional de seus Partidos, domingo, e que lideraram chapas à formação dos Diretórios Estaduais, declararam-se satisfeitos com os resultados e ressaltaram o entusiasmo de seus correligionários, que afluíram maciçamente às urnas.

Hoje, o Sr. Celso Borja, que obteve 25% dos votos dos conveniacionais arenistas, na convenção realizada no Palácio Tiradentes, vai iniciar consultas com seus companheiros da chapa dois para, em seguida, abrir entendimentos com o Sr. Lopo Coelho, destinados a tirar os nomes que vão integrar a Comissão Executiva Regional arenista.

## MDB SEM PROBLEMA

Segundo o Deputado Erasmo Martins Pedro — eleito para o Diretório Regional, liderando chapa que obteve 308 votos, contra 12 em branco e cinco nulos — no MDB não existem problemas para a escolha da Executiva estadual. É certa sua eleição à sua presidência.

A convenção oposicionista, realizada no Palácio Pedro Ernesto, foi presidida pelo ex-Deputado Noronha Filho, que calculou em 70% dos delegados o comparecimento à reunião.

Em seu discurso, no encerramento da convenção, o Sr. Noronha Filho declarou que “é todo um processo novo que se abre, a partir de hoje.”

— As crises políticas só podem ser resolvidas pelas aberturas políticas. Não basta apagar do quadro-negro o problema para que se creia haver-lhe resolvido: só a paulatina e penosa dedução lógica de todos os seus termos pode desaguar no estudo das soluções.

## ARENA

Aos conveniacionais da Arena, em número de 172 delegados votantes, foram apresentadas

duas chapas: uma, liderada pelo Deputado Lopo Coelho, e outra pelo Sr. Celso Borja, diretor da Carteira de Hipotecas da Caixa Econômica Federal, na Guanabara.

A chapa 1, do Sr. Lopo Coelho, conquistou 130 votos, enquanto a 2 obteve 42 sufrágios. Porque recebeu 25% dos votos dos delegados, a chapa 2 tem, no novo Diretório Regional arenista curules, sete lugares, correspondentes aos sete primeiros nomes que a compõem.

## DIRETORIOS

O Diretório Regional do MDB carioca é integrado pelos Srs. Erasmo Martins Pedro, Ronaldo Santana, Frederico Trota, Benjamin Farah, Prota Aguiar, Roberto Gonçalves Lima, Paschoal Citadino, Chagas Freitas, Rubem Medina, Luis Gonzaga da Gama, Pedro Faria, Léo Simões, Antônio Mourão Filho, Darcy Rangel, Fioravante Praga, Edna Loti, Marcelo Machado Medeiros, Adalgisa Neri, Telemaco Gonçalves Maia, Sebastião Coelho Meneses, Pedro Fernandes, Sousa Marques, Silbert Sobrinho, Maurício Caldeira de Alvarenga, Couto de Sousa, Dalton Otati Xavier, Maria Rosa da Silva Almeida, Nadir Maria de Oliveira Machado, José Maria de Carvalho Junior e Martins Abelhela.

O da Arena é composto pelos Srs. Maurício Pinheiro, Mendes de Moraes, Carvalho Neto, Ligia Lessa Bastos, Hélio Damasceno, Agnaldo Costa, Edson Guimarães, Vitorino James, Manuel Piracicaba, Lopo Coelho, Arnaldo Nogueira, Joel Meneses, Heitor Furtado, Vilmar Pales, Italo Bueno, Evaldo Freitas, Luis Leonardi, Gilberto Marinho, Augusto Magessi Pereira, Silvestre José de Santana Filho, Mário Rodrigues Vilelos, José Bretas, João Xavier, Celso Borja, Herculano Leal Carneiro, Francisco da Gama Lima Filho, Eduardo Raimundo Rodrigues, Sebastião Alves Moreira, Evarado Magalhães Castro e Elisabete Maria Martini.

## Abstenção atingiu 30% no E. do Rio

Niterói (Socursal) — Com um índice de 30% de abstenções, a Arena fluminense elegu seu novo Diretório Regional com um índice de abstenção acima de 30%, pois de seus 290 delegados habilitados a participar dos trabalhos, apenas 176 votaram.

Muitos delegados do MDB chegaram a comparecer à sede do Partido, mas o TRE usou para a Oposição critério diverso daquele que adotou para a Arena. Aos delegados do MDB entregou, apenas, senhas e pediu que eles voltassem depois das 14h para votar. Muitos deixaram de votar, para não perder o horário dos ônibus em que tinham de retornar às suas cidades.

A Oposição fluminense elegu seu novo Diretório Regional com um índice de abstenção acima de 30%, pois de seus 290 delegados habilitados a participar dos trabalhos, apenas 176 votaram.

Muitos delegados do MDB chegaram a comparecer à sede do Partido, mas o TRE usou para a Oposição critério diverso daquele que adotou para a Arena. Aos delegados do MDB entregou, apenas, senhas e pediu que eles voltassem depois das 14h para votar. Muitos deixaram de votar, para não perder o horário dos ônibus em que tinham de retornar às suas cidades.

## Delegado do MDB vota por engano na Arena

Goiania (Correspondente) — Um delegado do MDB compareceu e votou, por engano, na convenção regional da Arena que elegu domingo o Diretório Regional do Partido, mas a Justiça Eleitoral não anulou a votação, excluindo o voto errado da soma total e dando o problema por superado.

O delegado, Sr. Lenino Severino da Silva, da cidade de Itaruna, disse supor que lhe era deferido votar em qualquer das convenções, por ter entendido, quando os jornais falaram em chapa única, que os dois Partidos tinham uma só chapa “é que eles tinham feito uma coligação.”

Em nenhuma das convenções houve um discurso, mas apenas a tomada de votos, comparecendo à reunião da Arena 137 delegados e à do MDB, 68, números bem acima das exigências pela legislação específica. No MDB, todos os votos foram dados corretamente. Na Arena, verificaram-se dois em branco e três nulos.

Os novos Direitórios reúnem, na sua maioria, parlamentares federais e estaduais e lideres de expressão estadual. A Arena incluiu o Governador Otávio Laje, o Vice-Governador Osires Teixeira, três Secretários de Estado e o presidente da Assembleia Legislativa. O MDB incluiu o prefeito de Goiania, Sr. Iris Resende.

## Arena teve mais presença no Sul

Porto Alegre (Socursal) — Com o comparecimento de 74% e 52% dos delegados, respectivamente, Arena e MDB realizaram domingo suas convenções, para eleição de novos Direitórios Regionais. Nos dois Partidos foram votadas chapas únicas.

A Arena conseguiu 298 delegados, inclusive o Senador Diniz Krieger e o presidente do Banco do Brasil, Sr. Nécio Jobim. A convenção do MDB compareceram apenas 170 delegados.

son Lina, presidente da Assembleia Legislativa.

## Pernambuco

Recife (Socursal) — Também sem qualquer incidente transcorreram as convenções regionais da Arena e do MDB em Pernambuco, que elegeram chapas únicas para os diretórios. Compareceram no domingo 139 dos 227 delegados da Arena, e 81 dos 149 delegados do MDB. O Partido governista elegu 40 delegados à convenção nacional, enquanto o oposicionista escolheu apenas 14.

## Paraná

João Pessoa (Correspondente) — Tanto a Arena como o MDB apresentaram chapa única para eleição dos membros de seus Direitórios Regionais, nas convenções de domingo, tendo o Governador João Agripino mantido sua liderança na Arena e os Senadores Rui Carneiro e Argemiro Figueiredo no MDB.

Na Arena votaram 147 conveniacionais, enquanto no MDB votaram pouco mais de 90. Para eleição da Comissão Executiva, a 1ª de outubro, a chapa única que a Arena apresentará o nome do Deputado Carlos Passa Filho ou o do Sr. Cláudio Palva Leite. O MDB deverá eleger o Senador Rui Carneiro como presidente de sua Executiva.

## Ceará

Fortaleza (Correspondente) — Com um comparecimento de 70% dos seus conveniacionais, a Arena e o MDB elegeram domingo nesta capital os seus Direitórios Estaduais, ambas com a apresentação de chapa única, resultado dos trabalhos de pacificação de suas Executivas.

As eleições começaram às 9 horas e terminaram às 13, quando foram apurados os votos. Os dirigentes dos dois Partidos classificaram de muito bom o índice de comparecimento, já que ambos esperavam uma abstenção da metade dos conveniacionais.

## Pará

Belém (Correspondente) — A ala dissidente do MDB paranaense, liderada pelo Sr. Bernardino Costa Silva, não conseguiu preencher as 14 vagas de sua chapa em tempo, e em consequência o Partido realizou sua convenção com chapa única encabeçada pelo Deputado Vicente Queiroz. Faz parte dela o único deputado federal do MDB, Sr. João Meneses.

## Gente



## Yoko Ono

A mulher do beale John Lennon foi estrepitosamente vaiada por cerca de 20 mil adolescentes que assistiam a um festival de música jovem em Toronto, Primeiramente, ela apareceu em companhia do marido, num conjunto denominado A Balada Plástica de Ono, e depois, ao voltar interpretando duas canções de sua autoria, foi vaiada.

## Thomas McIntosh

Um dos membros do júri do I Concurso Internacional de Piano da Guanabara, o jovem pianista norte-americano se considera melhor conhecedor do Brasil do que muitos brasileiros. Esta é a sua terceira visita a nossa país, e nos últimos dois anos realizou recitais em 14 cidades do Brasil, de Porto Alegre a Manaus.

Segundo ele, um pianista para ser completo tem que preencher três requisitos básicos: competência técnica, estilística e personalidade artística. E baseado nisso que ele emite seus comentários sentando na banca dos jurados no Sala Cecília Meireles.

Entre as muitas coisas que um júri tem que avaliar em um concurso de piano está a competência técnica do candidato. Ele tem que ver como dedos e corpo se movem, como as teclas são tocadas e os refinamentos que produzem melhor ou pior som.

Depois de ouvir 26 vezes o Príncipe, Coral e Fuga, de César Franck, que foi a peça de confronto do concurso, acho que já escutei todas as manobras possíveis de se tocar uma peça, inclusive alguns modos que nunca pensei ouvir antes — disse Thomas.

Além da técnica — continuou — há certas peculiaridades que devem ser observadas, dependendo de cada compositor, ou período musical. É a identificação entre o intérprete e o autor. Mas o que mais impressiona é a qualidade desconhecida a personalidade do intérprete, que só é revelada quando ele toca. Rubinstein, por exemplo, é um artista absolutamente total, porque consegue unir melhor do que a maioria desses elementos.

Thomas McIntosh, que começou a estudar piano aos cinco anos de idade e se lançou efetivamente no mundo musical depois de vencer os concursos de Kravtshin, na Alemanha e Buenos Aires, na Itália, acha que o concurso da Guanabara é “extremamente bem organizado.”

Lembrando-se do impulso que essas vitórias lhe trouxeram, ele considera os concursos de piano um fator importante na carreira de um pianista, lembrando os exemplos de Van Cliburn, Leon Fleisher e do brasileiro Jacques Klein, que se tornaram conhecidos depois de conquistas internacionais semelhantes.

O pianista está atualmente com 29 anos e já há algum tempo mora em Londres, para onde se mudou “porque na Europa existem mais oportunidades, e a minha educação artística foi basicamente europeia, pois estudei com o polonês Edward Steuermann, ex-aluno de Schoenberg.”

## Carlos Lacerda

Enquanto muitos brasileiros se perguntam por onde andará o ex-Governador da Guanabara, ele empreendeu uma viagem “por motivos particulares”, tendo desembarcado domingo último em Paris, para seguir, depois até Roma e Zurique.

## Sonia Maria Saldanha

Diante de um público de duas mil pessoas, a recepcionista do stand Letra S. A. foi eleita Sushorita II Expo-Rio de Janeiro, na madrugada de domingo último. Concorrendo com 20 recepcionistas, a vencedora ganhou uma viagem com despesas pagas a Buenos Aires. As duas princesas são Magali Castro e Vilma Guimarães.

## Sodré não obteve vitória total

São Paulo (Socursal) — A eleição de 10 componentes da chapa Municipalista para o Diretório Regional da Arena, na convenção de domingo, foi interpretada ontem pelos observadores políticos como derrota do Governador Abreu Sodré, que liderou a chapa União e Harmonia e, apesar da vitória numérica, dificilmente conseguirá eleger a Comissão Executiva, dia 1º de outubro, por causa de divergências internas.

Para o presidente da Arena paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, “os resultados da convenção servem de advertência aos Executivos, tanto partidários como administrativos, para que se convençam de que as disputas internas nas agremiações político-partidárias devem ser respeitadas.”

## PRESEÇA

Com 33,4% dos votos dos delegados, a chapa Municipalista garantiu sua presença no Diretório de 30 membros da Arena, embora, a princípio, muitos duvidassem de que os dissidentes liderados pelo Vice-Governador Hilário Torloni conseguissem os 20% necessários para assegurar representação, como estabelece o Ato Complementar 54.

Após as acusações repetidas de que o Governador estava-se valendo dos recursos e orgânicos do Estado para garantir o controle da Arena, além de não ter formado a chapa União com o apoio das bases partidárias, os Municipalistas conseguiram a adesão de 328 dos 978 eleitores, na convenção.

Como determina o Ato Complementar 54, o Diretório será composto pelos primeiros nomes da chapa que teve maior número de votos, seguidos dos candidatos iniciais da menos votada. São, portanto, 20 elementos da chapa União e Harmonia e 20 da Municipalista.

A vitória do Sr. Abreu Sodré, portanto, foi apenas aparente, segundo a maioria dos observadores, porque, dentre os 20 eleitos pela chapa governista, apenas 10 ou 12 lhe darão apoio total, nas eleições para a Comissão Executiva do Partido. Por outro lado, prevê-se que os 10 eleitos pela chapa Municipalista e mais seis ou sete da União e Harmonia votarão unidos contra o Governador.

De qualquer forma, analisam, se não houver modificações consideráveis no panorama ou no calendário político, a reeleição do Deputado Arnaldo Cerdeira para a presidência da Arena é ponto pacífico, já que a base de rodízio para o cargo não passou de sugestão do Governo.

A composição do Diretório Regional da Arena é a seguinte: Governador Abreu Sodré, Mi-

nistro Gama e Silva e Delfim Neto, prefeito Paulo Salim Mahfuf, ex-Deputado Afonso de Oliveira, Senadores Carvalho Pinto e Auro Moura Andrade, ex-Governador Lauro Nete, ex-Governador Lucas Nogueira Garcez, Deputado federal Arnaldo Cerdeira, Deputado estadual Nelson Pereira, vereador José Maria Marinho, presidente da Caixa Econômica Estadual, Sr. Oscar Klabin Segall, Deputados federais José Henrique Turner, Acemur de Barros Filho, Rafael Baldacci Filho, João Batista Ramos, Ernesto Pereira Lopes, Deputados estaduais José Salvador Julianelli e Orlando Zancker (eleitos pela União e Harmonia).

E mais: ex-presidente da Associação Paulista dos Municípios, Sr. Enílio Peduti Filho, Deputado federal Herbert Levi, Vice-Governador Hilário Torloni, Deputados estaduais Agnaldo de Carvalho e Laércio Corte, Brigadeiro Roberto Brandini, Deputados estaduais Domingos Aldrovandi e Valdemar Lopes Peraz, prefeito de São Caetano, Sr. Hermenegildo Brando e Deputado estadual João Bravo Caldeira.

## OPOSIÇÃO EM PAZ

No MDB, os 433 delegados elegeram a chapa única, e o presidente do Partido já anunciou ontem que, como consequência do acordo para eliminar as divergências, o Diretório já escolheu a Comissão Executiva, que será apenas oficializada pelas eleições de 1º de outubro: presidente, Senador Lino de Matos; primeiro-vice-presidente, Deputado Francisco Amaral; segundo-vice, Deputado Dias Mendes; 1º secretário, Deputado Franco Monteiro; segundo, Sr. Muzetti Elias Antônio; tesoureiro, Rui Amaral, e procurador, Deputado Ulisses Guimarães.

## FORTALECIMENTO

São Paulo (Socursal) — O Governador Abreu Sodré declarou, antes das eleições do Diretório Regional da Arena, que “a vitória que a chapa União e Harmonia irá obter hoje fortalece ainda mais a posição de São Paulo, para contribuir na busca das soluções adequadas dos problemas nacionais.”

— Agradeço, como governador de Partido, o apoio político que tenho recebido de todos os municípios do Estado, o que me dá confiança e coragem para continuar a obra administrativa que estamos realizando e que, estou certo, figurará na história de São Paulo como um dos períodos de maior impulso de realizações em favor do povo.

## Minas realizou convenções calmas

Bela Horizonte (Socursal) — As convenções da Arena e do MDB realizadas domingo transcorreram normalmente, tendo sido eleitas as chapas únicas organizadas pelos dois Partidos. O comparecimento dos delegados municipais foi apenas regular, mas atingiu o quorum necessário.

Fazendo no encerramento da Convenção da Arena, o Deputado Geraldo Freire, que no dia 1º de outubro assumirá a presidência do Partido, conclamou todos “a que se unam em torno dos objetivos da Revolução de 1964, na luta contra a ameaça comunista”, pois “tem certeza de que o país voltará em breve à normalidade democrática.”

## ARENA CONCORRIDA

A convenção da Arena, realizada no auditório da Imrensa Oficial, teve a participação de 438 delegados municipais. O Partido já tinha 300 Direitórios Municipais registrados, dentre os organizados nos 722 municípios mineiros. Havia oito votos nulos e cinco em branco.

Durante a Convenção foram aprovadas as seguintes moções: 1) apresentada pelo Deputado Mário Assad, de apoio às medidas adotadas pelos Ministros Militares, em face do impedimento temporário do Presidente Costa e Silva e pelo restabelecimento da normalidade democrática.

democrática; 2) do Sr. Clóvis Salgado, de aplausos à atuação do ex-presidente do Partido, Sr. Guilherme Machado; 3) do Deputado Humberto Santos, fazendo votos para o pronto restabelecimento do Presidente Costa e Silva; 4) do Deputado Policiano de Oliveira, de aplausos à posição de equidistância do Governador Israel Pinheiro, durante os trabalhos de formação da chapa do Partido.

O Deputado Pedro Vidial, em rápido discurso, protestou contra a inclusão no Diretório “de alguns deputados federais que no dia 12 de dezembro de 1968 votaram contra a Revolução.”

O Deputado João Ferraz saudou os novos membros do Diretório, enquanto o Sr. Paulo Campos Guimarães fez a saudação aos conveniacionais do interior.

## MDB SEM PROBLEMA

A Convenção do MDB, que elegu também a chapa única registrada pelo Partido, compareceram 172 delegados municipais representando perto de 150 municípios.

Não houve qualquer incidente. A votação foi iniciada às 10 horas, na sede do Partido, Rua Curitiba. Por volta das 17 horas o Senador Camilo Nogueira da Gama deu posse aos eleitos, encerrando logo em seguida a convenção.

Para o Diretório Regional do MDB paranaense foram eleitos, em chapa única, entre outros, os Srs. Nelson Maculan, ex-Senador e ex-presidente do IBC; os prefeitos de Londrina e de Maringá, respectivamente, Srs. Dalton Paranaíba e Adriano Valente; Deputados federais José Richei, Antônio Anibelli e Fernando Gama, cinco deputados estaduais, prefeito e vereadores da capital e do interior.

## Pimentel vence Braga no Paraná

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel derrotou o Senador Nel Braga na convenção da Arena paranaense, para escolha dos membros do Diretório Regional e dos delegados à Convenção Nacional da agremiação.

Liderando a chapa Costa e Silva, de Integração Revolucionária, o Governador Paulo Pimentel obteve 70% da votação, ou seja, 368 votos, contra 165 votos dados à chapa Brasil Grande pela Revolução com Costa e Silva, encabeçada pelo Senador Nel Braga.

## NOMES

Com o Governador Paulo Pimentel, foram eleitos para o Diretório Regional, entre outros, o Ministro Ivo Arzuza, os Deputados federais Alípio Aires do Carvalho, Zacarias Selem e Acilí Filho; 12 deputados estaduais, inclusive o presidente da Assembleia Legislativa, Sr. Armando Queiroz de Moraes, três secretários de Estado; os atuais presidente e secretário-geral da Arena, respectivamente, Srs. Agacir Guim-

raes e Samuel Guimarães da Costa, totalizando 22 membros.

Da chapa encabeçada pelo Senador Nel Braga foram eleitos para o Diretório Regional sete membros, incluindo o Deputado federal Haroldo Leon Peres.

A chapa vencedora elegu 32 dos 46 delegados e igual número de suplentes à convenção nacional, à frente os Srs. Paulo Pimentel e Ministro Ivo Arzuza, enquanto o grupo do Senador Nel Braga elegu 14 delegados e igual número de suplentes.

## MDB

Para o Diretório Regional do MDB paranaense foram eleitos, em chapa única, entre outros, os Srs. Nelson Maculan, ex-Senador e ex-presidente do IBC; os prefeitos de Londrina e de Maringá, respectivamente, Srs. Dalton Paranaíba e Adriano Valente; Deputados federais José Richei, Antônio Anibelli e Fernando Gama, cinco deputados estaduais, prefeito e vereadores da capital e do interior.

## DOENÇAS NERVOSAS E PSICOSSOMÁTICAS

Depressão, Ansiedade, Insegurança, Tensão, Irritabilidade, Insônia, Tómbos, Obsessões, Hiperatividade, Úlcera psicogênica, Agressão, Tics, Obsessão, Problemas Sexuais.

PSICOTERAPIA - HIPNOSE ELETRO-SONO - NEUROTRON

CLINICAS PSICOLÓGICAS:

IPANEMA	R. Almirante Sadock de Sa, 119 Tel.: 227-0484
TIJUCA	Rua Conde de Bonfim, 370 Praça Saens Peña - Cobertura
CENTRO	Av. Rio Branco, 147 - 18.º and. Tel.: 22-0186

Marcar consulta das 8 às 19 horas

EQUIPE DE MÉDICOS E PSICÓLOGOS:

Acylodo Nascimento, Fernando Thire, Fernando Carrascho, Raul D'Escagnole Taunay, Octavio Amaury Pereira, Sânio Schwartz, J. Paula Torres Filho, Aurelio Ribeiro, João de Oliveira e Silva, Jaime Leite da Cunha, Moyses Schneider, Antonio Carlos Soares.

Filiados ao



Instituto Brasileiro de Reflexologia



## Dando ciência

Uma equipe de médicos do Hospital Friern, em Londres, fez a surpreendente descoberta de que um quarto dos pacientes admitidos na enfermaria de psiquiatria portava sintomas de males físicos no cérebro.

Através de punção lombar, o fluido cérebro-espinhal foi recolhido de 256 pacientes não selecionados. Em muitos, encontrou-se proporção de proteínas acima do normal.

O aumento de proteína (especialmente gamaglobulina) no fluido cérebro-espinhal poderia ser provocado por condições inflamatórias causadas por vírus, talvez localizados em qualquer parte do corpo do paciente, afetando indiretamente o cérebro — e a mente.

Os pacientes submetidos a punções lombares sofriam de depressão, paranóia e esquizofrenia. Em 68 deles (26,5 por cento), o total de proteína era diretamente proporcional aos sintomas psiquiátricos que apresentavam. Em alguns casos de depressão, os sintomas cessaram após 24 horas da punção, sem qualquer tratamento adicional.

Quando as experiências passaram a ser realizadas a intervalos de 3 ou 4 semanas, verificou-se que os sintomas diminuíam quando os níveis protéicos retornavam à normalidade. Pormenores das observações feitas pelos médicos do Hospital Friern serão publicados no Journal of Neurological Science do próximo mês.

## Preferência musical

Durante dois meses, três grupos distintos de ratos brancos foram submetidos, por 12 horas diárias, a entretenimento musical na Universidade Técnica do Texas. Um dos grupos foi exposto a obras de Mozart, a Flauta Mágica, e as Sinfonias n.ºs 40 e 41 e o Concerto de Violino n.º 5.

O segundo grupo recebeu doses equivalentes diárias de composições de Arnold Schoenberg — Pierrot Lunaire, Verklarte Nacht e Kol Nidre, entre outras. O terceiro grupo de ratos brancos, escolhido como ponto de referência, só ouviu mesmo foi o barulho do ventilador instalado no laboratório.

Após término desse bombardeio musical calculado, os três grupos receberam um merecido descanso de 15 dias. Depois, foram colocados em viveiros que possuíam computadores eletrônicos, permitindo-lhes optar por Mozart, Schoenberg ou o ruído do ventilador.

O resultado foi inteiramente favorável a Mozart. Os ratos expostos à sua música durante os concertos compulsórios não gostaram da música ultra-revolucionária de Schoenberg e deram preferência a Mozart. O grupo exposto à música de Schoenberg dividiu-se entre o compositor moderno e Mozart, o mesmo ocorrendo com o grupo que serviu de ponto de referência.

Para os que estão se iniciando em música erudita, como também para os ratos, Schoenberg poderia parecer por demais cacofônico. Mozart impressionou os ratos pelo poder da repetição rítmica, afirma o psicólogo Henry A. Cross Jr., um dos responsáveis pela experiência.

## Sono e crescimento

Uma equipe de médicos da Marinha dos Estados Unidos, em recentes pesquisas, observou o ritmo da produção de hormônios pelas glândulas pituitárias e descobriu que, durante o sono de pacientes, a secreção responsável pelo crescimento ingressa na corrente sanguínea obedecendo a determinadas proporções que são relacionadas com certos ciclos do sono.

Sabe-se que os hormônios produzidos pelas glândulas pituitárias controlam o crescimento das crianças e igualmente afetam o metabolismo dos adultos. Nos últimos anos, os cientistas conseguiram calcular o percentual de hormônio no sangue e medir as variações de seu ingresso no sistema circulatório.

A equipe, baseada na atividade elétrica do cérebro durante o sono, identificou cinco estágios que obedecem a uma espécie de ciclo repetido durante o período em que estamos dormindo. Mas a novidade descoberta pelos médicos da Marinha norte-americana é que o ritmo de produção desses hormônios responsáveis pelo crescimento está relacionado com determinado estágio do ciclo do sono.

Essas flutuações na produção de hormônios são mais pronunciadas nas crianças do que nos adultos e ocorrem com mais vigor durante a noite.

## De sexo

Não apenas os hormônios sexuais masculinos, mas também os femininos (o estrogênio) aumentam o desejo sexual, pelo menos nos ratos — de acordo com um relatório apresentado por dois médicos suecos no Congresso de Fisiologia, realizado em Göttingen, na semana passada.

Durante as experiências dos Drs. B. J. Meyerson e B. B. Nordstrom, na Universidade de Upsala, as ratas adultas e já sexualmente experimentadas foram tratadas com hormônios tanto masculinos quanto femininos. Verificou-se que ambos os tipos de hormônios aumentavam o seu desejo de procurar o macho. Antes, acreditava-se em geral que apenas os hormônios masculinos tinham efeito decisivo neste aspecto.

Num teste especial, as fêmeas puderam escolher entre machos heterossexualmente ativos e ratos e ratas sexualmente menos ativos. Depois do tratamento com o estrogênio, as fêmeas mostraram uma considerável tendência para procurar contatos heterossexuais.

Os dois pesquisadores suecos acentuam que não se pode tirar conclusões quanto aos hábitos sexuais humanos com base nas experiências realizadas com os ratos. No entanto, na sua opinião, estes testes podem ser de grande importância na compreensão dos efeitos das pílulas anticoncepcionais que contêm o estrogênio.

## A estrela misteriosa

As pulsars, estrelas emiteoras de sinais de rádio à Terra, teriam suas superfícies ocasionalmente sacudidas por fenômenos equivalentes a terremotos e vulcões. Essa teoria, recentemente exposta pelo Dr. M. Ruderman da Universidade de Nova Iorque, explicaria as repentinas acelerações e diminuições no ritmo das pulsações.

Os estudos das pulsars concordam em afirmar que a rotação de uma estrela de nêutrons forneceria o porquê das emissões de rádio em períodos regulares que variam de um segundo para um décimo de segundo. No comportamento previsível das forças magnéticas estaria a chave para explicar-se a maneira pela qual a energia de rádio é expulsa da superfície das pulsars.

Qualquer teoria sobre os tijolos das pulsars tem que levar em conta certas propriedades dos corpos celestes constituídos de matéria altamente condensada. Essa matéria está altamente comprimida sob a sua própria força gravitacional que, por sua vez, provoca a transformação de elétrons e prótons em nêutrons.

O autor da teoria, Dr. M. Ruderman, chama a atenção dos astrônomos para algumas surpreendentes propriedades que observou no espaço imediatamente próximo às estrelas de nêutrons. Ruderman disse existir grande semelhança entre o envolvimento das pulsars com certos fenômenos que ocorrem na crosta terrestre.

## MCE vai se reunir em novembro

Bruxelas (AP-AFP-JB) — Os chanceleres dos países membros do Mercado Comum Europeu marcarão para 17 e 18 de novembro próximos a reunião de cúpula da organização, para debater os pedidos de admissão no MCE da Inglaterra, Dinamarca, Noruega e Irlanda. A reunião foi solicitada pela França, com o apoio da Alemanha Ocidental.

Na Inglaterra, depois de dois vetos contra o ex-Presidente De Gaulle à sua admissão, os ingleses começaram a opor-se à entrada do seu país no Mercado Comum. Afirmam que o preço dos produtos alimentícios aumentaria em muito com essa admissão. O Governo inglês, entretanto, mantém-se firme e decidido a tornar a Inglaterra membro do MCE.

## MUDANÇA RADICAL

A reunião de cúpula do Mercado Comum Europeu foi anunciada pelo Ministro do Exterior da Holanda, Joseph Luns. Será realizada em Haia, capital holandesa. Estarão presentes, provavelmente, todos os Chefes de Governo da organização.

Joseph Luns anunciou também, na reunião de chanceleres de Bruxelas, que a República Árabe Unida lhe havia solicitado iniciar negociações com os seis países membros do MCE, para efeito de um acordo preferencial. O problema não foi ainda debatido pelos chanceleres.

Os violentos ataques de líderes sindicais e de direita ingleses contra a admissão da Inglaterra no Mercado Comum tornam-se mais frequentes, agora que a França, principal barreira contra a admissão inglesa, começa a aceitar mais facilmente a entrada de um novo membro no MCE.

O Governo britânico, porém, continua firme no propósito de entrar para a Comunidade Europeia. Harold Wilson afirmou recentemente que a Inglaterra só teria a lucrar com isso. Mesmo que os produtos alimentícios subissem de preço com a entrada no MCE, a possibilidade de colocar produtos industrializados ingleses no continente europeu compensaria em muito essa dificuldade.

## Acidente em tourada fere 200

Lisboa (AP-AFP-UPI-JB) — Duzentas pessoas ficaram feridas, 60 em estado grave, quando uma arquibancada de quase 100 metros de comprimento ruíu ontem, em Moita do Ribatejo, aldeia em frente a Lisboa, na outra margem do rio Tejo, durante uma festividade folclórica.

Milhares de pessoas aguardavam a entrada dos touros na arena improvisada, peregrinando uma multidão que se arrastava todos os anos correndo à frente dos animais, quando toda uma arquibancada desmoronou, "como castelo de cartas", segundo testemunhas. Várias ambulâncias de Lisboa e carres particulares foram mobilizadas para o transporte dos feridos para a capital portuguesa. Moita do Ribatejo não tem hospital.

## Mulheres podem votar em Zurique

Zurique (AP-UPI-JB) — O eleitorado do cantão suíço de Zurique aprovou por 92.402 votos, contra 67.192, uma emenda à constituição cantonal que permite às mulheres votar e serem eleitas, pelo menos em assuntos municipais. Identical moção foi rejeitada há três anos, por 107.773 votos contra 93.372.

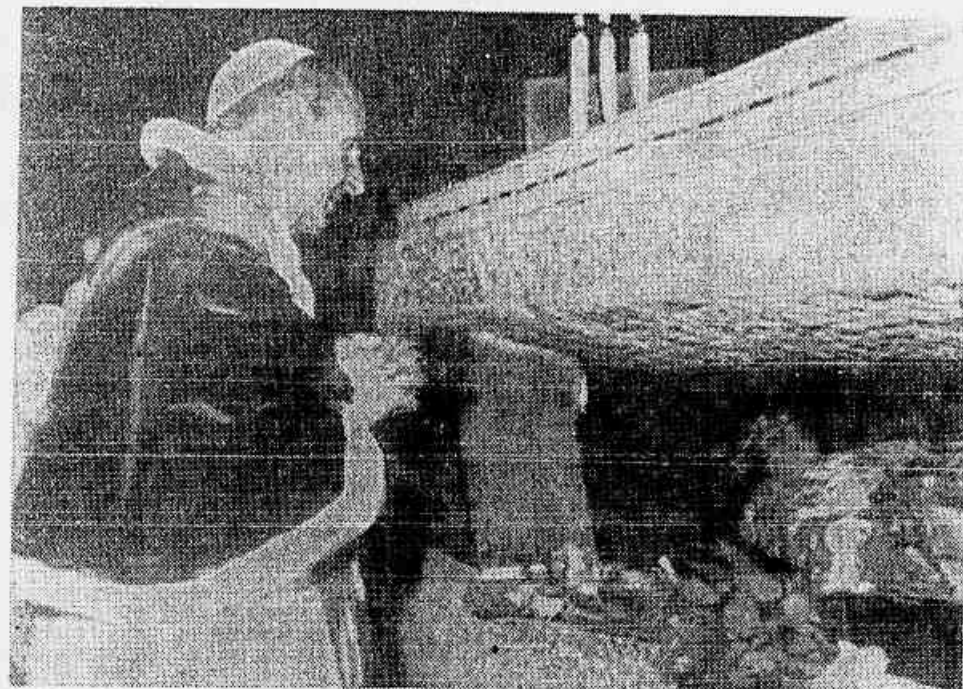
A carta do direito do voto e igualdade de direitos políticos para as mulheres foi derrotada, entretanto, no cantão de Schaffhausen, onde o eleitorado masculino rejeitou o assunto por 7.490 votos, contra 6.898. Domingo foi o dia do "Sufrágio Federal." Os suíços aprovaram principalmente uma emenda à Constituição federal que enuncia os princípios do planejamento regional metropolitano "o futuro."

## Operários alemães se inquietam

Frankfurt (AP-JB) — Os aumentos salariais obtidos pelos 500 mil operários alemães que fizeram greve durante duas semanas, em plena campanha eleitoral no país, tenderá ter um efeito múltiplo: adiar mais outras categorias profissionais, segundo observadores do movimento trabalhista alemão.

Os mineiros de carvão receberam 14 por cento de aumento, enquanto os trabalhadores da indústria siderúrgica conseguiram 11 por cento. Líderes sindicais como Heinz-Oskar Vetter, da Federação dos Sindicatos Alemães, afirmam que as últimas greves não foram influenciadas por comunistas, mas apenas por um descontentamento dos operários com as lideranças.

## FÊ EM DEUS



O Papa Paulo VI rezou ontem, ante o túmulo de Santa Maria Goretti, na aldeia de Netuno, perto de Roma, depois de inaugurar o novo santuário dedicado a Maria Goretti. O Chefe da Igreja Católica rezou demoradamente, preparando-se para o Sínodo Episcopal marcado para o dia 11 de outubro.

## APELO À GUERRA



O Pastor Prasley conclama os protestantes à luta contra católicos.

## Pastor de Belfast exorta os protestantes à rebelião

Belfast (AP-AFP-UPI-JB) — O Reverendo Ian Paisley, líder dos protestantes da Irlanda do Norte, exortou seus liderados, em comício público, a que se preparem "para tomar parte na batalha da Irlanda do Norte."

Paisley, erguendo uma Bíblia e com o outro punho cerrado, disse que "a luta está-se desenvolvendo e não é uma festa, e sim uma batalha." A multidão ocupou um parque de Belfast para ouvir seu líder. Paisley pediu que todos os protestantes marchassem sobre o Parlamento, no próximo dia 30, para demonstrar sua repulsa ao relatório sobre as investigações dos distúrbios, que segundo ele favorece aos católicos.

## VIAGEM DE INSTRUÇÃO

O comandante das tropas britânicas sediadas na Irlanda do Norte, General Ian Freeland, viajou ontem às pressas para Londres, onde conferenciaria com o Primeiro-Ministro Harold Wilson e com os Ministros da Defesa, Denis Healey, e do Interior, James Callaghan, este último responsável pelas reformas com que se pretende satisfazer as exigências dos católicos.

Sabe-se que o Comitê Central de Defesa dos Cidadãos de Belfast, que diz representar 70 mil católicos, impôs a Callaghan várias condições consideradas inaceitáveis para derrubar as barricadas que cercam ainda o reduto católico de Belfast.

## Três milhões de italianos farão 8 greves esta semana

Roma (AP-AFP-JB) — Oito greves de âmbito nacional estão programadas na Itália a partir de hoje, paralisando quase três milhões de operários. As três centrais sindicais italianas — Confederação Geral do Trabalho, Confederação Italiana dos Sindicatos Operários e União Italiana do Trabalho, continuam inflexíveis nas suas exigências de aumento salarial e de melhores condições de trabalho, além da semana de 40 horas.

Em Livorno, o secretário-geral do Partido Comunista Italiano, Luigi Longo, disse que "nesta grande batalha pelo progresso das classes trabalhadoras, nossas armas são as justas reivindicações dos que trabalham, nossa força é a das massas." Longo falou na cerimônia de aniversário do órgão do PCI, L'Unità. As três centrais sindicais procuram atender às reivindicações das bases para evitar o esvaziamento de suas lideranças, em favor da extrema esquerda.

## SITUAÇÃO GERAL

Os produtores de leite da região de Milão entraram em greve de quatro dias, exigindo aumento no preço do produto por atacado. Milão deverá ficar sem leite a partir de hoje, quando se esgotam as reservas de que dispõem as cooperativas do Governo. Os grevistas armaram piquetes nas estradas que ligam aquela cidade aos centros produtores que não estão em greve, para evitar que sua greve seja furada.

## CONVITE À GUERRA

Perto de 100 mil protestantes ouviram atentamente, em Crossgar, o convite do Reverendo Paisley para que considerassem a situação como uma batalha. O líder protestante criticou violentamente o relatório final da Comissão Cameron, que investigou os recentes distúrbios religiosos na Irlanda do Norte. Disse que o documento é uma farsa monstruosa e que protegia os católicos. O relatório reconhece que a minoria católica sofre discriminação no setor de habitação e acusa a polícia do Ulster de violência desmedida na repressão aos manifestantes.

Erguendo a Bíblia, Paisley afirmou: "Ao ler este livro sagrado, vejo que se desce o cristianismo como um soldado, não em gozo de licença, mas como um soldado em plena batalha... e neste momento desatou-se um grave conflito em nossa província."

Em seguida, pediu a adesão de todos os protestantes à marcha que realizará no próximo dia 30, sobre o Parlamento da Irlanda do Norte, quando os parlamentares estarão reunidos para apreciar o relatório Cameron.

Em Palermo, capital da Sicília, os transportes coletivos estiveram paralisados ontem por uma greve de protesto contra a suspensão por 15 dias de alguns funcionários que reclamaram pelo atraso dos seus vencimentos de agosto.

Na fábrica Pirelli, em Sesto Levante próximo a Milão, as greves de uma ou duas horas por dia continuam há dois meses. A Fiat revelou ter tido um prejuízo de 332 milhões de cruzeiros novos com as paralisações do trabalho repentinas, em junho e julho deste ano.

Por toda a Itália, cuja situação econômica era até agora considerada excelente, os operários paralisam os trabalhos e ocupam as fábricas, fora do controle dos sindicatos.

## As greves

Heje — Indústria química e farmacêutica: 220 mil operários; Indústria de cimento: 22 mil; Metalúrgicos de empresas estatais: 330 mil operários.  
Amanhã — Indústria de cimento: 22 mil; Construção civil: 880 mil;  
Quinta — Construção civil: 880 mil;  
Sexta — Orlarias: 55 mil — Metalúrgicos da Fábrica Fiat: 130 mil;  
Sábado — Orlarias: 55 mil operários.  
Os metalúrgicos de todo o país paralisarão seus trabalhos num total de 24 horas, durante toda a semana, em escala a ser divulgada.

## Ferrovieiros mantêm greve na França e ocupam uma estação

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — Ferrovieiros franceses em greve há mais de uma semana e dirigentes da empresa estatal francesa de ferrovias voltaram ontem à mesa de negociações, sem conseguir chegar a um acordo. Em Avignon, no Sul da França, os grevistas ocuparam a estação de trens durante algumas horas, lembrando a prática dos distúrbios de maio do ano passado.

Está marcada para hoje uma greve dos estivadores franceses, durante uma hora ou mais, à qual poderão aderir os bancários, funcionários dos transportes coletivos de Paris, da empresa de gás e eletricidade. Os trabalhadores do metrô e ônibus de Paris resolveram ontem falar diretamente com o Ministro dos Transportes, Raymond Mondon, para

mostrar a gravidade da situação, uma vez que os sindicatos não controlam mais os seus liderados.

## GOVERNO EM JÓGO

Espera-se para as próximas horas greves parciais no metrô parisiense, fora da égide dos sindicatos, para reforçar as reivindicações já entregues aos dirigentes dos transportes coletivos de Paris.

Durante a reunião da Assembleia Nacional, hoje, em que o Premier Chaban-Delmas exporá o plano do Governo Pompidou para defender o franco francês da recente desvalorização, prevê-se que a oposição procurará usar as greves do momento como fator político e atacar assim o Governo. Entretanto, uma vitória de Pompidou na Assembleia é coisa garantida.

## A inquietação dos franceses

Jean-Jacques Servan-Schreiber do L'Express

Cada um se acalma como pode. O rápido deslance das dificuldades sociais deste período foi atribuído aos agitadores; foram "greves selvagens", isto é, absurdas; não se pôde fazer nada. Quanto às estudantes, também.

Se pudermos provocar ondas de choque tão poderosas foi porque nossa sociedade industrial tornou-se muito delicada e a informação muito amplificadora. Estamos numa vasta "crise de civilização." Quem pensaria em responsabilizar o Governo?

## Plano diferente

Diante desta explicação preguiçosa dos dirigentes, a opinião francesa evidencia seu bom senso.

A pergunta: "Acredita que haverá greves e agitação social em setembro-outubro?" os franceses responderam sim (62%) contra não (38%), na enquete nacional do dia 8 de setembro, publicada por Le Figaro.

Estes mesmos franceses não pensam que "a situação vai melhorar depois do plano de reparação econômica do Governo." E 90% entre eles acreditam que "os preços vão subir."

Se muitos franceses estão nervosos atualmente, e quase todos inquietos quando pensam no futuro, as razões são muito fortes.

Dissimulou-se a verdade durante muitos anos. Agora a prática é oficial. Assim, o plano de reparação do Governo não foi compreendido. Tem-se que ele tenha sido mal calculado. Talvez-se principalmente suas consequências, por causa da lembrança do plano de 1963 de que a França ainda não tinha se recuperado, quatro anos depois.

Desta vez, entretanto, trata-se de um plano bastante diferente.

## Serviços coletivos

Mas, se ficamos no essencial, ele foi estabelecido com base na diminuição drástica, e durável, das despesas públicas.

Comparada com esta medida, as outras têm um alcance limitado. As economias, evidentemente, não vão basar-se no licenciamento maciço dos funcionários do Estado, nem na despesa do funcionamento das empresas nacionais.

Restam, então, as despesas dos investimentos e de equipamentos coletivos. Aí está o ponto essencial. E foi a própria filosofia do Governo e do Presidente da República que levou a isso.

A própria ideia de que as despesas públicas não devem aumentar mais do que a produção nacional é uma ideia reacionária. Ela conduz obrigatoriamente, sacrificando os serviços coletivos, ao agravamento das desigualdades, ao sofrimento ainda maior dos mais fracos. Se os hospitais são lamentáveis, quem são suas vítimas? Não os que podem pagar a clínica.

Se a escola pública está em ruínas, quem suporta as consequências? Não os que podem pagar a escola particular para seus filhos. Se os transportes públicos são insuficientes, quem sofre? Não os que podem escolher seus horários.

## Sacrifício

Podemos prolongar indefinidamente a lista do que representa, como meio insubstituível de justiça e de igualdade,

o investimento do Estado nos serviços coletivos.

E' dele que depende em grande parte o nível de justiça social.

Vejam os que dizia Georges Pompidou, então Primeiro-Ministro, ao apresentar o 5.º Plano em novembro de 1965: "Não faltam bons espíritos para censurar as virtudes exclusivas da iniciativa e da concorrência. Ora, para nós, o Estado, política e socialmente, deve sentir-se responsável por tudo... e em particular pela amplitude das tarefas para superar o atraso acumulado pelo nosso país no domínio dos serviços coletivos." Isto era há quatro anos. Sabemos em que se tornou a famosa "ardente obrigação" do 5.º Plano. Ora, quatro anos depois, a "reparação" proposta pelo Governo passa, mais uma vez, pelo sacrifício dos investimentos públicos.

## Inversão

Em seus famosos discursos de meados de março último sobre a economia da França, Pompidou já tinha invertido sua filosofia. "O papel do Estado é diminuir sua empresa... As despesas de saúde e de educação nacional, em particular, são excessivas."

Quaisquer que sejam os motivos invocados, é preciso parar. Agora, cada semana, os ministros principais se referem a este novo dogma, que tenta aliviar o Estado de suas responsabilidades: se se quer tomar medidas de justiça social, é preciso antes que haja dinheiro para distribuir.

O problema é este antes. Os termos deste axioma devem, ao contrário, ser invertidos, se alguém espera o assentimento do país.

Se o Governo quer que os assalariados admitam o lucro para as empresas e esforços para si próprios, é preciso antes que lhes seja garantida a equidade social crescente que daí decorrerá.

Há dois anos, a comissão das comunidades europeias fazia soar a sineta de alarme: a insuficiência crescente dos investimentos coletivos tornava-se um multiplicador da injustiça. Em grande parte, por negligência desta lei, os governos do General De Gaulle foram de crise em crise: segunda votação em 1965, recito eleitoral acentuado em 1967, crise geral em maio de 1978, enfim, derrota no referendo de abril último.

## Técnica e sensibilidade

O interesse exclusivo do General De Gaulle pelo prestígio, pelo ouro e pela grandiosa explicou esta cegueira.

Hoje corremos o risco de cair num capricho diferente, mas igualmente perigoso: o abandono à lei da natureza do que deve ser a vontade coletiva. Na Alemanha, na Suécia, nos Estados Unidos, é a filosofia inversa que progrediu.

É preciso ser justo. O discurso do Primeiro-Ministro na próxima semana, na Assembleia Nacional, e talvez a aparição tardia do Chefe de Estado no fim do mês, podem nos reservar boas surpresas.

Mas os que podem "esperar" serenamente já são privilegiados. E é um erro para o Governo ter julgado que o conjunto dos assalariados não reclamaria antes da segunda metade de setembro, uma política que deveria pelo menos em seus traços essenciais, acompanhar de perto o impacto da desvalorização. A competência técnica dificilmente substituirá esta ausência de sensibilidade.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

# FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h

Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E



## Ilha do Pacífico usada para primeiros testes nucleares é menos radioativa que os EUA

Atol de Biquini (AP-AFP-JB) — O atol de Biquini, grupo de ilhas que serviu de local para experiências atômicas e nucleares entre 1946 e 1958, tem atualmente menos radioatividade do que o território norte-americano, declarou ontem o cientista Thomas McGraw, da Comissão de Energia Atômica (CEA).

Segundo a CEA, a ilha — abandonada há 12 anos em consequência dos ensaios atômicos — registra agora menos radioatividade que, por exemplo, em Denver, no Colorado. McGraw ressaltou: "Não podemos afirmar que não exista nenhum perigo de radiação, mas, se existe, poderíamos localizá-la."

### MEDIÇÕES

O físico Thomas McGraw, que percorreu todo o atol de Biquini na semana passada, comentou que seu contador Geiger de radiações atômicas captou apenas sinais muito débeis mais fracos do que em Denver.

Destroçadas por 23 explosões termonucleares entre 1946 e 1958, as ilhotas de Biquini já não apresentam indícios de sua antiga devastação atômica.

Uma frondosa vegetação voltou a cobrir as ilhotas de Biquini e suas lagoas de águas claras estão cheias de vida marinha.

Um grupo de operários civis e equipes militares dos Estados Unidos vêm limpando o atol desde meados de fevereiro deste ano. A sete de março de 1946 foram evacuados 167 ilhéus de Biquini. O número deste ilhéu é agora de 550 e quase todos desejam voltar.

Segundo o cientista da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, a radioatividade no campo de experiências é ligeiramente inferior a dois micro-roentgens, enquanto que a do continente americano é calculada, em média, entre 10 e 20.

## Descoberta ruína na RAU do século V

Cairo (AP-JB) — Arqueólogos alemães descobriram, no deserto Ocidental do Egito, as ruínas de Abu Menas, cidade que no século V foi centro de peregrinações de fiéis que para lá se dirigiam dos quatro cantos do mundo.

As escavações abrangeram uma área de 752 metros quadrados e alcançaram a profundidade de três metros e meio. Já em 1961, uma expedição conjunta do Instituto Arqueológico Alemão do Cairo e do Instituto Litúrgico de Bonn descobriu casas, monastérios, cemitérios e instalações de banhos que, em certa época, pertenceram aos cristãos.

## Americano vence o mar em 115 dias

São Salvador, Baianos (AP-UPI-JB) — Nos comandos de um veleiro de 6 metros de comprimento, o antropólogo norte-americano Bill Verity completou sua viagem de 115 dias entre o porto irlandês de Fenit e São Salvador.

Bill desafiou o oceano Atlântico e o furacão Debbie para confirmar sua hipótese de que o monge Leann Brendan, que viveu no século VI, poderia ter chegado à América antes de Colombo. A força das ondas quebrou duas vezes o timão do barco de Verity. Sem provisões, muitas vezes se viu obrigado a recorrer aos barcos com que cruzava.

## Nixon promete aprovar plano espacial que prevê conquista de Marte pelos EUA em 1980

Washington (AFP-AP-JB) — O Presidente Richard Nixon se comprometeu, ontem, a aprovar um programa espacial a longo prazo que prevê o desembarque de um norte-americano no planeta Marte na década de 1980.

A decisão presidencial foi tomada depois do estudo de um relatório redigido pelo Vice-Presidente Spiro Agnew e outros membros do grupo especial designado pelo próprio Nixon. O Secretário de Imprensa da Casa Branca, Ronald L. Ziegler, disse que o informe recomenda, entre outras coisas, "um programa equilibrado de atividade tripulada e automática no qual um descenso em Marte é parte integral."

### PROGRAMA CÔSMICO

Ziegler disse também que o informe a ser brevemente divulgado oficialmente sugere três opções — as quais não foram mencionadas — mas todas incluem o descenso de uma nave tripulada e duas delas prevêem a década de 1980 como a fase possível para consegui-lo.

Nixon felicitou os membros do Grupo de Trabalho por sua profunda pesquisa na matéria. Até sua publicação, o relatório ser enviado a vários organismos intergovernamentais, cujos representantes darão a conhecer seus pontos-de-vista.

O Mar da Tranquilidade, zona lunar onde os tripulantes da Apollo-11 desembarcaram no dia 20 de julho último, existe há três ou quatro milhões de anos, revelou ontem a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, em Washington.

Esta conclusão se baseia na análise das amostras lunares recolhidas no Mar da Tranquilidade pelos pilotos Neil Armstrong e Edwin Aldrin. As provas "efetivas com as rochas ígneas (isto é, resultantes de fusão) demonstram que se cristalizaram naquela época", frisou a ANA.

## "Manhattan" completa sua viagem

Nova Iorque (UPI-AP-AFP-JB) — A passagem marítima do Noroeste foi aberta pelo petroleiro Manhattan possibilitando a comunicação por mar entre a costa Leste dos EUA e o Alasca, mas a decisão sobre o uso comercial da rota ficará a cargo dos computadores.

A Humble Oil and Refining Company, empresa que patrocinou a viagem de 39 milhões de dólares (NCR\$ 153 milhões), informou que a grande quantidade de dados colhidos durante a viagem será submetida a computadores eletrônicos no fim do mês. Na próxima primavera, estarão elaboradas informações que poderão dizer se barcos ainda mais poderosos que o Manhattan permitirão manter a rota ártica.

## Passa mal paciente de Barnard

Cidade do Cabo, África do Sul (UPI-AP-AFP-JB) — O Hospital Groote Schuur informou ontem que Dorothy Fisher, quarto paciente de transplante cardíaco feito pelo cirurgião Christian Barnard, passa mal e seu organismo já não responde ao tratamento imuno-repressivo por ter uma infecção sanguínea.

Em Stamford, Califórnia, o Dr. Norman Shumway efetuou sábado o 144º transplante cardíaco ao colocar um novo coração em Herman Joslyn.

## Monstro do lago Ness será caçado a partir de hoje por duas equipes de cientistas

Inverness, Escócia (AP-AFP-JB) — Duas equipes de cientistas britânicos iniciam hoje, com o auxílio de equipamentos ultramodernos e de um submarino de bolso, a operação para localizar o monstro do lago Ness.

Os cientistas bombardearam ontem as profundezas do lago com ruídos eletrônicos, os quais, segundo se espera, obrigarão o monstro a fugir para um ponto onde possam observá-lo com equipamento de som e radar. As equipes são lideradas pela empresa Plessey Electronics e pela Universidade de Birmingham.

### LONGA HISTÓRIA

A existência do monstro foi denunciada pela primeira vez em 1833 e ratificada mais de 3 mil vezes depois, por pessoas que acreditaram tê-lo visto embora rapidamente. Alguns afirmam que Nessie — o monstro — abandonou o lago Ness, passando através de rios subterrâneos para o lago Moray, onde nos últimos meses se denunciou a presença de um estranho animal.

São tantos os britânicos que apostaram na existência do monstro que a Ladbroke's, uma das mais importantes firmas de apostas do país, reduziu a cotação de 10 a 1 para 6 a 1. Um porta-voz da Ladbroke's lembrou que se "fosse pro-

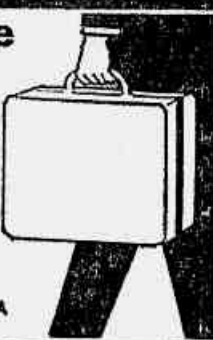
vada a existência do monstro, poderíamos perder 84 mil libras."

Uma centena de homens de ciência estava disposto a iniciar uma caçada sem trégua para localizar Nessie, com um material já mais visto na Escócia. Neste arsenal, destaca-se um submarino de bolso feito com fibra de vidro, construído por Don Taylor, um jovem norte-americano de Atlanta, Georgia.

Além do submarino, os grupos de cientistas contarão hoje com sonares e câmaras para filmes de 16 milímetros. A expedição foi organizada pela entidade denominada Departamento de Pesquisas de Fenômenos de Loch Ness.

**Aquêle toque que distingue quem sabe viajar.**

A mala bonita, moderna e funcional. A mala que está à sua espera na **MALA MODERNA**. Elegância em viagem. Artigos finos para presentes. Rua da Carioca, 9 - Rua Santa Clara, 47-A. Av. N.S. de Copacabana, 920-A.



**SEGURO INDIVIDUAL DE CAPITAL CRESCENTE**

Estamos lançando uma das mais significativas modalidades de previdência da história do seguro de vida. E sua família tem muito a ver com isso. Com o seguro de vida individual de CAPITAL CRESCENTE a proteção da sua família estará sempre atualizada.

- Não necessita, normalmente, de exame médico para subscrever o seguro (basta sua declaração pessoal de saúde).
- O capital cresce automaticamente 20% cada ano, sem nenhuma exigência de provas médicas.
- O prêmio do crescimento é sempre calculado na idade inicial que consta da apólice, apesar do correr dos anos.
- E além disso, o prêmio pode ser deduzido na sua declaração de imposto sobre a renda, dentro das normas legais.

Confie a segurança da sua família à "SUL AMERICA", subscrivendo este moderno plano de proteção, estudado especialmente para nossa época.

**SUL AMERICA**  
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA  
Matriz: R. da Quitanda, 85 - Rio - GB / Representantes em todo o Território Nacional / Sucursais na Espanha, Peru, Equador, Cuba e República Dominicana.

74 ANOS DE BONS SERVIÇOS PROTEGENDO A FAMÍLIA BRASILEIRA



**Ford LTD ou como comprar um carro com transmissão automática sem importá-lo.**

O Ford LTD tem as mesmas características, as mesmas vantagens dos melhores carros importados. Veja, por exemplo, a transmissão automática. No Ford LTD você não se preocupa em passar a primeira, a segunda ou terceira. O Ford LTD faz tudo isso por você, faz tudo isso automaticamente.

Com o desempenho do seu motor de 4.800 cm<sup>3</sup>, direção hidráulica, ar condicionado e o conforto da transmissão automática, você vai ver como é gostoso dirigir, mesmo no pára-e-anda nas horas mais difíceis do trânsito. E o Ford LTD lhe dá todo o luxo, toda a comodidade dos mais caros impor-

tados e ainda algumas vantagens adicionais, nada de taxas e licenças de importação, nada de documentos e "quartas-vias", e o Ford LTD tem assistência técnica no Brasil inteiro. Há muitas razões para que o Ford LTD seja o desafio brasileiro aos carros importados.



**Galaxie 500-o silêncio como prova de qualidade**-Motor mais potente, 170 HP. A suspensão do Galaxie 500, também como o Ford LTD é pré-lubrificada para 50.000 km. Isso significa mais de 2 anos sem se preocupar com lubrificação. A troca de óleo do motor é feita apenas a cada 10.000 km (6 meses de uso normal). O Galaxie também pode ser adquirido em cores metálicas. E outras vantagens que você pode conhecer nos revendedores autorizados do Galaxie.

V. pode comprar estes veículos através do Consórcio Nacional.





## Informe JB

### Metrô

A exemplo da Companhia do Metropolitano de São Paulo, a Companhia do Metropolitano do Rio poderá tentar diretamente no exterior a obtenção de financiamento para a concretização da obra. O que tem os responsáveis pela construção do metrô é que na abertura da concorrência, a ser realizada dentro de dias, venham propostas de juros de financiamento externo em termos tão altos que obriguem a Companhia do Metropolitano do Rio a fazer negociações diretas com os banqueiros internacionais.

Desde já os responsáveis pelo metrô advertem que os lucros a serem obtidos com a sua operação não serão suficientes para pagar o seu custo. Por exemplo, o Governo do Estado pensa em se valer de empréstimo externo para acelerar a obra de perfuração do metrô. Entretanto, o pagamento da dívida terá que se fazer mais tarde com a cobrança de impostos. Outra advertência feita: quando o metrô estiver em funcionamento, as passagens a serem cobradas aos usuários somente darão para fazer frente aos trabalhos de operação, ficando os custos de manutenção sob a responsabilidade do Estado. Isto acontece em todos os metrô do mundo, a começar pelo de Paris.

### Código

O Governo tem em mãos, pronto para ser divulgado, decreto-lei em que modifica o Código de Propriedade Industrial. Um dos pontos controversos das discussões que antecederam à aprovação do decreto-lei foi o princípio, afinal consagrado, de que só poderão ser patenteados os processos de produção química e nunca os produtos químicos.

### Plano para 70

O próximo ano poderá representar para o Rio o começo da solução definitiva de uma série de problemas crônicos da Guanabara, como saneamento de rios, enchentes, rede de esgoto, abrangendo toda a área do Estado, e o asfaltamento de todas as ruas e avenidas da cidade.

Isto será possível graças ao apoio do Governo federal, que irá liberar, em 1970, verbas capazes de dotar a Guanabara de soluções urbanísticas de padrão superior a toda a América do Sul.

### Recurso

Um advogado do Rio descobriu o caminho da mina: está oferecendo seus serviços a todos os proprietários de automóveis que tenham recebido notificação de multa de trânsito, em suas residências.

No recurso perante o Conselho Estadual do Trânsito, o advogado anexa uma entrevista em que o diretor do Departamento de Trânsito se classifica como prepotente e arbitrário. Com base nesta autoqualificação, o advogado alega má fé da autoridade policial.

### Rio Doce

A empresa brasileira que goza atualmente de maior conceito internacional é a Companhia Vale do Rio Doce. Esse prestígio ela o conquistou firmando contratos no exterior em que se comprometia a realizar o embarque de minério de ferro, em navios de qualquer calado e de qualquer bandeira, no prazo máximo de 48 horas depois do aviso.

A Vale do Rio Doce está conseguindo honrar os compromissos em 95% dos pedidos.

As vantagens e a audácia reveladas nesse tipo de operação permitem o seguinte resultado: num ano

a companhia exporta 7,5 milhões de toneladas de minério de ferro e com isto terá um lucro adicional de meio dólar por tonelada.

O processo que permite a Vale do Rio Doce cumprir, nos prazos previstos, todos os seus compromissos, é o mais complexo possível: vai desde a estocagem até a requisição, em tempo recorde, de gigantescos comboios ferroviários para o transporte ao porto de embarque de minério das regiões produtoras mais ricas do país.

### Petrobrás

A Petrobrás acaba de conseguir um financiamento na Europa da ordem de 34 milhões de libras, a serem pagas em 15 anos, aos juros de 5,5%.

Com este dinheiro a Petrobrás pretende construir uma nova refinaria em São Paulo, um oleoduto entre São Sebastião e Paulínia e montar uma unidade de lubrificantes em Duque de Caxias.

### Hortigranjeiros e chuvas

Os técnicos que estudam o comportamento do mercado hortigranjeiro confirmam que, realmente, poderá haver problemas de distribuição no setor, se não chover em São Paulo. O grosso da produção de hortigranjeiros que abastece o Rio e São Paulo vem de áreas agrícolas localizadas em Mogi das Cruzes, no interior paulista.

A verdade é que no domingo começou a chover em São Paulo, mas ainda em proporção muito pequena. Contudo, as previsões de chuvas para São Paulo, nos próximos 90 dias, são as mais promissoras. Nesses 90 dias os cálculos são de que a precipitação pluviométrica deverá ser de 300 a 400 milímetros, com uma distribuição de chuvas boas entre 30 a 35 dias.

### Meteorologia

Os órgãos de assessoramento técnico do Governo voltarão a estudar, nos próximos dias, a implantação do Instituto Brasileiro de Meteorologia, que irá substituir nada menos de nove instituições que mantêm serviços de meteorologia.

A unificação dos serviços, ao lado da conjugação dos esforços, representará uma grande economia de divisas para o país, pois 95% do material de consumo empregado em meteorologia vem do exterior, e é caríssimo.

### Rondon

Um C-130 da FAB estará levando hoje 2 toneladas de remédios, equipamentos hospitalares e até viaturas para os Campuses Avançados da Operação Rondon em Boa Vista e Tefé. Ao mesmo tempo, universitários da UFG já estão preparados para embarcar, nos primeiros dias de outubro, para a cidade de Parintins, no Amazonas.

O carioca não tem idéia do valor que representa para o interior brasileiro a Operação Rondon. Uma pequena imagem de sua importância: o responsável pelo Campus em Boa Vista (Roraima) participa das reuniões do Secretariado no mesmo nível dos auxiliares do major Dalein, Governador de Roraima.

### Curva

Ontem, numa das pistas em curva da lagoa Rodrigo de Freitas, que os engenheiros do Estado dizem haver sido projetada para evitar acidentes, dois carros, um pela manhã, outro à tarde, derraparam e foram cair no fundo da lagoa.

Erro de cálculo dos engenheiros ou dos motoristas?

### Lance-livre

• A respeito da transmissão dos jogos da Copa do Mundo pela televisão, eis a palavra definitiva da Embratel: o Brasil está perfeitamente aparelhado para receber e transmitir imagens não só do México, como de qualquer país do mundo que tenha uma estação terrestre ou, pelo menos, rede de microondas que se comunique com uma estação. O problema da transmissão dos jogos para o Brasil prende-se a outros aspectos, alheios à Embratel, que podem ser assim resumidos: direito de transmissão do México, patrocínio e interesse comercial quanto aos jogos a serem transmitidos, já que só há um canal.

• Tendo em vista o decreto governamental criando a Embratel, cuja principal finalidade é colocar a nossa produção cinematográfica no exterior, vários produtores reuniram-se ontem à noite para debater as implicações da medida. O resultado da reunião foi unânime: para a indústria brasileira, mais importante que o mercado externo, no momento, é o nosso próprio mercado.

• O Ministro Ivo Arzuza chegou ontem de Curitiba eufórico com a vitória da sua chapa para o Diretoria Regional da Arena paranaense, e que se constituiu na primeira grande derrota do Senador Nei Braga em seu Estado. No jantar de encerramento da convenção, o Governador Paulo Pimentel afirmou que o resultado não significava dissensão, apenas uma tomada de posição da Revolução dentro do seu Partido político.

• José Conde está estudando um convite para trabalhar num filme, uma produção franco-brasileira. O melhor do convite é que Conde poderia contracenar com Catherine Deneuve. "Se for mesmo com ela — disse Conde — então será a minha reabilitação perante o espelho."

• Acaba de sair o livro *Por Que 2001?* Brasil Hoje, realmente uma excelente contribuição do autor, Olinto Machado, para um melhor entendimento da problemática brasileira. Segundo Olinto Machado a hora é de contribuir e não de assumir a posição de Sócrates, que certo dia, surpreendido pedindo esmolas às

estátuas, respondeu: "Habituo-me à indiferença, ninguém sabe realmente o futuro."

• O Ministro Costa Cavalcanti ia viajar ontem para Recife, mas no sábado, depois de ler os jornais, mudou de ideia. A um amigo que lhe perguntou a razão, respondeu: "Meu horóscopo diz que é melhor eu ficar por aqui mesmo."

• O publicitário Sérgio do Rêgo Monteiro acaba de deixar a gerência da Agência de Publicidade Promass para ser o novo assistente de diretoria da H.C. Cordeiro Guerra.

• O juiz de Direito Gama Malcher, presidente do Lion's do Leblon, enviou telegrama ao Governo federal comunicando o propósito de colaborar com a campanha *De Uma Bandeira Para Cada Sala de Aula*, fornecendo bandeiras para todas as escolas do bairro.

• O diretor da Standard Propaganda, João Natividade Neto, vai promover um seminário interno de informações sobre Relações Públicas, no qual a agência reunirá todos os seus chefes de grupo e contatos.

• A Superintendência da Expo-72 acaba de lançar concorrência para o projeto técnico da exposição, na Barra da Tijuca, e que será aberta dia 22 de outubro. A concorrência, em separado, para o logotipo da Expo-72, está batendo o recorde de inscrições. O prêmio é de 15 mil cruzeiros novos.

• Abre-se hoje a IV Feira da Literatura Infantil, promovida pelo Instituto Souza Leão, e à tarde lá estarão autografando seus últimos livros para a criançada, Ziraldo, Fernando Sabino, Maria Clara Machado e Herberto Sales.

• Espera-se para breve uma série de mudanças nos altos escalões do Itamarati, sobretudo em relação às nossas embaixadas e consulados. A medida decorre da recente lei que proíbe aos diplomatas permanecerem por mais de seis anos no exterior.

**VISITE EM NITERÓI**  
**2º expo**  
ao lado das barcas  
Programação  
**MÁRCIO GREIK**  
e mais  
MÚSICA P/ DANÇAS —  
SHOW VARIEDADES  
(das 20 às 23 horas)

**VISITE EM NITERÓI**  
**2º expo**  
ao lado das barcas  
Programação  
**LUIZ ANTONIO**  
e mais  
MÚSICA P/ DANÇAS — SHOW  
VARIEDADES  
(das 20 às 23 horas) (P)

**NÓVO RHODALBA**  
Um tecido especial para fôrro. Em todas as cores, é produzido em teares automáticos. Aprovado pela RHODIA - Divisão Têxtil.

**JOMAK S/A**  
SAO PAULO - Rua Cinelândia, 88 - 3.  
Fones: 287-3204 e 287-6592  
RIO DE JANEIRO - Av. Presidente Vargas, 463-13.  
Fones: 243-9048

## Obras irregulares levam Patrimônio a cadastrar lagoas do Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Patrimônio — DP — lançou edital de tomada de preços para a execução do levantamento plano altimétrico e cadastral de quatro lagoas de Maricá, onde foram denunciadas construções irregulares, algumas avançando pela água.

Este trabalho, com prazo previsto de 70 dias para execução, vai abranger as lagoas Brava de Maricá, Barra, Padre e Guarapina. Em relação à primeira o DP recebeu pedidos de aforamento, há anos, mas os processos continuam pendentes de julgamento. Só o levantamento pode apontar irregularidades.

### EDITAL

O edital de tomada de preços do DP foi publicado no Diário Oficial do último dia 13, prevendo que as propostas para encaminhamento à Divisão de Concessões terão validade de 15 dias, e que o pagamento do trabalho será feito através de crédito especial, já aberto.

Apesar do prazo de 70 dias, será dada preferência à firma que executar o trabalho em menos tempo.

O diretor do DP, Sr. Sílvio Melo, informou que em 1965 terrenos próximos à lagoa Brava de Maricá foram solicitados, por aforamento, pela Companhia Vidreira e pelo Sr. Rui de Almeida, diretor de um clube local.

Tais pedidos, entretanto, ainda não foram julgados. Disse, ainda, o diretor, que esteve, pessoalmente, no local, mas não dispõe de meios para afirmar se existem irregularidades.

Afirmou que o Departamento procederá, escalonadamente, a uma revisão da situação de terrenos em todas as lagoas fluminenses. Terminado o trabalho em Maricá será a vez de Araruama, Jacaré e Saquá-

rema, na região dos lagos, e, futuramente, a lagoa Fela, no Norte do Estado.

### ITAIPU

Os tratores do Departamento de Estradas de Rodagem, que estão desobstruindo o canal da lagoa de Itaipu, ainda não puderam concluir o trabalho, tal o volume de areia a ser movimentado.

All, a loteadora Cidade Baía, acusada de fazer uma série de aterros irregulares, para valorizar seus lotes, inclusive do canal, motivo principal de um inquérito a que seu proprietário, Sr. Francisco Pizarro, responde na Delegacia de Crimes contra a Fazenda.

O levantamento aerofotogramétrico de Parati e Angra dos Reis — onde o DP iniciou ação discriminatória — está dependendo apenas da publicação, no Diário Oficial, da homologação do contrato assinado entre a Secretaria de Administração e a Cruzeta do Sul, que vai executá-lo.

O Sr. Sílvio Melo afirma que os prazos serão mantidos: seis meses para o levantamento e oito para ajuizar os títulos tidos como legais.

## Itamarati vê X Bienal para premiar

São Paulo (Sucursal) — Os representantes do Itamarati, Embaixador Vladimir Murtinho, Vera Sauer, Vera Pedrosa e Roberto Scorzelli, iniciaram ontem, no Pavilhão da Bienal, o trabalho de seleção dos artistas brasileiros que terão prêmio aquisição.

Segundo opinião geral, os países favoritos para premiação na X Bienal de São Paulo são a Alemanha, o Japão e a Austrália. Entre as nações latino-americanas, o Brasil vem despertando atenção pelos trabalhos de Sulamita Marénes.

### MONTAGEM

A montagem de todas as obras da exposição está a cargo de Guimar Morello, um dos mais antigos funcionários da Fundação Bienal. Ele acredita que a Alemanha terá a premiação mais importante da mostra.

Entre as obras das salas de convidados, as de Yutaka Toyota merecem destaque. O artista mostrará nova fase de seu trabalho, bem diversa das apresentadas em outras exposições.

Kozo Mio, um dos mais fortes candidatos à premiação maior da Bienal, começou ontem a montar seus quatro trabalhos, que são obras em resina, acrílico, tintas e madeira.

## LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA

SÃO DISTRIBUIDAS EM TODAS AS AGÊNCIAS DO

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.



**RESIDÊNCIA**  
CIA DE CREDITO IMOBILIARIO

Rua da Quitanda, 86-A e Av. Copacabana, 1355



Você já abriu sua Caderneta de Poupança Residência?

## transforme uma decepção em recepção

Seja radical. Tudo que é obsoleto deve ser liquidado automaticamente. Todos vão agradecer este seu gesto extremista. A começar pela telefonista. Ela vai ficar deslumbrada com as novas possibilidades de ser também uma eficiente recepcionista.

O PABX Philips cresce no ritmo de sua empresa, aumentando ramais o quanto for necessário.

O PABX permite processos que você nem imagina: tráfego automático entre ramais; possibilidade de consulta e transferência para outros ramais, sem auxílio de telefonista; possibilidade de conversação simultânea entre até 12 pessoas; localização de funcionários por sinais; comunicação privativa para chefes; transferência automática para outro ramal em caso de não atendimento. Tudo muito automatizado.

Som perfeito, discreto e leve. Se você quiser alugar seu PABX Philips, ao invés de comprá-lo, também pode. E com muitas vantagens para você.

A Inbelsa assegura assistência técnica permanente. Peça a visita de um de nossos especialistas. Escolha um dos vários modelos de PABX Philips e transforme uma decepção em recepção.

### PABX PHILIPS

Vendas e assistência técnica a cargo de INBELSA - Indústria Brasileira de Eletricidade S.A.

Solicite a visita de um dos nossos especialistas

S. PAULO - R. Amador Bueno, 474 - São Amaro - C.P. 3159 - Tel.: 61-0511 - R. DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 311 - 4º - C.P. 640 - Tel.: 222-3381 - RECIFE - R. da Praia, 44 - 6º - C.P. 2525 - Tel.: 4-1631 - P. ALEGRE - R. Vigário José Inácio, 371 - 8º - C.P. 1187 - Tel.: 24-6566 - B. HORIZONTE - R. Itatiaia, 131 - C.P. 320 - Tel.: 22-2723 - SALVADOR - R. da Independência, 48 - C.P. 793 - Tel.: 3-0783 - FORTALEZA - R. Sen. Pompeu, 834 - Lajó 35 - Telefone: 1-9929



## Washington suspende restrições às vendas com o Leste europeu

Londres (AP-JB) — Os Estados Unidos e mais 14 países aliados decidiram permitir exportações de produtos estratégicos, com exceção de material bélico, aos países comunistas do Leste europeu, segundo disseram fontes diplomáticas.

O acordo foi firmado em Paris pelo grupo conhecido como Comitê de Coordenação formado por representantes de todos os países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), fora a Islândia, e mais o Japão. A Albânia e os demais governos comunistas da Ásia não serão beneficiados com a concessão.

### APROXIMAÇÃO

Os diplomatas revelaram que os produtos anteriormente proibidos e que os países do bloco soviético poderiam agora comprar incluem certos tipos de computadores, metais raros e suas ligas, equipamento para produtos químicos e petroliíferos, uma ampla variedade de produtos industriais, elétricos e

de transporte, e certas categorias de instrumentos eletrônicos e de precisão. O embargo sobre munições e outras armas permanece em vigor.

O Japão era partidário de fazer concessões também para a China, porém finalmente acabou manter o veto proposto pelos outros países. O Comitê de Coordenação tem por objetivo controlar os produtos que possam reforçar o potencial de guerra dos países comunistas.

Segundo os informantes, o acordo foi obtido após meses de negociações em Paris e deverá ser anunciado oficialmente no próximo mês. Acrescentaram que a medida tem por objetivo estabelecer melhores relações econômicas e políticas com os comunistas da Europa Oriental e a reduzir a separação tecnológica entre esses países e as potências ocidentais. A convicção de que a China está na verdade se preparando para a guerra contra a União Soviética influenciou na decisão, observaram os diplomatas.

### Mao concentra suas acusações em Brejnev

Pequim (AFP-UPI-JB) — A concentração dos ataques chineses à URSS na pessoa do secretário-geral do PC soviético, Leonid Brejnev, parece indicar que os dirigentes do Pequim desejam seu afastamento, para o início de conversações entre os dois países, segundo disseram observadores internacionais sediados na capital chinesa.

O Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, que conferenciou na semana passada em Pequim com seu colega Chu En-lai, é um dos dirigentes soviéticos menos criticados, o que leva os observadores a considerar que pode ser ele o iniciador do diálogo URSS-China.

### ATAQUES

Análise feita nas declarações anti-soviéticas da imprensa chinesa mostra que no período de um mês Brejnev foi citado 41 vezes, ao passo que Kossiguin apenas sete. O segundo

dirigente do Kremlin mais visado pela propaganda de Pequim é o Ministro das Relações Exteriores, Andrei Gromyko, citado 17 vezes.

As palavras mais duras também são usadas contra o secretário-geral do PC soviético, Brejnev é chamado de o "Cacique da camarilha revisionista soviética", e referências à sua posição política são feitas nestes termos: Brejnev e sua camarilha, "O bando de Brejnev", "Brejnev e companhia".

Em seu último artigo sobre a caótica situação da indústria alimentícia na União Soviética, a imprensa chinesa diz que "a quantidade de fatos demonstra sem discussão que o caos da produção na indústria alimentícia soviética é o resultado de uma política de restauração completa do capitalismo pela camarilha revisionista e que os principais culpados não são mais que um grupo de renegados e de traidores representados por Brejnev e seu bando."

## Encontro em Pequim não resolveu impasse

Harrison E. Salisbury  
Do New York Times

Nova York — Há três maneiras de interpretar o encontro de surpresa em Pequim do Premier soviético Alexei Kossiguin com o Premier Chu En-lai, da China comunista; como um pequeno passo no caminho da desescalada do conflito sino-soviético, um esforço derradeiro para evitar o desastre ou um gesto dramático de relações públicas.

Somente os familiarizados com o protocolo mais íntimo do Kremlin ou de Pequim poderão dar uma resposta positiva. Há indícios, porém, de ter havido um confronto rápido, hostil, febril e apressado, envolto mais em propaganda do que em significado político.

### POSIÇÃO INALTERADA

Em termos de relações públicas os russos marcaram um tento ao demonstrar até que ponto estão preparados a ir para manter a paz no Extremo Oriente, mas nada de fundamental parece ter sido modificado.

Este ponto-de-vista foi bastante reforçado pelo contraste apreciado dado à comunicação desse evento: Moscou aproveitando ao máximo a ocasião e Pequim dando-lhe a mínima ênfase possível.

Não houve qualquer sinal de que o encontro tenha afetado de alguma maneira o conflito básico entre as duas potências, nenhuma indicação de ter sido uma discussão preliminar a outras posteriores e mais significativas, nenhum indício de que qualquer lado tenha relaxado ou modificado a sua hostilidade.

Na verdade, há motivos para se acreditar que a iniciativa soviética tenha sido em grande parte motivada pela insistência dos Partidos comunistas da Europa Oriental e de outras partes do globo, de que pelo menos mais um esforço fosse feito para se reiniciar o diálogo sino-soviético antes que a crise se tornasse incontrolável.

Há, mesmo, indicação de que Kossiguin possa ter utilizado a sua breve reunião com Chu para advertir Pequim de que a paciência russa com os incidentes fronteiriços está se desvanecendo rapidamente.

Tudo relacionado com esse encontro enfatizou a que ponto extremo chegaram as relações entre a China comunista e a União Soviética, quão espíritos se tornaram até mesmo os contatos mais obliquos, quão tensas e ulceradas se transformaram as suas aproximações.

### IMPROVÁVEL

O encontro teve lugar enquanto os órgãos de propaganda de ambos os países ainda se acusavam das violações fronteiriças. No momento exato em que Kossiguin, em pleno voo, alterava o seu itinerário a fim de voar até Pequim, Moscou pelo rádio acusava os chineses de terem provocado 488 incidentes na fronteira nos últimos dois meses — uma resposta à acusação chinesa de que os russos haviam efetuado 429 incursões no mesmo período. Enquanto Kossiguin e Chu se encontravam no Aeroporto de Pequim, autoridades do Exército e do Governo chinês advertiam quanto à possibili-

dade de um ataque de surpresa, soviético, contra as instalações nucleares chinesas. Isso, aparentemente, foi uma resposta chinesa a uma circular enviada por Moscou a todos os Partidos comunistas da Europa Oriental e aos por ela orientados sobre a perspectiva de um ataque de preempção da parte da União Soviética contra a China comunista.

Tanto uma quanto outra acantonaram poderosos contingentes ao longo de sua fronteira de mais de 7 mil quilômetros de extensão. Os russos colocaram mísseis nucleares ao longo da fronteira siberiana, dentro da Mongólia e presumivelmente em áreas adjacentes à província chinesa de Sinkiang. Os chineses também reforçaram de maneira vigorosa as suas fronteiras.

Dessa forma, o encontro em Pequim teve lugar contra esse pano de fundo de mobilização de forças em ambos os lados e de tensões extremas. Não seria, por conseguinte, razoável, supor que numa breve escala, provavelmente inferior a uma hora, questões tangíveis pudessem ter sido resolvidas.

Os comunicados breves, tanto de Moscou quanto de Pequim, dão apoio a esse raciocínio. Pequim deliberadamente procurou diminuir o impacto da notícia: ela apareceu nas páginas interiores do Diário do Povo, consistindo de oito linhas, dois parágrafos e 77 palavras.

Os chineses simplesmente informaram que Kossiguin "passou por Pequim" a caminho de Moscou, procedente de Hanoi. Não mencionaram que Kossiguin já havia partido de Hanoi antes de os chineses autorizarem seu avião a aterrissar em Pequim e que ele só rebeu esse recado quando já se achava em Calcutá.

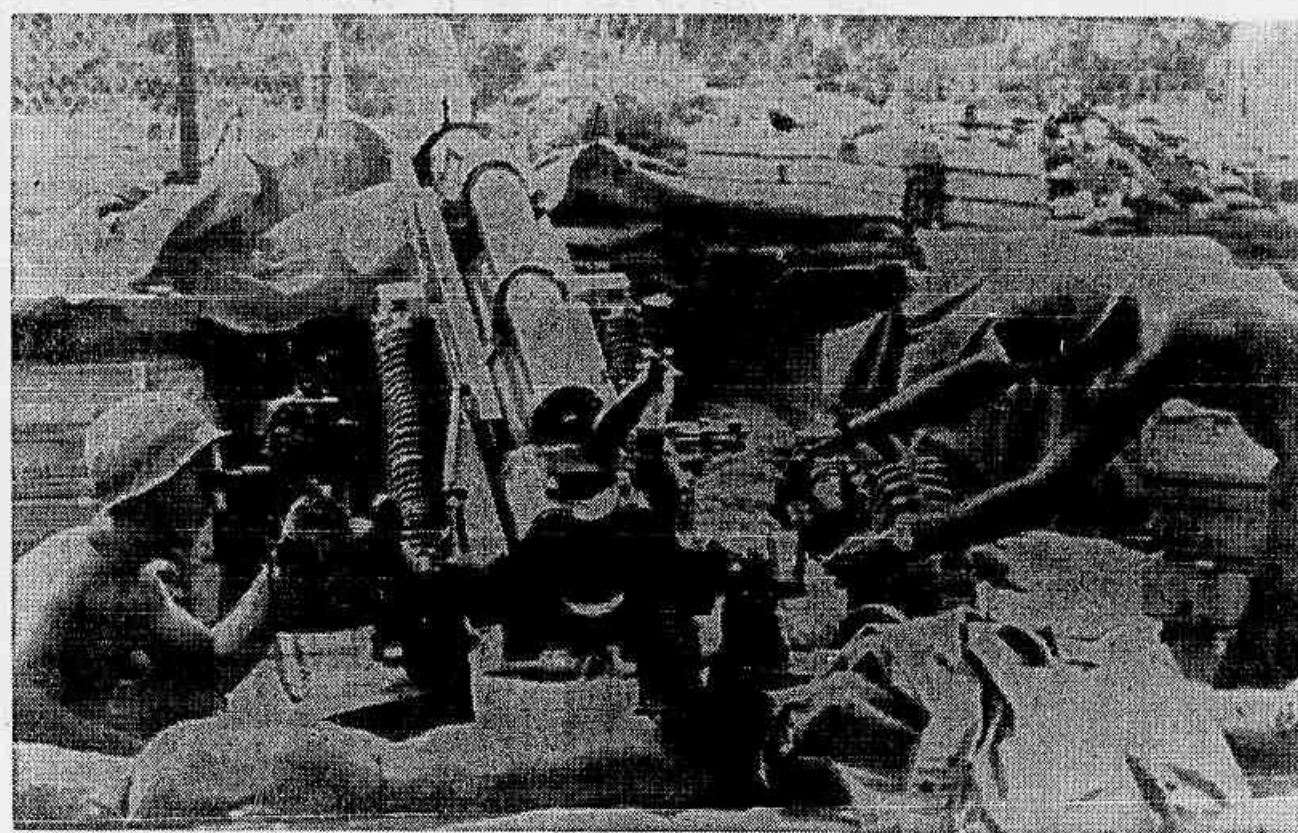
### DESACORDO

A notícia chinesa também não fez menção às designações partidárias de Kossiguin ou de seus dois companheiros, Konstantin Katusev, secretário do Partido Comunista para assuntos com Partidos estrangeiros (que não ocupa um posto no Governo), e Mikhail Yasnov, Vice-Premier soviético. A omissão representou uma grosseria deliberada, de acordo com o protocolo comunista, e significou, na realidade, que, segundo Pequim, as relações partidárias entre os dois países já não mais existem. Em outras palavras, Pequim não mais considera os moscovitas como sendo comunistas.

Pequim disse que as conversações haviam sido "francas." Esta palavra-código nas comunicações comunistas significa que as partes não estavam de acordo. A atitude negativa de Pequim foi marcada de outras maneiras. A Rádio de Pequim referiu-se a reunião em quinto lugar, nos seus comunicados matinais, depois de ter-se referido ao encontro cerimonioso com os delegados albaneses e romenos, que, a caminho dos funerais de Ho Chi Minh, também passaram por Pequim. A seguir houve um ataque virulento contra os russos, acusando-os de conspirar contra a China com o Premier japonês Kishi Aichi.

# EUA retiram 40500 soldados do Vietname

EXERCITANDO O ALVO



Soldados americanos da 1.ª Divisão de Cavalaria disparam contra posições de morteiros

## Jornal de Hanói responde denúncia

Paris — Hanói (AFP-JB) — O órgão do Exército norte-vietnamita, *Quang Doi Nhan Dan*, respondeu ontem às acusações do Embaixador norte-americano, Henry Cabot Lodge, sobre maus tratos aos prisioneiros de guerra, dizendo que os pilotos capturados em flagrante delito contra o povo não têm direito à proteção das Convenções de Genebra.

"Esses piratas podem ser julgados e condenados imediatamente. Mas, atendendo à compreensão profunda de nosso povo e das massas progressistas dos Estados Unidos, nosso Governo lhes reserva o tratamento mais humanitário possível" — disse o jornal.

### CAMPANHA

O *Quang Doi Nhan Dan* denuncia a campanha que os Estados Unidos

tentam realizar sobre "o suposto problema dos prisioneiros, para desviar a atenção de seu país e do mundo dos terríveis delitos que continuam cometendo."

Nega que os prisioneiros sofram maus tratos. "Os que chegam feridos recebem cuidados médicos. Todos podem ver os sacerdotes nos dias de festas e domingos, e podem escrever a suas famílias e receber encomendas. Muitos manifestaram seu arrependimento e percebem que cometem crimes monstruosos."

### SEM MARIDOS

Chegaram domingo a Paris as mulheres de quatro militares norte-americanos, feitos prisioneiros ou desaparecidos no Vietname, a fim de se entrevistarem, em caráter particular, com a delegação norte-vietnamita à conferência de paz.

Desejam saber se devem considerar-se casadas ou viúvas. Esperam dos delegados norte-vietnamitas que digam onde se encontram seus maridos e se estão bem. As quatro moram em Dallas e sua viagem é financiada pela WFA, estação de televisão local. Duas não recebem notícias dos maridos há quatro anos. São as mulheres do capitão Jerry Singleton e do capitão Robert Jeffrey. Uma terceira, está com o marido, o capitão Gregg Hartness, desaparecido há oito meses, e a última perdeu o seu em agosto, o major Elhanon.

Consideram a atual viagem sua última oportunidade de encontrá-los, mas, de qualquer forma, tentarão persuadir os norte-vietnamitas a divulgar toda e qualquer informação acerca dos soldados norte-americanos que caíram prisioneiros.

Washington, Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — O Vice-Presidente sul-vietnamita, Nguyen Cao Ky, anunciou ontem que os Estados Unidos retirarão mais 40 500 soldados do Vietname até novembro, mas a Casa Branca só hoje divulgará, oficialmente, as decisões do Governo sobre a nova retirada, indicando o total exato de homens a serem repatriados.

As especulações sobre a retirada provocaram uma alta de 0,57% na Bolsa de Nova York, embora o volume de operações fosse moderado. Das 1 557 ações negociadas, 815 fecharam em alta e 499 em baixa. Foram vendidos 10 680 mil títulos e ações.

### DECISÕES

O porta-voz da Casa Branca, Ronald Ziegler, se bem não as desmentisse, negou-se a comentar as declarações feitas pelo Vice-Presidente Cao Ky, em Saigon. Informou, apenas, que as novas decisões que serão anunciadas hoje foram discutidas em detalhes durante o conselho sobre o Vietname convocado sexta-feira, na Casa Branca. Nixon desejava uma última opinião de seus assessores civis e militares, embora já tivesse resolvido que ação adotar.

Ziegler revelou, também, que neste último fim de semana a Casa Branca celebrou consultas com os governos dos demais países envolvidos na guerra do Vietname: Austrália, Nova Zelândia, Coreia do Sul, Filipinas e Tailândia.

De qualquer forma, frisou, todas as medidas norte-americanas para a desescalada seguirão os três critérios definidos por Nixon: redução na intensidade dos combates, progresso nas negociações de paz em Paris e vietnamização da guerra.

### EM SAIGON

As declarações de Cao Ky, sobre a nova retirada, foram feitas após reunião de emergência do Conselho de Segurança Nacional, em Saigon. Anteriormente, os dirigentes sul-vietnamitas mantiveram uma série de conferências urgentes com as autoridades norte-americanas, inclusive com o General Creighton Abrams, recém-chegado de Washington.

Segundo o General Cao Ky, esta próxima retirada de 40 500 homens será seguida, no ano de 1970, do repatriamento de outros contingentes, até um total de 150 a 200 mil soldados, antes do fim do ano. Acrescentou que o comunicado oficial será divulgado hoje, em Washington e Saigon, e por si já constitui uma outra iniciativa de paz. Os efetivos retirados serão substituídos por tropas sul-vietnamitas.

### CIFRAS

Em Saigon, houve surpresa com a notícia. Diz-se que o comandante-em-chefe das forças norte-americanas, General Creighton Abrams, recomendava uma cifra bem menos elevada, cerca de 25 mil homens somente, e que o máximo que se esperava nos círculos norte-americanos era um acordo acerca de 35 mil homens.

Atualmente os efetivos norte-americanos no Vietname do Sul somam 508 mil homens. Com a nova retirada, serão reduzidos a 467 500 e, se prosseguir no ritmo anunciado por Cao Ky, em fins de 1970 haverá apenas 300 mil norte-americanos. A cifra ainda está longe, porém, de satisfazer as exigências do Vietname do Norte, na conferência de Paris: impõe uma retirada mínima de 100 mil homens para que possa levá-la em conta como fator decisivo nas conversações.

### A RETIRADA

Os próximos 40 500 soldados a deixarem o Vietname, em seguida aos 25 mil retirados em agosto, serão escolhidos entre as diversas unidades em todo o país.

Segundo o Vice-Presidente Cao Ky, incluirão efetivos de pára-quedistas da I Região Tática (do Sul da Zona Desmilitarizada até Da Nang), bem como a III RA, que compreende as 11 províncias que cercam Saigon, desde a fronteira cambodjana até o mar da China. Constituem os dois setores mais ameaçados pelas forças do Vietcong e Vietname do Norte.

Quanto às missões dos B-52 sobre o Vietname do Sul, está prevista uma nova suspensão dos reldes, dependendo da atividade do inimigo.

Cao Ky se manifestou totalmente favorável à anunciada evacuação dos efetivos militares norte-americanos, afirmando ser chegada o momento de os sul-vietnamitas assumirem maiores responsabilidades na guerra. Reiterou, contudo, sua oposição política a qualquer governo de coligação com a Frente Nacional de Libertação.

Embora em Saigon corresse rumores de uma nova proposta de trégua na guerra, Cao Ky frisou, em suas declarações à imprensa, que não haverá no momento uma nova iniciativa de paz.

### Os números da retirada

A retirada gradual das forças norte-americanas do Vietname foi anunciada pela primeira vez pelo Presidente Nixon no dia 8 de junho, durante encontro com o Presidente sul-vietnamita Van Thieu. A promessa de saída de 25 mil homens até o fim de agosto começou a ser cumprida no dia 7 de julho, quando 814 combatentes da 95.ª Divisão de Infantaria deixaram o Vietname. Era a primeira vez em oito anos e meio de luta que os Estados Unidos emprenderiam uma redução de suas tropas. As demais datas da desescalada norte-americana são as seguintes:

13 de julho — Batalhão de Infantaria com 880 homens regressa aos EUA;

26 de julho — 550 soldados da 9.ª Divisão de Infantaria deixam o Vietname;

1.º de agosto — Estados Unidos retiram 2 700 soldados da frente de batalha. As agências informam que se elevaram para 11 200 o número de norte-americanos recambiados à sua pátria;

29 de agosto — Mais 516 soldados da 9.ª Divisão deixam a guerra.

A partir desta data, as saídas de norte-americanos se interrompem. A interrupção teria sido decidida durante uma reunião do Presidente sul-coreano Park Chung Hee com o Embaixador Cabot Lodge, representante dos Estados Unidos nas negociações de paz em Paris. Mas, por ordem de Nixon, as retiradas recomeçaram ontem.

## Norte-vietnamitas atacam no Mekong

Saigon (AFP-UPI-JB) — Tropas norte-vietnamitas participaram, pela primeira vez, de um ataque no delta do Mekong, utilizando foguetes em sua ofensiva a um centro de treinamento do Exército sul-vietnamita, agora encarregado da defesa da região.

O ataque, ocorrido quinta-feira, foi divulgado ontem, poucas horas antes de o Vice-Presidente Cao Ky anunciar a decisão de uma nova retirada de 45 mil soldados até novembro.

### ATAQUE

O inimigo lançou seu assalto na madrugada de quinta-feira, concentrando o ataque no centro de treinamento, perto de Triton, capital provincial a cerca de 180 quilômetros a sudoeste de Saigon. A luta durou sete horas e 83 comunistas morreram, segundo as informações do QG aliado.

**ANTES DE LANÇAR SEUS MOTORES MARÍTIMOS, MERCEDES-BENZ TRATOU DE FORMAR PESSOAL ESPECIALIZADO NA SUA MANUTENÇÃO. POR ISSO DEMOROU UM POUCO.**

Mas valeu a pena esperar. Porque agora você pode contar com um "senhor" motor para seu barco, lancha, iate, pesqueiro etc., etc... Um motor com toda aquela, já conhecida, segurança Mercedes-Benz.

Garantida pela qualidade do material empregado na fabricação das peças, pela precisão da usinagem e da montagem.

Um motor que, como todos os motores Mercedes-Benz, é testado; exaustivamente, antes de sair da fábrica.

Um motor feito para o mar. Cujo desenho seja especial e o tratamento que recebe, também. Por exemplo, tem um sistema de refrigeração composto por

um circuito fechado de água, que funciona com bomba. E um circuito aberto, com bomba auto-aspirante dupla. Além de um termostato preciso. O que é uma garantia de serviço contínuo.

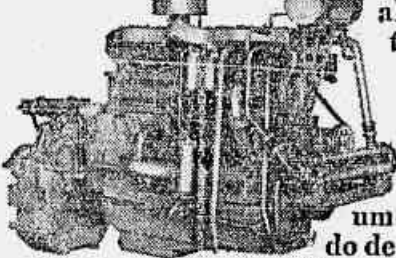
E como um dos maiores problemas para um motor marítimo é estar em contato com a água salgada, altamente oxidante, os motores marítimos Mercedes-Benz recebem proteção especial anticorrosiva.

Mas os marítimos Mercedes-Benz Diesel têm uma vantagem a mais: têm todas as qualidades de seus irmãos terrestres.

São supereconômicos. O rendimento é alto e o consumo de combustível, mínimo. O desgaste é quase inexistente. A manutenção e reposição de peças, facilitadas.

E contam com a mesma eficiente assistência técnica: mecânicos especializados, formados pela própria Mercedes-Benz.

Essa estória dos motores marítimos é muito parecida com aquela outra: "o bom motor não é para quem o faz, mas para quem esperou por ele".





# Onganía mobiliza militarmente 14 mil grevistas

CHOQUES EM ROSÁRIO

Radiofotos UPI

## Uruguai não tem pista de Giampietro

Montevideo (AP-APP-UI-JB) — A polícia uruguaia, apesar de sucessivas batidas em locais suspeitos e interrogatório de pessoas consideradas extremistas, não dispõe ainda de qualquer pista para localizar o banqueiro Gaetano Pellegrini Giampietro, sequestrado pelos Tupamaros na terça-feira passada.

Uma omissão da rádio clandestina dos terroristas nada de novo acrescentou às informações anteriores, limitando-se a reiterar que o banqueiro italo-uruguaio e co-proprietário dos jornais *La Manana* e *El Diario*, Pellegrini Giampietro, é "prisioneiro do povo e recebe o mesmo tratamento dos prisioneiros do Governo."

### PRISÕES

Uma fonte policial informou que entre os 20 detidos, muitos dos interrogados mostraram-se "positivamente integrados na organização terrorista de esquerda." Acrescentou que há estudantes e funcionários públicos e privados e também desempregados na organização do terror.

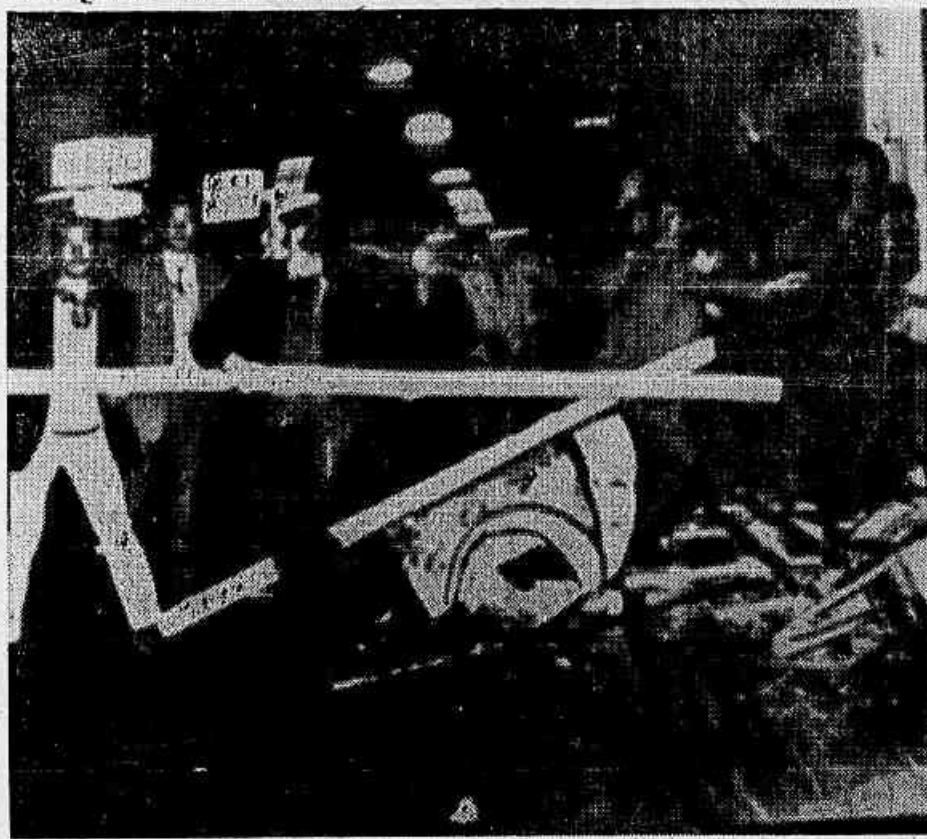
A polícia tem esperanças de conseguir uma pista através dos detidos para localizar o banqueiro. Os detalhes da busca têm sido mantidos em segredo.

Outra esperança é a de que a normalização dos serviços bancários, paralisados por uma greve de 72 dias, possibilite também a soltura de Giampietro, cujo sequestro foi relacionado com o conflito sindical.

## Chile acha avião em copa de árvore

Puerto Montt, Chile (AP-APP-UI-JB) — Um avião da Força Aérea chilena que desapareceu no domingo com 12 crianças e nove tripulantes a bordo foi ontem localizado na copa de uma árvore, no alto de uma montanha, a 50 km da cidade de Puerto Montt. Pelo menos 16 dos passageiros estão bem.

Um helicóptero de buscas localizou o aparelho, um Twin Otter, que desapareceu quando voava de Puerto Montt ao povoado de Llanada Grande. O Serviço Aéreo de Resgate (SAR) informou que o bimotor sofreu uma pane no sistema de rádio, mas acrescentou que dispunha de toda a aparelhagem para aterrissagem de emergência.



Populares argentinos tentaram depredar um centro de informações dos Estados Unidos na cidade de Rosário. A polícia anunciou várias detenções

Buenos Aires (AFP-APP-UI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía decretou ontem a mobilização militar de 14 mil ferroviários argentinos "sem distinção de hierarquia, sexo ou nacionalidade", na tentativa de conter a greve ferroviária anunciada para a zero hora de hoje em protesto contra medidas disciplinares consideradas absurdas.

O protesto do pessoal da Ferrovia Bartolomé Mitre, iniciado na segunda-feira passada em Rosário, contra punições a líderes sindicais, espalhou-se por Córdoba e parte de Buenos Aires, deixando, no domingo, os habitantes da capital sem transporte para os tradicionais passeios de fim-de-semana ensolarado.

### Confronto

A greve ferroviária já provocou transtornos aos serviços de transportes entre Buenos Aires, Rosário, Santa Fé e Tucumán, servidas pela Ferrovia Bartolomé Mitre, um dos seis ramais que constituem a EFA. Mas as dificuldades do Governo no terreno trabalhista não se detêm aí.

Em Córdoba, núcleo da indústria automobilística, 20 mil metalúrgicos abandonaram o trabalho ontem, em protesto contra a demissão de 109 operários. Esta paralização parece ser apenas uma amostra antecipada da greve de hoje, anunciada pelas centrais sindicais de Córdoba e Rosário. (Nestas duas cidades, ao contrário de Buenos Aires, o movimento sindical está unificado, sob inspiração da CGT-rebelde, dirigida por Raimundo Ongaro, um peronista de esquerda).

Além disso, a Comissão dos 20 — que representa 75 sindicatos, os mais importantes do país, de tendência moderada (dialoguista), que dirigia a CGT antes da intervenção estatal na entidade — prepara uma greve nacional, possivelmente de 36 horas de duração, para protestar contra o estado de sítio, a prisão de líderes e a política salarial do Governo Onganía.

### O sistema férreo

Ao contrário do Brasil (onde quase 80% dos transportes é feito em rodovias), a Argentina depende fundamentalmente, para a circulação de suas riquezas, da rede ferroviária. No que diz respeito à locomoção de pessoas, a maioria absoluta dos 8,5 milhões de habitantes da Grande Buenos Aires serve-se de trens para chegar aos locais de trabalho. A paralização das ferrovias assume desta maneira uma dimensão muito grande.

Com a ascensão de Onganía ao Poder em 1966, a Empresa Ferrocarril Argentina (EFA) passou a ser administrada por militares. Em nome da racionalização e diminuição dos custos operacionais, o pessoal da EFA foi reduzido de mais de 200 mil para 180 mil. O Sindicato dos Ferroviários, desde então, sofre a intervenção estatal, o que não impediu greves esporádicas, comandadas por líderes como Antonio Scipione, ligado à CGT de Raimundo Ongaro.

Ao lado do sindicato oficial, dirigido por funcionários públicos interventores, os líderes rebeldes conseguiram fazer sobreviver as antigas estruturas sindicais, que apesar da intensa repressão, mantêm contato com a massa sindicalizada, ameaçada pela "racionalização."

### A mobilização

O decreto do Presidente Juan Carlos Onganía, promulgado em nome da Segurança Nacional, prevê a constituição de tribunais militares para "os delitos mais graves." Todos os ferroviários estão convocados a prestar serviço militar na vigência do decreto, cancelando-se as folgas, férias e dispensas. O General Juan Carlos de Marchi, presidente da Empresa Ferrocarril Argentina, foi designado responsável pela aplicação do decreto.

A militarização foi decretada a partir das 15 horas de ontem, e até o cair da noite não se sabia ainda a reação dos ferroviários. A maioria considerava, contudo, que a suspensão de líderes sindicais rebeldes era uma medida disciplinar injusta, e diziam que o objetivo da greve ferroviária não era só contra isto mas sim contra a política militar do Governo para com os empregados da EFA.

Embora bastante sério, o panorama ferroviário não preocupa tanto as autoridades como a situação de Rosário e Córdoba, duas cidades assinaladas em vermelho pelos organismos de segurança do Governo. O Exército, em maio, teve de intervir em Rosário e Córdoba, após sangrentos choques, para restabelecer a ordem.

### Opinião

O jornal *Clarín*, de Buenos Aires, analisa o conflito ferroviário censurando tanto a oposição sindical como a administração militar da rede ferroviária. Para o jornal, o minúsculo episódio das punições a líderes sindicais não pode ser tomado como base argumental para a "greve de tão profundas consequências."

O *Clarín* acrescenta que há bastante tempo os dirigentes sindicais vêm alertando a administração a respeito de medidas disciplinares que consideram como excessivas e injustas em muitos casos. Diz que o fermento se vem incubando há muito tempo e que o episódio do dirigente sindical foi a gota d'água.

### Atentados

A polícia informou que se registraram tiroteios isolados e descarrilamentos de menor importância na madrugada de ontem. No centro de Buenos Aires, um trem descarrilou ao aproximar-se da estação Retiro, devido a uma barra de ferro que havia sido colocada nos trilhos.

As autoridades comunicaram que nos subúrbio de Bancalari um automóvel de passageiros foi alvejado a tiros, provocando pânico entre seus ocupantes. Também ontem, um grupo de desconhecidos abriu fogo contra o pessoal da estação suburbana de San Mateo, sem provocar vítimas.

## David Rockefeller pede a suspensão das barreiras às nações em desenvolvimento

São Francisco (AFP-JB) — O presidente do Chase Manhattan Bank, David Rockefeller, advertiu ontem as nações ricas de que "as barreiras erguidas contra as importações encerram consequências que podem constituir uma grave ameaça para a paz do mundo."

Falando ante 700 dos mais importantes chefes de empresa, banqueiros e altos funcionários de 70 países, reunidos para a IV Conferência Industrial internacional, Rockefeller pediu acessos mais fáceis aos produtos dos países em desenvolvimento nos mercados das nações industrializadas.

### COOPERAÇÃO

Ao referir-se à política norte-americana, Rockefeller disse: "Se não conseguirmos superar a inflação sem reduzir os intercâmbios comerciais e os investimentos, corremos o risco de provocar uma amargura tal entre os dois terços da humanidade que serão necessárias várias gerações para restabelecer os contatos. Entretanto, poderíamos ver-nos obrigados a viver dentro de praças isoladas."

O tema central da conferência, que prosseguirá durante toda esta semana, são as dificuldades na cooperação entre países ricos e pobres para um desenvolvimento mais equilibrado da economia mundial.

David Rockefeller considerou que a expansão do comércio e dos investimentos representa o meio mais adequado para impedir o alargamento do abismo que separa as nações desenvolvidas das subdesenvolvidas. "Um contrato de cooperação eficiente entre as nações deve

basear-se em interesses reais. Temo que a caridade seja uma má base de contrato", afirmou.

Um documento elaborado por empresários norte-americanos e distribuído na abertura da conferência denuncia os perigos do nacionalismo econômico: "O objetivo de uma nação consistirá em evitar a dominação estrangeira, mas não os intercâmbios econômicos com outras nações."

O nacionalismo econômico só é tolerável — diz o documento — se limita a uma defesa inicial contra a exploração estrangeira dos recursos naturais e a uma proteção transitória contra os perigos demasiadamente rápidos da concorrência internacional.

Participam da conferência numerosas personalidades governamentais ou privadas da América Latina, Ásia e África. A reunião foi organizada pelo Conselho Nacional dos Estados Unidos e o Instituto de Pesquisa da Universidade de Stanford.

## Panamá e Colômbia iniciam conversações para abertura de canal ao nível do mar

Panamá (UPI-JB) — O Panamá e a Colômbia anunciaram ontem o início de conversações para a construção de um novo canal interoceânico ao nível do mar, segundo um comunicado conjunto distribuído logo após a reunião dos Chanceleres panamenho, Mander Pitty, e o colombiano, Alfonso Michel-sen, na Cidade do Panamá.

A construção de um novo canal, maior e mais rentável do que o atual, já foi pauta de discussão entre os Estados Unidos e o Panamá, chegando-se mesmo a aventar a perfuração de seu leito através de artefatos atômicos. O Panamá, nos últimos tempos, vem assumindo uma atitude reivindicativa, exigindo maior participação nos lucros do canal.

### O VELHO CANAL

A construção do atual Canal do Panamá foi iniciada em 1880 pelo francês Ferdinand Lesseps. Naquele tempo o Panamá não existia como Estado independente, fazendo parte de Gran-Colômbia. Lesseps, então, como fôra outra companhia francesa em 1889, os Estados Unidos compraram a Companhia do Canal do Panamá e ofereceram à Gran-Colômbia compensações financeiras. A Colômbia rejeitou a oferta. O Panamá declarou-se Estado independente da Colômbia em 3 de novembro de 1903, sendo imediatamente reconhecido como República livre pelo Presidente Theodore Roosevelt, enquanto os marines norte-americanos, através de um desembarque, previu, dissuadiu os colombianos de qualquer reação.

Em seguida, o Panamá assinou um tratado com os Estados Unidos cedendo 10 milhas ao longo do Canal a ser construído "à soberania perpétua dos Estados Unidos." O Canal foi aberto ao tráfego marítimo em 1914 e desde então o Panamá tem reivindicado um aumento de participação nas rendas de sua exploração comercial. A partir de 1962 os EUA decidi-

ram pagar anualmente US\$ 1.930 mil.

### O NOVO CANAL

Aos poucos, o velho canal que une o Caribe com a Baía do Panamá, no Pacífico, foi-se tornando obsoleto. Em 1967, houve contatos oficiais entre o Governo americano e panamenho para a assinatura de novos tratados visando a modificar o estatuto da Zona do Canal e a construção de um novo. O assunto foi motivo de inquietação política no Panamá, provocando inclusive a crise que depois iria derrubar o Presidente Arias.

Os panamenhos mostram-se sensíveis à presença do enclave soberano dos EUA nas 10 milhas ao longo do canal e o próprio Governo norte-americano parece disposto a modificar uma situação sempre crítica, com possibilidades de desencadear atos de violência caso se verificassem nos distúrbios de 1955 e 1964.

O novo canal, segundo se adianta, passaria pela fronteira do Panamá com a Colômbia e ao longo das fronteiras de Nicarágua e Costa Rica. O objetivo de sua construção é aumentar a velocidade de trânsito e possibilitar que navios de maior calado possam trafegar de Atlântico ao Pacífico por ali.

## Fazendeiro colombiano é morto por sequestradores após luta com o Exército

Bogotá (AFP-UI-JB) — Os sequestradores de Fábio Gomez, ao serem surpreendidos por um destacamento do Exército e após prolongado tiroteio, mataram o rico fazendeiro colombiano com um tiro na cabeça. O Governo estuda medidas especiais para conter a onda de sequestros terroristas.

Fábio Gomez foi sequestrado na quinta-feira passada e os terroristas exigiam um milhão e meio de pesos por seu resgate. O Exército descobriu o esconderijo dos sequestradores e ainda tentou conduzir o fazendeiro baleado a um hospital do município de Zarzal, no Departamento do Vale, mas Gomez morreu quase instantaneamente. Ignora-se se houve outras vítimas ou capturas.

### CLAMOR PÚBLICO

O Conselho de Segurança Nacional está estudando medidas para acabar com o sequestro, a pedido do Presidente Carlos Lleras Restrepo e do Conselho de Ministros.

O clamor popular para que as medidas de segurança e punitivas se tornem mais extensas

aumentou muito com a morte do rico fazendeiro.

Na semana passada em Medellín, a polícia secreta resgatou um menino, filho de milionários, e capturou dois dos sequestradores sem pagar os 3 milhões de pesos exigidos. Os sequestradores receberam nos últimos meses mais de 2 milhões de cruzeiros novos em resgates.

vale a pena ser fiel a

# Valisère

FUNDOS VINDOS

# VENDAMOS.

Graças à valiosa colaboração da SUDENE, a Plagon foi implantada no município do Cabo, em Pernambuco. Produzindo a todo vapor, a Plagon já está colocando sua produção no Centro/Sul com pronta entrega de chapas de PVC alto impacto, armários Plagon e Olinda e assentos Plagon. Qualidade melhor, preço menor. Na filial Centro/Sul da Plagon, ora sendo inaugurada.

**Plagon S.A.**  
Plásticos Goyana do Nordeste  
Município do Cabo - BR-101 km 34 - Pernambuco

Filial Centro/Sul: rua Tito, 215 - fones 62-3131 e 62-9874 - Cx. Postal 11.715 - S. Paulo, SP.  
Depósito: rua Coriolano, 1982/66 - fone 65-3955 - São Paulo, SP  
Vendas na Guanabara: rua Washington Luis, 95-A - fones 242-3096 e 242-3210



## Desastre deu grande prejuízo

São Paulo (Sucursal) — A Polícia Rodoviária estadual calculou ontem em mais de R\$ 500 mil os prejuízos com as colisões em série na Via Anchieta, onde foram envolvidos mais de 80 veículos. A pista São Paulo-Santos da rodovia foi desativada às primeiras horas de domingo.

O órgão reconheceu a necessidade de uma sinalização especial em determinados pontos da Via Anchieta, que geralmente apresentam denso nevoeiro. Embora os desastres tenham sido em pontos próximos, houve congestionamento total, pois o acostamento é estreito e bondeiros e ambulâncias não podiam se aproximar do local. Todos os feridos recolhidos passaram bem.

### SINALIZAÇÃO FALHA

Segundo alguns motoristas que participaram das colisões em série, que provocaram o maior congestionamento registrado até hoje na Via Anchieta, a falta de sinalização adequada nos quilômetros 29, 31 e 37 é a principal causa dos desastres.

Os policiais rodoviários explicam que a Via Anchieta é muito estreita para o volume de tráfego que apresenta num final de semana, e na noite do último sábado o trânsito era intenso e vagaroso, pois o nevoeiro apresentava-se denso.

Informam ainda que o possível responsável pelo primeiro desastre, o do quilômetro 29, teria sido um caminhão que fechou um Gordini que estava pegando fogo, obrigando o motorista a parar, e ainda incendiando outros dois veículos, com o alastramento das chamas.

A sinalização especial que os motoristas envolvidos nos desastres reclamam diz respeito à falta de faixas luminosas e olhos-de-gato ao longo da pista, no sentido São Paulo-Santos. A maioria dos olhos-de-gato na Via Anchieta foi roubada, e em alguns pontos daquela rodovia não são sequer encontrados.

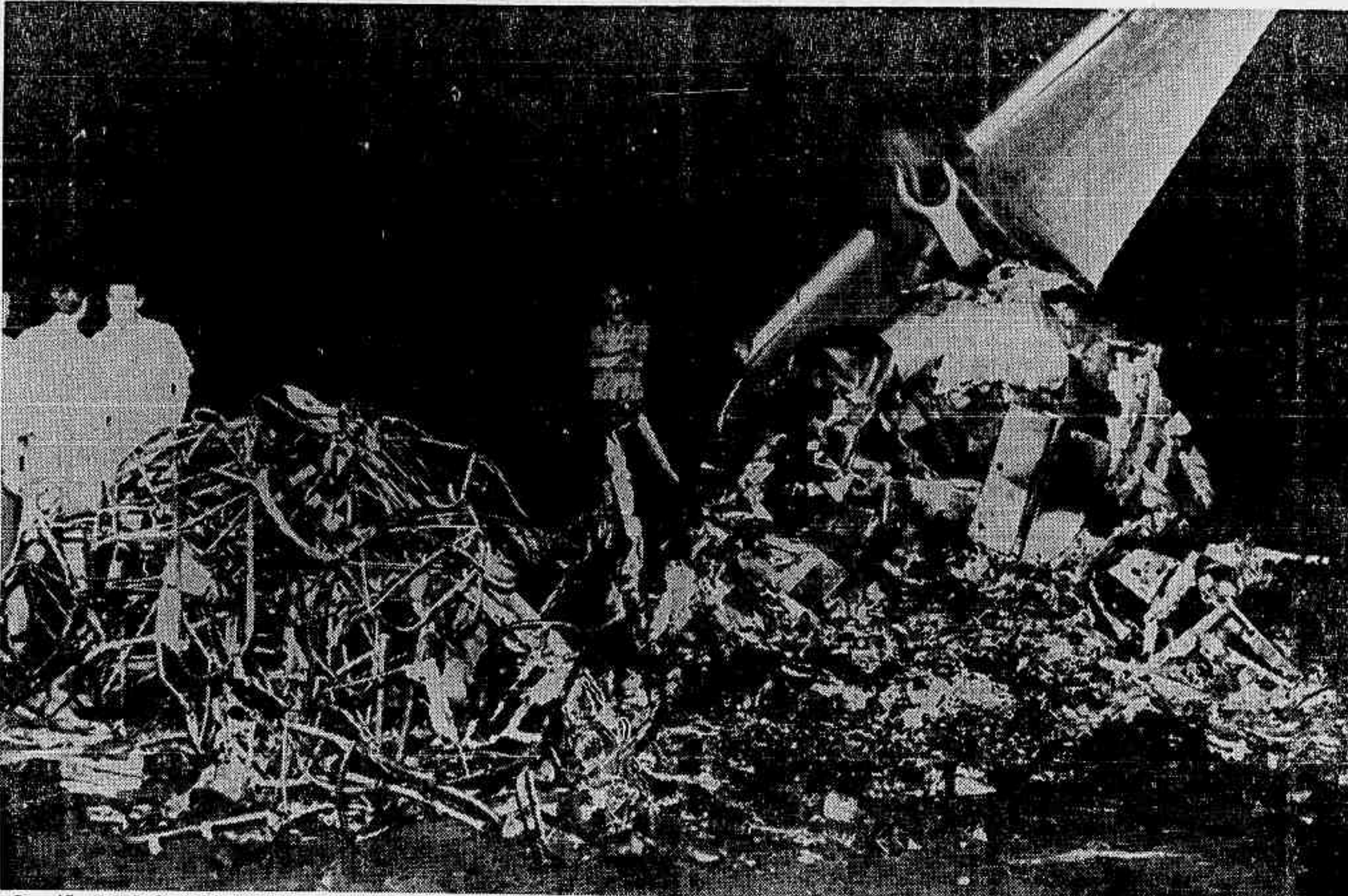
### A SEQUÊNCIA

O primeiro desastre ocorreu no quilômetro 29 da Via Anchieta, quando o motorista de um ônibus da Viação Ultra notou que um Gordini que seguia ao lado começou a pegar fogo. O motorista da Ultra parou o seu veículo, pois um Corcel, que ia a sua frente, freou bruscamente. O ônibus chocou-se com o Corcel e este com o Gordini. O fogo que consumia este último veículo alastrou-se para três outros carros. Os passageiros do ônibus começaram a sair usando também a porta de emergência.

Um dos carros do Corpo de Bombeiros que se dirigia para o local também provocou um choque, causando ferimentos leves em quatro soldados. No quilômetro 31 também houve um choque entre cinco automóveis, com todos se incendiando. Os carros que seguiram atrás, aproximadamente 30, ao procurarem evitar as chamas, freavam bruscamente, provocando novo engarrafamento.

Leia editorial  
"Caminhos da Insegurança"

## OS RESTOS DA TRAGÉDIA



O avião DC-3 da VASP foi transformado em escombros depois que explodiu e caiu a 200 metros da pista do aeroporto de Londrina

## Táxi cai na lagoa depois de fechado por um jipe da Marinha mas é recuperado

Um táxi se projetou às 6h30m de ontem na lagoa Rodrigo de Freitas, depois de ser violentamente fechado por um jipe da Marinha. O motorista, Sr. José Soares, viajava só e escapou com leves escoriações, abandonando o carro quando este começou a afundar.

Às 12h15m o veículo começou a ser içado pelo Corpo de Bombeiros. Só a sua parte dianteira estava amassada. O táxi caiu em frente ao número 3 147, pouco depois da chamada curva do calombo, a mais perigosa da Avenida Epitácio Pessoa. O motorista disse que perdeu a direção ao ser fechado, mas admitiu que "estava um pouco distraído".

### MERGULHO

José Soares vinha pela pista molhada, quando o movimento do início da manhã ainda não começara. com o seu Gordini verde, chapa 4-88-87, que comprou há dois anos. — Vinha um pouco distraído, preocupado com o problema de sempre, o dinheiro. O carro acabou de passar por uma reforma, que custou R\$ 700,00 e ainda tenho que pagar as mensalidades do consórcio do Corcel. A gente tem que trabalhar muito para arrumar dinheiro e às vezes perde o reflexo.

Apesar disso, ele assegura que o culpado foi o jipe da Marinha, que o fechou violentamente na curva do calombo e desapareceu em seguida, em alta velocidade.

— Level um susto porque não estava com muita atenção e freou com força, dando um golpe para a direita. Perdi a direção e o carro caiu no cais da lagoa e depois numas pedras da beira, que amassaram

o capot. Foi quando eu abri a porta e saí nadando.

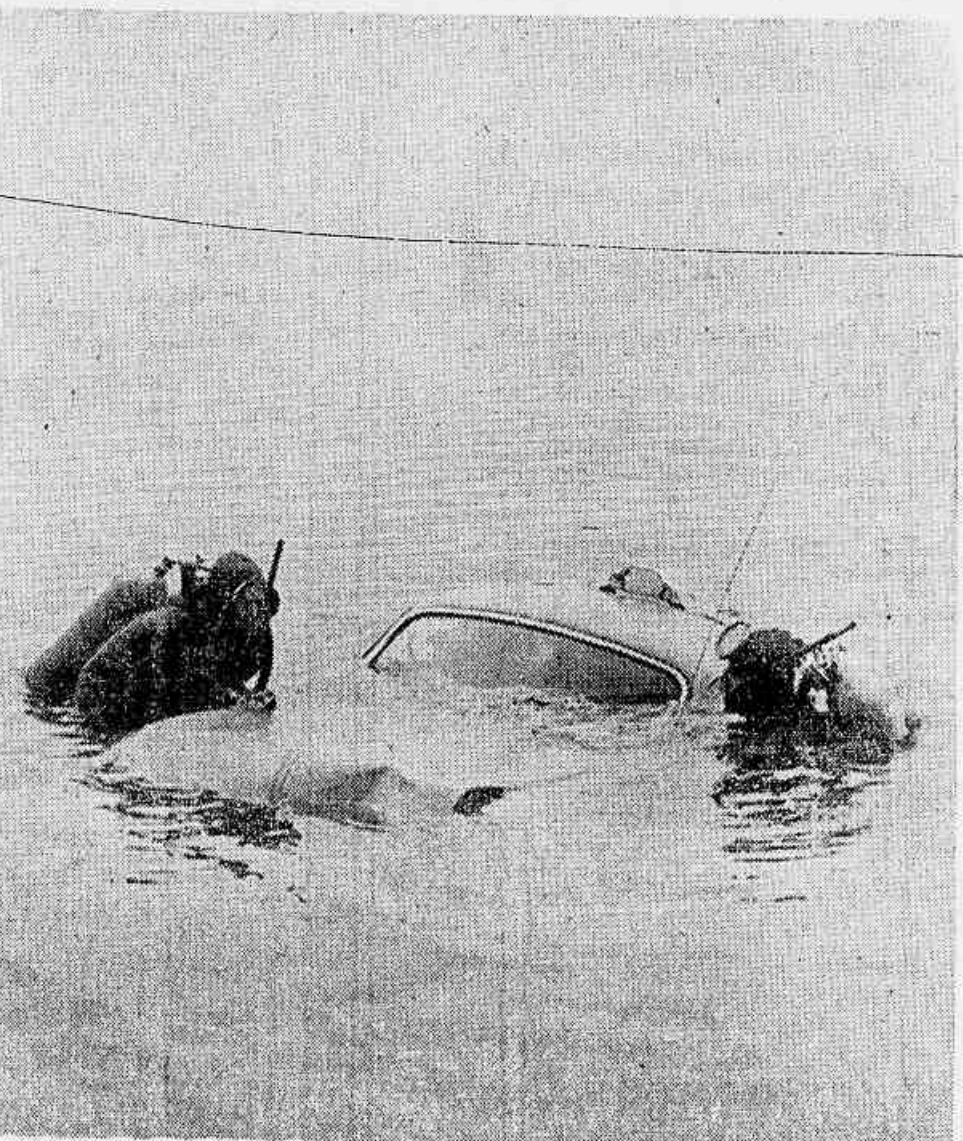
### RETIRADA

O carro foi localizado por dois homens-rãs do Corpo de Bombeiros. Com o auxílio de uma espécie de guindaste portátil, chamado Tifer, o táxi foi colocado em terra firme às 13 horas.

Muito preocupado e pensando em ainda aproveitar o seu carro, que só tem seguro contra terceiros, o Sr. José Soares auxiliou os bombeiros em todas as fases da operação, inclusive manobrando a Tifer. Só quando o veículo começou a aparecer ele esboçou o seu primeiro sorriso.

— Tem conserto: tem que ter conserto. Só está amassado na parte da frente. Vai sair muito caro, mas vou providenciar logo, porque não posso ficar parado e não tenho dinheiro para comprar outro à vista. E não posso deixar de pagar o Corcel. Já que estou vivo, tenho que continuar dando duro.

## ESFORÇO PROFUNDO



Homens-rãs do Corpo de Bombeiros localizaram o táxi no fundo da lagoa

## Telegrafista gaúcho recebeu a derradeira mensagem do avião que caiu em Londrina

Pôrto Alegre, São Paulo e Curitiba (Sucursais e correspondente) — O sargento telegrafista Haroldo Kunrath, do 3.º Grupo de Canhões Antiaéreos de Caxias do Sul, gravou a última mensagem do avião DC-3 da Vasp, que caiu domingo a 200 metros do Aeroporto de Londrina, matando 20 pessoas.

O piloto José Jorge de Meneses Valadão pedia em sua mensagem a todos os radioamadores da região que providenciassem um balizamento luminoso do campo de pouso de Londrina, sugerindo o uso de faróis de automóveis.

### OS MORTOS

Em nota oficial distribuída ontem, a Vasp informou que morreram no acidente os seguintes passageiros:

Nilton Palm Espindola, J. Sharp, José H. Safi, Donato Valentim, Sullini Hara, Deputado Weimar Torres, Zeno Barbosa, Pedro Alves Decol, Sussumo Tsuruda, Keiko Watanabe, Virgílio Mastrocola, José Pacheco da Cunha, sua mulher Maria Joana e sua filha Cristina, de dois anos de idade. Morreram também os seguintes tripulantes: Jorge José de Meneses Valadão, Ben-Hur de Queiroz, Gilberto Augusto Monteiro, Ivan Della Cella, Lirio Filho, Valdemar Fortela Lopes e Anibal Ferreira.

### COMISSÁRIO

Ninguém sabe ainda como o comissário Anibal Ferreira conseguiu saltar do avião, que explodiu momentos antes de cair sobre uma elevação.

Anibal Ferreira foi encontrado a uns 30 metros do local do acidente, com os sapatos e a roupa queimados. Imediatamente foi transportado para a Casa de Saúde de Londrina, mas morreu horas depois, em consequência das queimaduras e fraturas.

### INQUÉRITO

Uma comissão de técnicos da Vasp e um oficial da FAB estão em Londrina, tentando levantar a causa do acidente do DC-3, de prefixo PP-SPT, que proce-

dia de Campo Grande, no Mato Grosso, e se dirigia para São Paulo, depois de fazer uma escala em Londrina.

Segundo informou-se, o avião teve que retornar a Londrina por causa de um dos motores, que estava embolado. O aparelho estava procurando o campo de pouso quando precipitou-se de ponta para a terra.

### A MENSAGEM

O sargento Haroldo Kunrath gravou as três últimas mensagens do piloto, a partir das 19h55m de domingo. As mensagens tiveram a duração de três minutos. Os apelos eram dirigidos aos radioamadores da região e davam conta de perigo a bordo e da necessidade de um pouso de emergência, que deveria ser auxiliado com os faróis de automóveis dispostos da melhor maneira.

### COMUNICAÇÃO

O Governador Paulo Pimentel enviou telegrama ao presidente da Câmara dos Deputados, Sr. José Bonifácio, comunicando o falecimento, no desastre, do Deputado Weimar Torres, da Arena de Mato Grosso.

Quando deputado estadual, o Sr. Weimar Torres pertencia ao PSD e estava exercendo o seu primeiro mandato federal, representando da região de Dourados. O primeiro suplente da bancada da Arena de Mato Grosso é o Sr. Gastão Muller da Silva, sobrinho do Senador Filinto Muller.

## Navio alemão rouba canhão mas devolve

São Paulo (Sucursal) — O navio alemão Merin, que faz a linha Japão-Brasil, deverá desembarcar hoje, no porto de Santos, os dois canhões, de grande valor histórico, roubados por dois marinheiros de sua tripulação, no começo do ano, de um navio naufragado na baía do porto de Paranaguá.

Os historiadores que realizaram o trabalho de resgate dos dois canhões submersos, pertencentes a um navio pirata do século XVIII, reclamaram da Interpol a prisão dos dois marinheiros, que foram detidos na África do Sul, onde o navio Merin faz sua única escala no trajeto para a América do Sul.

## Sistema de aviação civil é instituído

Brasília (Sucursal) — Os Ministros Militares no exercício da Presidência da República assinaram decreto-lei instituindo o sistema de aviação civil do Ministério da Aeronáutica.

A medida tem por objetivo a organização das atividades necessárias ao funcionamento e desenvolvimento da aviação civil. Os encargos do órgão central do sistema serão desempenhados pelo Departamento de Aeronáutica Civil, que faz parte da estrutura básica do Ministério da Aeronáutica. Os demais órgãos, oficiais ou não, relacionados com o setor, passam a ser "elos executivos" do sistema.

## COMUNICAÇÃO FUNDO ATLÂNTICO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

M. MARCELLO LEITE BARBOSA — Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda., Membro da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, sita à Avenida Rio Branco, 123 — 8.º andar, no Estado da Guanabara, informa aos cotistas do FUNDO ATLÂNTICO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO que assume nesta data a Administração do referido FUNDO.

Os interessados poderão, pessoalmente ou por correspondência, procurar no endereço acima indicado informações sobre o programa aprovado pelo BANCO CENTRAL DO BRASIL para a retomada da normalidade de gestão do FUNDO ATLÂNTICO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.

No próximo dia 23 de setembro será publicado EDITAL indicando o valor da cota, a composição da carteira e o balanço geral, ludo referido ao dia 19 de setembro de 1969.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1969.

M. Marcello Leite Barbosa — Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.

IP

## GRFIL GRUPO EXECUTIVO DE FILMAGENS

LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAFÉTRICO, MAPEAMENTO EM GERAL - REPORTAGENS FILMADAS

Podemos distribuir a sua reportagem filmada a todos os 3.728 cinemas e a televisão do Brasil, para a América e Europa. Gravações em cine-Auricon de reuniões, festas, casamentos. Fixa os grandes momentos da sua vida.

VOCÊ VIAJA PARA O EXTERIOR, A NEGÓCIOS?

O mundo econômico-financeiro precisa saber dos objetivos de sua viagem. Isso facilita a sua tarefa. Nós filmamos o seu empreendimento, dando caráter de notícia a sua viagem. Antes do seu regresso você já será esperado por todos.

GRFIL — GRUPO EXECUTIVO DE FILMAGENS (Uma equipe de modernos profissionais)

Rua Álvaro Alvim, 21 - Grupo 608

Rio de Janeiro - GB - Tel.: 242-3079

# seja inteligente: coma mais peixe!

VICTOR HUGO

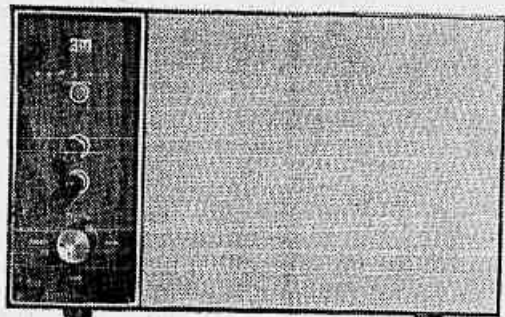


sudepe superintendência do desenvolvimento da pesca  
EM RÍTMO DE BRASIL-GRANDI  
Sob os auspícios da AIA  
Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação



## Com música se trabalha mais depressa.

Instale o sistema de música ambiente "Cantata 700" em sua Organização. A música proporciona mais entusiasmo pelo serviço, relaxa a tensão, diminui a fadiga. Cria um ambiente simpático e acolhedor. Resultado: mais eficiência e maior rendimento no trabalho. Seja qual for o seu ramo de negócios, instale sem demora "Cantata 700" da 3M. V. não se arrependerá.



**3M**

*Cantata 700*

Solicite uma demonstração pelo telefone: 231-0125

## Alemanha doa UM BOM PROGRAMA clássicos à Discoteca

A Embaixada da República Federal Alemã, através de seu adido de imprensa, Sr. Hans Bayer, entregou ao Departamento de Cultura da Secretaria de Educação diversas gravações em disco de obras clássicas, entre elas as nove sinfonias de Beethoven sob a regência de Herbert von Karajan.

O diretor do Departamento de Cultura, Sr. Vicente Barreto, ao receber a doação, explicou ao diplomata que, "para um melhor aproveitamento por parte do grande público", os discos serão encaminhados à Discoteca Pública, que, com a recente reforma que sofreu conta com oito cabines e um moderno auditório para 100 pessoas, à Av. Almirante Barroso, 81, 7º andar.



Sob a regência de Karabtschewsky, a OSB tocou peças de Vivaldi, Carlos Gomes, Strauss e Schumann

## BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.

C.G.C. 61.065.421

### AUMENTO DE CAPITAL

Exercício do direito de preferência para subscrição

Ficam os senhores acionistas convidados a exercer o seu direito de preferência à subscrição das ações do aumento de capital aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária de 18 de agosto de 1969.

O aumento aprovado foi de NCr\$ 30.387.500,00, a ser subscrito pela seguinte forma:

- 1) subscrição particular, em dinheiro, de 15.193.750 ações ordinárias, nominativas, no valor de NCr\$ 15.193.750,00;
- 2) subscrição particular, em dinheiro, de 15.193.750 ações preferenciais, nominativas, sem direito a voto, no valor de NCr\$ 15.193.750,00.

Aos Srs. Acionistas caberá o direito de subscrever 1 ação ordinária e 1 ação preferencial para cada 4 ações ordinárias que possuírem na data da Assembléia. O direito de preferência deverá ser exercido no período de 20-8-69 a 22-9-69, inclusive, podendo, nesse prazo, ser negociados os direitos à subscrição. Os subscritores pagarão, no ato da subscrição, 50% do valor das ações que subscreverem, ficando os restantes 50% para serem realizados dentro do prazo de um ano, nas condições que forem fixadas pelo Conselho de Administração.

Em se tratando de aumento de capital de Sociedade de Capital Aberto, os Srs. Acionistas têm direito aos seguintes benefícios fiscais:

- 1) dedução, da renda bruta, de 30% das quantias aplicadas na subscrição das novas ações;
- 2) isenção de imposto de renda sobre os dividendos recebidos, até certo montante (em 1969, estão isentos os dividendos percebidos pelo contribuinte até NCr\$ 1.650,00);
- 3) imposto de renda de, no máximo, 15% sobre a parte dos dividendos que exceder o limite de isenção, qualquer que seja o montante dos rendimentos globais do acionista.

Os Srs. Acionistas serão atendidos em nossa Seção de Valores à rua Álvares Penteado, 165 - 1.º andar - São Paulo.



**BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.**  
— o mais alto padrão de serviços

## Petrópolis quer os restos mortais de Isabel e do Conde D'Eu em sua catedral

Niterói (Sucursal) — O Instituto Histórico de Petrópolis tomou a si, depois de reunião de seus dirigentes com setores culturais da cidade, o patrocínio do movimento de visa transladar os restos mortais da Princesa Isabel e do Conde D'Eu para a Catedral do Município.

O presidente do Instituto, professor Paulo Machado da Costa e Silva, informou que faltam apenas pequenos detalhes para que a transladação se consumme. Entre os detalhes, destacou a construção do mausoléu, na Catedral de Petrópolis, onde os restos mortais da Redentora e de seu marido repousarão, para sempre, ao lado dos despojos do Imperador Pedro II.

### O MAUSOLÉU

A campanha, iniciada há 10 anos pelos cultores das artes em Petrópolis, ganhou, este ano, apoio considerável, representado pelo Ministério da Educação, que vai arcar, através do Patrimônio Histórico e Artístico, com as despesas de construção do Mausoléu e da transladação.

Os restos mortais da Princesa Isabel e do Conde D'Eu, exumados em 1945 de um cemitério particular da família de Orleans e Bragança, chegaram ao Brasil em 1945.

A transladação da França foi obtida através de entendimentos diplomáticos que se processaram, a partir de 1945, no Governo Getúlio Vargas.

A chegada dos despojos dos dois príncipes foi recebida

com grandes homenagens populares na Guanabara — então Distrito Federal. O programa só não foi perfeito porque o Governo não construiu o Mausoléu para abrigá-los.

Os restos mortais da Princesa Isabel e seu marido, por isso, nas mesmas urnas em que vieram da França, acabaram, de favor, num dos porões da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

Passadas as homenagens ninguém se lembrou mais do fato. Dez anos depois é que os setores culturais de Petrópolis — cidade feita de tradição imperial — passaram a ser conscientizados para o problema.

Nasceu aí o movimento que está agora vitorioso, visando a transladação definitiva dos despojos para a catedral da cidade.

## Cardeal Leme recebe grande público na apresentação do 2.º concerto para jovens

Cerca de 900 pessoas assistiram no último domingo à tarde, no Colégio Cardeal Leme, ao segundo concerto da série juventude, promoção do JORNAL DO BRASIL e da Orquestra Sinfônica Brasileira — Pró-Juvenis.

A OSB iniciou o programa com o Hino Nacional e, em seguida, apresentou, sob a regência do maestro Isaac Karabtschewsky, a *Valsa do Imperador*, de Johannes Strauss; o *Concerto em Lá Menor*, de Schumann; o *Concerto em Lá Menor*, de Vivaldi; e a *Protophonia do Guarani*, de Carlos Gomes.

### PROGRAMA

No início do concerto, o jovem Roberto Malet, do Pró-Juvenis, apresentou cada um dos instrumentos da orquestra — cordas, madeiras, metais e percussão — com demonstrações ao vivo. Os solos da clarineta e da harpa foram os mais aplaudidos.

Alicione Acarino (piano) e Josefina Stabile Loureiro (violino) atuaram como solistas. A primeira tem 14 anos de idade, estuda piano com a professora Daise de Luca e interpretou o *Concerto*, de Shumann. Josefina, de 13 anos de idade, aluna do professor Oscar Borgeth, apresentou *Concerto em Lá Menor*, de Vivaldi.

As peças do programa foram anunciadas por Susana Barros Correia e Elsa de Andrade que, antes de cada execução, ofereciam ao auditório uma breve explicação sobre a obra e o autor. O público era constituído, em sua maioria, por alunos do Colégio Cardeal Leme e familiares, mas também havia jovens de outras escolas.

O Colégio Cardeal Leme tem 4 mil alunos e nove cursos, do jardim de infância ao científico. Desenvolve várias atividades musicais, possuindo uma banda e um coral de 100 figuras, dirigidos pelos professores Maria Leticia e José Lopes, de Educação Musical.

## Profissão de jornalista terá normas

Brasília (Sucursal) — O projeto de regulamentação da profissão de jornalista será submetido pelo Ministério do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, aos Ministros Militares em exercício da Presidência da República em seu próximo despacho.

A matrícula ou conclusão do curso de jornalismo era condição exigida para o exercício da profissão e no anteprojeto submetido ao Ministério do Trabalho por seus assessores ficam ressalvados os direitos adquiridos.

O Sr. Hugo Gueiros, ex-delegado regional do Trabalho em Brasília e procurador do Ministério do Trabalho, foi incumbido pelo Ministro Jarbas Passarinho de fazer a revisão do anteprojeto.

Uma das determinações do anteprojeto apresentado ao Ministro Jarbas Passarinho prevê a criação de Faculdades de Jornalismo nos Estados onde elas não existam.

## Meteorologia tropical tem seminário

São Paulo (Sucursal) — Um seminário internacional de meteorologia tropical será realizado em Campinas, de 25 de setembro a 10 de outubro, orientado pela Organização Meteorológica Mundial e patrocinado pelo Ministério da Agricultura. Os meteorologistas analisarão modernas técnicas e teorias que regem as condições do tempo na área tropical. Os técnicos brasileiros estudarão, principalmente, extensa área territorial cujas condições de tempo ainda não são devidamente conhecidas.

### PROGRAMA

Além das condições sinóticas da área, será dada muita atenção às fotografias de satélites meteorológicos, a fim de se obter informes que possibilitem um maior prazo de validade das previsões do tempo e subsídios que permitam uma colaboração efetiva dos escritórios regionais de meteorologia, na melhoria da tecnologia agrícola aplicada na região tropical.

As aulas serão ministradas por professores indicados pela Organização Meteorológica Mundial. Além das sessões teóricas, os participantes do encontro terão aulas práticas em laboratórios e receberão diplomas de participação no seminário.

# COMPANHIA DE ALIMENTOS SUPERGELADOS, nosso abraço de boas-vindas.

E um outro especial abraço a Produtos Nestlé, que idealizou o projeto Companhia de Alimentos Supergelados e dele faz parte. Quem acumulou a experiência de um século na indústria da alimentação, quem tem os pés na terra, só pode agir assim: ir para o mar em busca de outra rica e importante fonte de matérias primas para a alimentação. Por esse motivo a ABIA sente-se entusiasmada de ver enriquecido seu setor de Pescado por gente dinâmica, que pesquisa, que sabe enxergar longe e por isso identificou-se plenamente com os objetivos da SUDEPE.

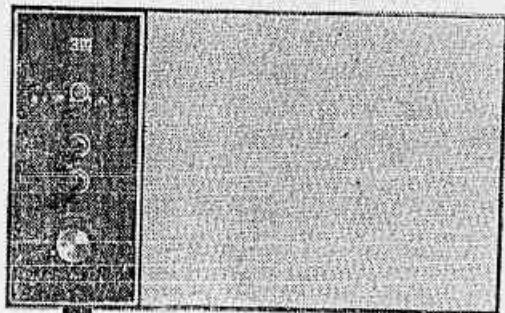


**Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação**



## Com música se trabalha mais depressa.

Instale o sistema de música ambiente "Cantata 700" em sua Organização. A música proporciona mais entusiasmo pelo serviço, relaxa a tensão, diminui a fadiga. Cria um ambiente simpático e acolhedor. Resultado: mais eficiência e maior rendimento no trabalho. Seja qual for o seu ramo de negócios, instale sem demora "Cantata 700" da 3M. V. não se arrependerá.


**3M**
**Cantata 700**

Solicite uma demonstração pelo telefone: 231-0125

## Alemanha doa UM BOM PROGRAMA clássicos à Discoteca

A Embaixada da República Federal Alemã, através do seu adido de imprensa, Sr. Hans Bayer, entregou ao Departamento de Cultura da Secretaria de Educação diversas gravações em disco de obras clássicas, entre elas as nove sinfonias de Beethoven sob a regência de Herbert von Karajan.

O diretor do Departamento de Cultura, Sr. Vicente Barreto, ao receber a doação, explicou ao diplomata que, "para um melhor aproveitamento por parte do grande público", os discos serão encaminhados à Discoteca Pública, que, com a recente reforma que sofreu conta com oito cabines e um moderno auditório para 100 pessoas, à Av. Almirante Barroso, 81, 7º andar.



Sob a regência de Karabichevsky, a OSB tocou peças de Vivaldi, Carlos Gomes, Strauss e Schumann

## BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.

C.G.C. 61.065.421

### AUMENTO DE CAPITAL

Exercício do direito de preferência para subscrição

Ficam os senhores acionistas convidados a exercer o seu direito de preferência à subscrição das ações do aumento de capital aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 18 de agosto de 1969.

O aumento aprovado foi de NCr\$ 30.387.500,00, a ser subscrito pela seguinte forma:

- 1) subscrição particular, em dinheiro, de 15.193.750 ações ordinárias, nominativas, no valor de NCr\$ 15.193.750,00;
- 2) subscrição particular, em dinheiro, de 15.193.750 ações preferenciais, nominativas, sem direito a voto, no valor de NCr\$ 15.193.750,00.

Aos Srs. Acionistas caberá o direito de subscrever 1 ação ordinária e 1 ação preferencial para cada 4 ações ordinárias que possuírem na data da Assembleia. O direito de preferência deverá ser exercido no período de 20-8-69 a 22-9-69, inclusive, podendo, nesse prazo, ser negociados os direitos à subscrição. Os subscritores pagarão, no ato da subscrição, 50% do valor das ações que subscreverem, ficando os restantes 50% para serem realizados dentro do prazo de um ano, nas condições que forem fixadas pelo Conselho de Administração.

Em se tratando de aumento de capital de Sociedade de Capital Aberto, os Srs. Acionistas têm direito aos seguintes benefícios fiscais:

- 1) dedução, da renda bruta, de 30% das quantias aplicadas na subscrição das novas ações;
- 2) isenção de imposto de renda sobre os dividendos recebidos, até certo montante (em 1969, estão isentos os dividendos percebidos pelo contribuinte até NCr\$ 1.650,00);
- 3) imposto de renda de, no máximo, 15% sobre a parte dos dividendos que exceder o limite de isenção, qualquer que seja o montante dos rendimentos globais do acionista.

Os Srs. Acionistas serão atendidos em nossa Seção de Valores à rua Álvares Penteado, 165 - 1.º andar - São Paulo.



**BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.**  
— o mais alto padrão de serviços

## Petrópolis quer os restos mortais de Isabel e do Conde D'Eu em sua catedral

Niterói (Sucursal) — O Instituto Histórico de Petrópolis tomou a si, depois de reunião de seus dirigentes com setores culturais da cidade, o patrocínio do movimento de visa transladar os restos mortais da Princesa Isabel e do Conde D'Eu para a Catedral do Município.

O presidente do Instituto, professor Paulo Machado da Costa e Silva, informou que faltam apenas pequenos detalhes para que a transladação se consuma. Entre os detalhes, destacou a construção do mausoléu, na Catedral de Petrópolis, onde os restos mortais da Redentora e de seu marido repousarão, para sempre, ao lado dos despojos do Imperador Pedro II.

### O MAUSOLEU

A campanha, iniciada há 10 anos pelos cultores das artes em Petrópolis, ganhou, este ano, apelo considerável, representado pelo Ministério da Educação, que vai arcar, através do Patrimônio Histórico e Artístico, com as despesas de construção do Mausoléu e da transladação.

Os restos mortais da Princesa Isabel e do Conde D'Eu, enterrados em 1945 de um cemitério particular da família de Orleans e Bragança, chegaram ao Brasil em 1945.

A transladação da França foi obtida através de entendimentos diplomáticos que se processaram, a partir de 1945, no Governo Getúlio Vargas.

A chegada dos despojos dos dois príncipes foi recebida

com grandes homenagens populares na Guanabara — então Distrito Federal. O programa não foi perfeito porque o Governo não construiu o Mausoléu para abrigá-los.

Os restos mortais da Princesa Isabel e seu marido, por isso, não tiveram urnas em que viveram da França, acabaram, de favor, num dos porões da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

Passadas as homenagens niteroienses se lembrou mais do fato. Dez anos depois é que os setores culturais de Petrópolis — cidade feita de tradição imperial — passaram a ser conscientizados para o problema.

Nasceu aí o movimento que está agora vigoroso, visando a transladação definitiva dos despojos para a catedral da cidade.

## Cardeal Leme recebe grande público na apresentação do 2.º concerto para jovens

Cerca de 900 pessoas assistiram no último domingo à tarde, no Colégio Cardeal Leme, ao segundo concerto da série juventude, promoção do JORNAL DO BRASIL e da Orquestra Sinfônica Brasileira—Pró-Juvenis.

A OSB iniciou o programa com o Hino Nacional e, em seguida, apresentou, sob a regência do maestro Isaac Karabichevsky, a *Valsa do Imperador*, de Johannes Strauss; o *Concerto em Lá Menor*, de Schumann; o *Concerto em Lá Menor*, de Vivaldi; e a *Protophonia do Guarani*, de Carlos Gomes.

### PROGRAMA

No início do concerto, o jovem Roberto Malet, do Pró-Juvenis, apresentou cada um dos instrumentos da orquestra — cordas, madeiras, metais e percussão — com demonstrações ao vivo. Os solos da clarineta e da harpa foram os mais aplaudidos.

Alicione Acarino (piano) e Josefina Stabile Loureiro (violino) atuaram como solistas. A primeira tem 14 anos de idade, estuda piano com a professora Daise de Luca e interpretou o *Concerto*, de Schumann. Josefina, de 13 anos de idade, aluna do professor Oscar Borgeth, apresentou *Concerto em Lá Menor*, de Vivaldi.

As peças do programa foram anunciadas por Susana Barros Correia e Elsa de Andrade que, antes de cada execução, ofereciam ao auditório uma breve explicação sobre a obra e o autor. O público era constituído, em sua maioria, por alunos do Colégio Cardeal Leme e familiares, mas também havia jovens de outras escolas.

O Colégio Cardeal Leme tem 4 mil alunos e nove cursos, do jardim de infância ao científico. Desenvolve várias atividades musicais, possuindo uma banda e um coral de 100 figuras, dirigidos pelos professores Maria Leticia e José Lopes, de Educação Musical.

## Profissão de jornalista terá normas

Brasília (Sucursal) — O projeto de regulamentação da profissão de jornalista será submetido pelo Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, aos Ministros Militares em exercício da Presidência da República em seu próximo despacho.

A matrícula ou conclusão do curso de jornalismo era condição exigida para o exercício da profissão e no anteprojeto submetido ao Ministro do Trabalho por seus assessores ficam ressalvados os direitos adquiridos.

O Sr. Hugo Gueiros, ex-delegado regional do Trabalho em Brasília e procurador do Ministério do Trabalho, foi incumbido pelo Ministro Jarbas Passarinho de fazer a revisão do anteprojeto.

Uma das determinações do anteprojeto apresentado ao Ministro Jarbas Passarinho prevê a criação de Faculdades de Jornalismo nos Estados onde elas não existam.

## Meteorologia tropical tem seminário

São Paulo (Sucursal) — Um seminário internacional de meteorologia tropical será realizado em Campinas, de 25 deste mês a 10 de outubro, orientado pela Organização Meteorológica Mundial e patrocinado pelo Ministério da Agricultura. Os meteorologistas analisarão modernas técnicas e teorias que regem as condições do tempo na área tropical. Os técnicos brasileiros estudarão, principalmente, extensa área territorial cujas condições de tempo ainda não são devidamente conhecidas.

## Salgadinho está sob intervenção

Brasília (Sucursal) — Os Ministros da Marinha, do Exército e da Aeronáutica assinaram, ontem, ato decretando a intervenção federal no Município de Salgadinho, no Estado de Pernambuco. Foi nomeado interventor, pelo mesmo ato, o coronel reformado da PM de Pernambuco Sérgio Lopes Novais, que tomará posse perante o Ministro da Justiça, ou autoridade por este delegada.

# COMPANHIA DE ALIMENTOS SUPERGELADOS. nosso abraço de boas-vindas.

E um outro especial abraço a Produtos Nestlé, que idealizou o projeto Companhia de Alimentos Supergelados e dele faz parte. Quem acumulou a experiência de um século na indústria da alimentação, quem tem os pés na terra, só pode agir assim: ir para o mar em busca de outra rica e importante fonte de matérias primas para a alimentação. Por esse motivo a ABIA sente-se entusiasmada de ver enriquecido seu setor de Pescado por gente dinâmica, que pesquisa, que sabe enxergar longe e por isso identificou-se plenamente com os objetivos da SUDEPE.



**Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação**



## Vieira de Melo afirma que Teatro San Carlo recebeu NCr\$ 50 mil do Municipal

O diretor do Teatro Municipal, Sr. Vieira de Melo, desmentiu ontem que o Governo estadual tivesse destinado NCr\$ 300 mil para a temporada do Teatro San Carlo, de Nápoles. Acrescentou que pagou aos artistas NCr\$ 50 mil e duvida que qualquer empresário contratasse-os por menos de NCr\$ 100 mil.

Sobre a excursão do Corpo de Baile do Teatro Municipal pela América do Sul, o Sr. Vieira de Melo disse que o grupo viajará em fins de outubro, passando por Santiago, Montevideu e Buenos Aires. Disse que o Governador Negrão de Lima já determinou o financiamento da viagem.

### DESMENTIDO

O Sr. Vieira de Melo acrescentou que não entendeu porque o Sr. Pascoal Carlos Magno não noticiou que o Teatro Municipal recebeu do Governo do Estado NCr\$ 300 mil para pagar aos artistas italianos, e ter insinuado que o teatro que dirige não tem NCr\$ 60 mil para financiar a viagem de seu Corpo de Baile.

Todos sabem que o preço pedido pelo Teatro San Carlo para fazer uma temporada no Rio foi irrisório (apenas NCr\$ 50 mil) e o Governo italiano nos deu uma dádiva. Só os cenários da ópera Nabucco valiam muito mais do que essa quantia. Desafio, inclusive, qualquer empresário a conseguir o mesmo preço. Garanto que no mínimo vão pedir NCr\$ 100 mil. Caso obtenham êxito podem me procurar que

pagarei essa quantia como prêmio.

### CORPO DE BAILE

Acrescentou que ainda não sabe a quantia que receberá do Governo para a excursão do Corpo de Baile do Teatro pela América do Sul, mas assegurou que se for no valor de NCr\$ 60 mil — como afirmou Pascoal Carlos Magno — obterá a verba.

Ressaltou também que no próximo ano, cantores brasileiros vão levar a Nápoles, a ópera de Carlos Gomes, O Guarani. O Corpo de Baile do Teatro Municipal vai apresentar em sua viagem quatro baletas: Rítmelon, com coreografia de Arthur Mitchell; Comate, coreografado por William Dollar, e dois baletas de Elba Nogueira, diretora do grupo.

## Lóide vai manter sua linha Rio-Manaus-Rio e anunciará ação internacional em 1970

O Lóide Brasileiro esclareceu ontem que não extinguirá a linha de transporte de passageiros Rio-Manaus-Rio, cujas viagens continuarão a ser efetuadas uma vez por mês. A outra linha de cabotagem da companhia, a Rio-Santos-Rio, foi extinta porque dava prejuízo.

Dentro de 10 dias o Lóide divulgará oficialmente a relação e datas das viagens das linhas internacionais, que serão inauguradas em 1970, para Montevideu e Buenos Aires, de um lado, e Lisboa e Madri, na Europa. Essas linhas serão implantadas em caráter experimental.

### OS PREÇOS

Foram programadas, inicialmente, três viagens para a Europa, mas, se a linha aprovar financeiramente, as viagens se tornarão regulares.

Serão empregados nas linhas internacionais os navios Rosa da Fonseca e Ana Néri, os mesmos que, atualmente, fazem as viagens da linha de transporte de passageiros. O Príncipe Isabel já foi vendido e o Príncipe Leopoldina mudará de dono dentro de algumas semanas.

As passagens para a Europa custarão pouco menos que as cobradas pelas companhias internacionais de navegação. O preço para a linha Santos-Vigo (Espanha) será de NCr\$ 2.350,88 para a classe turística; NCr\$ 3.302,80 para a primeira classe e NCr\$ 4.474,83 para a especial. Na época em que esta linha for inaugurada,

as passagens aéreas estarão custando, na classe econômica, e se não vierem novos aumentos, NCr\$ 2.800,00 para Lisboa, de ida e volta.

### IDA E VOLTA

A companhia está otimista, pelo menos, com relação às passagens de ida da linha Santos-Vigo. As de volta poderão ser menos procuradas devido ao desconhecimento por parte dos europeus. A viagem de ida e volta levará 35 dias, com escalas no Rio, Recife, Ilha da Madeira, Lisboa e Vigo, no trajeto de ida.

A viagem de ida e volta das linhas para Buenos Aires e Montevideu terá a duração de 12 dias. O navio sairá do Rio e os preços das passagens serão os seguintes: classe turística, NCr\$ 498,16; primeira classe, NCr\$ 699,29 e especial, NCr\$ 944,00.

## Conselho Federal dará ao profissional de Relações Públicas o Código de Ética

Brasília (Sucursal) — A elaboração de um completo Código de Ética profissional será uma das primeiras providências do Conselho Federal de Relações Públicas, segundo afirmou o presidente em exercício da entidade, Sr. Domingos da Cunha Gonçalves.

Explicou que isso permitirá sanar muitas irregularidades observadas atualmente, acrescentando que o Código vai prever o afastamento do exercício dos cargos de Relações Públicas das pessoas que não possuem as necessárias condições intelectuais e morais.

### ELEIÇÃO

O primeiro provimento dos integrantes do Conselho Federal será por decreto do Presidente da República, mediante indicação do Ministro do Trabalho e Previdência Social, sendo a escolha dos nomes em lista tripartite, dentre os profissionais registrados, encaminhada pela Associação Brasileira de Relações Públicas. O primeiro conselho terá o mandato de um ano e sua tarefa principal será a de preparar eleições dos Conselhos Federal e Regionais, que serão diretas.

Os Conselhos Federal e Regionais se constituirão numa autarquia dotada de personalidade jurídica de Direito Público, com autonomia técnica administrativa e financeira, vinculada ao Ministro do Trabalho.

O Decreto-Lei n.º 800 permitirá, no entender do Sr. Domingos da Cunha Gonçalves,

uma melhor disciplina e fiscalização do exercício da profissão de relações públicas, motivo por que uma das primeiras e mais importantes providências do Conselho será o Código de Ética.

A expedição de carteiras profissionais, indispensáveis ao exercício da atividade de relações públicas, obedecerá a um rigoroso critério profissional, pois terão fé pública em todo o território nacional. As penas vão de suspensão de seis meses a um ano do profissional que demonstrar incapacidade técnica.

O profissional que, no âmbito de sua atuação, for responsável na parte técnica por falsidade, será suspenso de um a três anos. No caso da reincidência da mesma infração, praticada dentro do prazo de cinco anos após a primeira, será determinado o cancelamento do registro profissional.

## Foguete baiano explode no lançamento mas estudantes dizem que constroem outro

Salvador (Sucursal) — O insucesso do foguete Beta-I, que explodiu na plataforma de lançamento, em Dias D'Ávila, a 60 quilômetros da capital, não desanimou os membros do Centro de Investigações Científicas da Bahia, estudantes entre 15 e 20 anos de idade.

Como causa do fracasso — o foguete foi construído para subir 5 mil metros — eles alegam a má qualidade do material e a imperfeição na solda que ligou a parte do combustível ao corpo do Beta-I. Mal deixaram o local do lançamento e já discutiam os planos para a construção do Beta-II.

### DECEPÇÃO

Cerca de 500 pessoas que assistiram ao lançamento não esconderam o desalento quando o engenheiro não conseguiu subir, desintegrando-se após o estopido.

O Centro de Investigações Científicas surgiu há três anos, quando um grupo de alunos do Instituto Central de Educação Isaias Alves fundou o Clube de Investigações Científicas, que logo no primeiro ano lançou o Alfa 1 e o Alfa 2. O primeiro subiu 50 metros e o outro um pouco mais.

Reunindo mais tarde alunos de outros colégios (Severino Vieira, Duque de Caxias, Góis Calmon e outros), o CIC passou a se dedicar a atividades nos campos da

Física, Química e Biologia, além de se constituir em núcleo de pesquisas, estudos e projetos balísticos.

O secretário do órgão, estudante secundário Roberto Rosa, afirmou que é intenção do CIC fundar o Centro Nacional de Pesquisas Científicas, cuja sede será Salvador. Para isso ele programou uma viagem a outros Estados, a fim de "vender a ideia".

Para a construção do Beta-I, o CIC contou com um convênio celebrado com o Instituto Central de Educação Isaias Alves no valor de NCr\$ 2 mil. O projeto previa estudos aerofotogramétricos, termostáticos e de ventos, entre outros.

## Papa nomeia auxiliar para Marília

Cidade do Vaticano (AP-UPI-APP-JB) — O ex-provincial dos capuchinhos em São Paulo, padre Daniel Maria das Conchas, foi nomeado pelo Papa Paulo VI auxiliar do Bispo de Marília, Dom Hugo Bressane de Araújo.

O padre Daniel Maria, que é professor de Teologia, recebeu também o título honorário de Bispo de Mariliano, cidade que já não existe. Fonte do Vaticano explicou que o procedimento é normal e o título honorífico acompanha a nomeação toda vez que um bispo auxiliar é designado para lugar onde há titular.

## Ceará sem milho ameaça 100 mil aves

Fortaleza (Correspondente) — Cerca de 100 mil aves pertencentes às granjas de todo o Ceará estão ameaçadas de morrer de fome por falta de rações, já que falta milho na praça e não há sorço para a preparação desse alimento.

A crise que atinge as granjas se acentuou ainda mais depois que um navio carregado de sorço que se destinava a Fortaleza deixou de desembarcar a carga e a levou para a Guanabara, a fim de entregá-la no programa de alimentos para o desenvolvimento daquele Estado.

### OUTRAS FONTES

Os granjeiros locais estão cuidando de importar imediatamente o milho ou sorço de outros Estados onde o produto exista no comércio, e isso vai influir de forma acentuada para uma elevação nos preços de venda dos ovos e das próprias frangas abatidas.

A Sunab está cuidando de conseguir uma partida de milho para suprir os criadores durante a época da crise.

As fábricas de rações já estão paralisadas em todas as granjas que as possuem, e os criadores temem que a falta de alimentação adequada possa levar as aves a um estado de debilidade orgânica favorável ao desenvolvimento de doenças e epidemias, o que traria grandes prejuízos.

**ADCOAS IR**

Semanalmente o Informativo Adcoas (Advogados e Consultores, Associações) alerta os contribuintes do Imposto de Renda. Numa linguagem clara e telegráfica.

A entrega é feita todas as quintas-feiras, por mensageiros especiais. Sem atraso.

Listas Telefônicas Brasileiras S.A. Páginas Amarelas. Av. Rio Branco, 138 - 15.º andar - Tel. 52-4305 Rio de Janeiro - GB.



## Banco Comercial do Estado de São Paulo S/A

### DIRETORIA:

Presidente da Honra Fundador  
JOSE MARIA WHITAKER

Diretor Presidente  
Diretor Vice-Presidente  
Diretor Superintendente  
Diretor Gerente  
Diretor Secretário  
Diretor Adjunto  
Diretor Adjunto  
Diretor Adjunto

Francisco de Paula V. de Azevedo  
José Bonifácio Coutinho Nogueira  
Emmanuel Whitaker  
Alberto Emmanuel Whitaker  
Jairo Eduardo Loureiro  
Nelson Vaz Moreira  
Itacolony Teixeira de Andrade  
Francisco de Paula Vicente de Azevedo Neto

Sede: SÃO PAULO  
Fundado em 1912

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES  
Inscrição n.º 60.886.264

CAPITAL SUESCRITO	NCr\$	33.000.000,00
CAPITAL REALIZADO	NCr\$	31.774.944,00
FUNDO DE RESERVA	NCr\$	32.775.290,64

### CONSELHO FISCAL:

CELSO TORQUATO JUNQUEIRA  
JOÃO POSATO  
FRANCISCO AGUDO ROMÃO  
GOFFREDO T. DA SILVA TELLES  
FREDERICO DE SOUZA QUEIROZ

### MATRIZ:

SÃO PAULO Rua 15 Novembro, 336

### FILIAIS:

BRASILIA — DF Av. W-3, Quadra 2-A  
RIO DE JANEIRO — RJ Praça Pio X, 78-A  
SANTOS — SP R. 15 Novembro, 111-3

### AGÊNCIAS URBANAS EM SÃO PAULO:

CENTRO  
BRAS Pça. da República, 478  
SANTO AMARO Av. R. Pestana, 1.608  
BELENZINHO Av. Ad. Pinheiro, 294  
LAPA Av. Carlos Garcia, 1.178  
BELA VISTA R. N. S. de Lapa, 427  
SANTA CECILIA R. Mal. Deodoro, 235  
SAÚDE Av. Jabaquara, 282  
CONSOLAÇÃO R. Major Seráfico, 314  
PARI R. Dr. C. Campos, 108  
IPIRANGA R. Silva Bueno, 1.599  
MOOCA Rua da Mooca, 2.009  
LIBERDADE Pr. da Liberdade, 135  
SANTA IFIGENIA Rua Paula Souza, 33  
ITAIM Av. Santo Amaro, 294  
TATUAPÉ Av. C. Garcia, 4.026-26  
PAULISTA (Corg. César) Av. Paulista, 2424

### NO RIO DE JANEIRO:

CASTELO COPACABANA Av. Graça Aranha, 182-8  
R. Júlio de Castilhos, 32-5

### AGÊNCIAS:

Ademantina Londrina — PR  
Amparo Marília  
Araçatuba Maringá — PR  
Araçatuba Missal  
Araçatuba Mogi das Cruzes  
Araçatuba Mogi Mirim  
Assis Monte Alto  
Avaí Nova Esperança — PR  
Borrazópolis Orlândia  
Borrazópolis Ourinhos  
Borrazópolis Parapuiz Paulista  
Borrazópolis Paranaguá — PR  
Borrazópolis Penápolis  
Borrazópolis Pindamonhangaba  
Borrazópolis Piracicaba  
Borrazópolis Piraí  
Borrazópolis Piraí

### PORTO ALEGRE (RS)

Cubatão Curitiba — PR  
Desativado Presidente Prudente  
Ribeirão Preto  
Rio Claro

### SALVADOR (BA)

Dourados — MT Santa Adélia  
Fernandópolis Sta. Cruz do Rio Pardo  
Franca Sta. André  
Garcia São Bernardo do Campo  
Goiania — GO São Caetano do Sul  
Guaratinguá São Carlos  
Guarulhos S. João da Boa Vista  
Itapetininga S. José dos Campos  
Itapetininga S. José do Rio Preto  
Itapetininga S. Manuel  
Itapetininga S. Roque  
Itapetininga S. Simão  
Itapetininga Sorocaba  
Jaboticabal Taquaritinga  
Jadunópolis Taubaté  
Jardim Lins Tietê  
Lins Ubatuba (MG)  
Lins Ubatuba

## BALANCETE EM 5 DE SETEMBRO DE 1969 (Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

### ATIVO

	NCr\$	NCr\$	NCr\$
DISPONÍVEL			24.093.365,09
REALIZÁVEL			
EMPRÉSTIMOS			
À Produção	64.679.670,88		
AO Comércio	111.634.826,23		
A Atividades não Especificadas	35.716.261,45		
A Entidades Públicas	226.901,56		
A Instituições Financeiras	473.687,59		
Em Letras Hipotecárias		232.911.425,01	
Outros Créditos			
Banco Central — Recolhimentos	37.542.627,83		
Cheques, Documentos e Ordens em Cobrança ou a Receber	40.601.303,16		
Adiantamentos sobre Cambiais e Contratos de Câmbio	4.032.564,67		
Ações — Capital a Realizar	1.225.056,00		
Correspondentes no País	1.277.640,67		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior		9.571.419,11	
Em Moeda Estrangeira			
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior			
Em Moeda Nacional			
Departamentos no País	62.520.627,22		
Outras Contas	5.500.815,69	164.462.246,87	

Valores e Dêbitos			
Títulos à Ordem do Banco Central	31.573.329,24		
Outros Valores	11.231.004,33	42.904.393,57	
Bônus		605.205,89	440.863.281,34

IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	23.340.262,22		
Móveis e Utensílios e Almoxarifado	5.139.635,80		
Instalação da Sociedade		28.487.900,22	

RESULTADO PENDENTE	10.281.374,14		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	361.877.841,97		
TOTAL	865.623.762,76		

### PASSIVO

	NCr\$	NCr\$	NCr\$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital			
De Domiciliados no País	32.831.326,00		
De Domiciliados no Exterior	168.674,60	33.000.000,00	
Aumento de Capital			
Correção Monetária do Ativo	8.135.115,11		
Reservas e Fundos	24.640.175,53	65.775.290,64	
EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
À Vista e a Curto Prazo			
Do Público	263.265.663,13		
De Domiciliados no Exterior	24.872,70		
De Entidades Públicas	9.309.748,95	272.620.284,78	
A Médio Prazo			
Do Público			
— A Prazo Fixo	1.935.621,56		
— Com Correção Monetária	16.273.835,87		
De Entidades Públicas		18.209.457,43	
TOTAL DOS DEPÓSITOS		290.829.742,21	
Outras Exigibilidades			
Cheques e Documentos a Liquidar	22.026.397,76		
Cobrança Efetuada em Trânsito	3.351.944,20		
Ordens de Pagamento	31.727.510,88		
Correspondentes no País	1.940.699,44		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moeda Estrangeira	2.868.105,49		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moeda Nacional			
Departamentos no País	28.301.716,56		
Outras Contas	4.081.161,83	94.297.536,16	

OBRIGAÇÕES (Especiais)			
Recebimentos por Conta do Tesouro			
Nacional	1.110.809,82		
Redescontos e Empréstimos no Banco Central	25.680.095,22		
Depósitos Obrigatórios - FGIS	1.048.757,72		
Obrigações por Refinanciamentos e Resgates Oficiais	4.300.717,13		
Outras Contas	2.456.391,27	34.396.770,96	419.724.049,33
RESULTADO PENDENTE	18.246.580,81		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	361.877.841,97		
TOTAL	865.623.762,76		

### Visto do Conselho Fiscal:

Colso Torquato Junqueira  
João Rosato  
Francisco Agudo Romão  
Goffredo T. da Silva Telles  
Frederico de Souza Queiroz

### Diretores:

(a) F. P. Vicente de Azevedo  
(a) José Bonifácio Coutinho Nogueira  
(a) Emmanuel Whitaker  
(a) Alberto Emmanuel Whitaker  
(a) Jairo Eduardo Loureiro  
(a) Nelson Vaz Moreira  
(a) Itacolony Teixeira de Andrade  
(a) Francisco P. Vicente de Azevedo Neto

— Presidente  
— Vice-Presidente  
— Diretor Superintendente  
— Diretor Gerente  
— Diretor Secretário  
— Diretor Adjunto  
— Diretor Adjunto  
— Diretor Adjunto

São Paulo, 11 de setembro de 1969

(a) Sebastião Leite  
Contador — C.R.C. SP. 19.401



## Racionamento de água em São Paulo completa 16 dias já com 2 mil advertências

São Paulo (Sucursal) — O racionamento de água completa hoje 16 dias. Duas mil pessoas já foram advertidas por desperdiçar água lavando carros e calçadas ou lavando jardins. O rompimento de uma adutora no Ibirapuera agravou a situação. Ninguém pode gastar mais de 75 litros diários. As chuvas que caíram domingo — fracas e insuficientes para alterar o racionamento — foram consideradas como um bom sinal pelo Departamento de Águas e Esgotos (DAE) do Governo estadual.

### FISCALIZAÇÃO

A única solução para a seca são as chuvas fortes, que custam a chegar. O DAE criou esperanças com o mau tempo de domingo e prevê precipitações mais pesadas a partir de quinta-feira.

Enquanto isso o DAE toma medidas preventivas para evitar que os 39 milhões de litros ainda represados em Guarapi-

ranga terminem antes da chegada da chuva. Cinquenta veículos percorrem a cidade fiscalizando o consumo de água. Duas mil advertências foram distribuídas, por escrito, aos consumidores. A reincidência é punida com a suspensão do abastecimento por três dias.

A adutora que rompeu sábado no Ibirapuera agravou a falta de água especialmente em seis bairros.

## Subdelegado usa autoridade e persegue os namorados a cavalo nas praias de Magé

Niterói (Sucursal) — O namoro está proibido nas praias de Mauá, em Magé. O subdelegado Vander Moreira declarou ontem, do alto de seu cavalo Sabid, que prenderá os casais encontrados na areia à noite.

Por falta de viatura específica, o subdelegado já determinou que Tisil — irmã de Sabid — fará o transporte dos presos até a cadeia. Disse que seus superiores não atenderam ao pedido de uma viatura e foi obrigado a recorrer aos animais, porque "não é possível fazer uma perseguição eficiente a pé."

### PELA FAMÍLIA

Informou o subdelegado que cresce "assustadoramente" o número de namorados que procuram as praias de Ipiranga, Anil, Olaria, São Francisco e Pacoalpa, fora do horário normal de funcionamento. Assegurou que as famílias estão "escandalizadas" com tal procedimento.

Assim sendo, viu-se aquela autoridade no dever de impedir o namoro ostensivo nas areias. Formou uma patrulha volante, com cavaleiros recrutados entre os moradores da Zona Rural, e saiu à cata dos casais.

O único problema: a subdelegacia não tem dinheiro para o combustível dos cavalos.

## Levantamento mostra que de cada mil pessoas mortas em Fortaleza 355 são crianças

Fortaleza (Correspondente) — De cada mil pessoas que morrem em Fortaleza, 355 são crianças, de acordo com o levantamento feito pelo Departamento Estadual de Saúde, através da sua Divisão de Epidemiologia e Estatística.

Em 1968, de 9.134 óbitos registrados, 3.933 foram de crianças de menos de um ano de idade, e de janeiro a julho deste ano já foram registrados 5.911 óbitos, dos quais 2.796 foram de crianças.

### SUPLANTOU

Nos últimos três anos, as estatísticas do Departamento comprovam uma percentagem de 50% de crianças entre os atestados de óbito registrados. Mas o coeficiente deste ano suplantou o dos anteriores.

O Departamento de Saúde põe a culpa dessas mortes sobre

a ausência de requisitos mínimos de higiene nas casas dos bairros pobres de Fortaleza, que contribuem para elevar ainda mais esses números.

Alimentação deficiente e a água impura consumidas pelas populações mais pobres trazem doenças sérias, especialmente na faixa de zero a um ano de idade.

## ESQUEMA DE GENÉTICA



O trabalho de Flávio, Carlos Alberto (foto) e Marcos foi feito em cinco meses e é composto de 20 painéis com gráficos e fotografias

## Decreto-lei abre crédito para Sudestul

Brasília (Sucursal) — Os

Ministros Militares que respondem pela Presidência da República assinaram, ontem, decreto-lei autorizando a Sudestul — Superintendência da Região Sul — a inclusão em seu orçamento, de dotações decorrentes de créditos até dois milhões de dólares.

Tais créditos provêm de contratos firmados com as empresas consorciadas Tahal Consulting Engineers Ltda. e Sontotenica Engenharia de Solos, para prestação de serviços técnicos relacionados com projetos agro-hidrológicos integrados na Bacia do Itaipu, Rio Grande do Sul.

Conforme os contratos, a Sudestul contará com uma opção de crédito até dois milhões de dólares, a ser concedida pela Tahal, para financiar 75% do custo total dos trabalhos previstos, com juros de 6,5% ao ano e prazo de cinco anos, com carência mínima de 18 meses para o início do pagamento.

## Instituto de Nutrição diz que adoçante artificial só faz mal com o exagero

Os adoçantes artificiais à base de ciclamato só são prejudiciais à saúde quando ingeridos em grande quantidade — mais de 90 tablets ao dia, por adulto — segundo explicou ontem o diretor do Instituto Estadual de Nutrição, professor Benjamin Albagli.

O professor comentava dados da Administração de Drogas e Alimentos dos Estados Unidos, que vê prejuízos sérios para a saúde na ingestão de 3.500 miligramas diárias de ciclamato, quantidade contida justamente em 90 tablets dos adoçantes artificiais mais conhecidos.

### DUAS CONCLUSÕES

O diretor do Instituto de Nutrição explicou também que os adoçantes feitos com sacarina não são prejudiciais de forma alguma, qualquer que seja o número de gotas ou tablets ingeridos. Ele chegou a estas duas conclusões depois de fazer uma pesquisa nas obras médicas sobre o assunto, em trabalho solicitado pela comissão parlamentar de inquérito

que examinou detalhadamente o problema.

Para o prof. Albagli, "os adoçantes artificiais não são, na verdade, alimentos, pois não têm nenhum valor nutritivo." Por isso ele acha que devem ser proibidas as propagandas afirmando que tal ou qual adoçante, servido em determinada quantidade, equivale a certo número de colheres de açúcar.

## Jovens com trabalho sobre Genética esperam voltar a vencer Feira de Ciências

Flávio, Carlos Alberto e Marcos vão estudar Medicina e cursam um pré-vestibular. Os três têm 19 anos e gastaram cinco meses preparando um trabalho de Genética para a Feira Nacional de Ciências, que começa dia 24 no Pavilhão de São Cristóvão. Eles esperam vencer, como no ano passado.

Enquanto não chega a hora de expor o trabalho, junto aos de outros 1.200 jovens, Flávio, Carlos Alberto e Marcos fazem experiências de Biologia em Botânica em um laboratório improvisado, e sonham com o dia em que disporão de aparelhagem suficiente. Então, eles esperam inclusive produzir até uma rosa negra.

### FALHAS NÃO ABALAM

— Flávio, como é que está o

canário rajado?

— Morreu...

— Que pena.

— Pois é. Ele ontem estava

meio parado e hoje de manhã,

quando eu vim ver a gaiola

já tinha morrido.

Carlos Alberto ainda pergun-

tou outras coisas a respeito do

canário de plumagem vermelha

e branca que os dois conseguiram

obter através de cruzamentos.

Depois começa a falar

sobre a cigarra em que injeta-

ram um composto de ácido

acético para estudarem as al-

terações que o inseto sofreria.

A cigarra também morreu.

— E os peixes?

— Vem ver.

Nun aquário redondo, oito

peixinhos nadam em pouco mais

de cinco litros de água. Um

défilé é vermelho, outro é verde.

Os seis restantes são pretos e

nasceram do cruzamento dos

dois primeiros. Ao lado do

aquário, um jarro com dalias

brancas, mergulhadas num li-

quido vermelho. Flávio aponta

as flores e explica:

— Daqui a dois ou três dias

elas vão começar a mudar de

cor. Vão ficar vermelhinhas.

Isso é só para testar um novo

preparado que nós inventamos.

Para mudar as cores de uma

flor o ideal é fazer enxertos

e conservar as mudas em estu-

fas. Tudo influi na obtenção

de flores conseguidas através

de enxertos: temperatura,

umidade e até pressão. Se nós

livressemos a pressão e a umi-

dade, a flor não conseguiria

conseguir a rosa negra. Temos

uma teoria para obtê-la.

TEORIA EXPLICADA

A teoria dos rapazes se baseia

na translocção de um grão de

polen de uma rosa para outra,

sob a ação de raios X e ultra-

violeta. Após essa operação se-

ria preciso fazer diversos en-

xertos, em ambiente onde fosse

possível dosar o oxigênio, a

temperatura e a luz.

— Nós sabemos que é quase

impossível. Muita gente já ten-

to e não conseguiu produzir

uma rosa negra, mas uma coisa

eu posso garantir: não será um

ou outro fracasso que nos fará

parar com as experiências de

Biologia ou Botânica. E nas fa-

lhas que a gente aprende mais

e descobre novas coisas — dis-

se Flávio.

Carlos Alberto concorda.

Olha para a gaiola vazia e de-

saba:

— É. Mas foi pena o canário

rajaio ter morrido. Ele era uma

graça.

VAO APELAR

Flávio e Carlos Alberto mor-

ram em Piedade, na Rua Torres

de Oliveira. Marcos, que com-

pleta o grupo, em Jacarepanga.

É na casa de Flávio, num

quartinho dos fundos, que estão

os frascos de ácido, os insetos,

os tubos de ensaio e os demais

instrumentos usados nas expe-

riências de Biologia e Botânica.

Parte do trabalho que nós

vamos apresentar na Feira

## Fluminenses vão debater educação

Niterói (Sucursal) — A Uni-

versidade Federal Fluminense

realizará, a partir do próximo

dia 26, e nos meses de outubro,

novembro e dezembro, uma sé-

rie de painéis sobre educação,

apresentados por diversos ex-

positores, seguidos de debates

pelo público interessado.

O objetivo dos painéis é o

de tornar mais conhecida a

Faculdade de Educação da

UFF, recentemente criada por

força da reforma universitária,

e dar definição profissional

adequada aos alunos dos seus

cursos. Inicialmente, as con-

ferências serão proferidas por

uma equipe de professores do

DASP. Nos próximos meses,

professores fluminenses do

Conselho Estadual de Educação

falarão sobre a situação real

do ensino médio e as neces-

sidades do Estado do Rio.

O primeiro tema, no dia 26,

será as relações humanas na

educação. Falarão os profes-

sores José Lopes Figueiredo, Car-

los Alberto Rabassa, do DASP,

coordenados pelo também pro-

fessor daquela entidade Sr.

Marílio Domingues.

Sobre o desenvolvimento e

educação, a ser abordado no

dia 3 de outubro, a equipe de

professores é formada pelo Sr.

Belmiro Siqueira, José Mauro

Filza e Marília Sampaio, tam-

bém do DASP.

Em prosseguimento aos pai-

néis sobre educação da UFF,

outras conferências, marcadas

para o dia 10 de outubro a

partir de novembro, serão realiza-

das então por uma equipe de

professores do Conselho Esta-

dual de Educação.

tenha um lucro maior em bases mais sólidas com letras CREDINORTE

Temos a oferecer, como excelente aplicação de capital, Letras de Câmbio com a qualidade e a garantia do aceite Credinorte.

CREDINORTE

CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.

R. do Ouvidor, 88 - 4.º and.

Telex: 231-0441/231-3216/231-3939

ou qualquer agência do BNN

uma empresa do grupo

BNN BANCO NACIONAL DO NORTE S.A.

um amigo na prática

## BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S. A.

ASSOCIADO AO CRÉDIT LYONNAIS  
Certificado de Inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda n.º 60872504/1  
Matriz: SÃO PAULO — Cartá Patente 3335

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA; Vice-Presidente: ALFREDO AUGUSTO FERREIRA, JEAN GUICHENY; Membros do Conselho: ADÃO PEREIRA DE FREITAS, AMÉRICO OSWALDO CAMPIGLIA, BRUNO TONELLI, FRANCISCO CRUZ MALDONADO, FRANÇOIS JEAN MARC ROUSSEAU, FRANÇOIS NONY, LINO SANTI, OLIVAR FONTENELLE DE ARAUJO, OSWALDO MIGUEL FREDERICO BALLARIN

Filiais e Agências: RIO DE JANEIRO — PÓRTO ALEGRE — RECIFE — BELO HORIZONTE — BELÉM DO PARÁ — FORTALEZA — NITERÓI — BRASÍLIA — PELOTAS — RIO GRANDE — SANTOS — SANTO ANDRÉ — SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — GUARATINGUETÁ — APARECIDA DO NORTE — SÃO BERNARDO DO CAMPO — RUDGE RAMOS — DIADENA — ARARAQUARA — Agências Urbanas: SÃO PAULO, CAMPOS ELÍSEOS — REPÚBLICA — BARRA FUNDA — PERDIZES — CAMBUCI — BELA VISTA — ORIENTE — VILA ROMANA — VILA LEOPOLDINA — SANTO AMARO — BARÃO DE ITAPETINGA — BENJAMIN CONSTANT — PAISSANDU — MOEMA — PENHA — ITÁLIA — AVENIDA PAULISTA. RIO DE JANEIRO: COPACABANA — MÉXICO — MEIER — URUGUAIANA — CASTELO PORTO ALEGRE: FARROUPILHA — CENTRO — PASSO D'AREIA

### BALANCETE EM 5 DE AGOSTO DE 1969 (COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS)

ATIVO				PASSIVO			
DISPONIVEL		NCr\$ 12.056.153,63		NAO EXIGIVEL			
REALIZAVEL				Capital:			
EMPRESTIMOS				De Disponibilidade no País .....			
				De Disponibilidade no Exterior .....			
A Produção .....		NCr\$ 142.682.003,89		Aumento do Capital .....			
Ao Comércio .....		NCr\$ 41.170.012,05		Correção Monetária do Ativo .....			
A Atividade Não Especificadas .....		NCr\$ 12.290.383,80		Reservas e Fundos .....			
A Entidades Públicas .....		NCr\$ 53.600,00					
A Instituições Financeiras .....		NCr\$ 131.622,69					
Em Letras Hipotecárias .....		NCr\$ —		EXIGIVEL			
		NCr\$ 196.332.021,40		Depósitos			
OUTROS CRÉDITOS				A Vista e a Curto Prazo:			
Banco Central — Recolhimento .....		NCr\$ 22.438.390,45		De Públicas .....			
Cheques, Documentos e Ordens em				De Disponibilidade no Exterior .....			
Compensação ou a Receber .....		NCr\$ 16.581.842,78		De Entidades Públicas .....			
Adiantamentos sobre Câmbio e Contratos de Câmbio e				A Médio Prazo:			
Comercio .....		NCr\$ 7.255.150,04		De Públicas .....			
Ações e Títulos .....		NCr\$ 491.621,00		— a prazo fixo .....			
Correspondentes no País .....		NCr\$ 2.408.232,29		— com Correção Monetária .....			
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior .....		NCr\$ —		De Entidades Públicas .....			
Em Moedas Estrangeiras .....		NCr\$ 10.138.228,98		Total dos Depósitos .....			
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior .....		NCr\$ —		Outras Exigibilidades			
Departamento Nacional .....		NCr\$ —		Cheques e Documentos a Liquidar .....			
Departamento no País .....		NCr\$ 37.642.774,05		Cobrança Eletuária em Trânsito .....			
Outras Centas .....		NCr\$ 3.164.240,11		Ordens de Pagamento .....			
		NCr\$ 100.101.029,70		Correspondente no País .....			
VALORES E BENS				Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior .....			
Títulos à Ordem do Banco Central .....		NCr\$ 18.056.564,53		Em Moedas Estrangeiras .....			
Outros Valores .....		NCr\$ 10.096.894,54		Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior .....			
Bens .....		NCr\$ 21.781,74		Em Moeda Nacional .....			
		NCr\$ 324.628.773,91		Departamentos no País .....			
IMOBILIZADO				Outras Centas .....			
Imóveis de Uso, Realização e Imóveis em Construção .....		NCr\$ 13.061.552,71		Obrigações (Especiais)			
Móveis e Utensílios e Almoxnafado .....		NCr\$ 3.642.922,24		Recolhimentos por Conta do Tesouro Nacional .....			
Instalação da Sociedade .....		NCr\$ —		Redescontos e Empréstimos no Banco Central .....			
		NCr\$ 16.704.474,93		Descontos Obrigatórios — FDS .....			
RESULTADO PENDENTE		NCr\$ 7.170.339,55		Cargos para Refinanciamentos e Reservas Oficiais .....			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		NCr\$ 288.444.955,56		Outras Contas .....			
		NCr\$ 649.024.699,60		RESULTADO PENDENTE			
				CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
				NCr\$ 12.951.341,2			
				NCr\$ 288.444.955,56			
				NCr\$ 649.024.699,60			



## Bubônica reaparece no Ceará

**Fortaleza (Correspondente)** — Diversos casos de peste bubônica estão se registrando na região de Ibiapaba, no Norte do Estado do Ceará. Na cidade de Ipu já morreu um menino vítima da peste e vários outros estão hospitalizados, em observação.

O Departamento Nacional de Endemias Rurais tem trabalhado muito e informou que já matou dezenas de milhares de ratos, transmissores da peste bubônica. Os ratos, que existem em grandes quantidades na zona de Ibiapaba, têm causado, também, grandes prejuízos à agricultura.

## Zerbini opera menina Angela hoje

**São Paulo (Sucursal)** — Angela, a italiana, será operada hoje, logo depois do almoço, pelo professor Zerbini e mais 11 auxiliares, que não entendem porque "se faz tanto carnaval com uma operação que não deve durar mais do que quatro horas."

Os médicos examinaram Angela Ricci, de quatro anos, anos, várias vezes na manhã de ontem e depois das 14 horas as visitas foram proibidas. Ela sofre de cardiopatia congênita complexa, na altura das aurículas, que possibilita a mistura do sangue venoso no arterial e só pode ser removida com cirurgia.

## Empresas de navegação abrem curso

O IV Curso de Administração de Empresas de Navegação, destinado a aperfeiçoar os alunos em técnicas modernas que visem a um maior desempenho racional e econômico das companhias, iniciou-se ontem na Fundação de Estudos do Mar, com duração prevista até o início de dezembro.

Estão inscritos 35 alunos, todos exercendo atividades executivas e de assessoria em empresas de navegação. O curso é ministrado por sete professores, escolhidos entre profissionais altamente qualificados no ramo da marinha mercante brasileira.

## PROGRAMA

Durante os três meses de aulas, os alunos se atualizarão nos seguintes assuntos: Fundamentos de Administração, Navio Mercante, Sistema Operacional Navio-Pórt, Mercado de Fretes, Seguros Marítimos, Mercado de Carga e Agenciamento.

Os professores são o comandante Luís César Melo, comandante Mauro de Vasconcelos, Sr. José Rodrigues Negrão, comandante Rui Meneses, Sr. Pedro Calmon Filho, Sr. Wilson Barbosa e Sr. José Augusto Meseses.

## Vigário quer transformar em museu uma igreja de Niterói que tem 397 anos

**Niterói (Sucursal)** — Uma igreja de 397 anos — São Francisco Xavier — plantada num morro do Saco São Francisco, ponto de promessas e de turismo desta capital, vai virar museu, caso seja aceita a reivindicação do padre José, vigário da Paróquia há cinco anos.

O Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional está estudando o pedido, uma vez que o local já atrai pintores de todo Brasil, para retratarem de vários ângulos a paisagem vista do outeiro. Entre a igreja e as grutas Nossa Senhora de Lourdes e dos Milagres, várias exposições já foram feitas para a comunidade do bairro.

## REIVINDICAÇÃO

A princípio, a comunidade do Bairro São Francisco fez apelo ao Departamento Histórico e Artístico Nacional para que fossem concluídas as obras de urbanização e pavimentação das ruas de acesso. Afirmou que na igreja se realiza por semana uma média de cinco casamentos, além das 12 promessas pagas na Gruta

dos Milagres, onde pernas, braços e crânios de cera, alguns com identidade, ficam espalhados em sinal de fé e de promessa cumprida.

Disse o padre José que espera a conclusão dessas obras o mais breve possível, e em seguida lutará para a transformação do local em museu, pois merece conservação por ser um dos pontos turísticos mais belos desta capital.

## Técnico do Hudson Institute acha que Brasil deve buscar o desenvolvimento integrado

O economista Robert Panero, do Hudson Institute de Nova Iorque, disse ontem na Comissão do Ano 200, ao traçar as perspectivas mundiais até o final deste século, que "o desenvolvimento do Brasil, para lograr êxito, terá de ser feito de forma integrada, abrangendo todas suas regiões."

Para o diretor do Departamento de Estudos e Desenvolvimento Econômico do Hudson Institute "faltava ao Brasil um propósito nacional, indispensável ao desenvolvimento, o que já existe no Japão: superar economicamente os Estados Unidos."

## DIVISÃO

O técnico mostrou que os centros urbanos, o interior e as zonas fronteiriças do Brasil estão desligadas entre si, formando o que chamou de "três países distintos."

O problema de desenvolvimento é um problema essencialmente moral, segundo o Sr. Robert Panero, que veio ao Brasil exclusivamente para atender um convite do Secretário de Ciência e Tecnologia, Sr. Arnaldo Niskier. Amanhã embarcará para Lima e depois irá ao México.

Na sua palestra frisou várias vezes aos membros da Comissão do Ano 200 o perigo de se partir para grandes previsões quanto ao futuro, além de cinco ou dez anos.

— É quase impossível estudar o ano 2000 de forma séria e a sério mesmo que nenhum grupo técnico no mundo possa fazê-lo no momento.

Justificando ainda seu ponto-de-vista, acha que a perspectiva do mundo no ano 2000 só poderá ser feita a partir de um desastre. Fiz então as perguntas: "Poderá haver um novo desastre nos próximos 10 anos, uma interrupção gerada por uma guerra?" "Nos próximos 10 anos a América Latina poderá ser comunista?"

Sempre documentando sua conferência com um dos 110 slides sobre as possíveis mudanças econômicas do mundo nos próximos 30 anos em relação a vários fatores, especialmente os econômicos, o Sr. Robert Panero passou a relacionar o Brasil no contexto geral do mundo, a partir de uma indagação do Secretário Arnaldo Niskier sobre "se poderia fazer uma previsão em relação ao Brasil."

## FALTA DE PROPÓSITOS

Ao afirmar que no Brasil faltam os propósitos, ou as me-

tas a atingir, o Sr. Robert Panero justificou-se com a divisão do país em três regiões "ou países bem distintos, cujas concentrações não se comunicam, cada uma tomando posição distinta com relação a todas as problemas."

— É necessário que se busque um propósito nacional, indispensável ao desenvolvimento. Disse o representante do Hudson Institute ter quase 500 horas de participação na vida de pessoas de diversas regiões do país, especialmente da região amazônica.

— Tenho observado que os brasileiros não têm fé no interior. Falar para uma pessoa que mora no Rio ou em São Paulo que deve investir na região amazônica é querer ser chamado de louco.

Muitos acham — acrescentou — que é mais fácil vender as terras para alguém de outro país — italiano, inglês ou outro — do que recuperá-las ou colonizá-las. Pessoalmente acho que o Brasil tem uma fronteira a conquistar.

## LAGO AMAZONICO

Depois de ter concluído sua conferência para os membros da Comissão do Ano 2000, o Sr. Robert Panero disse que o Hudson Institute no momento não elabora qualquer projeto para o Brasil.

— Foi concluída a ideia de se fazer na região amazônica o grande lago amazônico, visando o aproveitamento energético de toda a bacia do rio Amazonas. O projeto foi entregue ao Governo brasileiro, que até hoje não se pronunciou a respeito.

O Hudson Institute existe há nove anos e no momento, segundo o Sr. Robert Panero, estuda 70 projetos, não só para o Governo americano — a maioria deles — como para outros países, ligados a transporte, educação e desenvolvimento econômico.

## FIM DA FEIRA



Todas as barracas deverão estar desmontadas dentro de 48 horas

## Feira da Providência teve público de quase 1 milhão e renda de NCr\$ 2 milhões

O tempo instável do fim de semana não impediu que quase 1 milhão de pessoas comparecesse à Feira da Providência, cuja renda este ano deverá atingir a NCr\$ 2 milhões — NCr\$ 700 mil a mais em relação ao ano passado.

Mesmo antes de ser concluído o balanço contábil, já se cogita de promoções especiais para o próximo ano, quando haverá a X Feira da Providência. Somente amanhã deverá ser restabelecido o tráfego na Avenida Borges de Medeiros, entre as Ruas General Tasso Fragoso e General Garzon, onde foram armadas as 200 barracas da Feira.

## MAIS PROCURADO

Como nos anos anteriores, o setor internacional da Feira foi o primeiro a esgotar o seu estoque, renovado várias vezes durante os três dias. As 19 horas de domingo — cinco horas antes do encerramento da Feira — as barracas do Canadá, Suíça, Líbano e Chile já estavam fechadas, porque todos os seus artigos tinham sido vendidos.

O desmonte das barracas foi iniciado na manhã de ontem e os trabalhos deverão estar concluídos em 24 horas. O material que pertence ao Banco da Providência foi removido para a Comunidade dos Emaus, enquanto os stands preparados por firmas particulares eram desmontados por seus próprios funcionários.

A barraca da Confederação Nacional da Indústria resolveu doar ao Banco da Providência os artigos que não foram vendidos na Feira — cinco fogões, 51 pares de sapatos, seis talhas

de água, máios, tecidos e camisas, num total de ..... NCr\$ 5 200,00.

Para a preparação da Feira, este ano, trabalharam mais de cinco mil pessoas em diversas atividades, desde a montagem dos stands e arrumação dos artigos, até a venda ao público. Somente no setor Unuaruma, que é o setor jovem da Feira, cerca de dois mil rapazes e moças colaboraram nos trabalhos.

Os organizadores da Feira da Providência comemoram ontem a organização e o clima de tranquilidade em que foi realizada a Feira, lembrando que nem mesmo o mau tempo conseguiu diminuir a frequência ao local.

No próximo sábado será realizado, pela Loteria Federal, o sorteio de cinco automóveis e três apartamentos, cujas rifas foram vendidas na Feira da Providência, e que ainda podem ser compradas com as organizadoras das barracas.



**COFIBENS S/A**  
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

BALANCETE EM 5 DE SETEMBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
<b>A — DIS</b>		<b>F — NÃO EXIGÍVEL</b>	
Caixa	40.000,00	Capital	16.000.000,00
Bancos	3.381.340,56	Fundo de Reserva Legal	629.520,89
Em Depósito no Banco Central	322.825,04	Fundo P/ Aumento de Capital	1.750.000,00
		Fundo de Correção Monetária — Lei 4.357	26.324,55
		Fundo de Amortização do Alíquo Fixo	80.214,05
			18.486.059,49
<b>B — REALIZÁVEL</b>		<b>G — EXIGÍVEL</b>	
Dev. p/ Responsabilidades Cambiais	143.966.803,03	Títulos Cambiais	106.179.792,27
Dev. p/ Financiamento — FINAME E CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SÃO PAULO	12.144.705,01	Correção Monetária em Títulos Cambiais	37.765.707,18
Dev. p/ Responsabilidades Contábeis	150.993,14	Títulos Cambiais a Realizar	1.549.615,08
Trêz Descontados	7.570.610,12	Refinanciamentos — FINAME E CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SÃO PAULO	10.970.752,97
Ativos de Outras Companhias	4.625.994,18	Operações em Andamento	1.224.843,84
Operações em Andamento	11.552.472,13	Ocupações a Pagar	1.946.806,49
Ativos p/ Capital e Realizar	601.909,00	Dividendos a Pagar	227.684,77
Trêz e Valores Mobiliários	99.797,65	Investimentos — Dec. Lei 157.238	97.087,52
Depósitos Vinculados — Dec. Lei 157.228	63.449,55	Outras Cédulas	1.609.123,72
Empréstimos — Dec. Lei 403	1.413.212,59		161.374.693,84
Impostos Fiscais	63.000,00		
Outros Créditos	3.270.324,55		
	175.977.937,99		
<b>C — IMOBILIZADO</b>		<b>H — RESULTADOS PENDENTES</b>	
Imóveis de Uso Próprio	392.000,00	Contas de Resultados	3.012.077,87
Imóveis de Uso Próprio (Em Construção)	857.771,94		
Imóveis Participação Seda, ACREFI	6.876,60		
Móveis, Máquinas e Utensílios	417.357,63		
Instalações	419.271,14		
Veículos	24.550,00		
Correção Monetária do Ativo — Lei 4.357	26.464,08		
Material de Expediente	94.121,38		
Despesas e Depósitos	350,00		
Marcas e Patentes	522,00		
	2.042.234,79		
<b>D — RESULTADOS PENDENTES</b>		<b>I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	
Despesas Gerais	678.878,43	Caução da Diretoria	100,00
Despesas de Impostos	25.439,65	Fundo de Garantia P/ Tempo de Serviço	155.497,37
Imposto de Renda do Exercício a Vencer	390.972,00	Depositos de Valores em Caução	148.260.678,52
Despesas Antecipadas	3.007,74	Colaboração P/ Contas de Terceiros	12.144.295,81
	1.109.297,82	Outras Contas	1.456.425,91
			162.616.997,61
<b>E — CONTA DE COMPENSAÇÃO</b>			345.110.833,81
Ativos em Caução	100,00		
Fundo de Garantia P/ Tempo de Serviço	155.497,37		
Valores em Garantia	148.260.678,52		
Valores em Cobrança	12.144.295,81		
Outras Contas	1.456.425,91		
	162.016.997,61		
	345.110.833,81		

EDUARDO SADDI — Diretor-Presidente  
RAUL SADDI — Diretor Vice-Presidente  
JOSE HENRIQUE TURNER — Diretor Vice-Presidente  
PAULO ALFREDO SPINELLI — Diretor-Superintendente

São Paulo, 05 de setembro de 1969

LUTHGARD DE OLIVEIRA FILHO  
Téc. Contábil, CRC sp 52.636



**COFIBENS**

BALANCETE EM 5 DE SETEMBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
<b>A — DISPONÍVEL</b>		<b>F — NÃO EXIGÍVEL</b>	
Bancos	688.393,75	Capital	4.000.000,00
Em Depósito no Banco Central	107.088,09	Fundo de Reserva Legal	24.494,45
		Fundo P/ Aumento de Capital	98,73
			4.024.593,18
<b>B — REALIZÁVEL</b>		<b>G — EXIGÍVEL</b>	
Dev. p/ resp. Cambiais	13.441.100,00	Títulos Cambiais	10.070.955,14
Dev. p/ Consumidor	3.074.408,28	Correção Monetária em Títulos Cambiais	3.370.143,84
Títulos Descontados	1.250.700,01	Operações em Andamento	1.169.537,44
Operações em Andamento	1.412.000,00	Operações diversas C/ Vinculada	59.710,00
Ativos e Valores Mobiliários	249.641,32	Operações diversas C/ Vinculada	42.762,79
Depósitos Especiais — Dec. Lei 403	138.866,45	Outras Cédulas	224.990,81
Incentivos Fiscais	27.302,04		14.937.606,64
	19.604.018,10		
<b>C — IMOBILIZADO</b>		<b>H — RESULTADOS PENDENTES</b>	
Material de Expediente	4.723,99	Contas de Resultados	1.468.392,75
<b>D — RESULTADOS PENDENTES</b>		<b>I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	
Despesas Gerais	44.517,90	Caução da Diretoria	40,00
Despesas de Impostos	12.094,96	Depositos de Valores em Caução	13.385.567,79
	56.612,86	Outras Contas	203.527,97
		Contr. Seguros Cambiais — V.L.	2.898,00
<b>E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>		Cessões de Direito — V.L.	490,00
Ativos em Caução	40,00		13.622.503,76
Fundo de Garantia P/ Tempo de Serviço	13.385.567,79		
Valores em Garantia	203.527,97		
Outras Contas	2.898,00		
Títulos Cambiais S/ Contratos — V.L.	490,00		
Cessação de Direito — V.L.	490,00		
	13.622.503,76		
	34.083.340,55		

EDUARDO SADDI — Diretor-Presidente  
RAUL SADDI — Diretor Vice-Presidente  
JOSE HENRIQUE TURNER — Diretor Vice-Presidente  
PAULO ALFREDO SPINELLI — Diretor-Superintendente

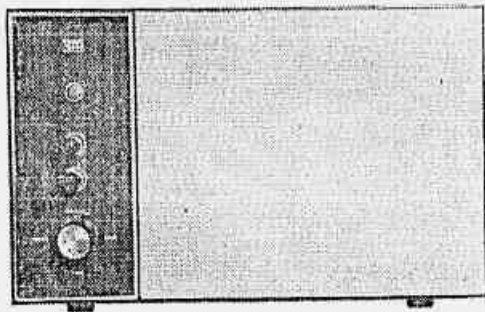
São Paulo, 05 de setembro de 1969

LUTHGARD DE OLIVEIRA FILHO  
Téc. Contábil, CRC SP. 52.636

O JORNAL DO BRASIL tem uma Agência para classificados e assinaturas em Duque de Caxias no Shopping-Center, Lojas 26-A e 26-B. — Tel. 39-03

## Bancos: uma funcionária simpática para seus serviços serem ainda mais eficientes.

"Cantata 700" é um sistema original de música ambiente. Uma "funcionária" eficiente que sabe como aliviar a tensão, eliminar a monotonia, aumentar a produtividade e a eficiência. Seus clientes vão se dar muito bem com ela e os seus funcionários também. Não espere mais, admita logo a "Cantata 700" da 3M no seu Banco.



**3M Cantata 700** Solicite uma demonstração pelo telefone: 231-0125

**Rodasa**  
desfila a linha  
Volkswagen

**SEDAN**  
1.300

**SEDAN**  
4 portas  
1.600

**KOMBI**  
KARMANN GHIA

**ABERTA ATÉ AS 22 HORAS**

**RODASA**  
revendedor autorizado Volkswagen  
Av. Oswaldo Cruz, 95



O pioneiro das agências metropolitanas

**BANCO BOAVISTA S.A.**  
Uma completa organização bancária

Agência  
**LAPA**  
Av. Mom de Sá, 107/109  
Fones: 232-5318 e 232-7597  
56 opera no Rio de Janeiro

CONSULTEM-NOS  
PARA AS SUAS  
TRANSAÇÕES  
BANCÁRIAS  
INCLUSIVE CÂMBIO  
Expediente: 9,00 às 18 hs.

## O negócio de mais rápido crescimento no mercado de capitais:

**CIM**

CONTRATO DE INVESTIMENTO MENSAL

Total subscrito até hoje:

**NCr\$ 115.708.050,00**

(desde 29/7/68)

**UNIÃO NACIONAL DE INVESTIDORES**

Valor da quota em 1.7.68:

**NCr\$ 1,00**

Valor da quota hoje:

**NCr\$ 1,92**

Valor da quota com reaplicação: **NCr\$ 2,13**

**UNIVEST S.A.**  
CORRETORA DE VALORES

RUA LÍBERO BADARÓ, 291 - CAIXA POSTAL 2638 - SÃO PAULO  
27º ANDAR - CONJ. "D" - 35-2472, 32-3852, 35-4520,  
36-1134 e 15º ANDAR - CONJ. "B" - 34-2493, 37-3876.  
DISTRIBUIDORA NO RIO DE JANEIRO:  
FIAT SOC. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.  
RUA DO CARMO, 8 - 2º - 231-0387 e 231-0797.

Visite-nos, telefone ou remeta este cupom:

Pago que me sejam enviadas todas as informações referentes ao CIM.

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_



Telefone para 222-1818

e faça a sua assinatura do

**JORNAL DO BRASIL**

### UM AMOR COMENTADO



A escultura do professor Mateus Fernandes foi uma das peças que mais chamaram a atenção

## Salão Nacional de Belas-Artes é inaugurado com exibição de 350 trabalhos

Diferentes tendências artísticas — pintura, escultura, desenho, gravura e esmaltação — num total de 350 trabalhos, são exibidas desde ontem no Ministério da Educação, que inaugurou o 74.º Salão Nacional de Belas-Artes.

A mostra, promovida pelo Conselho Nacional de Belas-Artes, estará aberta ao público até 30 de outubro, de 14 às 19 horas, exceto aos sábados. Amanhã serão distribuídos os catálogos — não ficaram prontos para a inauguração — e na próxima semana divulgados os nomes dos artistas premiados.

### DESTAQUE

*Amor*, escultura em tamanho natural, feita em gesso com patina de humumintum e representando uma jovem mulher abraçada à uma criança, destacou-se entre os trabalhos expostos. Seu autor, o professor Mateus Fernandes, do Instituto de Belas-Artes, possui outro trabalho no salão: *O Velho Capitão*, um busto homenageando a memória de Assis Chateaubriand.

O 74.º Salão Nacional de Belas-Artes foi organizado por uma comissão formada pelos professores Armando Viana e Carlota dos Santos, indicados pela Comissão Nacional de Belas-Artes e pela pintora Marie Louise Matos, escolhida pelos artistas participantes.

O critério para a formação do júri foi o mesmo, tendo sido nomeados pelo CNBA os professores Vicente de Paula e Almeida e Cláudia Geada, e indicado pelos artistas o Sr. Nel de Lima.

O primeiro prêmio, destinado às categorias de escultura, desenho e pintura, é uma viagem de dois anos à Europa, e a ele só concorrem os artistas que já receberam nos salões anteriores a me-

dalha de prata ou a de ouro. O prêmio de viagem a Brasil destina-se ao artista que já possui uma medalha e ainda o prêmio de viagem à Europa. Serão conferidas também, como acontece anualmente, medalhas de prata e de ouro, além da medalha de honra, votada pelos próprios artistas.

### BOM NÍVEL

A maioria dos professores da Escola Nacional de Belas-Artes e do Instituto de Belas-Artes, assim como muitos visitantes, consideraram o nível das obras apresentadas no 74.º Salão superior aos anos anteriores.

As mais variadas tendências artísticas estão representadas no Salão, onde figuram muitas obras de artistas jovens e alguns até "pouco conhecidos", como diziam os professores.

Houve destaque especial aos trabalhos de talha de diversos artistas e às obras em metal esmaltado do professor de esmaltação do Instituto de Belas-Artes, Sr. José Artur, que recentemente foi eleito para a Academia Brasileira de Belas-Artes, onde tomará posse no dia 27.

## Doublier encenará peça no Municipal em benefício da Obra Social Leste Um

*Les Choéphores D'Eschyle*, de Paul Claudel, será encenada sexta-feira, no Teatro Municipal, em benefício da Obra Social Leste Um (O Sol). O diretor francês Henri Doublier adaptou a peça para que tenha a participação de apenas dois atores.

Além de dirigir, Doublier interpretará o papel de Orestes, enquanto Claude Nolliverá Electra. O espetáculo contará com a presença da orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Jacques Pernoo, e da Associação de Canto Coral.

### FINALIDADE

Ligada à Conferência Nacional dos Bispos (CNB), a Obra Social Leste Um tem como objetivo principal a promoção do homem pelo seu próprio trabalho. Dentro deste espírito foi inaugurada em outubro do ano passado uma loja na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 478, destinada a vender todo o tipo de artesanato produzido por pessoas necessitadas.

Além de possibilitar a venda de mercadorias, O Sol organiza cursos para aprendizagem do artesanato; põe à disposição dos interessados modelos, moldes, riscos, e arrecada determinada quantia em dinheiro para a

aquisição de matéria-prima necessária aos trabalhos.

A Obra Social Leste Um pretende que todo esse trabalho artesanal seja considerado como o primeiro estágio para a formação de cooperativas ou pequenas indústrias, que congregassem determinado grupo de pessoas com o mesmo tipo de problemas e residindo numa mesma área.

A loja, O Sol, na Avenida Copacabana, vende jarros, candelários e candelários de vidro cortado; bordados, tricô e crochê para crianças; objetos de palha do Norte do país e do Estado do Rio; tapetes, almofadas, bancos e objetos de madeira e muitos outros artigos para presentes.

## Presidente do INC explica que Embrafilme ajudará a exportar o filme nacional

O presidente do Instituto Nacional do Cinema, Sr. Durval Gomes Garcia, afirmou que a Embrafilme vai criar o mecanismo de exportação de filmes nacionais, a fim de recuperar um atraso de 20 anos em relação a outros países possuidores de indústrias cinematográficas.

Observou que não poderá haver real desenvolvimento da indústria cinematográfica brasileira enquanto o produtor depender exclusivamente do mercado interno para obter a recuperação do custo industrial do filme.

### RACIONALIZAÇÃO

Comentou o Sr. Durval Gomes Garcia que, com a Embrafilme, deseja-se dar finalidade mais racional, mais proveitosa para a indústria nacional de cinema, aos recursos oriundos de uma parcela do imposto devido pela exploração de filmes estrangeiros no país. Pretendia-se em 1962, quando foi baixada a Lei 4.131, que os importadores usassem o benefício fiscal, então opcional, para se encaregarem eles próprios da produção de filmes brasileiros e de sua distribuição no exterior. Somente dois filmes foram produzidos durante a vigência desse sistema, de 1962 a 1966, e nenhum dos dois foi distribuído no exterior.

Acrescentou que o Decreto-Lei 43, que criou o INC, tornou obrigatório o desconto da parcela desse imposto, chamado de remessa de lucros, sempre na esperança de que os próprios importadores estrangeiros se interessassem em produzir filmes brasileiros, para distribuí-los internacionalmente. Vinte e dois filmes foram produzidos dentro desse novo sistema mas nenhum deles foi distribuído no exterior. Consequentemente apenas um acréscimo quantitativo na produção anual de filmes nacionais.

Esse aumento de produção, segundo observou, provocou dificuldades à indústria cinematográfica, por falta de expansão das vias de escoamento. A Embrafilme abrirá as perspectivas de venda no exterior.

### PRODUTORES APÓIAM

O produtor Paulo Pôrto manifestou-se favorável à criação da Embrafilme, dizendo que "já senti na própria carne as dificuldades por que passam os que pretendem vender seus filmes no exterior."

Disse que normalmente a venda de um filme na Europa, por exemplo, torna-se impraticável porque o produtor não tem meios de acompanhar toda a transação. Acaba desistindo ou entregando a cópia a um distribuidor local. Surge então outro problema: por dificuldades de várias naturezas, as comunicações com esse distribuidor acabam se tornando raras, e muitas cópias se extraviam, como já aconteceu com ele e vários outros produtores.

O diretor e produtor Fernando Campos também apóia a criação da Embrafilme, acrescentando que somente quem tentou vender um filme no exterior é que pode avaliar o que representa uma agência que presta tal serviço aos produtores.

### CONTINUAÇÃO DA ARTE



O busto do escultor Modestino Kanto foi feito pelo seu ex-aluno Honório Peçanha

## Modestino Kanto tem busto em frente à Sociedade Propagadora de Belas-Artes

O busto do escultor Modestino Kanto — autor do Monumento ao Marechal Deodoro, na Praça Paris — foi inaugurado ontem, às 16 horas, em frente à sede da Sociedade Propagadora de Belas-Artes.

De autoria de Honório Peçanha, ex-aluno de Modestino Kanto, o busto tem 80 centímetros de comprimento por 50 de largura, foi construído em bronze e está cravado numa lápide de três metros por 1,50 centímetros, em pedra tijuca. A solenidade compareceram diversas autoridades civis e militares, além do representante do Governador Negrão de Lima.

### IDEIA DA HOMENAGEM

A ideia de homenagear o escultor campista foi do presidente da Associação dos Professores do Ensino Médio Oficial do Estado da Guanabara, Sr. Artur Motá Pereira, e recebeu o apoio do Governador Negrão de Lima, do Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, e da Assembleia Legislativa, que reservou parte do Fundo Escolar para a confecção da escultura.

O escultor Modestino Kanto — autor também das estátuas de Dom Pedro I e do Marechal Deodoro, que estão no Palácio Tiradentes — nasceu na cidade fluminense de Campos, a 8 de setembro de 1888. Mais tarde veio para o Rio, onde frequentou o Liceu de Artes e Ofícios, e em 1913 ganhou o prêmio de viagem à Europa, depois de vencer o Salão Nacional.

Uma de suas esculturas mais famosas é a que representa o repúdio à invasão alemã ao território francês, feita durante uma de suas viagens à Eu-

ropa. Depois de 1928, quando fez as estátuas de Dom Pedro I e do Marechal Deodoro para o Palácio Tiradentes, Modestino Kanto voltou a viver no condeado: da estátua do Marechal Deodoro da Fonseca.

Em Campos, Modestino Kanto foi o autor do Monumento aos Pracinhas, e, em Juiz de Fora, esculpiu o busto de Belmiro de Almeida.

### SOLEINIDADE

O representante do Governador Negrão de Lima, major Elcio Magalhães, descreveu o busto de Modestino Kanto, enquanto as alunas da Escola Normal Sara Kubitschek cantavam o Hino Nacional.

Em seguida o professor Luís Cardoso, representando a Associação dos Professores do Ensino Médio, exaltou a personalidade de Modestino Kanto. Falaram também o ex-Governador do Estado do Rio, Sr. Celso Peçanha, e o presidente da Academia Fluminense de Letras, Sr. Alberto Torres.

## Irmandade anuncia missa em igreja da Lapa para fazer concorrência a carmelitas

"Quereis santas missas? Vinde a esta capela. Aqui encontrareis sempre vagas."

A primeira vista, o anúncio parece revelar alguma crise na Igreja, por falta de interesse de fiéis em contratar missa. Mas não é nada disso. Trata-se apenas de uma questão de concorrência entre os carmelitas da igreja Nossa Senhora do Carmo e a Irmandade do Divino Espírito Santo, que toma conta de uma capela no Largo da Lapa.

### INDEPENDENTE

— Nós somos contra esse tipo de comércio — disse o frei Ludovico, administrador da igreja N. S. do Carmo — e já mandamos, para evitar problemas, fechar uma porta que tinha comunicação com a capela da Irmandade, independente de nós, e que existe desde 1774.

— Só uma vez ou outra, durante a semana, aparece alguém para mandar celebrar missa. Cobramos mais barato. Os carmelitas cobram NCr\$ 10,00. Então, resolvemos colocar os anúncios, para atrair mais fregueses — disse Sr. Antônio Martins, administrador da capela.

Os carmelitas celebram uma média de cinco missas em dias úteis, e oito aos domingos. Os celebrantes da capela do Espírito Santo, anexa à igreja, são padres de fora, entre eles o cônego Jorge, de nacionalidade americana, que raramente sai chamado por falta de pedidos. A Irmandade é administrada

pelo provedor Antônio José Gonçalves de Oliveira, português.

### VENDA DE VELAS

Além do anúncio pregado no alto da porta de entrada existem dois outros, com os dizeres: "Tenho vinhos para missas, Aceitamos missas manuais e gregorianas." Estes estão colados um em cada lado da porta, também escritos em letra de forma. Logo na entrada de uma porta lateral, um homem com sobaco português, dentro de um reservado tipo confessionário, vende velas aos devotos, a NCr\$ 0,15 cada uma. Há fila para comprá-las.

— Só as velas compradas na capela podem ser queimadas aqui — disse o encarregado Antônio Martins.

Frei Ludovico disse que, apesar de discordarem os carmelitas da maneira como procedem os membros da Irmandade, não podem fazer nada, pois é um assunto de alçada da Cúria Metropolitana.

— Juridicamente eles têm todo o poder de administrar a capela. Não nos metemos. Apenas discordamos do negócio.

## CONTAGEM PROGRESSIVA um... MIL... 200 MIL!

É assim que o MEC — através do PIPMOI — Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra Industrial — prepara o lançamento de novas equipes de técnicos. Os homens-chave, na conquista de novos estágios do desenvolvimento econômico brasileiro. Seu horizonte é ilimitado. Tudo depende de uma decisão: ingressar nos cursos do PIPMOI, promovidos pela Diretoria do Ensino Industrial do MEC. Depois, dedicação e treinamento (como os astronautas). Em média, os Cursos duram cem horas, apenas. E o Governo paga, para que você estude. O Projeto PIPMOI vai de vento em pópa. Breve, o trabalhador 200 Mil receberá seu certificado, das mãos do Ministro Tarso Dutra. Talvez seja um Técnico em Eletrônica ou um especialista em Edificações e Estradas. Um Químico Industrial ou uma autoridade em Motores à Explosão. O certo é que seu salário vai aumentar. O técnico 200 Mil vai melhorar de vida. E trabalhar melhor, para ajudar a desenvolver a indústria.

**PIPMOI PREPARA TÉCNICOS EM RÍTMO DE BRASIL GRANDE.**



ministério da educação e cultura  
diretoria do ensino industrial



Novidade



## Museu da UFMG estudará a Geologia, Arqueologia e fauna do cerrado mineiro

Belo Horizonte (Sucursal) — A Arqueologia, Geologia, a flora e fauna do cerrado mineiro serão cientificamente estudadas por um grupo de professores e cientistas, membros do recém criado Museu de História Natural da Universidade Federal de Minas Gerais.

A finalidade do museu, como outros similares existentes no país, é científica, funcionando como um centro regional de levantamento técnico mas o público terá acesso às exposições que serão montadas no horto florestal, em área de 439 mil metros quadrados doada pelo Governo do Estado.

### TRANSFORMAÇÃO

Com o impedimento do professor Amílcar Viana Martins, idealizador e diretor do museu, recentemente aposentado pela Presidência da República, o reitor da UFMG, Prof. Gérson Bonzon, nomeou o prof. Aparício Duarte, diretor provisório do museu.

Para sua própria sustentação o museu publicará uma série de jornais e livros científicos. Já foram publicados três volumes e um boletim sobre Zoologia e Botânica.

O Governo do Estado cedeu o terreno pelo prazo de 20 anos, prorrogáveis. Até o fim do ano o museu deverá estar pronto, devendo ser aberto ao público em seguida.

Apesar de processo de doação do terreno ainda estar em trânsito na Assembleia Legislativa, funcionários já estão instalando o museu na área doada.

## Número de inscrições para exame em escolas médicas paulistas aumenta em 20%

São Paulo (Sucursal) — O Centro de Seleção de Candidatos às Escolas Médicas (Cessem) encerrou ontem as inscrições para os exames vestibulares de janeiro. Enquanto o número de candidatos aumentou em 20% sobre o previsto, as vagas cresceram somente em 12%.

O aumento de inscrições deveu-se à inclusão de mais seis novos cursos e cinco carreiras, uma das quais, Psicologia, teve cerca de mil candidatos para pouco mais de 100 vagas. Para Ciência da Computação, da Universidade Estadual de Campinas, com 40 vagas, houve pouquíssimos inscritos. Os seis novos cursos correspondem a cerca de 269 vagas, em todo o Estado de São Paulo.

### MODIFICAÇÕES

Este ano, a Fundação Carlos Chagas, supervisora do Cessem, modificou um pouco o conteúdo dos vestibulares, para que eles se constituam em prova de aproveitamento global do curso secundário.

Com relação às ciências, os professores e especialistas que elaboram os novos programas destacam dois pontos importantes: "o esforço que se desenvolve no país

## FEBEM não crê que colégios com os quais tem convênios fechem por falta de dinheiro

A Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor não acredita que os educandários com os quais tem convênios venham a fechar suas portas, alegando que atravessam dificuldades financeiras.

A FEBEM informou que ao ser publicado edital para o convênio os interessados fizeram prova de capacidade financeira, aceitando a proposta de receber NCr\$ 3,45 diários por aluno, o que representa mensalidade de NCr\$ 103,50.

### CONVÊNIO

Segundo um funcionário da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor, aquele órgão mantém convênio com 52 internatos, que acolhem 7 mil crianças. Afirma que o convênio foi firmado através de concorrência pública, no final do mês de fevereiro, ocasião em que ficou estabelecido que o pagamento seria feito mensalmente, ficando cada aluno pelo preço de NCr\$ 3,45 por dia.

Informou ainda a FEBEM que o pagamento vem sendo realizado sem atraso e que as notícias em contrário devem ter partido de pessoas interessadas em tumultuar o trabalho, de vez que o Sr. Fernando Abelheira não tomou conhecimento, oficialmente, da propalada reunião de diretores desses educandários. Esse fato será esclarecido hoje, às 15 horas, pelo seu presidente, na sede do órgão.

Quanto ao tratamento dispensado aos internos, informou-se que "é o melhor possível", uma vez que os 52 educandários são fiscalizados constantemente por médicos e professores da FEBEM, que constata se o tratamento médico é satisfatório assim

como a assistência escolar. As roupas das crianças são fiscalizadas e também se o número de janelas de dormitório ou salas de aula atendem às exigências do contrato.

### REUNIAO

As notícias, embora não tenham sido confirmadas pelo Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino, dão conta de que 40 diretores de internatos reuniram-se no último domingo para discutir o aumento da mensalidade paga pela FEBEM, considerada muito baixa em face do aumento do custo de vida registrado nos últimos meses.

O pagamento de somente nove das 12 mensalidades, o baixo preço estabelecido para as diárias e o atraso verificado no pagamento das mensalidades vêm sendo apontados como as causas do desaparecimento dos internos, situação que se agrava quando se constatou que o Juizado de Menores, em dois anos, registrou o desaparecimento de cerca de 14 mil menores, principalmente, pela falta de condições dos pais para mantê-los.

# Colegiais abrem a Semana da Árvore no Rio plantando mudas na Tijuca

A Semana da Árvore começou oficialmente ontem, na Praça Trapicheiros, na Tijuca, onde alunos das Escolas Bezerra de Menezes, Francisco Cabrita e Orsina da Fonseca plantaram palmeiras, esterculias e figueiras.

Hoje, o plantio continuará na Praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana, às 9 horas; na Rua General José Cristiano, em São Cristóvão, às 9h30m; na Praça Amambai, no Engenho de Dentro, e na Praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá, ambos às 10 horas; e na Praça N. S. de Nazaré, em Anchieta, às 10h30m.

### O PROGRAMA

Ontem, na Praça Trapicheiros, o diretor do Departamento de Parques e Jardins, Sr. Gildo Borges, revelou que o programa estabelecido por seu departamento para esta semana seguirá até sexta-feira.

Para amanhã, o DPJ programou o plantio na Avenida Presidente Vargas, às 10 horas; na Praça Tamandaré e na Rua Campinas, no mesmo horário e às 11 horas será a vez de Trujá e Campo Grande, na Rua Dom Pedro II e Praça Telmo Gonçalves Maia.

Quinta-feira a festa será na Avenida Rio Branco, onde oito oitzeiros serão plantados, e no Parque do Flamengo.

Sexta-feira, Dia da Árvore, o plantio está programado para a Rua N. S. da Penha, para o Jardim da Mãe Preta, em Campo Grande, e Praça Filomena Carlos Magno.

O Departamento de Recursos Naturais, da Secretaria de Agricultura, não estabeleceu programação para esta semana. Segundo disse o diretor do órgão, Sr. Francisco Iglésias de Lima, "o plantio de árvores para nós vai de janeiro a janeiro".

Nesta época — revelou — nós preferimos observar a receptividade do povo pela festividade. Ver se o plantio de árvores aumenta sem que seja preciso nos participarmos diretamente. É uma espécie de teste, que fazemos para sentir o interesse do público.

Anunciou ainda o diretor do DRN que 5 mil mudas estão separadas para ser enviadas às escolas até quinta-feira, e os alunos então se incumbirão do plantio.

— E a nossa vez de ver: só na Estrada Grajaú-Jacarepaguá, para conter as encostas, nós já plantamos cerca de 400 mil mudas diversas — concluiu.

## Pouca mata prejudica São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Com uma cobertura florestal de 9%, em sua área de 247.898 quilômetros quadrados, o Estado de São Paulo enfrenta dois grandes problemas: aumento crescente da poluição do ar e a futura escassez para a indústria que utiliza madeira, na manufatura ou para alimentar seus fornos.

A situação no Estado é complexa, pois deveria ter, no mínimo, 25% de cobertura florestal, ou seja, uma área de 6.250 mil hectares. Atualmente a cobertura florestal equivale a 2.250 mil hectares, existindo um déficit de quatro milhões de hectares ou oito bilhões de árvores.

### COLAPSO E RECUPERAÇÃO

O Serviço Florestal da Secretaria da Agricultura plantou nos últimos meses árvores numa área de 36.946,25 hectares, tendo uma despesa de NCr\$ 32.632.120,90. O Estado possui 1.200 milhões de pés de eucaliptos e 140 milhões de pinheiros, considerados como madeira mole.

O desmatamento que ocorre em São Paulo — segundo técnicos do Serviço Florestal — vai levar o Estado à escassez de madeira, constituindo uma ameaça de colapso das atividades econômicas que dependem dessa matéria-prima.

O acentuado e desordenado desmatamento vem fazendo baixar os índices de cobertura florestal. Nestas últimas décadas, as coberturas florestais apresentaram os seguintes índices: 24% em 1940; 15% em 1961; 12,97% em 1962; 10% em 1968; e 9% em 1969.

Em geral o desflorestamento é causado pela necessidade de produção de madeira, de lenha, carvão e, principalmente, desbravamento de áreas que se destinam a lavouras e invernadas. Uma outra consequência desta falta de racionalidade no desmatamento é a destruição de terras para a lavoura, pois estas perdem o seu rendimento após grandes queimadas, não oferecendo nenhum proveito posterior. O agricultor, na maioria das vezes não sabe fazer a derrubada com aquele método, que requer uma técnica especial.

Na opinião de silvicultores, "o desejo de desenvolvimento rápido da agricultura e pecuária, a fim de aumentar a produção de alimentos, vem causando a destruição de florestas". Admitem ainda que "São Paulo não possui madeira duras e moles em quantidade suficiente para assegurar o ritmo de sua industrialização, que está sempre em ascensão".

Segundo dados estatísticos de 1959, a produção paulista de madeira serrada atingiu nesse ano o seu ponto mínimo, com 341 mil metros cúbicos. O movimento geral de madeira, entre outros, alcançou, na época, o volume de 2 milhões de metros cúbicos, dos quais mais de 50% vieram de outros Estados.

Apesar de o plantio de florestas no Estado de São Paulo estar em escala ascendente, de 19 mil hectares em 1959 para 36.946,25 em 1968, ainda se derruba mais do que se planta, não se levando em conta, portanto, o crescimento aproximado técnico e o aumento constante dos recursos empregados no reflorestamento.

Os pedidos para derrubada de árvores continuam a chegar diariamente ao Serviço Florestal, em porcentagem crescente de ano para ano, assim como os pedidos de reavaliação de autorização anterior, para a mesma finalidade.

As reavaliações em São Paulo são obtidas através da apresentação, pelo interessado do termo de autorização no posto da Polícia Florestal da localidade, que providenciará a vistoria da área de derrubada e informará o Serviço Florestal sobre o total derrubado anteriormente. O proprietário da área não pode derrubar todas as árvores, devendo sempre preservar 20%. As reavaliações e os pedidos de derrubadas são válidos por um ano.

### AS NECESSIDADES DO REFLORESTAMENTO

Para os técnicos do Serviço Florestal, dois fatores provocaram o plantio de novas florestas: o primeiro deveu-se à devastação que as florestas vêm sofrendo há tempos, e que agora reflete-se na insuficiência de madeira para a indústria na forma de carvão ou para produzir artigos

### PROTEÇÃO À NATUREZA



A Pça. Trapicheiros recebeu mudas de várias espécies

manufaturados. Acrescentam que a devastação prossegue, apesar da diminuição da reserva florestal, das dificuldades de corte e da intensificação da fiscalização.

O segundo fator de reflorestamento deve-se à necessidade de formação de florestas homogêneas, com emprego de espécies de alto valor econômico, em contraposição à mata natural, heterogênea, com variedades de pouco valor econômico, provocando baixos rendimentos na exploração.

Em São Paulo, a ação do Governo no reflorestamento vem crescendo, não só com a diversificação e ampliação dos trabalhos de assistência, como também pelo plantio de florestas em terras públicas. Com isso, o Estado se tornou também um empresário florestal.

O Serviço Florestal do Estado possui um bom número de dependências e área territorial maior que quaisquer outras entidades oficiais ou particulares no país.

No setor da produção de mudas, o Serviço Florestal tornou-se a maior organização florestal do Brasil, assim como no setor de reflorestamento é a que mais planta.

A quase totalidade do reflorestamento oficial é feito com coníferas — pinheiros — na proporção de 90%, cabendo os 10% restantes aos eucaliptos e outras espécies nacionais e exóticas.

Segundo os silvicultores paulistas, há sete razões principais para o reflorestamento com coníferas:

1 — Suplementar a área de particulares, ainda insuficiente, a grande maioria das florestas de pinus da iniciativa privada, no Estado, não somam a metade dos bosques plantados pelo Governo.

2 — Resolver problemas econômicos da cultura, que só surgem em plantações extensas.

3 — Convencer os particulares a aceitar sugestões para formar bosques extensos, pois eles só realizam algo quando verificam a viabilidade de algum lucro no empreendimento.

4 — Preparar, com objetividade, técnicos especializados em reflorestamento em alta escala industrial.

5 — Ensaiar técnicas de manejo e desbaste, de forma a poder orientar com segurança.

6 — Dar bom aproveitamento a terras fracas ou submetidas ao mau uso, levando recursos para zonas agrícolas atrasadas.

7 — Possuir plantações suficientes para os trabalhos de seleção, destinadas a um futuro abastecimento do mercado de sementes.

### O AUXÍLIO INDISPENSÁVEL

O Serviço Florestal do Estado de São Paulo tem como sua função básica a atividade de fomento ao fornecimento de sementes e mudas (a preços inferiores ao custo do mercado) de variado número de espécies para reflorestamento, arborização e ornamentação.

No que se refere à venda de mudas, aquele órgão do Governo vem mantendo, nos últimos anos, uma média de 10 milhões por ano, para fornecimento nos lotes de mudas, sendo 5 milhões de mudas de pinus e o restante em eucaliptos e outras espécies.

As quantidades produzidas atualmente atendem satisfatoriamente à demanda, mas há casos em que o lavrador não pode ser atendido pelo Serviço Florestal por desejar comprar número elevado de mudas, pois a quantidade tem sua produção calculada na média de procura por períodos anteriores. Deste modo, se o agricultor deseja fazer um grande pedido de mudas, tem de fazê-lo com alguma antecedência.

Um outro problema enfrentado pelos silvicultores paulistas diz respeito aos riscos causados pelo aumento progressivo das plantações, com o emprego de um número limitado de espécies, fazendo surgir a possibilidade do aparecimento de pragas e moléstias que colocam em perigo a sobrevivência de toda uma plantação. Tanto os pinus como o eucalipto estão sujeitos a doenças, provocadas por várias espécies de fungos.

O Serviço Florestal do Estado possui uma seção especializada na assistência fitossanitária, que examina e diagnostica todo o material infectado e todas as plantas de aspecto anormal.

Atualmente, com a possibilidade de redução do imposto de renda,

através da aplicação de capital no reflorestamento de glebas adequadas ao plantio de árvores, tem sido grande o número de pessoas interessadas em saber quais as espécies florestais indígenas mais aconselhadas, visando a reflorestar pelo menos 1% da área destinada para esse fim.

O Serviço Florestal fez uma relação das locais onde podem ser plantadas as espécies indígenas, distribuindo as áreas e as plantas da seguinte maneira:

a — em savanas e campinas: amendoim bravo, angicos diversos, bilco-de-pato, dedaleiro, ipê roxo, ipê amarelo, pau jacaré, pau pereira, e tamboril;

b — em cerrados-barbaimão, canelão, faveiro, e aucupira;

c — regiões abrangidas por todos os vales férteis de Estado de São Paulo (inclusive solos diversos, quer argilosos, silicosos, silico-argilosos ou argilo-silicosos de diferentes teores de fertilidade) — amendoim bravo, aveia, cabreuva vermelha, canelais diversas, caviuna com espinho, cedro de rio, jequitibá vermelho, pau ferro e peroba recita;

d — litoral — arariba, cabredra parda, caviuna, copaliba, e louro pardo;

e — em locais de altitude acima de 600 metros e em solos profundos: pinheiro brasileiro;

f — serra do mar — arariba, cabredra, jacarandá e jequitibá.

O Serviço Florestal esclarece que "muitas dessas espécies florestais poderiam, sem qualquer inconveniente, ser cultivadas em outras zonas, todavia, a orientação que se dá é a distribuição das principais espécies por todo o Estado, visando a uma exploração futura".

### ANÁLISE DA SITUAÇÃO

Num trabalho realizado pelo chefe do setor de Estatísticas e Custos do Serviço Florestal, Sr. Gregório Berengut, a situação atual da silvicultura paulista, é analisada da seguinte maneira: "De acordo com dados do Instituto Nacional do Pinho, a entrada de madeira de pinho na cidade de São Paulo, no decênio de 1955 a 1965 foi de ordem de 7.135.381 metros cúbicos, representando este total cerca de 50% de madeira de pinho utilizada no Estado nesse período. Este dado não computa o papel fabricado em outros Estados e consumido em São Paulo."

Explicou que "o rendimento da exploração florestal é da ordem de 35%, o que daria um total, derrubado, para abastecer o mercado paulista de madeira mole, de 40.800 mil metros cúbicos em 10 anos ou 4.080 milhões anualmente, sendo a maior parte da madeira de grandes dimensões."

Em 1964, a produção de madeira consumida no Estado de São Paulo, segundo estatísticas do Instituto Nacional do Pinho, foi de 1.177.933, com a comercialização do pinho feita principalmente com madeiras do Paraná (69%) e Santa Catarina (29%).

O Sr. Gregório Berengut frisou que "levando-se em conta que estas regiões — Paraná e Santa Catarina — acham-se com suas reservas praticamente esgotadas, devemos ter uma previsão bem pessimista do problema num futuro imediato. Resta saber se as plantações comerciais em grande escala, que até o ano passado eram feitas exclusivamente no Estado de São Paulo e principalmente pelo Serviço Florestal, serão suficientes e terão o necessário desenvolvimento para sanar este déficit que se aproxima."

### REFLORESTAMENTO CERCEADO

Outro problema que vem cercado do as possibilidades de reflorestamento em escala industrial é o das sementes. O Estado de São Paulo, através do Serviço Florestal, tem uma produção total de 21.803.369 pinus elliotti e de 10.711.445 de outros pinus, especialmente tropicais, somente no Estado de São Paulo.

O Serviço Florestal do Estado de São Paulo está tomando medidas para, no futuro, produzir estas sementes, mas devido à pouca idade das plantações é de se esperar ainda uma demonstração da capacidade ótima de produção dessas árvores.

Levantamentos já realizados dão os seguintes valores para os primeiros cortes a serem realizados nas plantações existentes: 1969 — 240 mil esteres; 1970 — 140 mil esteres; 1971 — 110 mil esteres; 1972 — 100 mil esteres; e 1973 — 100 mil esteres.

## Icaraí vai receber novas amendoeiras

Niterói (Sucursal) — Com árvores serão plantadas nesta capital durante as comemorações da Semana da Árvore, destacando-se as amendoeiras em Icaraí, várias espécies de acácia, flamboyant, sibi-pruna e ipê, nas principais praças e escolas, de acordo com informações do Departamento de Parques e Jardins da Prefeitura local.

Técnicos da Secretaria de Agricultura estão auxiliando os alunos de várias escolas primárias a plantarem seus jardins, e o secretário dessa pasta, Sr. Edmundo Campelo, informou que existem no Horto Botânico Nilo Peganha as mudas necessárias para atendimento a todas as escolas que delas precisarem para dar ênfase às comemorações do Dia da Árvore.

Além do plantio de jardins, as escolas primárias desta capital comemoram a semana com a apresentação de jornais e letrados infantis sobre a data, enquanto no ensino médio são realizados redações e estudos sobre os benefícios que a árvore proporciona ao homem.

De acordo com informações do Secretário de Agricultura, foram iniciados estudos que visam a transformar o Horto Nilo Peganha em autêntico Horto Botânico, para o que serão plantadas diferentes espécies vegetais. O parque servirá para a população como fonte de recreio.

Brevemente será ali instalado um orquidário, entre outros melhoramentos, de acordo com o que foi anunciado pelo Secretário de Agricultura numa cerimônia sobre a Semana da Árvore, realizada no Horto Botânico.

## Lenhadores desmatam reservas fluminenses

Niterói (Sucursal) — Toda a vertente da serra do Rio, na divisa dos Estados do Rio, São Paulo e Minas Gerais, está ameaçada de erosão e desaparecimento de seus recursos hídricos. E consequência da ação predatória de lenhadores clandestinos, que retiram há mais de 10 anos madeiras de lei, transformando-as em carvão e lenha, para abastecer fornos de grandes fábricas do vale do Paraíba.

Os desmatadores atuam numa extensão de mais de 200 km da serra do Rio e reduzem a mais da metade a maior reserva florestal fluminense, situada em Parati e Angra dos Reis.

A devastação também ameaça o rio Paraíba do Sul, que recebe águas de afluentes formados na serra do Rio e isto, num período ainda não avaliado, poderá reduzir a produção de energia elétrica das usinas que dependem de suas águas.

### COMO FORMIGA

Os lenhadores encontraram em milhares de lavadores ímigrantes, oriundos de outras áreas do país, bons aliados nas matas de Parati e Angra dos Reis. Juntos, eles destruíram florestas de mais de mil anos de existência, onde ainda são encontrados o jacarandá da Bahia e o vermelho, a peroba, o pau-brasil, o pau-marfim e outras árvores valiosas.

Só em Parati existem mais de 300 km<sup>2</sup> (um terço da área do município) de reservas florestais inextinguíveis. A maior parte dos 943 km<sup>2</sup> de Parati já foi de florestas até o início do século, depois de uma devastação havida no tempo do Império, que lhe destruiu quase todo o pau-brasil, do qual foi dos maiores produtores.

Vindos do Espírito Santo, Norte Fluminense, e Minas Gerais, os lenhadores surgiram em Parati por volta de 1957, trazidos por protestantes residentes em Parati, que desejavam aumentar o número de adeptos de suas igrejas. Eles vieram em grandes levadas, como formigas, segundo alguns paratienses costumam dizer, e passaram a ocupar áreas florestais na serra do Rio. Três anos depois, com a ascensão do governador Roberto Silveira, uma tentativa de reforma agrária (expropriação das terras das fazendas de Parati-Mirim e Independência) contribuiu para aumentar o número de lenhadores, então confundidos com lavadores.

Essas fazendas, com extensões de terras ainda não cercadas, passaram a ser ocupadas pelos lavadores ou lenhadores e hoje estima-se que eles formem mais de 3 mil famílias espalhadas pelas matas. Essas famílias constituem agora o principal problema: ninguém sabe ainda como adaptá-las à terra, fazendo com que se aproximem no cultivo, especialmente de bananas, principal produto da região.

Embora haja uma diferença entre os lenhadores e os lavadores, todos eles se consideram lavadores. Usam um processo que consideram racional: cortam as árvores velhas, para a retirada de madeira, poupando as novas. Os lavadores desmatam toda a área onde se estabelecem, para fazerem as lavouras. Num prazo que nunca vai além de três anos, quando os recursos da terra se esgotam, eles abandonam a área, ocupando outras, que são devastadas inclusive pelas queimadas.

Retirada da madeira ou carvão é feita quase toda através da cidade paulista de Cunha, que faz divisa com Parati. Nela existe um posto da Polícia Florestal, pertencente à Força Pública de São Paulo, que se encarrega de fiscalizar a circulação de madeiras. Basta uma conferência na nota fiscal para a saída dos caminhões carregados.

Um posto do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal em Parati quase nada pode fazer porque os veículos dos desmatadores, utilizando-se de caminhões ou pequenas estradas particulares, que existem às dezenas na região, saem em Cunha, São Paulo, já com as guias e as notas fiscais prontas, passando sem problemas nas barreiras.

Os caminhos por onde a madeira é retirada sem nas localidades de Gramma, Serra do Matias, Agua Santa Rosa, Tijuca, Prêto, Rio Guaripá e Campos Novos do Cunha, todas no município paulista de Cunha, por onde são registradas para a retirada das guias.

### Leia editorial "A Árvore e Nós"

o JB  
tem uma  
Agência na

## Praça da Bandeira

para anúncios classificados  
e assinaturas

Praça da Bandeira, 109



## Pinheiro vai à Europa atualizar-se

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, viajou ontem para a Europa, e, durante 30 dias, percorrerá vários países para conhecer novas técnicas de terapia educacional, aplicadas principalmente em relação à velhice.

Na Holanda, Inglaterra e França estudará assuntos relacionados à habitação e, na Itália, visitará instituições ligadas à gerontologia. O Sr. Vitor Pinheiro visitará, também, a Alemanha. Responderá pela Secretaria de Serviços Sociais, temporariamente, o Sr. Pedro de Toledo Piza, seu chefe de Gabinete.

## USAID pode ajudar Sunab em centrais

A USAID poderá contribuir com financiamentos para a concretização dos projetos da Sunab com vistas à construção de centrais de abastecimento e supermercados nos grandes centros consumidores do país.

Os estudos da autarquia foram entregues ontem pelo superintendente Enaldo Cravo Peltoso ao Sr. William Rodgers, diretor da Divisão de Agricultura da USAID, que não se mostrou interessado em conceder financiamento para esses projetos, pretende ainda estudar a viabilidade de auxílio para a construção de armazéns e silos no Brasil.

### QUEM VAI TER

Durante o encontro, que contou também com a presença dos Srs. Joseph Berkshire e Ronald Bobel, assessores da agência internacional, o Sr. Enaldo Cravo Peltoso revelou que pretende construir centrais de abastecimento e supermercados nas cidades com mais de 500 mil habitantes.

Explicou que a medida desenvolverá a comercialização no setor de gêneros essenciais à alimentação, principalmente porque reduzirá os custos operacionais e, em consequência, o preço das mercadorias poderá se tornar mais acessível.

O plano da Sunab prevê a construção de centrais de abastecimento — a exemplo da Ceasa, de São Paulo, a maior do país — em Campinas, Belo Horizonte, Porto Alegre, Niterói, Recife, Salvador, Fortaleza e Belém.

## A AVENTURA DE UM HUMILDE



Os bombeiros fizeram João da Silva subir mais para descer em segurança

## Engraxate sai da modéstia e leva bombeiros a morro para tirá-lo de altura perigosa

O engraxate João Filisbino da Silva saiu ontem de sua compulsória humildade e ganhou as alturas do morro da Rua Santa Clara, em Copacabana, de onde só desceu com a ajuda de uma guarnição do Corpo de Bombeiros e de três alpinistas voluntários, por absoluta incapacidade de retornar à segurança da planície.

Apavorado com os gritos de "pega ladrão", o engraxate, que ocupava um barraco abandonado quase sobre o Túnel Major Vaz, na Rua Toneleros, subiu o morro o mais que podia, até que tornou inviável uma possível descida. Depois de quatro horas, os bombeiros retiraram João da Silva de sua perigosa posição.

### A ESCALADA

O engraxate João Filisbino da Silva tem uma pequena cadeira na esquina da Rua Santa Clara com a Rua Cinco de Julho. Os garotos da vizinhança o chamam de Tarado. Vez por outra, quando em dias de chuva, não consegue ganhar dinheiro com sua cadeira, pede dinheiro aos rapazes da redondeza.

— O gente boa, dá uma nota pra mim tomar um trago, João Filisbino da Silva não tem casa, nem documentos. Costuma dormir sob as marquises de edifícios e nas últimas semanas encontrou um pequeno barraco ao pé do morro da Rua Santa Clara, um pouco acima da entrada do Túnel Major Vaz, na Rua Toneleros. Mais acima ainda moram duas famílias que tomam conta do terreno e que desceram do topo de João da Silva. Ontem, o engraxate estava passando pelo terreno quando vários cachorros começaram a latir.

— Pega ladrão, pega ladrão — gritaram os cães.

João da Silva ficou apavorado e subiu ainda mais o morro. Jorge Paulo de Canuto, um morador de 23 anos, que mora no terreno, saiu também atrás de João da Silva. Quando viu que ele estava chegando numa parte perigosa do morro (rocha íngreme), tentou convencê-lo a voltar. O engraxate, entretanto, achou que estava sendo enganado e continuou andando uma das escarpas da montanha. Andava devagar, quase se arrastando. Era um 10h20m quando começou a chover. João da Silva continuava seu caminho perigoso. Depois de ver que o engraxate não mais voltaria, Jorge Canuto voltou para sua casa.

As 10h30m, João chegou a um pequeno grupo de arbustos e ficou com medo de continuar: a superfície estava lisa em consequência da chuva. Já a esta altura a Rua Santa Clara, na esquina da Rua Lacerda Coutinho, estava cheia de populares. Uma hora mais tarde um carro do Corpo de Bombeiros do Auto Serviço de Pro-

teção e Salvamento de Humildade chegou para dar início à operação-resgate.

Os soldados do Corpo de Bombeiros fizeram três investidas sem sucesso. Na primeira, conseguiram chegar a um arbusto a uns 10 metros abaixo do lugar onde estava o engraxate. Foram feitas várias tentativas para lançar uma corda, mas sem sucesso. Na segunda investida, um grupo de cinco soldados tentou subir a montanha para ficar sobre a posição do engraxate. Só houve um engano: subiram por um lado inacessível ao topo da montanha. Depois de mais de meia hora, o grupo voltou e tentou nova investida pela posição anterior, mas sem sucesso.

Somente às 12h30m é que iniciaram a subida pelo lado esquerdo da posição do engraxate, pela Rua Toneleros, na entrada do Túnel Major Vaz. Depois de 40 minutos de subida conseguiram localizar-se sobre João da Silva. Uma corda foi amarrada no alto de uma das escarpas e dois bombeiros desceram amarrados. Só houve um imprevisto: ao chegarem na metade da descida a corda que levavam acabou. Tiveram que esperar que um outro soldado subisse com mais corda.

Enquanto isto, João da Silva tirava de frio e já indicava sinais de nervosismo.

### O RESGATE

As 14 horas chegaram ao local três alpinistas do Clube Excursionista Rio de Janeiro, Srs. Pelegrini, Cláudio e Vitor. Explicaram depois que sempre que podem e têm conhecimento destes casos tentam auxiliar o Corpo de Bombeiros.

As 14h30m o soldado Hélio Santos conseguiu, com o auxílio do seu cão, atirar uma corda para João. Juntamente com seu colega Pedro da Silva, fixou a corda para que o engraxate iniciasse a sua escalada de volta, que durou poucos minutos. As 15 horas João Filisbino já estava dentro do caminhão do Corpo de Bombeiros, que o levaria para o quartel da Rua Humildade.

## Marlene e o "disc jockey" Big Boy aceitam integrar júri do Festival da Canção

A cantora Marlene e o disc jockey Big Boy, da Rádio Mundial, cujo verdadeiro nome é Silvio Alvaranga Duarte, foram ontem convidados pelo Sr. Augusto Marzagão para integrar o júri do IV Festival Internacional da Canção, aceitando o encargo.

A direção do Festival, em agradecimento ao trabalho que os maestros estão realizando, resolveu instituir o prêmio Maestro Mário Tavares, para o melhor compositor da fase internacional. Amanhã, serão divulgadas as letras das concorrentes nacionais e as biografias e fotos dos compositores, autores e intérpretes.

### DELEGAÇÃO INGLESA

Está marcada para o dia 25 a chegada da delegação inglesa, constituída de Norrie Paramor, maestro convidado; Madeline Bels, rainha dos Hippies ingleses, cantora convidada que fará um show no Maracanãzinho; Anita Harris, cantora; Barry Mason e Les Reed, compositores da canção concorrente; Malcolm Roberto, intérprete; Maureen Cleaves, colunista social; Derek Jones, editor de música do Daily Express; Brian Willy, diretor de programação musical da BBC Radio; Robin Scott, diretor musical da BBC-TV, e Ron Goodwin, regente. Também neste dia chegará Noelken Bailey, intérprete da Austrália, e John Rowles, da Nova Zelândia.

Nascido e criado no Canadá, diplomado em música pela Universidade de Cape Town, na África do Sul, Galt McDermont trouxe as mais diversas influências para sua música, e o resultado é o que se vê na trilha sonora da peça Hair, Planieta, arranjador e compositor, só agora ele começa a conhecer o sucesso. Comparecerá ao IV FIC.

Enrico Macias, que participou do último show de Elis Regina na Olympia, é um dos mais queridos cantores franceses e já fez sucesso em diversos países. É também, convidado do IV FIC.

### Minas começa a ouvir as músicas dos estudantes

O trabalho do júri, entretanto, não foi interrompido. Vinte e três cidades já têm representantes no Festival, sendo predominante a participação feminina. O júri selecionará 45 semifinalistas, que serão julgados em três exibições finais ao vivo.

Para esta fase final, o júri terá mais cinco membros, completando 10. Os nomes dos cinco que estão julgando são mantidos em segredo.

O trabalho do júri, entretanto, não foi interrompido. Vinte e três cidades já têm representantes no Festival, sendo predominante a participação feminina. O júri selecionará 45 semifinalistas, que serão julgados em três exibições finais ao vivo.

Para esta fase final, o júri terá mais cinco membros, completando 10. Os nomes dos cinco que estão julgando são mantidos em segredo.

### PREMIOS

O concurso dará um prêmio de NC\$ 5 mil ao primeiro colocado, NC\$ 2,5 mil ao segundo, NC\$ 1 mil ao terceiro, NC\$ 500 ao quarto e NC\$ 250 ao quinto.

O cantor Milton Nascimento já registrou a música que fez de parceria com Marcinho Gomes. Foi inscrita em nome de Marcinho Gomes porque o cantor não é estudante.

As três semifinais vão se realizar nos dias 25 de outubro e 1.º e 8 de novembro, no auditório do Instituto de Educação. A final, com 15 músicas, será no dia 16 de novembro, no auditório da Secretaria de Saúde e Assistência.

### GRAVAÇÕES

O júri de cinco membros — que terá mais cinco na fase final — começou a ouvir as músicas gravadas em fitas. Os juízes darão uma nota à letra e outra à música. A média ficará como nota final, que decidirá a inclusão ou não da canção como semifinalista.

O grande número de inscrições, que surpreendeu aos próprios organizadores, obrigou-os a adiar o prazo para inscrições até sexta-feira. Mais de 1.000 músicas já estão inscritas, esperando-se mais 300 até o fim da semana.

## AMENDOEIRA-Importação e Comércio S. A.

C.G.C. MF — 33.000.050

### RELATORIO DA DIRETORIA

Comprova-se determinações legais e estatutárias, nomeadamente: a) a existência da empresa; b) a aprovação dos Srs. Administradores, juntamente com o parecer do Conselho Fiscal, e Balanço e Contas do exercício findo em 30 de junho de 1969.

Comprova-se também a colaboração eficiente dos membros do Conselho Fiscal, estendendo-se aqui agradecimentos a todos e a essa Pessoa que muito contribuiu para se alcançar os resultados aqui registrados.

AURELIO DE CARVALHO  
Diretor-Vice-Presidente

### PARECER DO AUDITOR

Examinando todas as peças de que se compõe o Balanço da "AMENDOEIRA, IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO S. A.", encerrado em 30 de junho de 1969, declaro: a) que todos os elementos foram prontamente fornecidos para os esclarecimentos necessários; b) que o referido Balanço representa, de acordo com as normas legais, a verdadeira situação patrimonial e contábil da Empresa.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1969. — ISMAEL DE FREITAS CAVALCANTE — C.R.C. — GB n.º 18.046 em função de auditor.

### BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
<b>DISPONIVEL</b>		<b>NÃO EXIGIVEL</b>	
Caixa e Bancos	901.440,09	Capital	1.623.600,00
<b>REALIZAVEL A CURTO E LONGO PRAZO</b>		Reserva Legal	1.225.000,00
Duplicatas e Efeitos a Receber	273.000,78	Reserva de Depreciação	97.571,50
Devedores Diversos	190.987,10	Reserva de Distribuição	471.015,50
Serviços em Andamento	17.141,40		
Estoque: Autos, Peças, Combustíveis e Materiais Diversos	1.200.767,42		
	2.522.999,15		4.364.100,49
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>EXIGIVEL A CURTO E LONGO PRAZO</b>	
<b>Imobilizações Fixas:</b>		Reserva de Emprestimos e Garantias	204.917,26
Terras e Edifícios, Móveis e Utensílios, Veículos inclusive Correção Monetária	2.640.797,14	Duplicatas e Efeitos Devidos	421.222,43
		Devedores a Pagar e a Receber	93.517,29
<b>Outras Imobilizações:</b>		Reserva de Depreciação	817.162,23
Adiant. Titulos e demais investimentos Financeiros	107.219,10		1.410.332,21
	2.797.516,33		
<b>RESULTADOS PENDENTES</b>		<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	
Despesas Diferidas	57.876,73	Diversas	1.301.966,32
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>			
Diversas	1.301.966,32		
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7.275.390,62</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7.275.390,62</b>

AURELIO DE CARVALHO  
DIRETOR-VICE-PRESIDENTE

JOSE CARLOS BACKHEUSER DE CARVALHO  
DIRETOR-GERENTE

JOSUE VIANA DE OLIVEIRA  
TEC. CONT. — CRC — GB — N.º 22.743

### DEMONSTRATIVO DA CONTA LUCROS & PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1969

DEBITO		CREDITO	
Despesas Comerciais	673.458,61	Produção das Operações Sociais	3.349.572,20
Despesas Administrativas	1.171.691,22	Lucros	332.431,41
Despesas Tributárias	613.001,73	Reversão do Saldo de Provisão Para Devedores Duvidosos	20.131,68
Despesas Financeiras e Eventuais	318.572,92		
Anuários de Vendas	782,40		
Impedimentos do Ativo Imobilizado	7.292,20		
Provisão para Devedores Duvidosos	27.931,44		
Reserva Legal	25.413,15		
Reserva de Ações Preferenciais	60.000,00		
Manutenção Capital Gira Próprio	191.845,00		
Lucros não Distribuídos	290.326,88		
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.708.134,73</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.708.134,73</b>

AURELIO DE CARVALHO  
DIRETOR-VICE-PRESIDENTE

JOSE CARLOS BACKHEUSER DE CARVALHO  
DIRETOR-GERENTE

JOSUE VIANA DE OLIVEIRA  
TEC. CONT. — CRC — GB — N.º 22.743

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Amendoeira Importação e Comércio S. A., tendo examinado minuciosamente o Relatório da Diretoria, Balanço e Contas de Lucros e Perdas referentes ao exercício encerrado em 30 de junho de 1969, não se opõem ao parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembleia Geral por se acharem em perfeita ordem e de acordo com a estruturação das livros e documentos da Sociedade.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1969 — LEOPOLDO PEREIRA DE SA — NELSON PARENTE RIBEIRO — SERGIO PEREIRA SOARES.

METRO METRO RIVOLI  
CORAL TRUJI ALFA  
LAGOA DRIVE IN

GRANDES FAISES DARIAM MILHÕES EM TROCA  
DQUELES DOCUMENTOS SECRETÍSSIMOS...

GORDON SCOTT  
MAGDA KONOPKA  
AURORA DE ALBA - ANTONIO GRADOLI

5ª FEIRA

SECRETÍSSIMO

TECHNICOLOR - TECHNISCOPE

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

**COMPANHIA METROPOLITANA DE HABITAÇÃO DE SÃO PAULO**

**— COHAB - SP —**

**EDITAL**

A COMPANHIA METROPOLITANA DE HABITAÇÃO DE SÃO PAULO — COHAB-SP, faz saber que vendará pela melhor oferta a vista, e pelo preço mínimo de NC\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) novatos, as seguintes imobilizações e equipamentos que permanecerem sob exclusividade até a rua B. Calixto Jaron, 30 — 15.17 andar, (esquina da Av. Preses Maia — Centro — São Paulo), para entrega até 30 de setembro corrente:

**DESCRIÇÃO:**

111,36 m2 de divisórias, inclusive balcoes e guichets;  
42,60 m2 de carpetes;  
17,64 m2 de persianas;  
68,50 m. de cortinas;  
8,00 m2 de toldo;  
assinatura de 2 linhas telefônicas da CTE, ligadas a PBX da CTE;  
assinatura de 2 linhas da CTE ligadas diretamente;  
1 rede de comunicação interna com 24 aparelhos instalados;  
4 maletas "Mascarenhas" padrão A-1;  
máquina copiladora "Dizem" 125;  
máquina fotocopiladora "Ricopy".

Os itens acima poderão ser examinados no horário normal de expediente, das 9 às 12 e das 14 às 18,15, diretamente, onde serão fornecidos maiores detalhes, inclusive sobre a possível locação da área atualmente ocupada pela COHAB-SP, com 633,62 m2, de propriedade da Real e Benemerita Beneficência Portuguesa, aos que se interessarem.

As propostas deverão ser apresentadas em envelope lacrado, no Departamento Administrativo da COHAB-SP, no endereço acima mencionado, até o dia 25 de corrente, às 15 horas, quando serão abertas, reservando-se a COHAB-SP ao direito de rejeitar uma ou todas as propostas e de aceitar a que melhor convier aos seus interesses, sem que caiba aos interessados quaisquer indenizações.

São Paulo, 1.º de setembro de 1969.

ARQUITETO JULIO NEVES  
Diretor Presidente

MARIO MORE  
Diretor Administrativo

**ICM**

**FRAZO DE RECOLHIMENTO**

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA GUANABARA e o CENTRO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO convidam as empresas interessadas a comparecer à sua sede (Avenida Calógeras, 15, 4.º andar), amanhã, dia 17 do corrente, às 16,30 horas, quando o Chefe do seu Departamento Jurídico, Dr. Mário Arnauud Baptista, prestará todos os esclarecimentos necessários à execução da Portaria "E" SFI n.º 23, de 28 de agosto de 1969, que dilatou os prazos de recolhimento do ICM na Guanabara.

## Populares apedrejam hanseniano

Niterói (Succurs) — Aos gritos de "pega leproso", os moradores da Avenida Acácio, em São Gonçalo, agrediram ontem com pauladas e pedradas o jovem Luis José da Costa, internado no Hospital Colônia de Itaboraí, e que estava em visita aos pais.

Luis José estava em frente de sua casa, a de número 12 da Avenida Acácio e com isso provocou a ira dos vizinhos, que passaram a persegui-lo. Ele saiu do hospital-colônia com autorização dos médicos.

### POLÍCIA

Só a intervenção da polícia pôs fim à agressão dos mais exaltados. Luis da Costa foi salvo pelos policiais que o conduziram à Delegacia e dali o encaminharam de volta a Itaboraí.

## Receita no Ceará leiloa três barcos

Fortaleza (Correspondente) — Os barcos Santa Cruz e Guaraira, há meses foram apreendidos na costa do Ceará transportando contrabando, vão ser vendidos em leilão pela Receita Federal. Uma terceira embarcação, cujo nome não foi divulgado, também será leiloada.

As três embarcações fazem parte de uma frota de pequenos navios que operavam nas costas do Norte, levando café e outros produtos brasileiros para Paramaribo, e dali trazendo grandes quantidades de caixas de uísque, aparelhos eletrônicos e eletrodomésticos. Os contrabandistas eram desembarcados em praias desertas do Maranhão e Ceará.

As autoridades aduaneiras e a Polícia Marítima realizam constantes batidas em busca de contrabandistas que ainda operam no litoral cearense. Para maior eficiência desse serviço, estão utilizando uma lancha especial enviada pelo Governo federal.



**ICM**

**PRAZO DE RECOLHIMENTO**

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA GUANABAR. e o CENTRO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO convidam as empré-  
sas interessadas a comparecer à sua sede (Avenida Calógeras, 15, 4.  
andar), amanhã, dia 17 do corrente, às 16,30 horas, quando o Chef.  
do seu Departamento Jurídico, Dr. Mário Arnaud Baptista, prestará to-  
dos os esclarecimentos necessários à execução da Portaria "E" SFI  
n.º 23, de 28 de agosto de 1969, que dilatou os prazos de recolhi-  
mento do ICM na Guanabara. (P



# Brasil poderá ter US\$ 240 milhões em frete marítimo

O Brasil estará faturando, no prazo máximo de um ano, mais de 240 milhões de dólares em fretes marítimos, caso consiga por em prática em toda a sua plenitude a política de marinha mercante traçada pelo Governo, sendo que a partir do próximo dia 20, em Roma, serão iniciadas as negociações de uma das últimas etapas do esquema traçado: a reformulação do tráfego com o Mediterrâneo.

A informação, dada ontem por um grupo de armadores brasileiros, explica que "a audácia da agressiva política de transporte marítimo desenvolvida pelos brasileiros desde 1967, fez com que conseguíssemos registrar no ano passado uma receita superior a 156 milhões de dólares, quando anteriormente era quase zero", acrescentando ainda que ela é responsável "pelo respeito com que somos tratados hoje em todo o mundo."

## Retrospecto

Num rápido retrospecto da atual política brasileira de comercialização marítima, os armadores disseram que antes da sua adoção, em 1967, a única empresa que fazia o transporte de longo curso para carga geral era o Lóide Brasileiro, então companhia estatal, que para conseguir operar, recebia grande subvenção do Governo federal.

O Decreto-Lei 67, de novembro de 1968, havia transformado a então autarquia federal Lóide Brasileiro em sociedade de economia mista, com o nome de Companhia de Navegação Lóide Brasileiro, mas até março do ano seguinte, ela não conseguiu funcionar nos moldes previstos. Então, uma nova diretoria foi eleita e, dentro de uma dinâmica realmente empresarial, a empresa conseguiu operar, já no ano passado, sem qualquer subvenção oficial.

Em maio de 1967, foi emitida pela Comissão de Marinha Mercante (atual Superintendência Nacional de Marinha Mercante — Sunamam), a Resolução 2.995, linha mestra de toda a política brasileira no tocante ao transporte marítimo de longo curso, tendo assim resolvido diversos problemas de acordos no período 67-68. Ainda como consequência dessa resolução foram reexaminados os fretes e acordos: Brasil-Escandinávia; Brasil-Estados Unidos-Golfo do México (Costa Leste); Brasil-Norte da Europa. No momento, estão sendo vistos o tráfego com o Mediterrâneo e os acordos bilaterais com os escandinavos e com a Alemanha.

Aliás, a Sunamam encontrou o tráfego Brasil-Escandinávia em 1967, com uma cláusula altamente lesiva aos interesses brasileiros. Determinava que o transporte dos produtos brasileiros de exportação para os países escandinavos só podia ser feito em navios de bandeira escandinava e, quanto ao transporte das cargas dali importadas pelo Brasil, só era permitida uma saída mensal para um navio do Lóide.

Em setembro de 1967 foi realizado um novo acordo, baseado nas linhas gerais seguintes:

- a) Tráfego Brasil-Escandinávia—Brasil — inteiramente livre para os navios brasileiros, sem restrição de qualquer espécie a bordo, pela primeira vez, os portos escandinavos nos navios brasileiros, num regime de divisão igual de carga, isto é, 50% entre os países escandinavos e o Brasil, mantendo, em alguns casos, o Brasil, 100% das cargas governamentais;
- b) Tráfego Brasil-Estados Unidos—Brasil — neste tráfego, a bandeira brasileira tinha somente uma

participação de cerca de 10% no total da carga. Em 29/11/1968, foi feito um acordo em que a bandeira brasileira ficou com 50% no sentido Sul e 32,5% no sentido Norte, aumentando para 40% no prazo de 10 anos, baseado na Resolução n.º 3.131 do Boletim n.º 500 da CMM. Estabelecida a política, ampliados os mercados, foram tomadas medidas urgentes para colocar mais navios no tráfego, aumentando a tonelagem da frota, para o que foi tomada a solução seguinte: 1) Permitir que os armadores privados devidamente selecionados fizessem também o longo curso em complementação ao Lóide Brasileiro; 2) Em julho de 1967 pelas Resoluções 3.007, 3.008, 3.009 e 3.013 a CMM concedeu autorização às empresas privadas para fazer o longo curso.

Respectivamente, foram autorizadas as seguintes empresas: Cia. de Navegação Marítima Nelumar, Navegação Mercantil S/A, Empresa de Navegação Aliança S/A e Cia. Paulista de Comércio Marítimo.

Em 31/12/1968 pela Resolução 3.378 concedeu autorização a L. Figueiredo Navegação S/A para fazer o longo curso. Em 16/5/1969 pela Resolução 3.458 concedeu autorização à Frota Oceânica Brasileira — também para fazer o transporte de carga geral no longo curso. Anteriormente ao ano de 1967 somente eram exploradas por navios nacionais as seguintes quatro linhas de longo curso:

- 1 — Brasil—Costa Leste da América do Norte até Nova Iorque.
- 2 — Brasil—Golfo do México.
- 3 — Brasil—Norte da Europa.
- 4 — Brasil—Mediterrâneo.

Após 12/2/1968 passaram a ser exploradas mais as seguintes linhas:

- 1 — Brasil—Costa Leste da América do Norte até o Canadá e Grandes Lagos.
- 2 — Brasil—Costa Ocidental da África.
- 3 — Brasil—Extremo Oriente.
- 4 — Brasil—Costa Ocidental da América do Norte até o Canadá, via Canal do Panamá.
- 5 — Alamar Norte.
- 6 — Alamar Sul.
- 7 — Iquitos—Portos Amazônicos—Costa Leste da América do Norte até Nova Iorque.
- 8 — Iquitos—Portos Amazônicos—Antilhas—Golfo do México.
- 9 — Iquitos—Portos Amazônicos—Inglaterra—Norte Europa—Báltico.

A antiga linha do Norte da Europa foi desdobrada em quatro linhas conforme segue:

- LA — 1 = Buenos Aires—Rostoque
- LA — 2 = Porto Alegre—Hamburgo
- LA — 3 = Brasil—Báltico—Inglaterra
- LA — 4 = Nordeste do Brasil—Norte da Europa.

É prevista a expansão, cada vez maior, da frota mercante brasileira, vista a inteligente atuação política da Sunamam que, coordenando todos os setores de interesses nos transportes marítimos, tem e continua conquistando maior participação no transporte de carga geral para os navios brasileiros das linhas de longo curso.

No tocante à política de fretes, no que concerne aos valores específicos, foi estabelecido pela Resolução 3.205 do Boletim da Sunamam n.º 514, que as Conferências de Fretes Internacionais são obrigadas a submeter à Sunamam as respectivas tarifas de fretes de cada tráfego específico. Não podem ser alteradas nos seus fretes ou condições de transporte sem a prévia aprovação da Sunamam, resultando na regulamentação do assunto pela Resolução 3.469 do Boletim da Sunamam n.º 581.

## Estaleiro constrói para os EUA

Com a presença do Ministro dos Transportes, coronel Mario Andreazza, e do superintendente da Marinha Mercante, Almirante Macedo Soares Guimarães, será assinado amanhã um contrato no valor de US\$ 4,7 milhões, entre o Brasil e uma empresa armadora dos Estados Unidos, a Omnium Transportation Company, para a construção de um navio graneleiro de 25.000 tdw.

O fato é importante particularmente por ser esta a primeira vez que um estaleiro nacional recebe encomenda de uma empresa armadora privada estrangeira, já que todos os navios até hoje construídos no Brasil para outros países receberam encomenda oficial, como foi o caso do México, em 1965, e da Furness-Smiths Dock, de Trinidad.

### Quem constrói

O navio, que será construído nos estaleiros da Ishikawajima, terá capacidade de carga de 25 mil toneladas e será equipado com motor tipo Sulzer 4-RD-63, com potência de 9.000 BHP e 145 rotações por minuto, podendo desenvolver uma velocidade de até 18 nós, a plena carga. O navio será exportado com financiamento da Cacex, com assistência da Sunamam. Para a assinatura do contrato, encontra-se no Brasil o vice-presidente da Omnium, Sr. James D. Byrne.

# Galvêas define objetivos do mercado de capitais do país

O presidente do Banco Central, Ernane Galvêas, definiu ontem os objetivos fundamentais do mercado de capitais e desenvolvimento, o combate à inflação e o equilíbrio financeiro das empresas.

Inaugurando o curso de mercado de capitais da Fundação Getúlio Vargas, o Sr. Ernane Galvêas relembrou que a partir da Lei 4.728 o Governo vem procurando dar uma estrutura homogênea ao mercado de capitais, "o que vem produzindo os melhores resultados."

## Objetivos

Analisando os objetivos da política oficial neste setor, disse o presidente do Banco Central que:

1. O processo de desenvolvimento econômico depende da formação de economias internas, o que permite a

elevação da taxa de investimentos do país. Este, a seu ver, é o objetivo principal do mercado de capitais;

2. Criar instrumentos paralelos de combate à inflação e outros dos objetivos da política governamental neste campo;

3. O equilíbrio financeiro das empresas é o terceiro objetivo, especialmente após um período de acentuada descapitalização das empresas.

Abordando algumas das medidas adotadas pelo Governo neste campo, disse o presidente do Banco Central que foram criadas condições mais adequadas de juros para financiamento do capital fixo, através de fundos especiais, tais como o FINAME, as financeiras foram dirigidas para a área do crédito ao consumidor, foi dado tratamento fiscal preferencial às ações e disciplinadas, de um modo geral, as instituições financeiras e os títulos do mercado.

# Grupo dos Dez aprova novo empréstimo que irá reforçar a posição do franco francês

Paris (AP-JB) — O Grupo dos Dez que inclui as principais nações industriais do mundo aprovou hoje a concessão de novo crédito para fortalecer o franco francês. A aprovação final se verificará na reunião da junta executiva do Fundo Monetário Internacional — FMI — que se celebrará sexta-feira em Washington.

Depois da desvalorização do franco, decretada a 8 de agosto, a França pediu autorização para empregar seus 958 milhões de dólares de créditos condicionais com o FMI. Acredita-se que a França quisesse sacar imediatamente 500 milhões de dólares e o resto no princípio do próximo ano.

## RESERVAS

O Ministro de Finanças Valéry Giscard disse na semana passada que as reservas livres da França sobem atualmente a um total de uns 1,4 bilhões de dólares. Anteriormente a França

ca tinha conseguido créditos de contingência de 1 bilhão de dólares da Reserva Federal norte-americana, 400 milhões das nações do Mercado Comum e 200 milhões do banco de ajustes internacionais.

## Comércio externo inglês tem superávit em agosto

Londres (AP-JB) — O comércio exterior britânico, fator-chave da economia nacional e do futuro do Governo trabalhista, registrou um bom superávit mensal em agosto pela primeira vez em três anos. O Ministério do Comércio informou que o superávit subiu a 40 milhões de libras e que as exportações chegaram ao nível mensal recorde de 630 milhões de libras.

A libra esterlina subiu imediatamente no mercado de câmbio de Londres, estimulada por esta segunda boa notícia financeira em menos de uma semana. Quinta-feira última o Governo anunciou que a balança de pagamentos registrava um superávit de 48 milhões de libras na primeira metade de 1969 e afirmou que o país não sofreu déficit em relação ao resto do mundo pela primeira vez em sete anos.

O presidente da Junta de Comércio, Anthony Rosland, disse que se sentia animado pela melhora no comércio exterior, que é básico para qualquer solução a longo prazo dos problemas da balança de pagamentos britânica, porém acrescentou:

"Devo repetir minha advertência habitual, de que não se devem observar isoladamente as cifras de um mês. Recomendamos veementemente que as cifras de agosto não deem motivo a uma euforia injustificada como se a luta já houvesse terminado."

## FATOR POLÍTICO

As exportações foram de 572 milhões de libras esterlinas em julho, quando o déficit comercial foi de 37 milhões de libras. No mês anterior conseguiu-se um máximo de 597 milhões.

Os preços da Bolsa de Londres subiram, em muitos casos, o equivalente a cinco por cento das notícias do excedente. A libra subiu de 2,3532 para 2,3680.

O Ministério do Comércio informou que em agosto as importações chegaram a 669 milhões de libras, excluindo os aviões militares, contra 683

# Lojistas instalam Convenção

Niterói (Suaressa) — Em Petrópolis, desde domingo, cerca de 1.200 lojistas de todo o país, participaram da X Convenção Nacional do Comércio Lojista, que foi aberta pelo Governador Jeremias Fontes, no Hotel Quintandinha.

Durante os sete dias de encontro dos lojistas, comissões estarão reunidas para discutir problemas relativos ao comércio nacional, além da série de conferências que estão sendo proferidas. Hoje, o Sr. Jorge Franke Geyer falou sobre Técnica de Compras e o Sr. Júlio Maria discorrerá sobre Administração da Empresa na Conjuntura Atual.

## INSTALAÇÃO

A instalação da X Convenção Nacional do Comércio Lojista se deu domingo às 17 h, no Hotel Quintandinha de Petrópolis, com a presença do Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes; do Prefeito de Niterói, Sr. Emílio Abundolman; do Prefeito de Petrópolis, Sr. Paulo Gratacós; do Presidente da Confederação Nacional dos Clubes de Diretores Lojistas, Sr. Jorge Franke Geyer e do Diretor do MRMA — entidade dos lojistas americanos — Sr. A. Leônidas Trota, além dos representantes de clubes lojistas de todo Brasil.

O Sr. Paulo Gratacós saudou os convencionais e agradeceu por terem escolhido Petrópolis para ser a cidade hospedeira, em nome dos 200 mil habitantes do município fluminense. Logo em seguida o Governador Jeremias Fontes encerrou a sessão solene, afirmando que o "comércio é um dos fatores principais do progresso da nação", razão por que o Governo patrocinou o conclave.

# Bancos da Guanabara iniciam cobrança de tarifas por diversos serviços prestados

Os estabelecimentos bancários da Guanabara iniciaram ontem a cobrança de tarifas por diversos serviços até sexta-feira última prestados gratuitamente ao público.

Segundo o presidente do Sindicato dos Bancos, professor Teófilo de Azeredo Santos, a cobrança das tarifas não é feita no próprio balcão, mas através da contabilização do débito na conta do usuário.

## O QUE PAGA TARIFA

Pelo convênio firmado pelos estabelecimentos bancários no dia 26 de agosto último, são os seguintes os serviços pelos quais os clientes pagarão tarifas a partir de agora, considerando-se dois argumentos básicos: 1) em nenhum país do mundo, que tem estabelecimento bancário privado, os serviços prestados são gratuitos; 2) a falta de cobrança obriga os bancos a transferirem os custos para os tomadores de empréstimos.

Pela cobrança de cheques através de correspondentes e cobrança de títulos na praça ou fora dela, inclusive notas de seguro, os bancos estão cobrando sobre o valor total de cada bordereu ou relação o percentual máximo de 0,1% e mínimo de 0,03%, mais, cumulativamente, o máximo de NCr\$ 1,00 e mínimo de NCr\$ 0,50 por papel.

A cobrança de títulos descontados, caucionados ou recebidos, em garantia de operações de empréstimo, a tarifa máxima é de NCr\$ 0,25 e a mínima de NCr\$ 0,15 por título cobrável pelo próprio estabelecimento, em suas agências, na mesma ou em outra praça. No caso de título cobrável através de correspondentes, a tarifa máxima é de NCr\$ 0,50 e a mínima de NCr\$ 0,25.

No recebimento de carnês e bilhetes de seguro, a tarifa máxima por unidade é de NCr\$ 0,50, e a mínima de NCr\$ 0,25. Os bancos podem cobrar a mesma tarifa máxima pelo recebimento de contas, podendo também, a seu critério, deixar de cobrar qualquer tarifa.

Sobre cada operação de transferência de fundos para outra praça, a tarifa máxima permitida é calculada em percentual sobre o valor: 0,1%, não havendo limite mínimo. No caso de transferência de cheques de viagem, o percentual máximo é de 0,05% sobre o valor total da transferência; sobre cada gr. po de 10 cheques os bancos cobram NCr\$ 1,50, no máximo.

Os serviços de resgate de letras de aceite de instituições financeiras, por título, têm seu limite máximo fixado em NCr\$ 0,50, podendo o estabelecimento deixar de cobrar, a seu critério.

No visamento de cheques pagáveis na praça é cobrada a tarifa máxima de NCr\$ 1,00 e a mínima de NCr\$ 0,50. No caso de visamento de cheques pagáveis em outras praças, o serviço será cobrado em forma de percentual sobre o valor de cada cheque, sendo o máximo de 0,05% e o mínimo de 0,03%.

A suspensão de pagamento de cheques é cobrada por unidade, chegando ao máximo de NCr\$ 5,00. A devolução de cheques tem uma tarifa máxima fixada em NCr\$ 3,00.

**CELIO PELAJO S.A.**  
UMA INFORMAÇÃO OPORTUNA  
EXATA GARANTE O ÊXITO  
DE SEU INVESTIMENTO

**COMPANHIA FINANCIADORA DE BENS DE PRODUÇÃO**  
**"COFIBENS"**  
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO  
Tradicional financiadora de Caminhões, Ônibus e Motores MERCEDES-BENZ

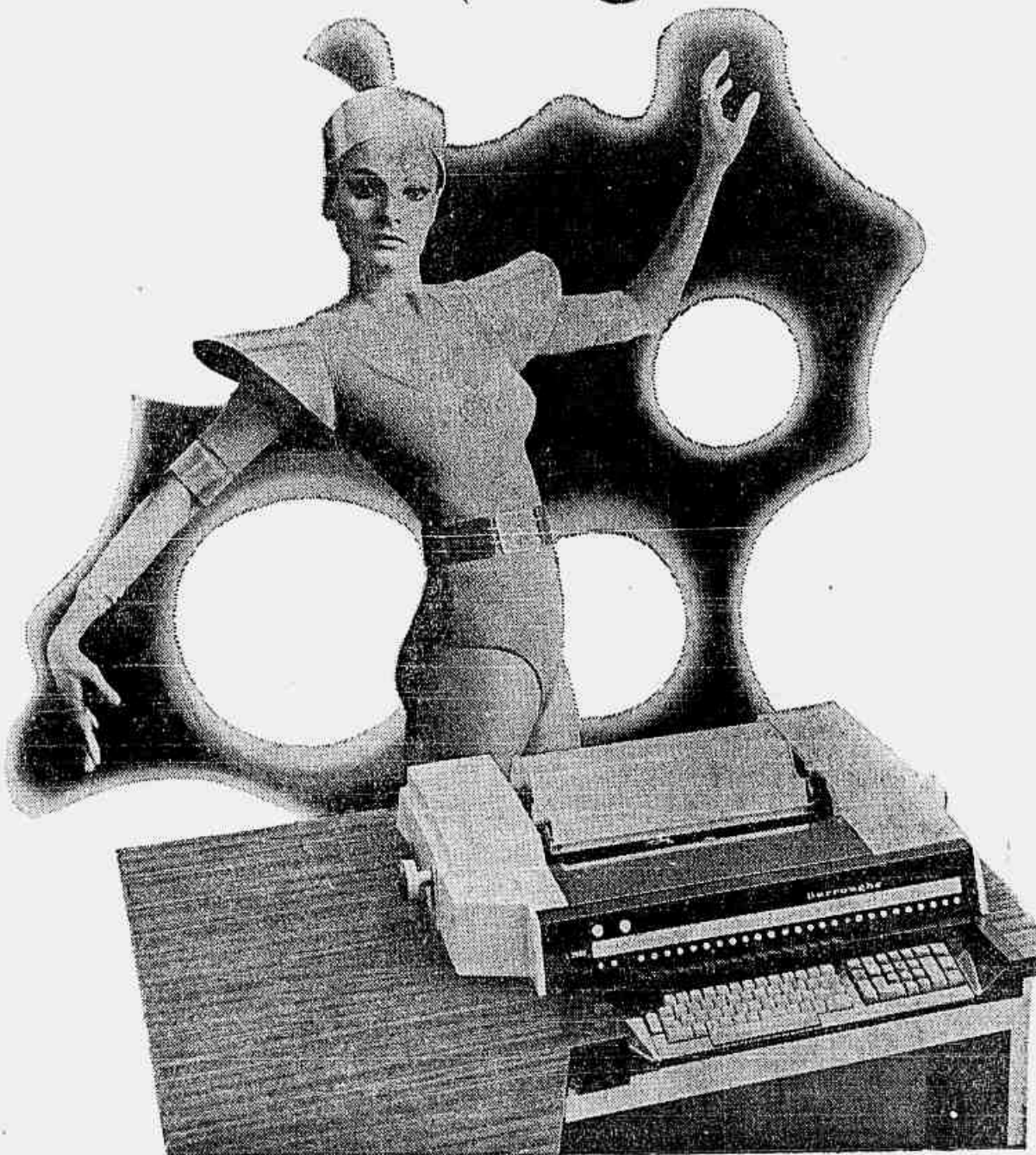
# L2000 o visitante do futuro

- computador para faturamentos de empresas de qualquer porte
- o mais veloz do mercado em seu gênero; simplíssimo de operar
- ampliação mais econômica, por ter sido criado sob princípio modular
- custa 6 vezes menos que qualquer computador de sua capacidade

(...com os Sistemas Burroughs presentes!)

Todo o segredo do L2000 reside numa coisa: o know-how Burroughs, a mais avançada técnica em computação de hoje. Sua versatilidade se equipara à dos grandes computadores, e ele pode ser ligado à distância, em sistemas "on-line". O L2000 é definitivamente o futuro em nossa época. E ao seu dispor. / Da mais simples somadora ao computador mais avançado, Burroughs significa sistemas e linha completa de equipamentos para racionalizar trabalho administrativo. O mundo sabe disso.

**Burroughs simplifica**





# Bolsa opera 25% a termo

Com um volume de negócios ligeiramente superior ao da última sexta-feira e com o mercado a termo representando 25,0 do total — um dos índices mais altos já registrados até agora — a Bolsa de Valores do Rio apresentou ontem uma queda de 11,9 pontos (1,4%), com o Índice BV médio fixando-se em 831,6 pontos.

O IBV de fechamento também se apresentou em baixa, ao se fixar em 831,4 pontos. Com 2.020.803 ações negociadas, o volume total dos negócios foi de NCr\$ 7.983.892,16, dos quais, NCr\$ 5.985.181,91 representando 1.727.978 ações operadas no mercado à vista. No mercado a termo, que representou 25,0% do volume total, foram negociadas 292.825 ações no valor de NCr\$ 1.993.073,25.

## MOVIMENTO

Das ações que compõem o IBV, 3 se apresentaram em alta, 17 baixaram e 1 permaneceu estável. As que subiram foram: Belgo-Mineira, mais 1,9 ponto; Lojas Americanas, 1,9 e Mesbla (pref.), 0,7 ponto. As maiores quedas foram: Dona Isabel (pref.), menos 7,0 pontos; Brachma (ord.), 4,4; Nova América (ord.), 3,8; Petróbrás (ord.), 3,5; e Paulista de Força e Luz, menos 3,4 pontos.

As ações mais negociadas no dia de ontem foram: Belgo-Mineira, 252 mil; Petrobrás (ord.), 164 mil; Mannesmann (ord.), 162 mil; Banco do Brasil, 100 mil e Docas de Santos (ex-dir.), 94 mil. No mercado a termo, foram realizadas 28 operações, mais 7 do que na sexta-feira, sendo 13 a 60 e a 90 dias e duas a 120 dias (Banco do Brasil). Nesse mercado, as ações mais negociadas foram, Belgo-Mineira, 76.225; Banco do Brasil, 63.400; Antártica, 59.500; e, Docas de Santos, 24 mil.

## Crescem as operações em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — A instituição do registro único para as empresas em todas as Bolsas de Valores demonstrou, ontem, no seu primeiro dia de aplicação na Bolsa de Valores de Minas Gerais que é um instrumento eficaz para o incremento do mercado de ações, pois houve um sensível aumento no volume de negócios.

O pregão de ontem encerrou com um total de negócios da ordem de NCr\$ 571.245,00 que é um volume representativo. Durante toda a semana de 8 a 12/9 foram negociados NCr\$ 848.793,86 e na semana de 1 a 5/9, somente NCr\$ 177.668,00.

O presidente da Bolsa de Valores de Minas, Sr. Rui Laje, acredita que ainda este mês o pregão fechará com negócios superiores a NCr\$ 1 milhão uma vez que "somente ontem no primeiro dia de funcionamento do registro único registrou-se mais de meio milhão de cruzeros novos em negócios. A tendência é crescente, principalmente à medida que os investidores forem tomando conhecimento de como funciona o registro único."

## Superavit faz Bolsa de Londres subir

Londres (UPI-JB) — Um superavit de 40 milhões de libras esterlinas na balança comercial do Reino Unido em agosto provocou ontem grandes altas nos títulos do Governo e ações industriais na Bolsa de Valores de Londres.

Os títulos do Governo tiveram altas de até 10 réis. Entre as industriais em alta, destacaram-se a Imperial Chemical, Rank Organization, Unilever, Tube Investments e Dunlop.

As ações da Bowater e da Hudsons Bay, no entanto, fecharam em pequena baixa.

Companhias de navegação em alta; eletrônicas em alta; lojas em alta depois de um início irregular; bancos em baixa, com a exceção da Lombard; seguros em pequena baixa; petróleo abrindo em baixa e reagindo depois.

Altas de ouro sul-africanas em baixa; minas australianas irregulares; plantações irregulares.

## Nova Iorque teve boa alta

Nova Iorque (AP-JB) — O mercado de valores funcionou ontem em alta desde o começo e fechou com lucros sólidos. A média industrial Dow Jones atingiu 620 a 630,45 depois de uma perda de 1,52 na sexta-feira.

Foam negociadas 10.680.000 ações comparáveis com 10.800.000 sexta-feira.

O índice da Associated Press sobre 60 valores subiu 1,8 a 290,7, com industriais em alta de 3,5, ferrovias 1,2 e serviços públicos com 0,2 de baixa.

Os pesquisadores comentaram que a Bolsa foi estimulada pelas declarações do Vice-Presidente Nguyen Cao Ky em Saigon no sentido de que para fins de novembro seriam retirados 40.000 soldados norte-americanos do Vietnã do Sul. Ky declarou também que se antecipava a evacuação de entre 150.000 e 200.000 homens para fins do próximo ano.

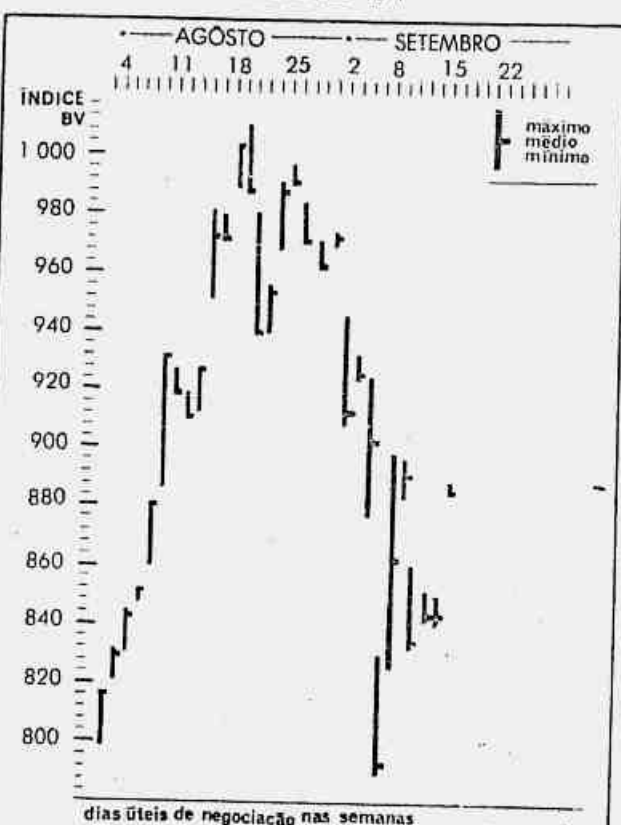
A Casa Branca anunciou amanhã as cifras específicas da retirada de tropas. Algumas cotações de ontem: Natomats subiu 5-1/2 a 110-3/4, Chrysler 11-1/2 a 40-1/4, Occidental Petroleum 1/8 a 26-1/2.

## Empresas

● A Ultrair acaba de obter do Banco Central o certificado de capital aberto, esperando-se, portanto, para os próximos dias, o lançamento de suas ações no mercado. Esse lançamento vem sendo aguardado nos meios financeiros com grande ansiedade, dada a solidez dessa empresa, uma das maiores do comércio varejista do país, e à alta rentabilidade que ela vem concedendo nos últimos anos.

● Corretores das Bolsas do Rio de Janeiro e de São Paulo visitaram a Companhia de Cimento Itajaí, que está realizando estudos para abrir seu capital e lançar brevemente suas ações no mercado bolsista.

## ÍNDICE BV



O índice BV médio foi ontem inferior 11,9 pontos (menos 1,4) em relação ao nível de sexta-feira passada. Fixou-se em 831,6, tendo sido a máxima de 840,6 pontos e a mínima de 831,1 — conforme está indicado no gráfico acima, que registra dia a dia as oscilações dos principais papéis negociados na Bolsa do Rio.

## Média S. N.

21.371 21.322 22.914 23.470 6.603

## Letras de Câmbio

Registro Oficial da ADECF, de Letras de Câmbio Negociadas em 12 de setembro de 1969

EMPRESA	VALOR
CEBRAP	NCr\$ 155.700,00
CEBSA S/A	NCr\$ 180.614,00
DECEAD S/A	NCr\$ 231.437,00
FCITALEZ	NCr\$ 99.180,00
DIX S/A	NCr\$ 25.520,00
INDEPENDÊNCIA S/A	NCr\$ 781.630,00
LETRA S/A	NCr\$ 148.297,00
ROCHED S/A	NCr\$ 92.250,00
S. B. SABA	NCr\$ 73.001,00
WILSON KING S/A	NCr\$ 20.610,00

## Fundos de Investimento

EMPRESA	Data	Cota	Utl. Dist.	Valor NCr\$ Mil
ORESCINCO	11-09-69	2.075	100,00	2.075,00
DELTA	11-09-69	1.012	100,00	1.012,00
FEDERAL	12-09-69	8.219	100,00	8.219,00
NORTECO	11-09-69	3.541	100,00	3.541,00
BRASIL	11-09-69	0.915	100,00	0.915,00
VERA CRUZ	12-09-69	1.242	100,00	1.242,00
SB SABA	10-09-69	0.512	100,00	0.512,00
PROVAL	09-09-69	1.209	100,00	1.209,00
TATYTO	15-09-69	1.511	100,00	1.511,00
CARAVELLO PTO	11-09-69	0.447	100,00	0.447,00
INVESTBRANCO	10-09-69	3.738	100,00	3.738,00
RAVAL	09-09-69	1.950	100,00	1.950,00
NAC. ACOES	12-09-69	0.681	100,00	0.681,00
ANHANGUEIRA	11-09-69	1.315	100,00	1.315,00
CORINTIANO	12-09-69	1.210	100,00	1.210,00
BRASCO	11-09-69	2.072	100,00	2.072,00
FUNDO MM	12-09-69	1.179	100,00	1.179,00
BON FINAC	12-09-69	1.327	100,00	1.327,00
ICI VALORIZ	11-09-69	5.204	100,00	5.204,00
CEFEAL	11-09-69	1.177	100,00	1.177,00
RIO ORESCINCO	12-09-69	1,9	2,00	37,800
BANKINVEST (137)	12-09-69	4,279	100,00	4,279
TAMOTO (137)	12-09-69	1,43	100,00	1,43
INVESTBRANCO (137)	11-09-69	2,09	100,00	49,900
BSPISA (137)	12-09-69	2,510	100,00	4,731
GODOY (137)	12-09-69	2,113	100,00	2,55
PROVAL (137)	09-09-69	2,209	100,00	0,413
SOPISA (137)	23-09-69	2,010	100,00	1,711
CEFEAL (137)	09-09-69	1,377	100,00	1,409
ANHANGUEIRA (137)	11-09-69	2,919	100,00	4,11
SAPPA (137)	05-09-69	2,550	100,00	5,324
ICN FINAC (137)	11-09-69	2,072	100,00	5,335
ICI (137)	11-09-69	2,113	100,00	4,922
RIQUE (137)	11-09-69	3,12	100,00	4,709
BMO (137)	05-09-69	2,46	100,00	3,003
CCC (137)	11-09-69	1,100	100,00	2,73
COG VAREZINHO	11-09-69	1,175	100,00	2,73
DANIA (137)	23-09-69	3,31	100,00	7,885
CEFEAL (137)	05-09-69	2,571	100,00	5,71
MINAS INVEST (137)	10-09-69	1,45	100,00	274
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	10-09-69	2,17	100,00	691
NACIONAL (137)	10-09-69	3,074	100,00	1,111
VERBA (137)	13-09-69	2,24	100,00	4,703
HALLIS	10-09-69	1,739	100,00	3,831
HALLIS (137)	10-09-69	2,213	100,00	13,679
NOZANO	11-09-69	2,272	100,00	5,275
BOZANO (137)	11-09-69	1,272	100,00	11,299
S. N. (conta corrente)	10-09-69	21,412-63	0,0079	2,235
DECEAD (137)	10-09-69	1,60	100,00	4,73
DEMAPA (137)	10-09-69	1,55	100,00	4,001

## Moedas

O Banco do Brasil afirmou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4.125	4.130
Dólar canadense	3.31562	3.31919
Dólar australiano	3.39255	3.39712
Marco alemão	1.63753	1.63772
Florim	1.12391	1.12729
Francos belga	0.021819	0.022152
Francos francês	0.74291	0.74309
Francos suíço	0.59947	0.59726
Lira	0.026148	0.026308
Coroa dinamarquesa	0.34218	0.34277
Coroa norueguesa	0.57875	0.58181
Coroa sueca	0.78612	0.78692
Coroa austríaca	0.026148	0.026308
Coroa portuguesa	0.119225	0.119256
Peseta	0.14932	0.149910
Peso argentino	0.011157	0.011259
Peso uruguayo	nominal	nominal

Londres (UPI-JB) — O ouro foi vendido ontem a 41,00 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

## Rio

Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1969-70, mantendo-se ao preço de NCr\$ 12,60 por 10 quilos.

Arroz — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 15.723 sacos procedentes do Estado do Rio e 1.450 de São Paulo. Foram embarcados 13.000 sacos, ficando em estoque 42.210.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 148 fardos de São Paulo e 67 de Minas Gerais. Saídas: 260. Existência: 1.633 fardos.

## Nova Iorque

Café — O café universal para entrega futura fechou ontem com alta de um ponto na Bolsa de Nova Iorque.

O Sudeste 3 para entrega imediata fechou a 41,75 centavos de dólar a libra-peso e o Sudeste 4 a 41,00 centavos.

Cauê — O cauê para entrega futura fechou ontem entre 25 e 42 pontos de alta, com venda de 1.349 contratos. Na Bolsa de Nova Iorque, o Bahia para entrega imediata fechou a 42,25 centavos de dólar a libra-peso, com alta de 42 pontos. O Acaia fechou a 43,63 centavos, também em alta de 42 pontos de alta.

Borracha — A borracha natural para entrega futura fechou entre 23 pontos de alta e 129 de baixa na Bolsa de Nova Iorque, com vendas. O produto para entrega imediata fechou a 28,35 centavos de dólar a libra-peso.

Algodão — O algodão mundial para entrega futura fechou ontem entre três e nove pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque, com venda de 1.200 contratos. O produto nacional fechou inalterado, com venda de quatro contratos. O algodão mundial para entrega imediata fechou a 3,00 centavos de dólar a libra-peso e o nacional a 7,32 centavos.

Algodão — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre três e 13 pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque. O número 1 fechou inalterado.

## MERCADORIAS

O Banco do Brasil afirmou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4.125	4.130
Dólar canadense	3.31562	3.31919
Dólar australiano	3.39255	3.39712
Marco alemão	1.63753	1.63772
Florim	1.12391	1.12729
Francos belga	0.021819	0.022152
Francos francês	0.74291	0.74309
Francos suíço	0.59947	0.59726
Lira	0.026148	0.026308
Coroa dinamarquesa	0.34218	0.34277
Coroa norueguesa	0.57875	0.58181
Coroa sueca	0.78612	0.78692
Coroa austríaca	0.026148	0.026308
Coroa portuguesa	0.119225	0.119256
Peseta	0.14932	0.149910
Peso argentino	0.011157	0.011259
Peso uruguayo	nominal	nominal

## Nova Iorque

Café — O café universal para entrega futura fechou ontem com alta de um ponto na Bolsa de Nova Iorque.

O Sudeste 3 para entrega imediata fechou a 41,75 centavos de dólar a libra-peso e o Sudeste 4 a 41,00 centavos.

Cauê — O cauê para entrega futura fechou ontem entre 25 e 42 pontos de alta, com venda de 1.349 contratos. Na Bolsa de Nova Iorque, o Bahia para entrega imediata fechou a 42,25 centavos de dólar a libra-peso, com alta de 42 pontos. O Acaia fechou a 43,63 centavos, também em alta de 42 pontos de alta.

Borracha — A borracha natural para entrega futura fechou entre 23 pontos de alta e 129 de baixa na Bolsa de Nova Iorque, com vendas. O produto para entrega imediata fechou a 28,35 centavos de dólar a libra-peso.

Algodão — O algodão mundial para entrega futura fechou ontem entre três e nove pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque, com venda de 1.200 contratos. O produto nacional fechou inalterado, com venda de quatro contratos. O algodão mundial para entrega imediata fechou a 3,00 centavos de dólar a libra-peso e o nacional a 7,32 centavos.

Algodão — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre três e 13 pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque. O número 1 fechou inalterado.

# GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

- BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
- IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
- CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS
- BANCO ALMEIDA MACALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 23.457.342,99  
RIO: R. da Alfândega, 47 - tel.: 223-8420 / R. da Quitanda, 85 - tel.: 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tel.: 223-3305 e 243-1818 / R. da Quitanda, 19 - 9 - tel.: 231-0756 / R. das Cruzes, 127 - J.B. - tel.: 229-6392 - Meier / R. do Rosário, 108-A - tel.: 223-2350

S. PAULO / SANTO ANDRÉ / B. HORIZONTE / CURITIBA / SALVADOR / J. DE FORA / BLUMENAU / S. JOÃO DEL REI

## BOLSAS DE VALORES

### RIO DE JANEIRO

Títulos	Abert. (NCr\$)	Fecham. (NCr\$)	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação S/Média Ant. (NCr\$)
Ações de Claz. Diversas							
A							
Acasita .....	1.02	1.00	1.02	1.00	1.00	4.100	Est.
Alpargatas, C/12 .....	3.70	3.67	3.70	3.65	3.67	10.500	- 0,03
Ant. Paulista, Ord. ....	2.60	2.50	2.60	2.50	2.55	80.600	- 0,06
Ant. Paulista, Rec. ....	2.35	2.35	2.45	2.35	2.35	3.733	- 0,06
América Fabril, Ord. ....	0.35	0.35	0.35	0.32	0.35	28.400	Est.
Arno, Ex/Dir., C/46 ....	1.90	1.87	1.90	1.85	1.87	20.500	- 0,16
B							
Banco do Brasil .....	19.40	19.50	19.50	19.20	19.45	100.211	- 0,08
B. do Estado de São Paulo .....	6.00	6.00	6.00	5.80	5.88	2.973	- 0,02
B. do Estado da Guanabara, Ex/Bon. ....	7.50	7.50	7.50	7.30	7.50	2.475	Est.
B. de Minas Gerais, Pref., Ex/Bon. ....	1.50	1.50	1.50	1.50	1.50	400	Est.
B. do Nordeste, Rec. 50% .....	2.24	2.24	2.24	2.24	2.24	200	
B. do Nordeste, Rec. 100% .....	2.80	2.80	2.80	2.80	2.80	3.440	Est.
B. Lig.-a-Mineira, Ex/Bon. ....	1.05	1.10	1.10	1.03	1.08	251.526	+ 0,02
Belgo-Mineira, Rec. ....	1.02	1.02	1.02	1.00	1.01	1.691	+ 0,01
Brachma, Pref., Ex/Dir. ....	3.55	3.55	3.60	3.50	3.54	46.100	- 0,01
Brachma, Dir. ....	3.10	3.10	3.10	3.05	3.06	11.300	- 0,14
Brachma, Pref., Rec. ....	3.35	3.35	3.35	3.35	3.35	320	Est.
Bras. de Energia Elétrica, Ex. ....	1.20	1.28	1.30	1.28	1.29	26.500	Est.
Bras. de Energia Elétrica, Ex. ....	1.66	1.66	1.66	1.65	1.66	1.200	Est.
Bras. de Roupas, Ex. ....	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	2.900	Est.
C							
Casa Masson, Ord. ....	1.12	1.12	1.12	1.12	1.12	1.000	Est.
Com. Aratu, Ex/Bon. ....	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	6.000	- 0,10
Com. Itau, Pref., C/12 .....	7.89	7.89	7.89	7.89	7.89	10.000	Est.
CEUM .....	0.40	0.40	0.40	0.40	0.40	10.000	
D							
D. de Santos, C/100 .....	1.20	1.20	1.20	1.20	1.20	600	Est.
D. de Santos, C/100 .....	3.00	3.00	3.00	3.00	3.00	1.000	- 0,07
D. de Santos, C/100 .....	3.40	3.40	3.40	3.40	3.40	49.700	- 0,12
D. de Santos, Ex/Dir. ....	2.80	2.70	2.80	2.65	2.73	93.900	- 0,01
D. de Santos, Ex/Dir. ....	0.84	0.84	0.84	0.84	0.84	1.300	Est.
D. de Santos, Ex/Dir. ....	1.50	1.50	1.50	1.50	1.50	25.300	- 0,13
D. de Santos, Ex/Dir. ....	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	200	
E							
Editora José Olímpio, Pref., Nova .....	1.04	1.04	1.04	1.04	1.04	667	
Editora José Olímpio, Pref., Ant. ....	1.26	1.26	1.26	1.26	1.26	667	
Electronar, Pref., Ex/Dir. ....	1.90	1.90	1.90	1.90	1.90	4.900	- 0,05
Est. Fátia, Pref., Ex/Dir. ....	1.90	1.90	1.90	1.90	1.90	1.200	Est.
F							
F. Brasileira, Ex/Dir. ....	4.00	4.00	4.00	3.90	3.95	22.700	- 0,03
F. e L. de Minas Gerais, C/Bon. ....	1.25	1.25	1.25	1.25	1.25	7.300	
Fação e L. D. Roça .....	1.27	1.27	1.27	1.27	1.27	2.600	Est.
G							
Gastal, Pref. ....	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	173	
H							
Hime, Pref., Ex. ....	0.55	0.55	0.55	0.55	0.55	2.000	Est.
K							
Kibon .....	5.10	5.10	5.10	5.00	5.07	5.400	- 0,13
L							
Let. Hip. do BEG .....	0.74	0.74	0.74	0.74	0.74	300	Est.
L. Telef. Brasileira, L. Americana, Ex/Bon. ....	1.10	1.08	1.10	1.08	1.08	11.600	Est.
M							
M. Hermann, Pref., Ex/Bon. ....	1.45	1.45	1.45	1.45	1.45	3.600	- 0,05
M. Hermann, Ord., Ex/Bon. ....	1.61	1.60	1.60	1.58	1.59	40.000	- 0,03
Mesbla, Pref., Ant. ....	1.23	1.23	1.23	1.23	1.23	40.000	- 0,01
Mesbla, Ord., Ant. ....	1.24	1.20	1.25	1.23	1.23	15.000	- 0,04
Mesbla, Ord., Nova .....	1.29	1.17	1.20	1.14	1.19	13.300	- 0,01
M. Fluminense, Ex/Bon. ....	1.60	1.60	1.60	1.60	1.60	9.000	- 0,01
M. Sotolara, Ex/Dir. ....	2.20	2.20	2.20	2.20	2.21	5.200	
N							
N. America, Pref., Part., C/Bon. ....	6.45	6.45	6.45	6.45	6.45	220	- 0,15
N. America, Ord., Part., C/Bon. ....	3.20	3.75	3.80	3.75	3.80	31.500	- 0,15
P							
P. de F. e L. Luz .....	1.40	1.40	1.40	1.40	1.40	25.400	- 0,05
Petrobras, Pref., Rec. ....	4.20	4.50	4.60	4.20	4.50	62.501	- 0,03
Petrobras, Pref., Rec. ....	4.50	4.50	4.60	4.50	4.50	5.200	- 0,02
Petrobras, Ord., Rec. ....	2.00	1.90	2.00	1.90	1.92	164.400	- 0,07
Petrobras, Ord., Rec. ....	1.55	1.50	1.60	1.50	1.51	2.800	- 0,09
P. Piratuna, Pref., C/20 .....	2.00	2.00	2.00	2.00	2.00	10.300	
P. Piratuna, Ord., C/20 .....	2.40	2.40	2.40	2.40	2.40	7.000	Est.
P. Piratuna, Pref., Nom. ....	2.60	2.60	2.60	2.60	2.60	400	
P. Piratuna, Ord., Nom. ....	2.20	2.20	2.20	2.20	2.20	2.200	
R							
R. União, Pref., Ex/Dir. ....	2.30	2.30	2.30	2.30	2.30	1.400	Est.
R. União, Ord., Ex/Dir. ....	2.20	2.20	2.20	2.20	2.20	1.600	- 0,10
S							
S. de F. e L. Luz .....	2.50	2.50	2.50	2.50	2.50	1.200	Est.
S. de F. e L. Luz .....	2.50	2.50	2.50	2.50	2.50	4.000	Est.
S. de F. e L. Luz .....	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	6.140	Est.
S. de F. e L. Luz .....	1.45	1.45	1.45	1.45	1.45	35.200	- 0,03
S. de F. e L. Luz .....	1.25	1.25	1.25	1.25	1.25	551	- 0,06
S. de F. e L. Luz .....	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	46.100	- 0,06
T							
T. de F. e L. Luz .....	1.80	1.80	1.80	1.80	1.80	3.000	- 0,01
U							
U. de F. e L. Luz .....	2.00	2.00	2.00	2.00	2.00	32.500	Est.
V							
V. de F. e L. Luz .....	7.50	7.50	7.50	7.50	7.50	30.500	- 0,04
W							
W. de F. e L. Luz .....	6.50	6.50	6.50	6.50	6.50	20.200	- 0,04
W. de F. e L. Luz .....	6.50	6.50	6.50	6.50	6.50	300	- 0,03
W. de F. e L. Luz .....	1.25	1.25	1.25	1.25	1.25	24.700	- 0,02
Mercado de Fracção							
M. de F. e L. Luz .....	1.04	1.04	1.04	1.04	1.04	11.400	



## Por dentro do negócio Indústria de cimento tem novo diagnóstico

O Instituto de Desenvolvimento da Guanabara divulgou ontem o Diagnóstico da Indústria de Artefatos de Cimento-Amortamento da Guanabara e do Estado do Rio, realizado pelo Centro de Coordenação Industrial para o Plano Habitacional. O trabalho examina a evolução do setor nos últimos 30 anos, bem como as variações de sua posição relativa na indústria de transformação da Guanabara.

Com variada linha de produção basicamente destinada às construções, existem 13 fábricas de cimento no Brasil, três das quais localizadas no Estado. Através delas, a capacidade de produção instalada corresponde a 18% da capacidade do parque nacional. O setor, em âmbito nacional, responde por 9,2% do valor global da produção e 6,4% do número total de empregados.

Cerca de 61% das vendas do produto são realizadas na Guanabara e no Estado do Rio, sendo que a região do Grande Rio absorve cerca de 42% do total das vendas. Dentre outras conclusões do diagnóstico, destacam-se ainda o fato de lódas as empresas apresentarem uma estrutura interna organizada segundo métodos modernos, com base na descentralização dos órgãos de execução e que o confronto das perspectivas de crescimento da construção civil com a possibilidade de produção indica que, se mantida a política que as empresas vêm seguindo até a presente data, não haverá dificuldade no atendimento das solicitações decorrentes da execução do Plano Habitacional.

### "Pool" aéreo de carga

Reunião iniciada ontem em Madrid, Espanha, com dirigentes e assessores jurídicos de diversas companhias aéreas, poderá redundar na formação do primeiro pool de carga da América Latina. Estão representados na reunião a Aerolíneas Argentinas; Companhia Equatorial de Aviação; Avianca, da Colômbia; e, Viasa, da Venezuela, e o objetivo é debater os principais aspectos de um projeto sobre a constituição de uma frota aérea latino-americana de carga.

### BNDE financia dois Estados

Um empréstimo de NCr\$ 10 milhões acaba de ser concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico às Centrais Elétricas de Goiás — Celg — para serem aplicados no sistema de transmissão e transformação de energia de Cachoeira Dourada, que atualmente fornece ao eixo Rio — São Paulo cerca de 37 milhões de kWh. O presidente da empresa de energia elétrica, Sr. Joaquim Guedes do Amorim Coelho, informou que será aberta concorrência para a ampliação daquela usina, cuja capacidade atual é de 138 mil kWh sendo que, para isso, serão adquiridas novas máquinas, uma de 52 mil kWh (da Companhia Industrial Santa Matilde) e três outras com capacidade geradora de 80 mil kWh cada. A ampliação de Cachoeira Dourada importará num investimento da ordem de NCr\$ 242 milhões, financiados pelo BNDE, Eletrobrás, Governo do Estado e pela própria Celg.

Outro empréstimo aprovado pelo BNDE, este da ordem de NCr\$ 11 800 mil, destina-se ao Departamento de Estradas de Rodagem do Espírito Santo, nos termos do aditivo do convênio firmado entre este órgão e o DNER, para a construção e melhoria de 232 quilômetros de estradas vicinais no Estado. O empréstimo do BNDE corresponde a 59,8% do valor global do projeto.

### EXPRESSAS

A Caterpillar Brasil já exportou, este ano, até fins de agosto, mais de US\$ 1 milhão, o que representa 1,0% do total da exportação brasileira de manufaturados. A empresa acredita poder dobrar a cifra até o fim do ano. A Financière, uma das maiores companhias de crédito imobiliário do país e a primeira da Guanabara, vem trabalhando quase que exclusivamente com recursos próprios. Desde a semana passada no Rio, o novo Primeiro-Secretário Comercial da Embaixada do Canadá no Brasil, Sr. George Douglas Valentini que já serviu, no mesmo posto, na Alemanha e na Colômbia.

## Secretário gaúcho diz que União não tirou o direito de Estados desapropriarem

Pôrto Alegre (Sueursal) — O Secretário da Fazenda, Sr. João Tamer, afirmou ontem na Assembleia Legislativa que o recente decreto-lei "não despojou os Estados e municípios do direito de desapropriação de empresas, mas subordinou apenas tal medida à autorização prévia do Governo federal."

Declarou que o Governo não hesitará em recorrer ao Governo federal para impedir que o controle acionário do Banco da Província escape do Rio Grande do Sul se a possibilidade de tal ocorrência se concretizar. Considera entretanto improvável esta hipótese.

### IMPLICAÇÕES

Inquirido pelos Deputados integrantes da Comissão de Finanças e Orçamento, perante os quais compareceu para depor sobre o caso do Banco da Província, o Secretário da Fazenda disse também que o decreto-lei federal tem implicações bem mais amplas do que as imaginadas.

Defendeu a posição assumida pelo Governo estadual que, em

seu entender, agiu para "evitar malefícios oriundos da concorrência econômica entre Estados." Revelou que continua válido o pacto firmado entre os principais acionistas do Banco da Província, comprometendo-se a não alienar suas ações para grupos estrangeiros. Informou que o número de signatários-acionistas atinge 20 539 933 ações, cerca de 53% do total do estabelecimento.

## Empresário propõe criação de consórcios ou grupos para aumentar a exportação

A criação de grupos ou consórcios de exportação foi preconizada ontem pelo diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Paulo Protásio, como forma de dinamizar as vendas brasileiras para o exterior. Afirmou o empresário que em suas pesquisas descobriu que "o Brasil não vende seus produtos no exterior, eles é que compram."

Em decorrência da imperiosa necessidade que tem o Brasil de exportar, entende que os consórcios de exportação, se encorajados pelos poderes públicos, promoveriam vendas agressivas no mercado internacional, em condições variáveis na forma e na ação, que poderiam ir de simples escritórios de informações até a firma de ou negociante exportador.

### VANTAGENS

Explicou que o alvo principal da maioria dos grupos ou consórcios de exportação é o de prestar a seus participantes um serviço de exportação, com o intuito de reduzir ao máximo as despesas comerciais e oferecer ao exterior maiores quantidades e melhores variedades e qualidades de produtos.

No caso, o grupo representa também seus membros junto às repartições do Governo, facilitando, devido à maior importância que representará, a obtenção de melhores resultados quanto aos créditos de investimento, de financiamento e pré-financiamentos de produção.

Para aumentar a exportação, acha que o planejamento econômico ao nível nacional não poderia diferir do programa ao nível da empresa em termos objetivos. Destacou a importância estratégica do marketing de exportação, estimulando o setor de manufaturas.

A seu ver, o aumento de divisas vital para a economia brasileira, a crescente inter-relação entre o comércio e o planejamento industrial e, acima de tudo, a dependência tradi-

cional dos produtos primários — que acabou por não exigir de nossa parte um esforço mercadológico de exportação devido à procura estabelecida — coloca o Brasil diante de uma necessidade de ação.

Acreditou que somente a fórmula associacionista entre as empresas brasileiras poderá incrementar substancialmente as vendas de manufaturas.

### MISSÃO ITALIANA

A possibilidade da criação de uma empresa comercial de capital resultante da associação de empresários brasileiros e italianos para o fomento das relações comerciais entre os dois países está nos planos da missão italiana que visita o Brasil.

A informação foi concedida por um dos membros da missão, ontem, após audiência com o Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares. Hoje à tarde os membros da missão italiana, chefiada pelo Senador Giuseppe Salari, estarão reunidos com as diretorias das Confederações Nacionais do Comércio, da Indústria e da Agricultura, na sede da primeira.

## Aumenta consumo de energia

O consumo de energia elétrica industrial em São Paulo no mês de agosto deste ano apresentou um índice de 93 275 mil kWh — um aumento, portanto, de 17,1% em relação a julho.

A informação é da Assessoria Técnica Conjunta do Ministério da Fazenda que adiantou terem sido os setores de química e farmacêutica, com elevação de 20,4% e produtos alimentares, com aumento de 33,4%, os que mais cresceram em consumo energético.

### OTTO

Em comparação a agosto do ano passado, o consumo de energia pela indústria em São Paulo apresentou aumento de 11,7%, sendo que o total acumulado até agosto deste ano revelou um acréscimo de 8,1%, em relação a igual período de 1968.

Outro indicador do comportamento industrial em São Paulo — o consumo de derivados de petróleo — teve evolução positiva em julho, comparativamente ao mês anterior.

## Estados têm órgão para crédito rural

Para assessorar os Conselhos de Agricultura Estaduais no desenvolvimento da política de financiamentos à agropecuária, o Ministério da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, anunciou ontem a criação de uma Comissão Estadual de Crédito Rural em cada unidade da Federação.

Um dos objetivos básicos do novo órgão será sugerir ao Conselho Monetário Nacional diversos planos e programas destinados a ampliar a concessão de crédito especializado para o atendimento às áreas rurais. Os trabalhos serão desenvolvidos em consonância com os planejamentos já existentes para cada região dentro do Programa Nacional da Agropecuária.

### VINCULAÇÃO

Revelou o Ministro Ivo Arzua que, tecnicamente, os novos órgãos ficarão vinculados ao Ministério da Agricultura. Disse ainda que a sua criação veio atender às recomendações aprovadas em Seminários de Bancos e Instituições de Assistência Técnica à Agricultura — Sembang — promovidos pelo Banco Central.

Destinam-se as Comissões Estaduais de Crédito Rural a promover estudos, trabalhos e pesquisas que possibilitem a aplicação correta e a atualização constante dos programas de crédito rural, no âmbito de sua atuação, bem como tem por finalidade avaliar os resultados das aplicações realizadas.

*Desculpe, mas... mudamos!*

**RUA DO OUVIDOR, 50 - 8º ANDAR**

... Não dava mais! Era todo dia mais gente. Novos clientes que procuravam os departamentos de Ações, de Renda Fixa, de Incentivos Fiscais e de Câmbio. A nossa recepcionista só faltava enlouquecer: não tinha como acomodar tantas pessoas.

Apesar disso não queríamos sair. Afinal estamos há 35 anos lá, dentro do prédio da própria Bolsa de Valores. Aliás começamos juntos a Bolsa e nós. (Ajudamos até na construção da sua sede). E sabíamos que Tradição não é coisa com que se brinque.

Depois acabamos compreendendo que mudar não significava acabar com a Tradição. Iamos renová-la apenas. Renovação que se ampliaria a cada dia. Já nos acostumamos a acompanhar a expansão do mercado. Fizemos isso toda a vida.

Por isso mudamos. E garantimos que o Sr., seja qual for o seu problema, será bem atendido. Quer apostar? Pois então venha ao nosso novo endereço:

**ALMEIDA E SILVA S.A.**  
Corretora de Títulos e Valores  
Rua do Ouvidor, 50 8.º andar.  
(esquina de 1.º de Março)  
Telefones: 231-3424 e 231-2504



*70 anos de Tradição no Mercado de Capitais*

Diretoria: Paulo Cezar de Almeida e Silva  
Alberto Emílio Dumortout  
Bento Lima Rocha Figueira de Mello

# Gostamos de investidores desconfiados.



**São os que mais  
facilmente  
compram nossas  
letras de câmbio.**

Quem compra Certificados de Depósito Bancário, Letras de Câmbio, Letras Imobiliárias e outros papéis, tem que ser desconfiado.

Quem é desconfiado gosta de ver o prêto no branco.

O nosso prêto no branco é isto: dois bancos particulares, com 472 agências espalhadas por todo o País.

Mais um banco de investimento e quatro empresas de crédito, financiamento e investimentos, formando um dos maiores grupos financeiros do País. É esta organização que vai oferecer a supergarantia que v. exige.

Fale com o gerente de qualquer agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais ou do Banco Bandeirantes do Comércio.



**Tudo vai  
bem com você?  
Ótimo, então  
compre Letras de  
Câmbio Safra.**

Máximo rendimento por seu dinheiro.

**Safra**

Tradição Secular de Segurança  
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º  
Telefones: 231-5960 - Rio de Janeiro

FUNDOS DE INVESTIMENTO						
Fundos Mútuos: Semana finda em 28/08/69						
Fundos Mútuos	Vendas (Resgates)		Rentabilidade			
	NCr\$ mil	% Carteira	Semanal	Mensal	Semestral	Anual
Anhangüera	52.379	+ 4,1	+ 0,7	+ 10,9	-	-
Baz. Simonsen	457.269	+ 9,1	+ 1,6	+ 11,1	-	-
Brasil	(57.270)	- 4,7	+ 1,1	+ 10,5	+ 65,2	+ 150,2
Cavallero	92.278	+ 1,5	+ 0,8	+ 18,2	+ 106,6	-
Célio Pelajo	647	+ 0,5	+ 2,3	-	-	-
Crescência	1.460.923	+ 0,7	+ 2,2	+ 9,8	+ 81,7	+ 154,1
Deltac	1.981.405	+ 2,9	+ 1,2	+ 9,7	+ 90,3	+ 184,2
Federal	4.124.344	+ 3,8	+ 1,1	+ 7,0	+ 85,5	+ 192,0
Halles	79.758	+ 1,9	+ 1,0	+ 13,1	+ 86,2	+ 154,4
ICI-Valoriz.	11.491	+ 1,8	+ 0,2	+ 16,6	-	-
Investibanco	387.736	+ 2,5	+ 3,3	+ 12,0	+ 87,1	-
Marcelo Leite	145.422	+ 6,3	+ 1,4	-	-	-
Nac. de Ações	104.697	+ 2,9	+ 0,6	+ 5,2	-	-
Nortec	-	-	-	-	-	-
Praval	19.296	+ 6,2	+ 4,8	+ 4,3	+ 72,2	+ 167,3
Reaval	325.981	+ 12,3	+ 2,0	+ 10,2	-	-
S.B. Sabba	(13.613)	- 0,2	+ 2,7	+ 9,0	+ 70,6	+ 118,2
Tomayo	43.224	+ 1,2	-	+ 6,3	+ 88,9	-
Vera Cruz	143.943	+ 1,1	+ 0,3	+ 6,7	+ 83,8	+ 169,3
Total	9.359.910	+ 2,0	-	-	-	-

Transcrita da Resenha S-N de 4.9.69

## INCORPORAÇÃO DO BANCO RENASCENÇA S. A.

Comunicamos aos nossos Amigos e Clientes que as seguintes dependências do BANCO RENASCENÇA S/A., passarão, a partir de 15-09-69, a funcionar em nome do BANCO DE SANTOS S/A., que incorporou aquele estabelecimento de crédito:

### EM SÃO PAULO

Agência Barão (ex-Matriz) — Rua Barão de Itapetininga n.º 201.

Agência Bom Retiro — Rua da Graça, 207

### NO RIO DE JANEIRO

Agência Rio — Rua do Rosário, 161

**BANCO DE SANTOS S/A.**

Diretoria



## AVISOS RELIGIOSOS

Oração Menino  
Jesus de Praga

Agradeco graça recebida.

Victor M. O.

## À Sta. Marta

Agradeço a formação do meu lar e ofereço nove missas em seu louvor.

Maria Adelia

## Santa Eufemia

Agradeço graça alcançada pela gloriosa Santa Eufemia.

Eufemia

Novena Poderosa  
ao Menino Jesus  
de Praga

Oh! Jesus que dissestes: "Pera e recebereis, procura e acharás, bate e a porta se abrirá". Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, Eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menção-nase o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: "Tudo que pedirdes ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá". Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente, rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que a minha oração seja ouvida (menção-nase o pedido). Oh! Jesus que dissestes: "O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará". Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menção-nase o pedido).

(Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha). Em casos urgentes, essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas). Propaganda a 16 e pedindo graças.

S. H.

CARLOS EDUARDO  
MASCARENHAS  
(MISSA DE 7.º DIA)

A família de CARLOS EDUARDO MASCARENHAS agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida para a missa de 7.º dia que fará rezar no próximo dia 17, quarta-feira, às 10 horas na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, sita na Rua dos Inválidos. (P)

CARLOS EDUARDO  
MASCARENHAS  
(MISSA DE 7.º DIA)

Casa Editora Vecchi Ltda. convida parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que manda celebrar dia 17 do corrente, às 10 horas na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, sita na Rua dos Inválidos por alma de seu sócio e amigo CARLOS EDUARDO MASCARENHAS. (P)

CARLOS EDUARDO  
MASCARENHAS  
(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários da Casa Editora Vecchi Ltda. convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar dia 17 do corrente, às 10 horas na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, sita na Rua dos Inválidos por alma de seu Chefe e amigo CARLOS EDUARDO MASCARENHAS. (P)

DR. GUILHERME PEDRO  
BASTOS DA SILVANHONHO  
(FALECIMENTO)

A família do DR. GUILHERME PEDRO BASTOS DA SILVA cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 16, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 2), para o Cemitério de São João Batista. (P)

DR. JEFFERSON D. SHARP  
(FALECIMENTO)

A família do DR. JEFFERSON D. SHARP, tragicamente desaparecido, comunica seu sepultamento hoje, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 8 para o Cemitério de São João Batista. (P)

## ETTORE ZUIM

A família Zuim, irmãos, genros, cunhados, sobrinhos, netos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu querido chefe e amigo ETORE ZUIM, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento às 10 horas do dia 16 do corrente no cemitério de Ricardo de Albuquerque saindo o féretro da Igreja N. Senhora de Nazaré em Anchieta.

## ETTORE ZUIM

Os Diretores e Funcionários de Arzuim S.A. Equipamentos Pneumáticos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu Presidente de Honra ETORE ZUIM e convidam os amigos para o seu sepultamento no dia 16 do corrente às 10 horas no cemitério de Ricardo de Albuquerque.

OVIDIO JOSÉ PINTO  
(MISSA DE 7.º DIA)

A família de OVIDIO JOSÉ PINTO, sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e comunica que a missa em sufrágio de sua boníssima alma será rezada quarta-feira, dia 17 na Igreja Sto. Antônio dos Pobres, à Rua dos Inválidos às 9 horas.

Motorista de táxi aparece  
como indiciado na morte de  
comerciante na Praça Mauá

O motorista de táxi Paulo Fernandes Alves, de 22 anos, está sendo apontado pela polícia como um dos matadores do comerciante espanhol João Rodrigues Garcia, assassinado sábado pela manhã, no bar de sua propriedade, na Praça Mauá.

Paulo Alves é o motorista do táxi GB 40-41-03, que serviu para o assalto e a morte, e está desaparecido. As autoridades das 8a. e 20a. DD estão diligenciando para identificar três mulatos e um loiro que, na tarde de domingo, praticaram uma série de assaltos nas Ruas Haddock Lobo, Itapiru e Teodoro da Silva. Eles assaltaram uma padaria, uma mercearia e um posto de gasolina, levando NCRs 2.500,00. Em um dos assaltos, um comerciante foi baleado nas costas, sem gravidade.

## PISTAS

O detetive Décio, da 1.ª DP, que apura a morte do espanhol João Rodrigues Garcia, disse que os dois assassinos deixaram pistas. Através da placa do táxi (GB-40-41-03), anotada pela testemunha Silvio Gonçalves Pereira, os detetives chegaram à Empresa João Resende Neto, situada na Rua Lino Teixeira, n.º 401.

Ali, o dono da firma informou que o táxi havia chegado às 7 horas da manhã de sábado, levado por Paulo Fernandes Alves. O motorista estava muito assustado e, após entregar o carro, foi para sua casa. A polícia não tem dúvidas de que o motorista era um dos assassinos. Quando os policiais chegaram à casa de Paulo Alves — Rua Ferreira de Andrade, n.º 629 — foram informados por sua mulher, Maria das Graças, de 19 anos, que Paulo havia estado em casa, apenado dinheiro e desaparecido. Diligências estão sendo levadas a efeito, no Estado do Rio, para a prisão do bandido e de seu companheiro, cujo nome a

polícia vem mantendo em sigilo.

## CARRO VERMELHO

Os policiais das 8.ª e 20.ª DP estão empenhados na identificação de três mulatos e um loiro que, na tarde de domingo, usando um Volkswagen vermelho, praticaram três assaltos à mão armada. A ação foi iniciada contra a Padaria Rainha, na Rua Haddock Lobo, n.º 8. Ali, o bandido trançou empregados e fregueses no banheiro, levando NCRs 500,00.

Em seguida, rumaram para a Rua Itapiru n.º 1.580 (Casas Ferreira), onde surpreenderam o gerente José Soares Pereira, que fechava as portas de aço. Ante sua reação, os assaltantes balearam-no nas costas, de raspão. A vítima foi socorrida no Hospital I. Aguiar, e os bandidos escaparam com NCRs 1.000.

Finalmente, a vez do Posto Shell, na Rua Teodoro da Silva, esquina com a Felipe Camarão. Após descerem do carro, os bandidos renderam o gerente Hélio Silva e o obrigaram a abrir o cofre, de onde levaram NCRs 1.000,00.

CAPITÃO DE MAR E GUERRA  
SYLVIO DE SOUZA COSTA LEAL  
(FALECIMENTO)

Esposa, filhas, genros, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e sogra, com profundo pesar comunicam o falecimento do querido Comandante LEAL e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 16, às 10 horas, saindo o féretro da Capela "H" do Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, para a mesma necrópole. (P)

## ITAGIBA ESCOBAR

(MISSA DE 7.º DIA)

A família agradece as manifestações de pesar recebidas por seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, em intenção de sua alma, a ser rezada sábado, dia 20 às 10,30 horas no altar mor da Igreja Candelária.

## CESÁRIO CORRÊA DA SILVA PRADO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 17, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Mor, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

## LESTER J. KELLY

(FALECIMENTO)

A General Motors do Brasil S/A cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu ex-diretor-gerente, SR. LESTER J. KELLY, ocorrido nos EUA, no dia 12 de setembro de 1969. (P)

MISSA EM AÇÃO  
DE GRAÇAS

75.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

CONFETARIA COLOMBO, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A., tem a satisfação de convidar seus fregueses, amigos, fornecedores, bancos e o público em geral, para assistirem a Missa em Ação de Graças que manda celebrar em comemoração ao 75.º Aniversário de Fundação, amanhã (dia 17) às 10,00 horas, no Altar-Mor da Igreja da Candelária.

Censura veta  
música por  
sons imorais

Brasília (Sucursal) — A Censura Federal proibiu, ontem, em todo o território nacional, a música *Je l'Aime... Moi Non Plus*, de George Gainsbourg, "por conter expressões obscenas em francês, além de efeitos sonoros indecorosos."

O chefe do Serviço de Censura do Departamento de Polícia Federal, coronel Aloisio Muhlethaler, que assina a portaria de proibição, determinou a apreensão do disco e responsabilizou a gravadora Philips por não haver providenciado a censura de *Je l'Aime... Moi Non Plus*.

Ministério da  
Saúde recebe  
Hycanthon

O Ministério da Saúde já adquiriu 250 mil doses do medicamento Hycanthon, que serão usadas a partir do próximo mês no combate à esquistossomose no Brasil.

Técnicos do Ministério estão realizando estudos para determinar a região em que será usado o medicamento. Na área escolhida, além da aplicação do medicamento, será desenvolvido um programa de melhoramentos sanitários. Novas remessas de Hycanthon serão adquiridas brevemente, embora o Ministério não possa ainda precisar nada a respeito.

Rio de Minas  
tem anidrido  
arsenioso

Belo Horizonte (Sucursal)

O professor Carvalho Lopes afirmou que existe anidrido arsenioso nas águas do rio das Velhas, que vão abastecer esta capital. O depoimento foi prestado ontem à Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa.

Assegura o professor que um milhão de pessoas poderão ser contaminadas pela poluição das águas, quando entrar em funcionamento a adutora que deverá ficar pronta no próximo ano. O Secretário de Saúde do Estado, Sr. Clóvis Salgado, disse que não tem conhecimento oficial do fato, mas colocará à disposição dos deputados técnicos para esclarecer o problema.

"Professor Ramaiana" foi  
prêso em Recife e será  
recambiado para a Niterói

Niterói (Sucursal) — O professor Ramaiana famoso na crônica policial por ter sido prêso em Brasília quando proferia conferência sobre Parapsicologia para médicos e membros da sociedade, será recambiado, esta semana, para o Presídio Geral do Estado.

Estava foragido há seis meses sendo, agora, detido no Recife, onde se encontra à disposição da polícia fluminense. Tem uma condenação de 4 anos de reclusão, tendo fugido após conseguir, na capital do Estado, licença para se casar.

## CONDENAÇÃO

Alexandre dos Santos Silva Neto — professor Ramaiana — é famoso na capital fluminense, onde mantém consultório médico, chegando a proferir palestras sobre parapsicologia, inclusive em lojas maçônicas.

Foi prêso por exercício ilegal da Medicina, respondendo, também, a processo por mistificação e corrupção de menores.

No Presídio Geral do Estado tinha tratamento especial, conseguindo fugir após subornar um diretor daquela casa de detenção.

O comissário da Delegacia de Vigilância e Capturas, Sr. Carlos Silveira Rios, seguirá, ainda esta semana, para Recife a fim de trazer de volta o professor Ramaiana que completará, no presídio, o restante de sua pena.

Polícia  
põe maconha  
no forno

Quatrocentos quilos de maconha e 50 de psicotrópicos, apreendidos pela polícia nos últimos seis meses, foram queimados ontem no forno do Hospital Francisco Castro, no Caju.

O material estava guardado em vários setores da polícia e foi transportado em malas por viaturas da Secretaria de Segurança até o hospital. Esse serviço é feito semestralmente, depois que os entorpecentes apreendidos são liberados pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Entorpecentes. A cremação é presenciada por autoridades do Governo.

## A pena de morte e a Igreja

Dom Tomás Balduino  
Bispo de Goiás

Na série dos últimos acontecimentos que se sucederam em ritmo vertiginoso no cenário político do país, a adoção da pena de morte, pelo Ato Institucional 14, figura como o fato de repercussão mais profunda na alma do nosso povo.

Após o impacto inicial cada qual já vai se movimentando do seu lado. Já tratando de regulamentar logo a lei, pois a fila de vítimas não deve ser pequena. Outros, cuidando, evidentemente, de se preservar um pouco mais. Para a Igreja também é o momento de uma orientação pastoral devida em justiça ao povo de Deus pela gravidade da coisa em nosso complexo social.

Atendendo a um apelo da pastoral, mais do que à satisfação da curiosidade jornalística, que vou apresentar umas singelas reflexões a partir de uma rápida pesquisa do que temos de explícito na doutrina da Igreja sobre a pena de morte.

Inicialmente devemos considerar duas fontes bem distintas de orientação da vida da Igreja, a saber, de um lado a Bíblia, de outro o Magistério da Igreja, repletando no seu modo de agir e na reflexão teológica.

Para começarmos a falar da Bíblia no que se refere à condenação do homem à morte vemos que ela se bifurca em dois mundos profundamente distintos: O Antigo Testamento e o Novo Testamento.

## ANTIGO TESTAMENTO

O Antigo Testamento contém uma enumeração exaustiva de crimes que eram punidos com a pena capital, algumas delas exatadas até com a participação de populares.

Esta legislação penal, codificada por Moisés, não tinha muita diferença dos demais códigos dos países vizinhos, Egito e Assíria. Ela acha-se bem resumida neste fértil trecho do livro do Êxodo, 21. 23: "Vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, queimadura por queimadura, pisadura por pisadura, chaga por chaga."

## NOVO TESTAMENTO

Ao chegar, porém, à plenitude dos tempos, Deus Pai nos enviou o seu Filho que inaugurou uma nova era no mundo dos homens transferindo o eixo do agir humano de taboas de pedra para corações de carne. Recriou o mundo pela infusão do Espírito de Amor, Espírito de adoção de filhos, Espírito de liberdade, o próprio Espírito de Deus dado aos homens e conformando intimamente o seu querer ao querer de Deus.

É neste que se encontra o segredo da Lei Nova. Em consequência, pois, desta profunda restauração do homem, que passou de escravo a filho, sob este novo signo, não haveria mais lugar para a legislação mosaica. O próprio Cristo frisou claramente a transformação operada: "Quais, disse Ele, o que foi dito: amarras teu próximo e odiarás teu inimigo. Eu porei vos digo: amai vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem." Mt. 5. 43 e 44. E ainda: "Não julgais para que não sejais julgados, pois com o julgamento com que julgardes sereis julgados." Mt. 7. 1-2.

O Cristo exemplificou, de modo surpreendente, este ensinamento, salvando, em praça pública, a vida de uma mulher que lá se apedrejada e que, de fato era culpada. "Quem for sem pecado, diga, atire a primeira pedra." Tendo se retirado um a um os juizes da pena de morte, a começar dos mais velhos, ficou só o Cristo com a mulher. Ai, então, aquele diálogo da libertação: "Mulher, onde estás? Ninguém te condenou? — Ninguem, Senhor, respondeu ela. — Nem eu te condeno, disse Jesus." Jo. 8. 3-12.

Os discípulos compreenderam perfeitamente esta doutrina e viveram-na até a sua última consequência, a do dom de sua própria vida como prova de amizade pelos homens. Ao contrário, pois, da situação antiga em que os doutores e sacerdotes da lei eram os defensores e promotores da pena de morte, na lei nova foi o próprio Cristo, o Bom Pastor, que sofreu a condenação à morte e deu a sua vida por suas ovelhas.

A outra fonte esclarecedora do assunto é o magistério e a vida da Igreja. Aqui também há uma grande bifurcação no que se refere à condenação do homem: a Igreja antes do Concílio Vaticano II e a Igreja após o Concílio.

## ANTES DO VATICANO II

Não se pode ocultar o fato histórico da participação da Igreja em processos penais que culminavam com a pena de morte. Tal participação vai desde a aceitação tácita até a afirmação oficial (embora apenas implícita) reconhecendo este direito ao Estado e, mais ainda, com Inocência IV, aprovando a tortura ressaltando-se a mutilação de membro e o perigo de morte.

No fundo deste modo de pensar e destas atitudes, acha-se subjacente a preocupação de manter a Inquisição, entregue ao zeloso comando dos dominicanos de então, empenhados na segurança universal da integridade da fé pelo instrumento jurídico orientado para a eliminação pura e simples de todos os hereges.

Foi para defender o princípio da Inquisição que Inocência III editou a famosa bula de abjuração contra os valdenses, os quais afirmavam pecar mortalmente o Governo que praticasse a pena de morte.

Foi em vista de garantir o mesmo princípio que Leão X editou a famosa bula *Exurge contra Lutero* que pregava o seguinte: "Queimar hereges à contra a vontade do Espírito Santo."

Depois de tudo isto e levando-se em consideração o contexto social próprio da

Idade Média, não é de admirar que os teólogos tenham encontrado argumentos em favor da tortura e da pena de morte. E mesmo depois que cessou a Inquisição, cujos pecados só Deus conhece, a Apologética se encarregou de dar, pelo menos, justificativas que desculpassem a coisa aos olhos da História.

E por isso que Hele, em 1896, ao examinar o movimento abolicionista da pena de morte na Europa, no século XIX, depois de apresentar o pensamento de 104 pessoas entre reis, ministros, senadores, deputados, conselheiros de Estado e magistrados, dizia o seguinte: "É lamentável que a reforma abolicionista da pena de morte não tenha ainda encontrado no clero católico um só representante."

Façamos, entretanto, justiça a Leão XIII que, em dois documentos solenes, se pronunciou contra a ilusão do poder suasório da pena. Foi na Nobilissimum Gallorum Gens e no Diuturnum. Citemos apenas este último documento: "É forçoso admitir formalmente que não é o prestígio da pena que conserva a ordem no Estado, pois a pena atua pelo medo e este, como ensina São Tomás, é um fraco apoio. Além disso, o medo exagerado arrasta muitos ao desespero e o desespero se lança impavido às mais atrevidas resoluções."

## APÓS O VATICANO II

Eis como o Concílio introduz a Constituição pastoral A Igreja no Mundo de Hoje: "As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos os que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo..." "Portanto a comunidade cristã se sente verdadeiramente solidária com o gênero humano e com sua história." Preâmbulo 1.

Realmente, um novo Sopro de Deus enleou o mundo com este grande acontecimento de nosso século. Com efeito, em lugar dos padres do Concílio se enveredaram por uma formidável catalogação de erros atuais a serem condenados, o que sucedeu foi uma mudança de eixo, como na vinda do Cristo, e este eixo tornou-se, como na Aurora do Cristianismo, o coração do homem habitado pelo Espírito de Deus.

"E a pessoa humana, diz o Concílio, que deve se salvar. E a sociedade humana que deve ser renovada. E, portanto, o homem, considerado em sua unidade e totalidade, corpo e alma, coração e consciência, inteligência e vontade, que será o eixo de toda a nossa explanação." Ibid. 3.

E assinalando a continuidade desta obra com a obra de Cristo no Novo Testamento, diz ainda: "Guiada pelo Espírito Santo a Igreja pretende somente uma coisa: continuar a obra do próprio Cristo que veio ao mundo para dar testemunho da verdade, para salvar e não para condenar, para servir e não para ser servido."

A Igreja do Concílio fez suas as grandes aspirações da humanidade inteira. Assumiu o desejo profundo dos homens de superação da guerra, da escravidão, do colonialismo, da inferioridade social da mulher, das torturas, da pena de morte, desejo de superação da própria morte. "Diante da morte, diz a Constituição conciliar, o enigma da condição humana atinge seu ponto alto. O homem não se afoga somente com a dor e progressiva dissolução do corpo, mas também, e muito mais, com o temor da destruição perpétua. Mas é por uma inspiração acesa da sua consciência que afasta com horror e repêlo a ruína total e a morte definitiva de sua pessoa." Ibid. 18.

E impressionável, na hora atual, meditar sobre esta Constituição toda num esforço de assimilação de sua plena mensagem dentro de sua luminosa organicidade.

Dizíamos acima que o Concílio colocou o eixo de suas considerações no homem e, com ele, precisa ainda, colocou a dignidade da pessoa humana, dignidade esta conquistada pela liberdade. "O homem não pode voltar-se para o bem a não ser livremente..." A dignidade do homem exige que possa agir de acordo com uma opção consciente e livre, isto é, movido e levado por convicção pessoal e não por força de um impulso interno ege ou de uma mera coação externa." Ibid. 1.17.

## CONCLUSÃO

Concluíamos dizendo, pelo menos, que não se pode de forma alguma afirmar hoje como sendo a doutrina atual da Igreja, o que ela proclamava no século XIII em relação à pena de morte.

Isto seria desconhecer o Concílio. Seria ficar cego e surdo em face do progresso e das grandes aspirações do homem de hoje, o que o Concílio assumiu e orientou para seu fim luminoso, o Cristo. Seria, no nosso caso brasileiro, ignorar que a abolição da pena de morte se confunde com a própria história de nossa independência e com nossa emancipação político-jurídica.

A Igreja que, numa fase de sua história, como vimos acima, ligou-se ao Poder Civil na responsabilidade de condenação de homens, sabe, por experiência, que desde que começa a apoiar a dignidade da pessoa humana, contradizendo as razões do Estado, não está muito longe de pagar o preço desta loucura, tal como sucedeu ao Cristo e como foi por Ele anunciado para seus discípulos. Cabe pois à Igreja aceitar os riscos.



## Gonçalino medita Ipê Roxo e Comissão resolve puni-lo com 30 dias de suspensão

O treinador Gonçalino Feijó foi suspenso pelo período de 30 dias, pelos Comissários por ter medicado seu pupilo, Ipê Roxo, no período de 96 horas que antecedeu à corrida, infringindo o Artigo 104 do Código de Corridas.

O único jôquei suspenso esta semana foi o brasileiro Francisco Pereira Filho, que montando Tonacela prejudicou aos adversários e foi impedido de montar até o dia 25 deste mês. O Conselho Técnico divulgou sua resolução tomada na última quinta-feira, no sentido de realizar as corridas noturnas a partir do dia 6 de outubro, às segundas-feiras.

### Resoluções

Advertir os treinadores em débito para com o INPS, que a partir de 1.º de outubro próximo não mais serão aceitas suas inscrições;

Suspenso, por infração do Artigo 184 do Código de Corridas (uso de medicamento 96 horas antes do início da corrida), o treinador Gonçalino Feijó (Ipê Roxo) até o dia 15 de outubro próximo;

Suspenso, por infração do Artigo 168 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 19, o jôquei Francisco Pereira Filho (Tonacela) até 25 do corrente;

Multar, por infração do Artigo 168 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: Francisco Pereira Filho (Peixe e Fogo Pato) em R\$ 40,00; Jorge Garcia (El Grillo) em R\$ 20,00 e Oraci Cardoso (Estratégia), Francisco

Estêves (Ayacucho), Juan Amestely (Jallo) e Domingos F. Graça (Elvete) em R\$ 10,00;

Multar, por infração do Artigo 175 do Código de Corridas (excesso de peso na repescagem), Benedito Santos (Afeto) e Paulo Alves (Undustan) em R\$ 10,00;

Multar, por infração do Artigo 184 do Código de Corridas (alteração do ferrageme), o treinador Antônio Pinto da Silva (Ceibo) em R\$ 50,00;

Multar, por infração do Artigo 184 do Código de Corridas (não comparecimento do animal sorteado para exame prévio), o treinador Paulo Morgado (Admiral) em R\$ 50,00;

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 19, 6 e 7 de setembro de 1969.

## Miss Nazaré tem exercício bom para quinta-feira em Im19s2/5 na pista pesada

Miss Nazaré trabalhou muito bem para o quarto páreo da reunião noturna de quinta-feira, percorrendo 1.200 metros em Im19s2/5 deixando excelente impressão e merecendo destaque por se tratar de um exercício realizado em pista pesada e contrária às boas marcas.

Seymour foi outro concorrente que trabalhou de forma expressiva, passando a milha em Im47s2/5 com facilidade e sempre afastado da cerca, demonstrando que atravessa no momento melhor fase de treinamento. O manhoso Naipé foi exercitado em 1.400, distância que percorreu em Im37s2/5, vindo de maior distância e finalizando à vontade, sob a direção de Geraldo Almeida.

### TÉSIO

Tésio (J. Gil) trouxe para os últimos 1.500 a marca de Im 42s, deixando muito boa impressão e sempre pelo caminho mais longo. Naipé (C. Almeida) completou os 1.400 em Im 37s 2/5, inteiramente à vontade. Mecano (S. Cruz), a milha em Im 50s 2/5, sem desparar muito interesse. Ibrá (F. Estêves), o quilômetro final em Im 07s, agarrando muito. X-9 (O. Cardoso) deu um galope de saúde de Im 40s a 14.000 e Catatau (F. Pereira F.), os 1.200 em Im 22s, não agradando.

### CASTANIA

Mikha (R. Ribeiro), os 1.300 em Im 33s 2/5, de galope largo e um pouco afastado da cerca e Castania (B. Santos), o quilômetro em Im 08s, com sobras.

### SEYMOUR

Seymour (A. M. Caminha) a milha em Im 47s 2/5, com alguma facilidade e afastado da cerca. Rastro (J. Brizola), o quilômetro em Im 08s, com algumas reservas. Gurupé (J. Portinho) igualou mas partiu com muita pressa e arrematou em câmara lenta. Valeta (A. Ramos) levou a pior de

### PLINT (J. Portinho)

em Im 34s os 1.400.

### JUNEDA

Ohlo (B. Santos), sempre colada na cerca externa, registrou para o quilômetro a discreta marca de Im 08s. Juneda (J. Machado) melhorou para Im 07s 2/5, com alguma facilidade. Miss Nazaré (F. Maia) assinou Im 19s 2/5 os 1.200, deixando muito boa impressão.

### TOWN

Meu Bem (B. Santos), o quilômetro em Im 07s 2/5, com algumas reservas. Eremita (O. F. Silva), os 1.200 em Im 27s, de carreira. Town (M. Silva), os 1.300 em Im 27s, agarrando muito. Last Year (A. Marçal) completou o quilômetro em Im 08s, com algumas sobras e Moonshine (J. Paulino) os 1.200 em Im 23s, com apena regular.

### ROCKMOY

Monk (J. Machado) completou o quilômetro em Im 12s, suavemente. Rockmoy (F. Conceição) melhorou para Im 08s, com alguma disposição. Nosso Amigo (D. F. Graça) chegou muito próximo de uma companheira que em 37s para a reta.

## Paulo Alves montará quatro animais quinta-feira à noite

1.º PAREO — 20h30m — 1.600 metros — NCr\$ 2.000,00

1-1 Pichuri, J. Portinho 5 56  
2-2 Tésio, J. Gil 4 54  
3-3 Lovelace, A. Ramos 3 54  
4-4 Naipé, G. Almeida 7 56  
5-5 Mecano, S. Cruz 8 55  
6-6 Sereia, C. Valgas 10 43  
7-7 Ibrá, F. Estêves 2 52  
8-8 X-9, O. Cardoso 1 56  
9-9 Catatau, F. Pereira 6 56  
10-10 Talsimá, M. Alves 9 52

2.º PAREO — 20h50m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00

1-1 Van Anby, A. Ramos 14 57  
2-2 Mikha, R. Ribeiro 15 57  
3-3 Taysa, G. Almeida 2 57  
4-4 Cópia, J. Machado 3 57  
5-5 Campina Grande, R. Cuenca 1 57  
6-6 Castania, H. Ferrel 5 57  
7-7 Umbrela, J. Silva 7 57  
8-8 La Esvejdell, J. Tino 8 57  
9-9 Alcides, A. M. Caminha 9 57  
10-10 Urutá, J. Bañica 12 57  
11-11 Macaleta, C. Valgas 10 57  
12-12 Navegadora, J. Paulino 13 57  
13-13 Shirlie, M. Hevin 11 57  
14-14 Leivará, J. Santana 6 57  
15-15 Ke-Nano, A. Santana 4 57

3.º PAREO — 21h20m — 1.600 metros — NCr\$ 2.000,00

1-1 Zanni, M. Henrique 1 53  
2-2 Hannibal, J. Pedro F. 5 54  
3-3 Seymour, P. Alves 9 56  
4-4 Timeu, F. Pereira F. 8 57  
5-5 Arrubio, J. Amestely 6 58  
6-6 Rastro, J. Bañica 3 57  
7-7 Minha Gatinha, R. Carmo 10 54  
8-8 Gurupé, J. Portinho 7 52  
9-9 Valeto, A. Ramos 2 51  
10-10 Lucky, M. Alves 4 53

4.º PAREO — 21h50m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — Associação Brasileira de Rádio e Televisão

1-1 Olho, B. Santos 11 57  
2-2 Dabehémia, U. Meireles 10 57  
3-3 Juneda, J. Machado 6 57  
4-4 Miss Nazaré, F. Maia 5 57  
5-5 Carini, D. F. Graça 1 57  
6-6 Christinella, F. Estêves 2 57  
7-7 Triosidra, R. Ribeiro 3 57  
8-8 Jo, D. Moreira 4 57

4-9 Jany, J. Castro 9 57

5-5 Miss Cadiro, O. Cardoso 8 57

6-6 Miss Macellia, J. Pedro Filho 7 57

7-7 PAREO — 22h25m — 1.200 metros — NCr\$ 2.000,00 — Betting

1-1 Meu Bem, B. Santos 9 57  
2-2 Biscandio, C. Valgas 12 57  
3-3 Plinto, J. G. Martins 5 57  
4-4 Falcão, P. Alves 14 57  
5-5 Bebebo, H. Pereira 2 16  
6-6 Sigiloso, N. corer 1 16  
7-7 Tigger, R. Ribeiro 7 58  
8-8 Eremita, D. Neto 4 58  
9-9 Town, M. Silva 6 58  
10-10 Andalu, J. Motta 8 59  
11-11 Anzilo, M. Nielevisck 10 58  
12-12 Pertinax, D. P. Graça 3 54  
13-13 Last Year, G. Almeida 11 55  
14-14 Moonshine, J. Macha 2 52  
15-15 PAREO — 23 horas — 1.200 metros — NCr\$ 2.000,00 — Betting

1-1 Alate, P. Alves 5 57

2-2 Monk, J. Machado 7 58

3-3 Rodas, S. Cruz 12 51

4-4 Harbilla, J. Pedro F. 3 54

5-5 Port Grince, J. Tino 11 53

6-6 Rockmoy, M. Silva 10 56

7-7 Nosso Amigo, D. F. Graça 13 57

8-8 Azamor, D. Moreira 9 58

9-9 Alak, J. Santana 14 56

10-10 Natal, J. Motta 6 52

11-11 Deaf, P. Meneses 1 54

12-12 Luckly, R. Ribeiro 12 57

13-13 Rissolino, N. Lima 4 56

14-14 Presidente, R. Carmo 8 57

15-15 PAREO — 23h30m — 1.000 metros — NCr\$ 2.500,00 — Betting

1-1 Baden, J. Tino 12 57

2-2 Don Circo, C. A. Souza 13 57

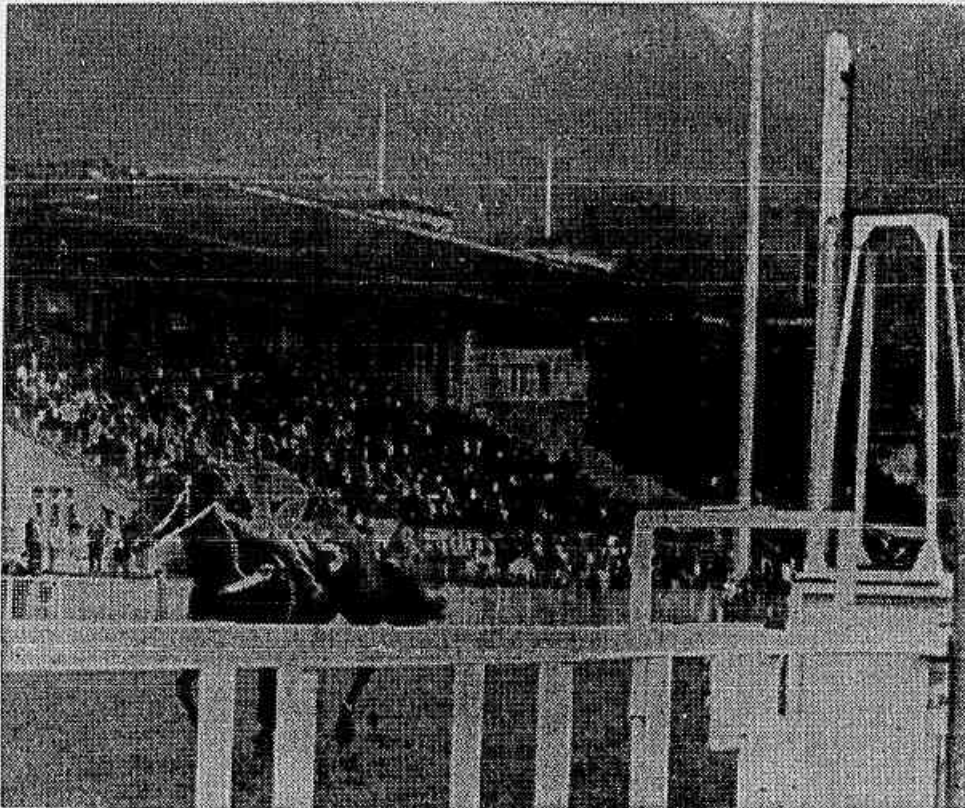
3-3 Exceção, A. M. Caminha 10 56

4-4 Plucky Peter, R. Carmo 9 57

5-5 Assombro, E. Marinho 10 56

6-6 Valois, J. Bañica 12 57

## VITÓRIA SEM CONTESTAÇÃO



Gauchinha Linda com C. Cardoso distanciou Ilusa, Amsville e Hocó, na reta

## Gauchinha Linda mostrou superioridade nos 2000m

Gauchinha Linda, que sempre mostrou perfeita adaptação à pista de grama pesada, não encontrou dificuldades para vencer facilmente o Grande Prêmio Duque de Caxias, realizado domingo na Gávea, deixando Ilusa, Amsville e Hocó em luta pela dupla, que acabou pertencendo à primeira.

Dansra, que se mostrara indolente durante o galope de apresentação, comandou as ações até os últimos 800, quando por ela passou Gauchinha Linda, que corria em quarto, fácil. Uma vez na dianteira, a filha de Cigal livrou vários corpos de vantagem, para ganhar com o freio Oraci Cardoso sereno às costas.

1.º PAREO — 1.600 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 3.500,00

1.º Peixe, F. Pereira F. 57 0,72  
2.º Jallo, J. Amestely 57 0,24  
3.º Filletto, H. Vasconcelos 57 1,14  
4.º Galileia, G. Meneses 57 0,17  
5.º Alguém, P. Alves 57 1,89  
6.º Goiano, R. Ribeiro 52 0,35  
7.º Bugre, J. Tino 57 0,90  
8.º Adepto, J. Brizola 57 4,49

Não correu: Derby-Day.

Diferenças: 21/2 e 1/2 corpo. Tempo: 1'45"2/5.

Vencedor (8) NCr\$ 0,72. Dupla (14) 0,16. Placês: (8) 0,27 e (14) 0,14. Movimento do páreo: NCr\$ 42.500,00.

PEIXE — M.C. 4 anos, SP — Cotoxó e Euclina. Proprietário: Dayse Manarrell de Oliveira. Treinador: Gauchinha Linda. Criador: Stud Pralano.

2.º PAREO — 1.000 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 4 mil

1.º Tarcisa, M. Silva 56 0,25  
2.º Nogueira, J. Garcia 53 2,28  
3.º Lidália, J. Portinho 56 0,33  
4.º Avenyr, B. Santos 56 0,39  
5.º Jada, J. Santana 56 0,63  
6.º Toucaella, P. Pereira F. 56 1,14  
7.º La Chauson, M. Heia 52 1,50  
8.º Cascatinha, R. Ribeiro 52 2,03  
9.º Quirita, D. Moreira 56 2,71  
10.º Salomary, J. Brizola 56 2,80

Diferenças: minúscula e vários corpos. Tempo: 1'04"1/5.

Vencedor (1) NCr\$ 0,23. Dupla (14) 0,34. Placês: (1) 0,17 e (14) 0,12. Movimento do páreo: NCr\$ 49.410,00.

TARCISA — F.T. 3 anos, SP — Vândalo e Cláudio — Proprietário: Stud Nenal. Treinador: O. J. M. Dias. Criador: Remonta do Exército.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2.500,00

1.º Randana, J. Motta 53 0,68  
2.º Elvete, D. F. Graça 50 0,53  
3.º Invitação, P. Alves 58 0,52  
4.º Karajani, R. Ribeiro 50 0,42  
5.º Elvete, D. F. Graça 51 1,75  
6.º Hollanda, J. Machado 50 0,46  
7.º Heia Azul, G. Meneses 58 0,42  
8.º Reputida, M. Alves 50 0,66  
9.º Balsa, L. Correia 54 0,30

Não correu: Rema e Harpaga.

Diferenças: 3/4 e 1/2 corpo. Tempo: 1'30"4/5.

Vencedor (1) NCr\$ 0,68. Dupla (14) 0,34. Placês: (1) 0,27 e (14) 0,22. Movimento do páreo: NCr\$ 67.130,00.

RANDANA — F.C. 5 anos, SP — Hamdan e Parna Encantada — Proprietário: Stud Simpático. Treinador: O. J. M. Dias. Criador: Remonta do Exército.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2.500,00

1.º Pato, P. Pereira F. 53 0,28  
2.º Suzo, O. Cardoso 56 0,45  
3.º Coarasil, R. Ribeiro 50 0,36  
4.º Oceanique, J. Brizola 53 0,32  
5.º Jany, J. Castro 53 1,23  
6.º Cadiro, J. Amestely 54 0,33  
7.º Afeto, B. Santos 56 1,57  
8.º Alestejo, C. Valgas 46 6,12  
9.º Rutilo, R. Carmo 52 1,32  
10.º El Caribe, J. Motta 47 0,53  
11.º Pau do Diabo, J. Portinho 53 0,28  
12.º Hálmo, A. Santos 56 0,69

Não correu: Cuarenta.

Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 1'29"2/5.

Vencedor (1) NCr\$ 0,28. Dupla (14) 0,43. Placês: (1) 0,18 e (14) 0,26. Movimento do páreo: NCr\$ 70.199,00.

POGO PATO — M.C. 5 anos, RS — Causaco e Silver Doll — Proprietário: Roger Guendon. Treinador: Gonçalino Feijó. Criador: Haras Chapeta de Sol.

5.º PAREO — 2.000 metros — Pista: GP — Prêmio: NCr\$ 12 mil

(GRANDE PRÊMIO DUQUE DE CAXIAS)

1.º Gauchinha Linda, O. Cardoso 61 0,19  
2.º Ilusa, J. Souza 59 1,33  
3.º Amsville, J. Pinto 61 0,69  
4.º Hocó, A. Santos 61 0,37  
5.º Dansra, B. Santos 59 0,55  
6.º Ruia, K. J. Bañica 61 0,69  
7.º Manova, J. Bañica 61 2,75  
8.º Okuma, D. Garcia 61 0,35

Diferenças: vários corpos e paleta. Tempo: 2'10"1/5.

Vencedor (3) NCr\$ 0,19. Dupla (13) 0,32. Placês: (3) 0,14 e (13) 0,23. Movimento do páreo: NCr\$ 54.132,00.

GAUCHINHA LINDA — F.C. 5 anos, PR — Cigal e Cabry — Proprietário: Stud Parouilha. Treinador: W. Allan. Criador: Haras Fatmalla.

CAMPANHA

Gauchinha Linda já participou de 22 páreos, tendo levantado o 6, sendo 3 comuns, 1 semi-clássico e 2 GP's — Diana em 67 e o de

domingo — contando ainda em sua campanha com 4 segundos, 3 terceiros, 4 quartos e 1 quinto, tendo arrematado fora do marcador em 5 oportunidades. Os seus prêmios alcançam NCr\$ 50.080,00, sendo NCr\$ 39.000,00 em primeiros lugares.

Pedigree — Gauchinha Linda — Fem. cast. 1964 (5 anos) — Paraná

Donatello II	Alycidon
Aurora	Cabriele
Bozzetto	Coca Cola
Nearco	Angêlico
Angelus	Tacay
Comtesse	Best Girl

6.º PAREO — 1.400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2.500,00

1.º Firme, J. Portinho 54 0,56  
2.º King Richard, P. Alves 58 0,35  
3.º Baragau, R. Ribeiro 59 0,65  
4.º Rubem K. M. Hevia 54 2,34  
5.º Maeda, J. Pedro F. 54 0,39  
6.º Jany, J. Castro 56 0,29  
7.º Baguncetro, J. Souza 58 4,64  
8.º Nelante, J. Tino 51 1,80  
9.º Medel, J. Amestely 54 4,97  
10.º Icho, N. Lima 54 0,36  
11.º Macleio, R. Carmo 54 0,47  
12.º Barão, J. Brizola 54 3,97

Não correu: Rio, Júbilo, Jatobá, Barroco e Barnau.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 1'20"1/5.

Vencedor (10) NCr\$ 0,56. Dupla (13) 0,47. Placês: (10) 0,27 e (13) 0,18. Movimento do páreo: NCr\$ 84.610,00.

FIRME — M.C. 4 anos, PR — Silfo e Melopée — Proprietário: Stud Mazmar. Treinador: José S. da Silva. Criador: Haras Valente.

7.º PAREO — 1.000 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 4 mil

1.º El Grillo, J. Garcia 53 0,74  
2.º Desvelo, H. Vasconcelos 56 1,35  
3.º Beaba, P. Alves 56 0,53  
4.º Sampa, J. Amestely 56 0,61  
5.º Bonjardiro, G. Almeida 56 5,02  
6.º Preferencial, J. Brizola 56 1,54  
7.º Celbo, O. Cardoso 56 0,22  
8.º Vau, A. Santana 54 22,01  
9.º Sem, J. Paulino 56 4,58  
10.º Avastar, P. Pinto 52 9,67  
11.º Tabagat, D. F. Graça 54 17,04  
12.º Lover Boy, D. P. Silva 53 11,09  
13.º Cliehy, J. Pedro F. 56 0,49  
14.º Delmiro, R. Carmo 56 0,22  
15.º Senor, J. Correia 53 5,29

Não correu: Xauré.

Diferenças: 3/4 e 1/2 corpo. Tempo: 1'02"4/5.

Vencedor (10) NCr\$ 0,74. Dupla (13) 0,69. Placês: (10) 0,45 e (13) 0,28. Movimento do páreo: NCr\$ 74.111,00.

EL GRILLO — M.T. 3 anos, RS — Beat e Grama Verde — Proprietário: Stud H.R. Treinador: C. Rosa. Criador: Haras Henrique Walther.

8.º PAREO — 1.000 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2.500,00

1.º Antonieta, J. Motta 52 0,26  
2.º Meta Lusa, L. Furquim 55 0,73  
3.º Arlington, M. Alves 55 1,26  
4.º Luchile, G. Franco 51 1,15  
5.º Iolo, M. Hevia 52 0,77  
6.º La Trochita, J. Paulino 55 0,65  
7.º Lighasome, G. Meneses 55 0,59  
8.º Ke-Vânia, D. F. Graça 53 4,02  
9.º Jeune Fillo, O. Cardoso 56 0,34  
10.º Chalora, R. Ribeiro 51 2,09  
11.º Dominic, P. Pereira F. 55 4,46  
12.º Ludilo, J. Quintanilha 57 1,41  
13.º Acilpa, C. Valgas 51 4,39  
14.º Strong Love, J. Garcia 54 1,41

Diferenças: 1 1/2 e 1/2 corpo. Tempo: 1'05"4/5.

Vencedor (11) NCr\$ 0,26. Dupla (14) 0,42. Placês: (11) 0,22 e (14) 0,28. Movimento do páreo: NCr\$ 64.026,00.

ANTONIETA — F.C. 5 anos, PR — Finelo e Sita Finelosa — Proprietário: Manuel Brito Pereira. Treinador: O. M. Fernandes. Criador: Haras Rio Verde.

Movimento das Apostas — NCr\$ 533.222,25

### Resultados dos concursos

BÔLE DE SETE PONTOS

7 vencedores. Rateios: NCr\$ 1.854,36

BETTING DUPLIO

12 vencedores. Rateios: NCr\$ 837,43

## Brasamora vence GP no Cristal

Pôrto Alegre (Sucursal) —

Brasamora conseguiu sua primeira vitória clássica no Rio

Grande do Sul, ao levantar o

Grande Prêmio Oscar Canteiro,

domingo, no Cristal no seu sétimo

triumfo, em 13 oportunidades.

Brasamora, que já vencera

prova clássica na Gávea, chegou

vencedor com dois corpos

de vantagem sobre Just-A-Penny,

deixando em terceiro o favorito

Karatê e, a seguir, Ouro-

duado e Egipcio, obtendo o

tempo de Im42s 4/5 para a milha.

Nessa prova não foram

apresentados Trapa Mulato, Estio

e Superville.

O Ker... esteve na ponta

até a 500 metros do espelho

quando foi dominado de pas-

sagem por Just-A-Penny e

Brasamora, que entraram em

luta equilibrada a princípio.

Logo depois, fazendo valer sua



MARACANÃ

Fla, a decepção

A bola veio descendo. Alcindo fingiu que ia para um lado, e saiu para o outro. Manicera se estatelou no chão, completamente batido no lance. O goleiro Sidnei ainda tentou salvar a situação, mas o atacante gaúcho foi mais rápido. Quase entrou com bola e tudo. Eram 28 minutos do primeiro tempo, 1 a 0 Grêmio.

Tão perdido como Manicera neste lance, estava o Flamengo desde o início da partida. O gol saiu naturalmente, a favor da equipe armada com mais inteligência, mais disposta à luta e contando com jogadores de maior categoria. O placar apontava 1 a 0, no primeiro tempo, mas para os torcedores cariocas parecia muito mais. Nunca uma reação se mostrou tão impossível.

O Flamengo jamais se encontrou. A exceção do goleiro Sidnei, que demonstrou mais uma vez ser um elemento de boa categoria, os demais eram figuras dispersas de uma equipe sem conjunto e com valores individuais duvidosos, sobretudo para um time que possui a maior torcida da cidade e, talvez a maior do país. Um dos mercados consumidores pior explorados do mundo.

Ao Grêmio bastou usar a paciência e a velocidade de dois jogadores sempre perigosos, como Alcindo e o ponteiro-direito Flexa. O time gaúcho, a exemplo do que fez nos dois últimos torneios, manteve-se bem fechado na sua defesa, com o médio Jadir dando proteção constante aos zagueiros. O meio de campo nunca foi muito importante para os adversários do Flamengo. O seu objetivo era o de manter-se bem armado atrás, procurando a vitória na base dos contra-ataques.

O Flamengo, um time perdido, caiu na armadilha. Foi todo à frente, exercendo um domínio territorial duvidoso, pois ao chegar na frente da área adversária nada mais conseguia de positivo. Ao contrário das últimas partidas, o juvenil Ademir, surpreendentemente mal marcado por Everaldo, foi o melhor dos atacantes cariocas. Mas suas jogadas foram desperdiçadas por um Fio lento e dispersivo e por um Dionísio bem marcado, sem poder dar das suas cabeçadas. Na ponta esquerda, ninguém. Luis Cláudio, no primeiro tempo, e Bianchini, no segundo, foram figuras inexpressivas.

Mas, o ataque jogar mal já era até esperado. Estava desfalando dos seus dois ponteiros, Doval e Arilson. A defesa é que foi a maior surpresa. De Murilo a Paulo Henrique, ninguém se entendeu e todos os contra-ataques gaúchos levaram pânico e desordem. Era só os atacantes do Grêmio terem tido um pouco mais de sorte nas conclusões e o placar não seria apenas 3 a 0.

De tudo, ficam as palavras do dirigente George Helal: — O Flamengo está satisfeito com os jogadores que tem.

BELO HORIZONTE

Zagalo, a tática

Belo Horizonte (Sucursal) — Utilizando um esquema inteligente armado por seu técnico Zagalo, o Botafogo foi, anteontem, o responsável pela principal surpresa da terceira rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ao derrotar o Cruzeiro por 1 a 0, no Estádio Minas Gerais, reabilitando-se do seu insucesso inicial, no Rio Grande do Sul.

A vigilância sobre Tostão — cercado por todos os lados — e a inexplicável e desleal violência de Fontana, sobre Jairzinho e Roberto, foram as tônicas da partida. Anulando Tostão, o Botafogo teve seu prêmio. E o Cruzeiro, com jogadas maldosas de Fontana, recebeu o seu castigo. Depois de uma delas, Roberto marcou o único gol da partida.

O que o Botafogo fez, na tarde de domingo, foi o tipo do jogo objetivo. Sem contar com Paulo César, discutindo as bases de seu contrato, Carlos Roberto, contundido, e Leônidas e Rogério, suspensos pela expulsão em Porto Alegre, Zagalo resolveu, antes de mais nada, parar o ataque adversário. Depois, se possível, marcar os gols que dessem a vitória a seu time. A frente de seus quatro zagueiros, armou um bloqueto com Afonsinho, Ademir e Nel, deixando apenas Jairzinho, Roberto e Zequinha para tentarem, à base da velocidade, a tarefa de atacar.

Desde os primeiros momentos, ficou claro que as manobras de Tostão, Dirceu Lopes, Zé Carlos e Wilson Piazza estavam bastante dificultadas pelo bloqueto alvinegro. Por outro lado, também tornou-se evidente que Fontana não era o homem indicado para marcar os dois pontas-de-lança do Botafogo, pois abusava das faltas — principalmente sobre Jairzinho. Com 18 minutos, o zagueiro, deslealmente, derrubou Jairzinho, que deixou o campo de maca, só voltando mais tarde. Afonsinho, em jogada estudada com Roberto, alçou-lhe a bola e o gol nasceu, sem que Raul pudesse evitá-lo.

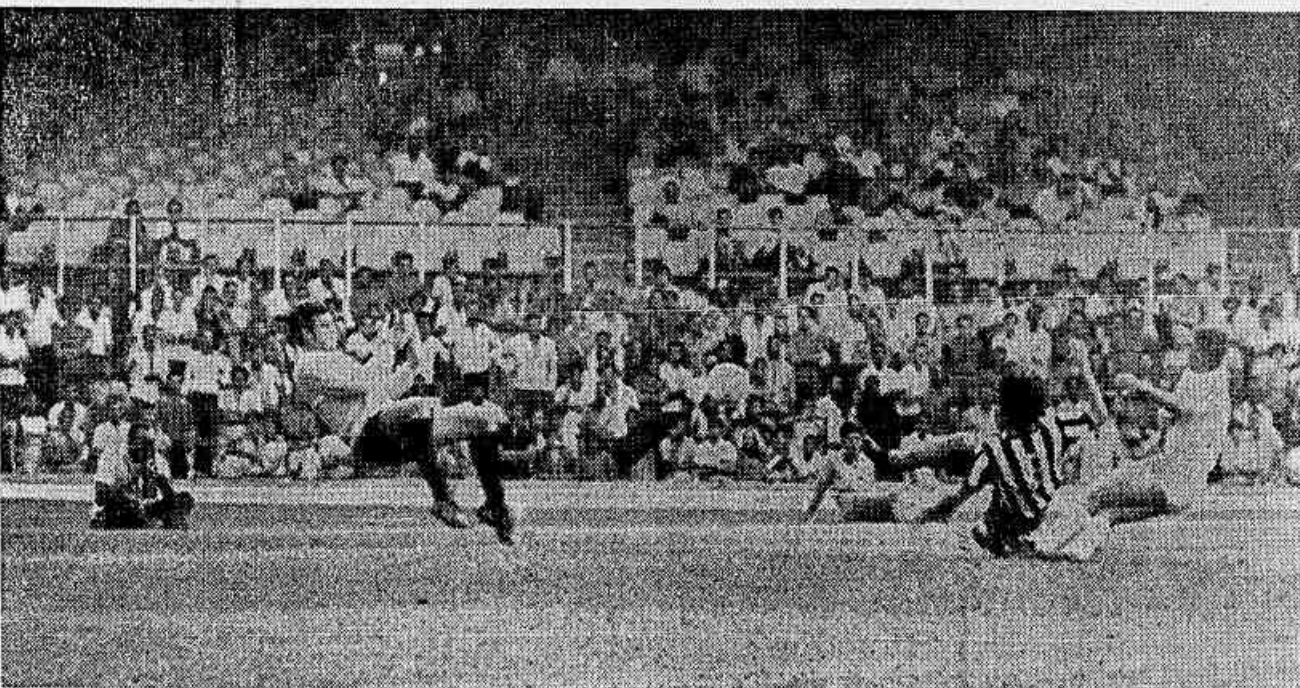
Com 1 a 0 a seu favor, o Botafogo conseguiu o que queria: vantagem no marcador e desespero dos atacantes do Cruzeiro. Daí em diante, mais trancado e cuidadoso e contando ainda com excelente atuação de seu goleiro Cao, o time carioca tratou de tocar a bola à sua maneira. Gerson dos Santos ainda tentou dar maior agressividade ao ataque do Cruzeiro, trocando Dirceu Lopes por Evaldo. Mas, o meio de área do Botafogo estava firme com Chiquinho e Moisés — este fazendo a sua primeira boa apresentação no Botafogo. Assim, bem armado do princípio ao fim, valendo-se de um esquema certo, o Botafogo surpreendeu o Cruzeiro e sua torcida.

NO PEITO



Alcindo se aproveitou de uma indecisão de Manicera, para driblar Sidnei e fazer o primeiro gol do Grêmio

E NA RAÇA



Mesmo agarrado por Palhinha e desequilibrado, Roberto conseguiu chutar para marcar o gol da vitória

Conselho JB

O ponta-de-lança Alcindo, com a média de aproveitamento acima de boa (3,81) foi apontado pelo Conselho JB como o melhor jogador da partida Flamengo x Grêmio, anteontem. Além dele, Ari Hercílio, por sua atuação segura, também teve destaque (3,27), ficando mais quatro outros — Arlindo, Flexa, Aureo e Volmir — com a cotação boa (3,00).

No Flamengo, apenas Sidnei (2,81), Paulo Henrique (2,72) e Ademir (2,36) conseguiram um aproveitamento razoável, numa equipe que apresentou-se muito mal. Romualdo Arpi Filho, o juiz, foi cotado como ótimo (4,00) e Loivo, apesar de ter marcado um gol — o terceiro — não recebeu votação pois esteve realmente muito pouco tempo em campo.

RECIFE

Fla, a reação

Recife (Sucursal) — A troca em boa hora de Samarone por Mickey salvou o Fluminense de um resultado ruim contra o Santa Cruz. Samarone prendia muito a bola, querendo resolver tudo sozinho, o que não era possível por causa do tamanho do campo e da defesa aglomerada dos pernambucanos.

O Fluminense teve ainda outra arma em Denilson, o melhor jogador em campo, pois jamais deixou o ataque do Santa Cruz se amarrar direito e ainda fez um lançamento primoroso para o gol de Mickey.

O Santa Cruz começou o jogo melhor, mas já era o Fluminense que dominava quando os pernambucanos conseguiram seu gol, num lance em que Assis tapou a vista do goleiro Vitorio. Apolado pela torcida, o Santa Cruz ensaiou um começo de pressão, mas isto durou pouco. O Fluminense só não empatava porque Samarone não passava a bola para ninguém, deixando Flávio sem ter o que fazer dentro da área.

Com Mickey, aos cinco minutos do segundo tempo, o Fluminense chegava ao empate. Gradim, vendo que as coisas só tendiam a piorar, recuou o time para agüentar o resultado. Isto não adiantou, porque Zé Júlio procurou fazer jogada de classe dentro da área e, como resultado, Flávio marcou o gol da vitória.

Daí em diante foi só o Fluminense tocar a bola, porque o time do Santa Cruz não tinha mais nem categoria nem fôlego para descontar. A sua torcida restou vibrar com a disputa entre Cafuringa e o lateral esquerdo Vilanova. Este, para a alegria local, levou vantagem na maior parte das vezes e salvou um pouco a honra da pátria.

SÃO PAULO

Ivair, o destaque

São Paulo (Sucursal) — Foi a atuação muito boa de Ivair que salvou o Corinthians de uma derrota em sua partida de estréia no Roberto Gomes Pedrosa, contra a Portuguesa. Era também o primeiro jogo de Ivair contra seu antigo clube e ele, talvez por querer mostrar seu valor, fez os dois gols que valeram para o Corinthians um empate de 2 a 2 que o time não merecia.

Rivelino muito mal, Suíngue e Dirceu Alves embolando-se com ele no meio de campo, atrapalhando em vez de ajudar. O campo, vazio, o pequeno público, fugindo da chuva miúda, não mereciam o esforço e o talento de Zé Maria, que aproveitou a inexistência de Suíngue, que de ponta esquerda só tinha a camisa 11, para atacar com brilho e eficácia: deu o passe para o gol de Lorico, deu depois três passes para Basílio marcar o segundo e, como o atacante falhasse em todas as vezes, fez o gol ele mesmo.

Aimoré Moreira, que quer aproveitar o Roberto Gomes Pedrosa para mostrar que é melhor técnico que João Saldanha, estava feliz no túnel. O Corinthians continua confuso, mas Ivair estava bem mesmo: faltando 10 minutos para acabar o jogo ele se aproveitou de uma indecisão do goleiro Orlando e empurra para dentro do gol um passe de Benê.

Um torcedor entra em campo para abraçar Ivair, escorege na grama molhada, suja a roupa e ainda é preso pela polícia. Aimoré usa a cabeça: põe Ratinho, para explorar a força de seu chute e a bola que escorege. A Portuguesa ainda luta, ainda está melhor, mas o tempo é que não dá: Basílio corre num passe longo de Lorico mas o goleiro Lula chega primeiro e agarra a bola. É o fim do jogo.

CURITIBA

A reabilitação

Curitiba (Correspondente) — Com melhor entrosamento no segundo tempo de jogo, o Coritiba conseguiu reabilitar-se da derrota sofrida contra o Internacional e vencer por 2 a 1 a equipe do São Paulo, que fez de início o seu gol por intermédio de Babá.

Entretanto, o fator psicológico foi superado ainda no primeiro tempo. Após a cobrança de uma falta na área do São Paulo, a bola resvalou em Krieger, sobrando para Kosilek que fez com facilidade o gol de empate.

No segundo tempo o Coritiba apareceu com Passarinho em lugar de Paullista, alteração essa que deu mais vida ao ataque, pois o ponteiro foi explorar o avanço do lateral Cláudio Deodato, fazendo jogadas muito boas, algumas criando situação de perigo pois seus cruzamentos sempre tinham um objetivo certo.

Aos cinco minutos Miranda marcou o tento da vitória, justamente caindo pela meia-direita, com Krieger no seu posto.

Krieger deslocou-se abrindo a chance para a penetração de Miranda que, na entrada da área, chutou de pé esquerdo vencendo o goleiro Cláudio.

Numa outra jogada do ataque coritibano, Passarinho venceu Cláudio e cruzou para Krieger que se atrapalhou chutando pela linha de fundo com o gol à frente.

Nos poucos erros do juiz José Mário Vinhas, marcando impedimento de Kosilek que recebera uma bola desviada por Jurandir, foi que o Coritiba teve outra chance de gol. Mas Kosilek invadiu a área e atirou na rede pelo lado de fora.

Depois do jogo, o técnico Francisco Sarno estava enfático, por sentir que o seu trabalho tinha dado resultado, assinalando que tudo fará para melhorar ainda mais a produção da sua equipe nos próximos jogos do torneio.

FLAMENGO 0 X GRÊMIO 3

Flamengo: Sidnei, Murilo, Manicera, Guilherme e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Liminha; Ademir, Fio, Dionísio e Luis Cláudio (Bianchini).

Grêmio: Arlindo, Renato, Ari Ercílio, Aureo e Everaldo; Jadir e Júlio Amaral; Flexa, Davi (João Severino), Alcindo (Loivo) e Volmir.

Alcindo aos 28 minutos do primeiro tempo marcou o primeiro gol do Grêmio. Flexa aos 15 e Loivo aos 41 minutos, ambos no segundo tempo, completaram o placar. O juiz foi Romualdo Arp Filho. Renda: NCr\$ 92.822,75.

CRUZEIRO 0 X BOTAFOGO 1

Cruzeiro: Raul, Pedro Paulo, Mário Tito, Fontana e Neco; Piazza e Zé Carlos; Palhinha (Ricardo), Tostão, Dirceu Lopes (Evaldo) e Hilton.

Botafogo: Cao, Moreira, Chiquinho, Moisés e Valtencir; Nel e Afonsinho (Humberto); Zequinha, Roberto, Jairzinho e Ademir.

Roberto aos 17 minutos do primeiro tempo marcou o gol do Botafogo. Juiz, Carlos Costa. Renda: NCr\$ 127.747,00.

SANTA CRUZ 1 X FLUMINENSE 2

Santa Cruz: Pedrinho, Gena, Birunga, Zé Júlio e Vila Nova; Zito e Luciano; Culca (Erbert), Santana, Ramon (Faco) e Girauldo.

Fluminense: Vitorio, Oliveira, Cathardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Cláudio; Cafuringa, Flávio, Samarone (Mickey) e Lula.

Ramon aos 29 minutos do primeiro tempo marcou para o Santa Cruz. Mickey aos 4 e Flávio aos 20 minutos, ambos no segundo tempo, marcaram para o Fluminense. Juiz, Agomar Martins. Renda: NCr\$ 57.245,00.

CORINTHIANS 2 X PORTUGUESA 2

Corinthians: Alexandre (Lula), Polaco, Ditão, Luis Carlos e Pedro Rodrigues (Miranda); Dirceu Alves e Rivelino; Paulo Borges, Suíngue, Benê e Ivair.

Portuguesa: Orlando, Zé Maria, Marinho, Guaraci e Américo; Pais e Lorico; Valdomiro (Ratinho), Basílio, Lelvinha e Rodrigues.

Ivair aos 16 minutos marcou para o Corinthians e Lorico aos 28 empatou. Zé Maria, aos 16, e Ivair aos 28 minutos, ambos no segundo tempo, marcaram para o Fluminense. Juiz, Agomar Martins. Renda: NCr\$ 81.314,00.

CORITIBA 2 X SÃO PAULO 1

Coritiba: Joel, Modesto, Nico, Beto e Nilo; Lucas e Rinaldo; Miranda, Krieger, Kosilek e Paullista (Passarinho).

São Paulo: Cláudio, Cláudio II, Jurandir, Dias e Arlindo; Nenê e Terto; Miruca (Téia), Babá, Benê e Parauá.

Babá, aos 7 minutos, marcou para o São Paulo e Kosilek aos 30 minutos empatou para o Coritiba. No segundo tempo, aos 5 minutos, Miranda marcou o segundo gol do Coritiba. Juiz, José Mário Vinhas. Renda: NCr\$ 56.814,00.

INTERNACIONAL 3 X PALMEIRAS 0

Internacional: Gainete (Schneider), Laurício, Scala, Pontes e Jorge Andrade; Carbone e Tovar; Valdomiro, Sérgio, Cláudio (Didi) e Canhoto.

Palmeiras: Leão, Eurico, Baldocchi, Minuca e Dé; Zé Carlos e Ademir da Guia; Copeu (Edu), Madureira (Vagner), Jaime e Serginho.

Cláudio aos 30 minutos do primeiro tempo marcou o primeiro gol do Internacional. Sérgio aos 10 minutos e Cláudio aos 25, ambos no segundo tempo, completaram o placar. Juiz, Ailton Vieira de Moraes. Renda: NCr\$ 92.822,75.

	Armando Nogueira	Arthur Parahyba	Dácio de Almeida	Fernando Calazans	Ivanir Yazbeck	João Azeite	João Máximo	José Inácio Werneck	Luis Roberto Porto	Milton Costa Carvalho	Nelson Silva	Oldemário Touguinhô	Sandro Moreira	Sérgio Noronha	Sérgio Oliveira	MÉDIA
ARLINDO	***	***		***	***	***	***		***	***		***	***		***	3,00
RENATO	**	**		***	***	***	**		**	**		**	**		***	2,36
ARI	***	***		***	***	***	***		***	***		***	***		***	3,27
AUREO	***	***		***	***	***	**		***	***		***	***		***	3,00
EVERALDO	**	**		*	**	**	*		*	*		**	**		**	1,63
JADIR	*	**		***	**	***	**		***	**		***	**		***	2,45
JÚLIO AMARAL	**	**		**	***	**	**		***	**		***	***		***	2,45
FLEXA	***	***		***	***	***	**		***	***		***	***		***	3,00
DAVI	*	**		**	**	**	**		**	**		**	**		***	2,00
JOÃOZINHO	**	**		**	**	**	**		**	**		**	**		***	2,09
ALCINDO	***	***		***	***	***	***		***	***		***	***		***	3,81
VOLMIR	***	***		***	***	***	***		**	***		***	***		***	3,00
SIDNEI	***	***		***	***	***	**		**	***		**	***		***	2,81
MURILO	**	**		*	*	*	*		*	*		**	**		*	1,36
MANICERA	*	*		*	*	*	*		*	*		*	*		*	0,72
GUILHERME	*	*		*	*	*	*		*	*		*	*		*	0,81
P. HENRIQUE	**	***		**	***	**	***		***	***		***	***		***	2,72
RODRIGUES	*	*		*	*	**	**		*	*		*	*		*	1,09
LIMINHA	**	**		*	**	**	*		**	*		*	*		***	1,63
ADEMIR	***	***		**	**	***	**		**	***		**	*		***	2,36
FIO	*	*		*	*	*	*		*	*		*	*		*	0,55
DIONÍSIO	**	**		**	**	**	**		**	**		*	*		*	1,70
LUÍS CLÁUDIO	*	*		*	*	*	*		*	*		*	*		*	0,55
BIANCHINI	*	*		*	*	**	*		*	*		*	*		*	0,72
ROMUALDO ARPI	***	***		***	***	***	***		***	***		***	***		***	4,00



PÓRTO ALEGRE

Inter, a facilidade

Pôrto Alegre (Sucursal) — Jogando uma partida tranquila, pelo acerto de sua equipe e também por não encontrar um adversário difícil, o Internacional conseguiu domingo, no Estádio Beira-Rio, a sua terceira vitória consecutiva no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ao derrotar o Palmeiras por 3 a 0.

O Palmeiras — que já não se saíra bem no Rio, ao perder do Flamengo — foi uma decepção para o público gaúcho, que guardava boas recordações de sua presença nos dois torneios anteriores. Somente Ademir da Guia, Baldochi e Minuca conseguiram fazer algo de produtivo em campo. Os outros, estiveram numa tarde realmente muito ruim.

SUSTO NO COMEÇO

Campeão do Roberto Gomes Pedrosa de 1967, e vice de 1968 — ao lado do Vasco e do Internacional — o Palmeiras estava sendo aguardado em Pôrto Alegre como uma atração. E, efetivamente, porém, o clube paulista só se mostrou um adversário capaz até aos 20 minutos, tempo em que jogou de igual para igual, armado num 4-3-3 com Ademir da Guia, Jaime e Zé Carlos. Justamente aos 20 minutos, Ademir da Guia, aproveitando uma deixada de Jaime, chutou forte e de curva. O goleiro Gainete fez golpe de vista e a bola bateu-lhe na trave esquerda.

A partir desse momento, o Palmeiras começou a cair. O Internacional, recuperado do susto que Ademir — e também Gainete — lhe pregara, partiu com mais decisão para o ataque e, 10 minutos depois, abriu o marcador. Até o final da etapa inicial, o time de Pôrto Alegre dominou as ações, deixando a sua torcida um tanto frustrada por não alargar o placar — o que seria justo pelo que apresentou.

FACILIDADE NO FIM

Armando suas jogadas no mesmo esquema que o Palmeiras, o Internacional, na segunda etapa, apresentou o melhor entendimento em seu meio campo, formado por Carbone, Tovar e Canhoto. Com 10 minutos, marcou o seu segundo gol e tomou conta da partida. A torcida, alegre nas arquibancadas, cantava em coro, "ôê, ôê, o colorado está botando pra quebrar." No gramado, o Palmeiras, inteiramente perdido, não fazia lembrar, nem de leve, a poderosa equipe que fora há tão bem pouco tempo. Depois dos 25 minutos, quando marcou seu terceiro gol, os jogadores gaúchos procuraram apenas tocar a bola, dando, por alguns minutos, autêntico olé no Palmeiras. Rubens Minelli, técnico paulista, ainda tentou algumas alterações, mas a derrota não mais podia ser evitada. Contundido ligeiramente, Claudiomiro deixou o campo e seu substituto, Didí, conseguiu, minutos depois, uma excelente jogada de calcanhar para Valdomiro, que quase marcou o quarto gol.

Próximos jogos

O Sr. Antônio do Passo, reunido ontem com a Comissão de Arbitragem da CBD, escalou os juizes para os jogos de amanhã, sábado e domingo pelo Roberto Gomes Pedrosa:

QUARTA-FEIRA

Fluminense x América — às 21h15m, no Maracanã: Juiz, Arnaldo César Coelho, auxiliado por Carlos Costa e Carlos Floriano Vidal; Palmeiras x Cruzeiro — em São Paulo, às 20h15m, Juiz, Armando Marques, auxiliado por Emílio Mesquita e José Oliveira.

Santa Cruz x Flamengo — no Recife, às 21h. Juiz, Oscar Scolfaro, auxiliado por Manuel Amaro e Arlindo Tavares.

Bahia x Corinthians — em Salvador, às 21h 15m. Juiz, Ailton Vieira de Moraes, auxiliado por Louralber Monteiro e Ariovaldo Monteiro.

SABADO

Palmeiras x América — em São Paulo. Juiz, Agomar Martins, auxiliado por Carlos Afonso Lopes e Idelvilde Soares.

DOMINGO

Vasco x Fluminense — no Maracanã, às 16h 30m. Juiz, Romualdo Arpi Filho, auxiliado por José Mário Vinhas e Valquir Pimentel.

São Paulo x Atlético — no Morumbi. Juiz, Ailton Vieira de Moraes, auxiliado por Albino Zanferrari e José de Oliveira.

Coritiba x Botafogo — em Curitiba, às 15h 30m. Juiz, Emílio Mesquita, auxiliado por Ubirajara Piroeça e Valdemar Oliveira.

Cruzeiro x Portuguesa — no Mineirão, às 16h. Juiz, José Aldo Pereira, auxiliado por Dagomir Sacramento e Silvio David.

Internacional x Grêmio — em Pôrto Alegre, às 15h30m. Juiz, Armando Marques, auxiliado por Jefferson Freitas e José Carlos Cavaliheiro.

Santa Cruz x Corinthians — no Recife, às 16h. Juiz, Arnaldo César Coelho, auxiliado por Manuel Amaro e Sebastião Rufino.

Bahia x Flamengo — em Salvador, às 15h 30m. Juiz, José Luís Barreto, auxiliado por Louralber Monteiro e Válder Gonçalves.

Classificação

GRUPO A

CLUBE	JOGOS	PONTOS	PERDIDOS
Internacional	3	0	
América	1	1	
Corinthians	1	1	
Cruzeiro	2	2	
Portuguesa	3	3	
Flamengo	3	3	
Santa Cruz	2	3	

Obs.: O Santos, que pertence à chave A, ainda não jogou.

GRUPO B

CLUBE	JOGOS	PONTOS	PERDIDOS
Grêmio	2	2	
Fluminense	3	2	
Coritiba	3	2	
Vasco	2	2	
Atlético	2	2	
Botafogo	2	2	
São Paulo	1	2	
Bahia	3	3	
Palmeiras	2	4	

Goitacás entusiasma Campos

Niterói (Sucursal) — A equipe do Goitacás foi recebida com entusiasmo em Campos, não tanto pelo empate de 2 a 2 com o Madureira, na preliminar de Flamengo x Grêmio, mas sobretudo pelas boas perspectivas que o clube abriu com vistas à integração do futebol fluminense ao carioca. O resultado do jogo, válido pelo Torneio Otávio Pinto Guimarães, também foi considerado bom pelo presidente Murilo Portugal, da Federação Fluminense. O Goitacás é um dos times mais fortes do Estado do Rio entre os que disputam o torneio. Os demais são o Friburgo, o Real, o Manufatura e o Guarani.

Hungria ainda tem chance

Praga (UPI-JB) — O empate de 3 a 3 entre a Tcheco-Eslováquia e a Hungria, anteontem, nesta cidade, manteve indefinido o Grupo II das eliminatórias à Copa do Mundo, conservando nos húngaros a esperança de classificação. A Tcheco-Eslováquia falta apenas um jogo, em casa, contra a República da Irlanda (Eire). Os húngaros, contudo, devem também ganhar os dois jogos que lhes restam, ambos em Budapeste, contra irlandeses e dinamarqueses, com o que a chave ficará empatada, precisando de um turno extra.

O MESMO RITMO



Helinho vem treinando intensamente para manter a mesma forma de quando defendia o Campo Grande

# Mário contundido é problema do América no jogo com Flu

Mário é o problema do América para o jogo de amanhã, contra o Fluminense, porque sentiu o ligamento externo do joelho direito, e o médico José Fernandes acha que somente hoje — depois de um exame mais detalhado — poderá saber se ele tem condições. Joazinho treinou na ponta direita do time titular, ontem, mas não foi sequer concentrado por Flávio Costa, que prefere deslocar Tadeu para a posição de Mário, caso este não possa atuar. O técnico continua em dúvida quanto à ponta esquerda, que está entre Sarão e Marco Aurélio.

SEMPRE EDU

As equipes treinaram assim: Titular — Helinho, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Banco — Renato, Joazinho, Antunes, Edu e Sarão. Reserva — Jonas, Paulo Sérgio, Dejalr, Aldeci e Nonato; Squinhua e Tadeu; Gilson, Paulinho, Jeremias e Marco Aurélio. Edu, com ótima atuação, foi o artilheiro do apronto, fazendo os quatro gols dos titulares, contra dois dos reservas, marcados por Squinhua e Paulinho. Sarão foi pouco lançado pelos

companheiros e teve uma atuação apenas discreta.

Assim que chegou ao Andaraí, Mário foi ao Departamento Médico mostrar ao Dr. José Fernandes o joelho direito, que estava inchado. O atacante explicou que a contusão ocorreu num choque com Rosá, durante o coletivo de sábado.

— Na hora, não senti nada — explicou. Cheguei em casa, almocel e fui dormir um pouco. Quando acordei, o joelho estava feito uma bola de tão inchado. De lá para cá, até que melhorou um pouco.

O Dr. José Fernandes recomendou um tratamento intensivo para o jogador — que começou ontem mesmo — mas explicou que precisa sentir a evolução da contusão para dar a palavra final.

Flávio Costa encerrou o treino aos 45 minutos por causa das chuvas, que tornaram o campo muito pesado. O técnico explicou que pretende manter, sempre que possível, os mesmos reservas no banco — Jonas, Dejalr, Aldeci, Tadeu, Jeremias e Marco Aurélio ou Sarão — e, por isso, não quis levar Joazinho para a concentração.

— Num torneio como o Gomes Pedrosa — continua — é importante um entrosamento perfeito, inclusive com os reservas. Esses seis jogadores são os que merecem maior confiança para entrar no time a qualquer hora. Tadeu, por exemplo, pode entrar no meio-campo, na ponta direita e na ponta de lança. De qualquer maneira, tenho muitas esperanças de colocar Mário contra o Fluminense. Eu o considero um jogador importantíssimo pela agressividade que dá ao time.

Em cada coletivo, Flávio Costa tem escalado uma ponta-esquerda, ora Marco Aurélio, ora Sarão, mas até agora não chegou a uma conclusão sobre quem será o titular neste Torneio. Ontem, foi a vez de Sarão, que não repetiu as boas atuações dos treinos anteriores.

— Ele tem qualidades — disse Flávio — mas me parece um pouco verde ainda. Não estou arrependido por ter aconselhado sua contratação, porque ele tem apenas 21 anos e os defensores são perfeitamente corrigíveis, nesta idade. Somente, depois de pensar bastante na

concentração, vai me decidir pela ponta esquerda.

NOVO SUPERVISOR

O diretor de futebol Gérson Coutinho nomeou o ex-técnico de juvenis, Moacir Aguiar, como supervisor-geral do Departamento de Futebol e promoveu o ex-jogador Washington a técnico das divisões inferiores.

Moacir Aguiar já ocupara o cargo de supervisor, em 1968, levado pelo mesmo Gérson Coutinho.

— Naquele mesmo ano, entretanto — lembra Moacir — a equipe de juvenis estava mal e eu resolvi, em acordo com Gérson, tomar a sua direção, onde fiquei até a semana passada, agora, vulto a ser supervisor, que é um cargo mais administrativo do que técnico. Terei também a função de escolher novos jogadores para as categorias inferiores e, em casos especiais, para o time de cima também.

O América está estudando uma proposta para se exibir no dia 15 de outubro, em Aracaju, contra uma seleção local. Gérson Coutinho exigiu NC\$ 20 mil, livres de despesas, e está aguardando uma resposta.



## Quatro Rodas de setembro mostra de frente e perfil o que fazem os ladrões para sumir com o seu carro

Leia Quatro Rodas de setembro. Você ficará sabendo como os ladrões trabalham, quais as precauções que você deve tomar, e o que eles farão se um dia pegarem o seu carro. O que Quatro Rodas descobriu deixaria com inveja mesmo o policial mais experiente. Por exemplo, lá no Paraguai circulam alguns carros roubados de

brasileiros, resultado de uma permuta muito compensadora: os receptores paraguaios ficam com os carros, os ladrões trazem maconha para o Brasil. Leia Quatro Rodas de setembro. Esta talvez seja a única maneira de impedir que o seu carro vire maconha.



Quatro Rodas de setembro é isso também! O teste do GT-4R e novos cupons para v. concorrer; Os carros americanos e europeus de 1970; O teste das motocicletas Honda; Emerson Fittipaldi; O Brasil finalmente terá o seu Fangio?

## Na grande área

Armando Nogueira

Se o Flamengo não perde, domingo, no Maracanã, a segunda rodada da Taça de Prata teria sido muito grata ao futebol do Rio que, começando com a vitória do Vasco, sábado, contra o Atlético, completou no dia seguinte a festa carioca, em Recife, com 2 x 1 do Flu no Santa Cruz e, em Belo Horizonte, com 1 x 0 do Botafogo no Cruzeiro.

Mas, o time do Flamengo foi tão discreto, domingo, no Maracanã, que, já no começo do segundo tempo, sua própria torcida já desconfiava do destino do jogo e distribuía vaias, individualmente: vaias a Fio, vaias a Manicera, vaias aos apoiadores Liminha e Rodrigues Neto.

Só um jogador escapou à censura da torcida: o atacante Ademir que, por sinal, leva um jeito respeitável de extrema. Que o diga por mim o lateral Everaldo, do Grêmio e da seleção, que, raramente, conseguiu evitar um drible do garoto.

O problema existe...

Os cartolas, sempre os cartolas. Domingo à noite, um deles me telefonou, cobrando, naturalmente, as críticas da última semana. Como podia eu encaixar tão brilhante fim de semana dos clubes cariocas à tese do esvaziamento por mim sustentada?

Ora, as vitórias eventuais dos times cariocas não desmentem a verdade de que, nos últimos anos, têm saído mais craques-craques do Rio do que de outra qualquer praça brasileira. E apesar das advertências de jornalistas e de torcedores influentes, o problema pode se agravar. Ai está o caso do Vasco da Gama que acaba de pôr no mercado os passes de três bons jogadores do Maracanã, os quais dificilmente ficarão no Rio: Brito, Nei e Bougleux. Eu torço ardentemente para que o Flamengo ou o Flu, ou o Botafogo ou o América, qualquer um desses, faça um esforço para ficar com algum deles. O Nei, por exemplo, me parece um jogador naquele tom agudo que convém à torcida do Flamengo. Jogador que empolga o público e o próprio time, Nei, infelizmente, não chegou a corresponder ao esforço do Vasco da Gama. Mas, imagino que, aos 24 anos de idade, e com uma chance do tamanho do Flamengo, esse jogador poderia, afinal, realizar o seu marcante talento de goleador. Em vez de Bianchini, o Flamengo devia ter levado Nei.

Grêmio sem brilho

Mesmo vencendo e vencendo com sobras, o time do Grêmio, que vi domingo, não me deixa seguro de seu valor. Confesso que, há dois anos, o campeão gaúcho me parecia mais sólido na defesa e mais brilhante coletivamente. Dispõe ainda de jogadores como Alcindo e Volmir, cortados sob medida para o regime de contra-ataque em que funciona, hoje menos que antes, a equipe do Grêmio. Mas, a defesa, especialmente, o meio-de-campo, com Júlio Amaral e Jadir, francamente, é de mediocra a sofrível. Com Sérgio Lopes, jogador de ritmo lento, o time do Grêmio refinava mais o jogo.

Sucesso garantido

Do jeito que vão as coisas, a Taça de Prata desmentirá certamente as previsões sombrias de prejuízos financeiros: o sobe e desce das equipes, sem definição de superioridade, a não ser a expressiva arrancada do Inter, já e já está apaixonando o público do amplo circuito Nordeste—Centro—Sul que integra o grande campeonato nacional. Do índice técnico da Taça, até aqui, ninguém pode se queixar: sábado e domingo, houve jogos muito bons. Simplesmente empolgante a virada do Vasco da Gama, saindo de zero a um para três a um contra o Atlético. Domingo, o Inter marcou três gols, três lindos gols, no Palmeiras, em Pôrto Alegre e, em Curitiba, cujo jogo vimos no Rio, em tape, o Coritiba, com um atacante chamado Miranda, marcou contra o São Paulo um gol espetacular.

As sextas-feiras, até as 22hs, a agenciada JB do

**CASCADURA**

recebe anúncios para domingo

AV. SUBURANA, 10-133 LARGO DE CASCADURA

Pode salvar sua vida...

**AGORA NO BRASIL A FAMOSA PITEIRA NORTE-AMERICANA TAR GARD.**

Elimina 85% do perigoso alcatrão e nicotina sem alterar o gosto e o sabor do cigarro!

**A VENDA NAS BOAS TABACARIAS**

Pat. Brasileira nº 78.168

## PEÇA LIVROS PELO TELEFONE

Literatura em geral, técnicos, didáticos: é só discar 237-17301 A TEMÁRIO, livraria e editora, entrega em qualquer lugar. E esperamos sua visita: estamos na Barata Ribeiro, 14-A.

## CHURRASCARIA AMÉGO DO PAPAÍ ONDE TODA GENTE VAI

SABOREAR O TRADICIONAL CHURRASCO GAÚCHO

ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA BARQUETES

AOS SÁBADOS E DOMINGOS EM SALÕES RESERVADOS. PEDIDOS DE 2.ª A 6.ª FEIRA.

AV. ERASMO BRAGA N.º 64 - TEL.: 242-9241 Em frente ao novo Palácio da Justiça Estacionamento para autos.



# Vasco proíbe dispensados de entrar em S. Januário

DESESPERO DE UNS

## Flamengo não terá Ademir amanhã contra o S. Cruz e Arilson volta ao time

Ademir não jogará amanhã contra o Santa Cruz, por não ter conseguido autorização em seu quartel para viajar hoje de manhã para Recife, pois como ele é campeão de atletismo, terá que participar da prova dos 100 metros rasos em disputa do Torneio Militar.

Com a impossibilidade de Ademir e a contusão de Doval, Tim disse que será obrigado a deslocar Fio para a ponta direita, ficando Bianchini ao lado de Dionísio e voltando Arilson para a ponta esquerda, já que ele está recuperado da contusão no pé direito, que o afastou da partida com o Grêmio.

### RECORDISTA

Ademir é recordista nos 100 metros rasos — que faz com o tempo de 10s8 — e terá que participar do campeonato de atletismo que as Regiões Militares estão organizando. Ademir, entretanto, viajará quinta-feira para Salvador, a fim de jogar contra o Bahia, domingo.

### VONTADE DE JOGAR

O médico Célio Cotechia disse que Doval já está bem melhor da distensão na coxa direita, mas acha melhor esperar até amanhã para dar uma palavra final. Doval continuou a fazer tratamento intensivo e se mostra esperançoso.

— Estou louco para voltar a jogar — disse Doval — e ajudar o time a se recuperar e também acabar com as ondas que dizem que estou fazendo corpo mole e me escondendo. Arilson foi examinado pelo médico ontem à tarde e depois

trocou de roupa e fez um individual leve pela pista de atletismo. Arilson enfiou novamente o pé direito, mas está em condições de voltar ao time.

### A VIAGEM

A delegação do Flamengo viaja hoje às 8h40m para Recife e Tim relacionou os seguintes jogadores: Sínei, Murilo, Manicera, Guilherme, Paulo Henrique, Rodrigues Neto, Lilmilha, Fio, Bianchini, Dionísio, Arilson, Walcknaer, João Carlos, Carlinhos, Luis Claudio e Doval. O chefe será o Sr. Ivá Coelho e ainda irão o diretor Alvaro Niemeyer, o médico Célio Cotechia, o preparador físico Fracalacci, o massagista Luis Luz e o roupeiro Aniceto.

Tim pretende levar os jogadores para um treino à tarde no estádio da Ilha dos Afritos. Quinta-feira pela manhã, a delegação viajará para Salvador, onde jogará domingo contra o Bahia pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa e terça-feira, contra o Vitória, para pagar o passe do zagueiro Tinho.

Tinho viajou ontem de manhã para a Bahia, pois somente no final do mês é que vai retirar o gesso da perna direita.

## Fla tem hoje resposta sobre empréstimo de Dé

O Flamengo vai ter hoje uma resposta do presidente do Bangu, Sr. Elias Gaze, sobre o empréstimo do atacante Dé até o final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, conforme ficou combinado ontem durante uma conversa telefônica do vice-presidente George Helal com o dirigente do clube de Moça Bonita.

O Sr. George Helal informou que o apoiador Alves, do Camo Grande, também já está praticamente contratado, porque conversou com os dirigentes do clube e acertou quase todos os detalhes. Com o regresso da delegação do Campo Grande, que está em Macaé, o negócio deverá ser fechado, ainda esta semana.

O Bangu ofereceu ao Flamengo o zagueiro Luis Alberto, mas George Helal evitou conversar sobre este assunto, ressaltando que o interesse do Flamengo é a contratação de um atacante e não de um zagueiro.

## Zagalo diz que vitória não foi surpresa e sim fruto de esquema treinado

Para Zagalo a vitória do Botafogo, sobre o Cruzeiro, não foi uma surpresa, porque resultou de um esquema tático treinado durante a semana, e que os jogadores souberam executar com perfeição e muito brio.

Hoje, à tarde, os jogadores se apresentam para revisão médica e um leve individual. Afonsinho é o único contundido que preocupa, mas Rogério, Leônidas, Zé Carlos e Carlos Roberto já estarão de volta aos treinos.

### ESQUEMA DEU CERTO

Zagalo disse ontem no Botafogo, que não chegou a se surpreender com o resultado do jogo, porque confiava no esquema que tinha montado e na capacidade dos jogadores. O técnico, que durante a semana passada tinha estado às voltas com uma série de problemas que desfalcaram bastante o seu time, privando-o de cinco titulares, armara um esquema defensivo como única saída para a situação, já que ia enfrentar uma equipe da capacidade do Cruzeiro, em Belo Horizonte.

— Eu não tinha outra escolha — explicou Zagalo — a não ser fechar o máximo possível a defesa e deixar para Jaírzinho e Roberto, jogadores rápidos e perigosos, a tarefa de contra-atacar. Fiz um treino tático durante a semana e fiquei satisfeito com a rápida assimilação dos jogadores ao sistema. No conjunto de sexta-feira, o time correspondeu plenamente e fez excelente apronto. Daí, a minha confiança, a quase certeza de que poderíamos ganhar o jogo. A vitória, por isso, não me surpreendeu e foi conquistada pelos jogadores que lutaram com uma enorme dose de vontade, não se perturbando e não reivindicando a vitória e sobretudo as provocações constantes de Fontana e outros adversários. Para mim foi uma grande vitória do Botafogo, e que vai

ser de grande valia para nossa atuação no Gomes Pedrosa.

Os dirigentes e torcedores também vibraram com o resultado sobre o qual, ao contrário de Zagalo, não tinham muitas esperanças.

O prêmio pela vitória foi de NCr\$ 500,00 pagos logo após o jogo.

### AFONSINHO CONTUNDIDO

Hoje os jogadores vão fazer revisão médica e um leve individual. Afonsinho foi o único que voltou contundido mais seriamente de Belo Horizonte, embora Jaírzinho e Roberto, segundo a opinião de toda a delegação, tenham sido os mais visados durante a partida.

Jaírzinho diz que já se acostumou a jogar contra Fontana, que desde os seus tempos de Vasco, sempre o marcou na violência.

Afonsinho foi atingido no tornozelo e somente depois da revisão médica é que o Dr. Lídio Toledo vai saber se ele poderá participar do treinamento de hoje. Leônidas e Rogério, que não jogaram em Minas, já estarão de volta. Quanto a Zé Carlos e Carlos Roberto, também estão na dependência da revisão médica, mas tudo indica que serão liberados para o treino.

Cao, que foi a grande figura do time em Belo Horizonte, será mantido no gol. O Botafogo viajará na manhã de sábado para seu jogo contra o Coritiba.



Reunidos na sede do Cineac, os jogadores dispensados do Vasco pediram passe livre e lugar para treinar

## ESPERANÇA DE OUTROS



O presidente do Bangu, Sr. Elias Gaze (ao centro), aguarda hoje resposta do Vasco sobre Pedrinho e Aladim

## Samarone e Mickey não devem jogar amanhã contra América

Samarone, com uma forte gripe, e Mickey, com ameaça de distensão na coxa esquerda, são os problemas do Fluminense para o jogo de amanhã contra o América, quando poderão ser substituídos por Cláudio e Lulinha, respectivamente.

Caso Samarone e Mickey não possam mesmo jogar, o que deverá ser decidido ainda hoje, Telê irá deslocar Cláudio para a ponta-direita, colocando Lulinha em seu lugar. Caso os dois estejam em condições, o técnico manterá a equipe, escalando Samarone inicialmente, deixando Mickey para ser lançado no transcorrer da partida.

### ESFORÇO CONTINUO

Os jogadores chegaram domingo mesmo de Recife, tiveram o dia de ontem livre, mas à noite volta-

ram a se concentrar, tendo em vista a partida de amanhã. Hoje à tarde eles descerão da concentração de Santa Teresa para um rápido individual nas Laranjeiras e amanhã farão apenas um treino recreativo, também leve.

Telê gostou da atuação de sua equipe na partida com o Bahia, quando ela venceu de 3 a 1, mas não ficou satisfeito com o futebol que ela mostrou contra o Santa Cruz, domingo em Recife, quando depois de estar perdendo conseguiu vencer de 2 a 1.

Para o técnico, a partida em Recife só valeu mesmo pelo espírito de luta e a capacidade de reação, depois de estar perdendo de 1 a 0.

— Prefiro acreditar que nossa fraca atuação tenha sido um produto do forte calor, de mais de 35º, e do

estado do campo, duro e com muitos buracos — explicou.

### DOIS DESTAQUES

Telê não esconde sua empolgação com o futebol de Denilson nas duas partidas disputadas e continua afirmando que o resultado contra o Cruzeiro seria outro, caso ele estivesse no time. Além de Denilson, o técnico elogiou também a atuação de Cafuringa, a quem considerou um dos jogadores mais úteis à equipe no jogo contra o Santa Cruz.

— Não há adversários fracos nesse torneio, pois os times mais deficientes tecnicamente viram equipes fortes quando jogam dentro de seu campo — disse.

— Cafuringa — continuou — foi muito útil porque não se limitou apenas às jogadas pelas pontas, conforme vi-

nha fazendo. Ele mostrou uma disposição fora do comum, bloqueou com perfeição, lutou sempre pela posse da bola e até livrou o time de algumas situações de perigo, ao aparecer como um zagueiro dentro da área.

Félix, segundo o Departamento Médico, continua sentindo a contusão nas costas, e portanto o técnico não tem uma ideia precisa de quando ele voltará ao time. Telê, entretanto, já disse que só volta a escalar o titular quando ele estiver em melhor forma do que Vitório, no momento considerado por ele em boa fase.

Assim, o Fluminense formará amanhã com Vitório, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Cláudio ou Lulinha; Cafuringa, Flávio, Samarone ou Cláudio ou Mickey e Lula.

Depois de terem sido barrados de manhã, à entrada do estádio de São Januário pelos porteiros, os jogadores componentes da lista de dispensa do Vasco estiveram reunidos, à tarde, na sede do Cineac, onde discutiram a sua situação com o diretor de futebol Valdir Alves.

Em princípio ficou resolvido que apenas Pedro Paulo, Brito, Nei e Bougleux terão os preços fixados, enquanto os demais ganharão passe livre. O dirigente confirmou que os nomes do goleiro Joel foram colocados por engano na lista, explicando que também o ponteiro Nado continua nos planos de Paulinho.

### BARRAÇÃO

Todos os jogadores inscritos na lista de dispensa do clube foram surpreendidos, ontem pela manhã, quando ao chegar a São Januário foram impedidos de entrar. Os porteiros, encarregados de não deixá-los entrar, explicaram que cumpriam ordens da diretoria, que os esperava, à tarde, na sede do Cineac, para uma reunião com o presidente Reinaldo Reis. Os jogadores ficaram bastante contrariados com o acontecimento, mas o único a exigir o ingresso no clube foi Pedro Paulo. O goleiro argumentou que se continuou defendendo o Vasco e que, por isso, tinha direito a entrar para fazer tratamento, no que foi atendido.

Por volta das 16 horas, à exceção de Brito — licenciado por 10 dias — os demais compareceram ao Cineac. As 18 horas chegou

o diretor de futebol Valdir Alves. Por mais meia hora se aguardou o Sr. Reinaldo Reis e como ele não apareceu, o dirigente deu início à reunião.

### REUNIAO

O Sr. Valdir Alves foi o primeiro a falar, explicando que não tem culpa no que está acontecendo e pedindo que os jogadores compreendam a situação da melhor forma possível. De início, o dirigente perguntou se eles não queriam 10 dias de licença, a exemplo de Brito, ideia que imediatamente foi recusada. Nei argumentou que "amanhã um dirigente qualquer iria nos multar, dizendo que havíamos abandonado o clube."

Bougleux, a seguir, perguntou se o Vasco não poderia lhes dar cartas permitindo que eles treinassem em outros clubes. O dirigente respondeu que ninguém se impacientasse porque tudo ficaria resolvido dentro de dois ou três dias. Pedro Paulo, porém, retrucou que eles precisavam treinar para manter a forma.

— Depois de toda essa desmoralização, só faltava a gente perder a forma — disse o goleiro. Ai então é que ninguém iria nos querer.

O dirigente então prometeu que todos teriam licença para treinar à tarde no próprio clube, mas Bougleux não quis.

— Seria mais deprimente ainda. Para muita gente passamos a ser simples marginais. Treinando separados dos demais seria bem pior.

A conversa durou meia hora, e haverá nova reunião, hoje. Ficou resolvido logo que Brito, Nei, Bougleux e Pedro Paulo terão os preços fixados enquanto os demais (Paulo Dias, Major, Silvinho, Raimundinho, Tola, Salomão, Almir, Ari, William, Valinhos, Lourival, Jadir, Alvaro e Ezio) ganharão passe livre.

## Bangu empresta Dé se Vasco comprar Aladim e Pedrinho

Os dirigentes do Vasco Valdir Alves e Nelson Soares foram ontem à noite a Bangu tentar a contratação de Dé, mas o clube considerou o atacante negociável e apenas concordou em emprestá-lo, de graça para o Gomes Pedrosa, se o Vasco comprar os passes de Aladim e Pedrinho. O primeiro por NCr\$ 400 mil e o segundo por NCr\$ 500 mil.

O dirigente do Bangu ofereceu o zagueiro Luis Alberto, por NCr\$ 200 mil, mas o Vasco não quis, já que deverá conseguir ainda hoje por empréstimo até o final do ano, Gilson,

que é da mesma posição e Zé Carlos, atacante, ambos do América Mineiro, sendo que este último com o preço do passe fixado em NCr\$ 200 mil.

Os dirigentes do Vasco colocaram à disposição do Bangu, para incluir na transação, os jogadores que estão na lista de dispensa feita por Paulinho, inclusive o ponta-direita Nado.

O Sr. Valdir Alves, diretor de futebol do Vasco disse que hoje responderá ao Bangu se compra ou não os jogadores, pois o prazo que recebeu termina à noite.

## Paulinho mantém Acelino na ponta contra o Flu

Paulinho já resolveu que Acelino será mantido na equipe titular na próxima partida do Vasco, domingo contra o Fluminense, pois seu objetivo é dar maior agressividade e velocidade ao ataque, e Adilson, jogando deslocado como ponteiro-esquerda, prendeu demais a bola contra o Atlético Mineiro.

Os jogadores René e Dutra, emprestados pelo Bonsucesso, se apresentarão hoje pela manhã em São Januário aos dirigentes do Vasco. O treinador afirmou que tem ideia de escalar René de zagueiro central, mas sua estreia está condicionada à forma física e técnica com que se apresentar.

Caso René e Dutra não estejam em boa forma, Paulinho vai manter Fidélis na posição e Ferrira na zaga lateral direita. A outra substituição que o Vasco apresentará, por força da sua expulsão de campo, é a de Luis Carlos por Nado na extrema direita.

— O time, tecnicamente, não foi muito bem contra o Atlético Mineiro. Teve, isto sim, um extraordinário espírito de luta e pôde compensar suas falhas — disse Paulinho.

O técnico, ainda muito satisfeito com o resultado do sábado passado, argumentou que, "sem medo de errar, o Vasco só derrotou o Atlético porque seus jogadores tiveram uma gana pela vitória e uma força de vontade incomum."

## Pelé deu empate ao Santos contra Radnicki por 4 a 4 com um gol em cima da hora

Kragujevac, Iugoslávia (UPI-AP-JB) — Um gol de Pelé no último minuto da partida, depois de passar por toda a defesa adversária, deu o empate ao Santos por 4 a 4, ontem, contra o Radnicki.

Esta foi a terceira partida e o terceiro empate do Santos, na atual excursão pela Europa. Edu fez os outros três gols do Santos, que chegou a uma vantagem de 3 a 1, no início do segundo tempo. Apesar do campo escorregadio, devido às chuvas, as equipes apresentaram um excelente futebol, que entusiasmou os 15 mil espectadores presentes.

### TRES DE EDU

O Santos abriu a contagem aos 21 minutos, por intermédio de Edu, arrematando de primeira um passe de Pelé. Dois minutos depois, Nicolé empatou para os iugoslavos. Aos 33 minutos Edu, com um novo passe de Pelé, colocou o Santos em vantagem.

No segundo tempo, logo aos três minutos, mais uma vez Edu, após uma tabelinha espetacular com Pelé, aumentou para três. Os iugoslavos se lançaram ao ataque e Paunovic aos 16 minutos diminuiu a diferença. O mesmo Paunovic, aproveitando-se de duas falhas de Gilmar, empatou aos 36, e após o Kragujevac em vantagem, quando faltava um minuto para terminar o jogo.

Quando o público já festejava o que parecia ser a primeira vitória de um time iugoslavo sobre o Santos, nesta atual excursão, Pelé, correspondendo ao seu cartão internacional, escapou desde o meio do campo, marcando o gol do empate para o Santos.

A equipe santista jogou com Gilmar, Turcão, Ramos Delgado, Joel e Lima; Clodoaldo e Negreiros; Edu, Manoel Maria, Pelé e Abel.

### O bom cabrito não berra.

Mas quando V. pede FONTANA e lhe dão outra água qualquer, na garrafa de Fontaninha, tá na hora de bronquear! Quem é vivo pede pra ver a chapinha. Só bebe FONTANA e FONTANINHA autênticas. FONTANA é oligo mineral radioativa, 100% pura. Peça pelos tels. 243-3206, Cetel 96-0741 e FONTE: Gov. 422.

esta, de FONTANINHA só tem a garrafa.





# Vasco proíbe dispensados de entrar em S. Januario

## Flamengo não terá Ademir amanhã contra o S. Cruz e Arílson volta ao time

Ademir não jogará amanhã contra o Santa Cruz, por não ter conseguido autorização em seu quartel para viajar hoje de manhã para Recife, pois como ele é campeão de atletismo, terá que participar da prova dos 100 metros rasos em disputa do Torneio Militar.

Com a impossibilidade de Ademir e a contusão de Doval, Tim disse que será obrigado a deslocar Fio para a ponta direita, ficando Bianchini ao lado de Dionísio e voltando Arílson para a ponta esquerda, já que ele está recuperado da contusão no pé direito, que o afastou da partida com o Grêmio.

### RECORDISTA

Ademir é recordista nos 100 metros rasos — que faz com o tempo de 10s8 — e terá que participar do campeonato de atletismo que as Regiões Militares estão organizando. Ademir, entretanto, viajará quinta-feira para Salvador, a fim de jogar contra o Bahia, domingo.

Tim relacionou Doval para viajar, mas não acredita que ele possa atuar amanhã. Doval vai fazer um teste junto com o preparador físico Pracalacci hoje à tarde, na ilha dos Afritos, para saber se tem condições de jogar.

### VONTADE DE JOGAR

O médico Célio Cotecchia disse que Doval já está bem melhor da distensão na coxa direita, mas acha melhor esperar até amanhã para dar uma palavra final. Doval continuou a fazer tratamento intensivo e se mostra esperançoso.

— Estou louco para voltar a jogar — disse Doval — e ajudar o time a se recuperar e também acabar com as ondas que dizem que estou fazendo corpo mole e me escondendo. Arílson foi examinado pelo médico ontem à tarde e depois

trocou de roupa e fez um individual leve pela pista de atletismo. Arílson enfiou novamente o pé direito, mas está em condições de voltar ao time.

### A VIAGEM

A delegação do Flamengo viaja hoje às 8h40m para Recife e Tim relacionou os seguintes jogadores: Sidel, Murilo, Manicera, Gullherme, Paulo Henrique, Rodrigues Neto, Lúminha, Fio, Bianchini, Dionísio, Arílson, Walckner, João Carlos, Carlinhos, Luis Cláudio e Doval. O chefe será o Sr. Ivá Coelho e ainda irão o diretor Alvaro Niemeyer, o médico Célio Cotecchia, o preparador físico Pracalacci, o massagista Luis Luz e o roupeiro Amleto. Tim pretende levar os jogadores para um treino à tarde no estádio da ilha dos Afritos. Quinta-feira pela manhã, a delegação viajará para Salvador, onde jogará domingo contra o Bahia pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa e terça-feira, contra o Vitória, para pagar o passe do zagueiro Tinho.

Tinho viajou ontem de manhã para a Bahia, pois somente no final do mês é que vai retirar o gesso da perna direita.

### DESESPERO



Reunidos na sede do Cineac, os jogadores dispensados do Vasco pediram passe livre e lugar para treinar

## Samarone e Mickey não devem jogar amanhã contra América

Samarone, com uma forte gripe, e Mickey, com ameaça de distensão na coxa esquerda, são os problemas do Fluminense para o jogo de amanhã contra o América, quando poderão ser substituídos por Cláudio e Lulinha, respectivamente.

Caso Samarone e Mickey não possam mesmo jogar, o que deverá ser decidido ainda hoje, Telé irá deslocar Cláudio para a ponta-direita, colocando Lulinha em seu lugar. Caso os dois estejam em condições, o técnico manterá a equipe, escalando Samarone e Mickey inicialmente, deixando Mickey para ser lançado no transcorrer da partida.

### ESFORÇO CONTINUO

Os jogadores chegaram domingo mesmo de Recife, tiveram o dia de ontem livre, mas à noite voltaram a se concentrar, tendo em vista a partida de amanhã. Hoje à tarde eles descerão da concentração de Santa Teresa para um rápido individual nas Laran-

jeiras e amanhã farão apenas um treino recreativo, também leve.

Telé gostou da atuação de sua equipe na partida com o Bahia, quando ela venceu de 3 a 1, mas não ficou satisfeito com o futebol que ela mostrou contra o Santa Cruz, domingo em Recife, quando depois de estar perdendo conseguiu vencer de 2 a 1.

Para o técnico, a partida em Recife só valeu mesmo pelo espírito de luta e a capacidade de reação, depois de estar perdendo de 1 a 0. — Prefiro acreditar que nossa fraca atuação tenha sido um produto do forte calor, de mais de 35º, e do estado do campo, duro e com muitos buracos — explicou.

### DOIS DESTAQUES

Telé não esconde sua empolgação com o futebol de Denilson nas duas partidas disputadas e continua afirmando que o resultado contra o Cruzeiro seria outro, caso ele estivesse no time. Além de Denilson, o técnico

elogiou também a atual forma de Cafuringa, a quem considerou um dos jogadores mais úteis à equipe no jogo contra o Santa Cruz.

— Não há adversários fracos nesse torneio, pois os times mais deficientes tecnicamente viram equipes fortes quando jogam dentro de seu campo — disse.

— Cafuringa — continuou — foi muito útil porque não se limitou apenas às jogadas pelas pontas, conforme vinha fazendo. Ele mostrou uma disposição fora do comum, bloqueou com perfeição, lutou sempre pela posse da bola e até livrou o time de algumas situações de perigo, ao aparecer como um zagueiro dentro da área.

### FELIX DE FORA

Félix, segundo o Departamento Médico, continua sentindo a contusão nas costas, e portanto o técnico não tem uma idéia precisa de quando ele voltará ao time. Telé, entretanto, já disse que só volta a escalar

o titular quando ele estiver em melhor forma do que Vitória, no momento considerado por ele em boa fase.

Assim, o Fluminense formará amanhã com Vitória, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Cláudio ou Lulinha; Cafuringa, Flávio, Samarone ou Cláudio ou Mickey e Lula.

Pela análise da atuação nas duas partidas, Telé vê o time com possibilidades de vitórias nas três partidas que agora serão disputadas no Maracanã, ou seja, contra América, Vasco e Flamengo, respectivamente.

— Não vejo motivos para pessimismo ante os prováveis desfalques de Samarone e Mickey, pois no campeonato conseguimos vitórias em diversas partidas com Cláudio na frente e Lulinha no meio-de-campo — explicou.

Das rendas em Salvador e Recife, após todas as despesas pagas, o Fluminense teve um superávit de NCr\$ 22 mil.

Depois de terem sido barrados de manhã, à entrada do estádio de São Januario pelos porteiros, os jogadores componentes da lista de dispensa do Vasco estiveram reunidos, à tarde, na sede do Cineac, onde discutiram a sua situação com o diretor de futebol Valdir Alves.

Em princípio ficou resolvido que apenas Pedro Paulo, Brito, Nei e Bougleux terão os preços fixados, enquanto os demais ganharão passe livre. O dirigente confirmou que os nomes do goleiro Valdir e do zagueiro Joel foram colocados por engano na lista, explicando que também o ponteiro Nado continua nos planos de Paulinho.

### BARRAÇÃO

Todos os jogadores inscritos na lista de dispensa do clube foram surpreendidos, ontem pela manhã, quando ao chegar a São Januario foram impedidos de entrar. Os porteiros, encarregados de não deixá-los entrar, explicaram que cumpriam ordens da diretoria, que os esperava, à tarde, na sede do Cineac, para uma reunião com o presidente Reinaldo Reis. Os jogadores ficaram bastante contrariados com o acontecimento, mas o único a exigir o ingresso no clube foi Pedro Paulo. O goleiro argumentou que se contentaria defendendo o Vasco e que, por isso, tinha direito a entrar para fazer tratamento, no que foi atendido.

Por volta das 16 horas, à exceção de Brito — licenciado por 10 dias — os demais compareceram ao Cineac. As 18 horas chegou

o diretor de futebol Valdir Alves. Por mais meia hora se aguardou o Sr. Reinaldo Reis e como ele não apareceu, o dirigente deu início à reunião.

### REUNIAO

O Sr. Valdir Alves foi o primeiro a falar, explicando que não tem culpa no que está acontecendo e pedindo que os jogadores compreendam a situação da melhor forma possível. De início, o dirigente perguntou se eles não queriam 10 dias de licença, a exemplo de Brito, idéia que imediatamente foi recusada. Nei argumentou que "amanhã um dirigente qualquer iria nos multar, dizendo que havia nos abandonado o clube".

Bougleux, a seguir, perguntou se o Vasco não poderia lhes dar cartas permitindo que eles treinassem em outros clubes. O dirigente respondeu que ninguém se impacientasse porque tudo ficaria resolvido dentro de dois ou três dias. Pedro Paulo, porém, retrucou que eles precisavam treinar para manter a forma.

— Depois de toda essa desmoralização, só faltava a gente perder a forma — disse o goleiro. Ai então é que ninguém iria nos querer.

O dirigente então prometeu que todos teriam licença para treinar à tarde no próprio clube, mas Bougleux não quis.

— Seria mais deprimente ainda. Para muita gente passamos a ser simples marginais. Treinando separados dos demais seria bem pior.

A conversa durou meia hora, e haverá uma reunião, hoje. Ficou resolvido logo que Brito, Nei, Bougleux e Pedro Paulo terão os preços fixados enquanto os demais (Paulo Dias, M..., Silvino, Raimundinho, Toia, Salomão, Almir, Ari, William, Valinhos, Lourival, Jedit, Alvaro e Ezio) ganharão passe livre.

## Paulinho mantém Acélio na ponta contra o Flu

Paulinho já resolveu que Acélio será mantido na equipe titular na próxima partida do Vasco, domingo contra o Fluminense, pois seu objetivo é dar maior agressividade e velocidade ao ataque, e Adilson, jogador deslocado como ponta-esquerda, prendeu demais a bola contra o Atlético Mineiro.

Os jogadores Renê e Dutra, emprestados pelo Bon-suceno, se apresentarão hoje pela manhã em São Januario aos dirigentes do Vasco. O treinador afirmou que tem idéia de escalar Renê de zagueiro central, mas sua estreia está condicionada à forma física e técnica com que se apresentar.

### AS DÚVIDAS

Caso Renê e Dutra não estejam em boa forma, Paulinho vai manter Fidélis na posição e Ferreira na zaga lateral direita. A outra substituição que o Vasco apresentará, por força da sua expulsão de campo, é a de Luis Carlos por Nado na extrema direita.

— O time, tecnicamente, não foi muito bem contra o Atlético Mineiro. Teve, isto sim, um extraordinário espírito de luta e pôde compensar suas falhas — disse Paulinho.

O técnico, ainda muito satisfeito com o resultado de sábado passado, argumentou que, "sem medo de errar, o Vasco só derrotou o Atlético

porque seus jogadores tiveram uma gana pela vitória e uma força de vontade incomum".

### O PACTO

Paulinho chegou à essa conclusão depois de ter sabido que na tarde de sábado, por sugestão de Valdir, todos os jogadores se reuniram num dos quartos do Hotel das Palmeiras e fizeram um pacto de honra para se esforçarem mais nas partidas.

Vários jogadores falaram durante essa reunião, e Danilo, que foi o capitão do quadro, pediu para que ninguém se intitulasse, dali para frente, dono do time.

— Não adianta passarmos o jogo inteiro gritando uns com os outros, xingando-nos. Sem paciência e compreensão não conseguiremos nada. Vamos ajudar uns aos outros dentro do campo; vamos jogar para o time — frisou.

Ontem pela manhã, os jogadores foram exigidos num individual diferente, cujo exercício principal foi 20 voltas em torno da pista de atletismo — cada volta tem cerca de 400 metros. Andrada, porém, foi para um canto do gramado, onde Paulinho o empunhou num puxado treinamento durante quase duas horas.

Hoje ainda os jogadores irão receber os NCr\$ 500,00 de prêmio pela vitória sobre o Atlético.

## Zagalo diz que vitória não foi surpresa e sim fruto de esquema treinado

Para Zagalo a vitória do Botafogo, sobre o Cruzeiro, não foi uma surpresa, porque resultou de um esquema tático treinado durante a semana, e que os jogadores souberam executar com perfeição e muito brio.

Hoje, à tarde, os jogadores se apresentam para revisão médica e um leve individual. Afonsinho é o único contundido que preocupa, mas Rogério, Leônidas, Zé Carlos e Carlos Roberto já estarão de volta aos treinos.

### ESQUEMA DEU CERTO

Zagalo disse ontem no Botafogo, que não chegou a se surpreender com o resultado do jogo, porque confiava no esquema que tinha montado e na capacidade dos jogadores. O técnico, que durante a semana passada tinha estado às voltas com uma série de problemas que desfaleceram bastante o seu time, privando-o de cinco titulares, armara um esquema defensivo como única saída para a situação, já que ia enfrentar uma equipe da capacidade do Cruzeiro, em Belo Horizonte.

— Eu não tinha outra escolha — explicou Zagalo — a não ser fechar o máximo possível a defesa e deixar para Jaírzinho e Roberto, jogadores rápidos e perigosos, a tarefa de contra-atacar. Fiz um treino tático durante a semana e fiquei muito satisfeito com a rápida assimilação dos jogadores ao sistema. No conjunto de sexta-feira, o time correspondeu plenamente e fez excelente apronto. Daí, a minha confiança, a quase certeza de que poderíamos ganhar o jogo. A vitória, por isso, não me surpreendeu e foi conseguida pelos jogadores que lutaram com uma enorme dose de vontade, sem se perturbando e não revendo a violência e sobretudo as provocações constantes de Fontana e outros adversários. Para mim foi uma grande vitória do Botafogo, e que vai

ser de grande valia para nossa atuação no Gomes Pedrosa.

Os dirigentes e torcedores também vibraram com o resultado sobre o qual, no contrário de Zagalo, não tinham muitas esperanças.

O prêmio pela vitória foi de NCr\$ 500,00 pagos logo após o jogo.

### AFONSIÑO CONTUNDIDO

Hoje os jogadores vão fazer revisão médica e um leve individual. Afonsinho foi o único que voltou contundido mais seriamente de Belo Horizonte, embora Jaírzinho e Roberto, segundo a opinião de toda a delegação, tenham sido os mais visados durante a partida.

Jaírzinho diz que já se acostumou a jogar contra Fontana, que desde os seus tempos de Vasco, sempre o marcou na violência.

Afonsinho foi atingido no tornozelo e somente depois da revisão médica é que o Dr. Lídio Toledo vai saber se ele poderá participar do treinamento de hoje. Leônidas e Rogério, que não jogaram em Minas, já estarão de volta. Quanto a Zé Carlos e Carlos Roberto, também estão na dependência da revisão médica, mas tudo indica que serão liberados para o treino.

Cao, que foi a grande figura do time em Belo Horizonte, será mantido no gol. O Botafogo viajará na manhã de sábado para seu jogo contra o Colômbia.

esta, de  
**FONTANINHA**  
só tem a  
garrafa.

O bom cabrito não berra. Mas quando V. pede FONTANA e lhe dão outra água qualquer, na garrafa de Fontaninha, quem é vivo pede pra ver a chapinha. Só bebe FONTANA e FONTANINHA autênticas. FONTANA é oligo mineral radioativa, 100% pura. Peça pelos tels. 243-3206, Cetel 96-0741 e FONTE: Gov. 422.





# O IMPORTANTE É FALAR

Os homens conhecem e empregam numerosos processos para a intercomunicação. A fala é um dos mais importantes entre estes processos. "Só o homem fala. Nenhuma outra espécie possui meios de comunicação verdadeiramente simbólicos e nenhuma sociedade humana, por mais simples que seja sua civilização material, carece da herança humana básica que é uma linguagem bem desenvolvida" — escreveu o professor Joseph H. Greenberg, especialista em Antropologia, Etnologia e Linguística.

É certo que as comunicações entre os homens não começaram com a palavra. Antes mesmo que o seu aparelho fonador se tivesse desenvolvido suficientemente, para ser capaz de produzir sons articulados, o homem já podia comunicar-se, embora de modo menos perfeito, com os seus semelhantes.

Entretanto, é fato que a palavra oral e a escrita são os instrumentos por excelência da comunicação humana, embora alguns parapsicólogos considerem que o homem do futuro se comunicará através da telepatia. O problema permanece, porém, controverso, pois outra corrente da Parapsicologia sustenta que estes fenômenos são mais próprios de grupos humanos culturalmente menos evoluídos. A favor deste argumento diga-se que a História antiga registra, com muito maior frequência que a recente, tais tipos de comunicações metapsíquicas.

Sendo a palavra um instrumento tão precioso nas relações humanas, então é preciso preservá-la, aperfeiçoá-la, tratar da correção de seus defeitos. Desde a invenção da escrita, os homens parecem muito mais preocupados com a gramática de que com a boa prolação, com a perfeição da palavra oral. Hoje, porém, a situação começa a se alterar: depois da invenção do rádio e da TV, é visivelmente maior a preocupação com a palavra oral e seus defeitos. Daí a importância crescente, nos dias de hoje, da Foniatria, especialidade médica que se dedica ao diagnóstico e tratamento dos problemas da fala.

## A VOZ, PERDE-LA E RECUPERA-LA

No Brasil, a Foniatria e a Terapia da Palavra começam a se afirmar e a produzir seus frutos. Há um bom laboratório experimental na Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro, na ABBR. Seu Departamento de Pediatría é dirigido por Pedro Bloch. É ele quem dá um depoimento importante sobre o assunto:

"Neste mundo em que comunicar é praticamente viver, em que vivemos mergulhados num verdadeiro oceano verbal, motivados e motivando pela palavra, falar bem com boa voz representa, ao lado do saber pensar, a melhor coisa que se pode oferecer a uma criança. "A voz é o homem", "fala bem para que eu te veja", "quem fala bem é um ser adaptado ao mundo e à vida" não são meras frases, mas exprimem a verdade dos fatos. Estamos numa fase em que o homem, praticamente pendurado na Lua, não admite mais um empirismo ingênuo ou amadorístico em torno de questões hoje soberbamente conhecidas."

Para a correção dos acidentes foniátricos (nem sempre se trata de uma doença orgânica) os clínicos lançam mão dos mais diferentes processos, quando o caso não indica intervenção cirúrgica. Segundo Pedro Bloch, "não existem técnicas-padrão para os problemas da voz e da fala. Depende de cada paciente a técnica a ser indicada, de acordo com o seu problema individual."

— No caso de reabilitação — afirma Bloch — uma das coisas mais urgentes é a reabilitação da voz e da fala. A pessoa mutilada em sua comunicação precisa, dentro do esquema de recuperação, receber cuidados especiais, pois a fala, como drenagem emocional, é de suma importância. Decerto, há também outra ordem de urgência: a correção dos defeitos foniátricos é tanto mais possível quanto mais jovem o mutilado da fala. O diagnóstico precoce ajuda muito. Por outro lado, as deficiências glóticas podem ser observadas desde os dois anos de idade, quando não há visíveis defeitos anatômicos, como o do lábio leporino, por exemplo.

## A VOZ, TRÊS CRITÉRIOS

Para Pedro Bloch, a voz humana pode ser analisada dentro de três critérios amplos e válidos:

1) Análise fisiológica da realização vocal, em que verificamos o comportamento de sua produção. O aparelho fonador consta de um produtor ou ativador (fôlo pulmonar), vibrador (cordas vocais inferiores, verdadeiras; todos sabem que existem mais duas, superiores, falsas ou fitas ventriculares); ressoadores nasobucofaríngeos e articuladores (mandíbulas, lábios, dentes, paladar duro, paladar mole). Os ressoadores e os articuladores são os responsáveis pela imagem espectrográfica que permite identificar a voz de determinada pessoa, sendo improvável a existência de vozes iguais (algo semelhante ao que ocorre com as impressões digitais).

2) Além da análise fisiológica da voz, podemos realizar a análise eletroacústica, análise objetiva, tanto mais válida e cabal quanto maior a evolução da engenharia eletrônica específica. Os aparelhos, neste caso, analisam muito mais o produto que a produção vocal.

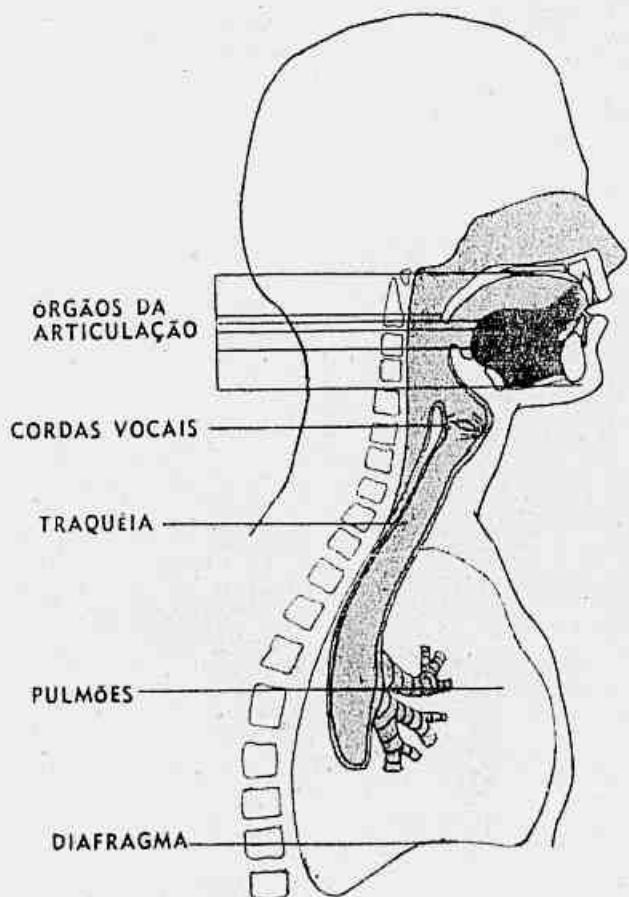
3) Finalmente ainda podemos fazer a análise psicológica da voz, algumas vezes verdadeira psicanálise vocal.



**Passou pelo Rio um dos maiores especialistas do mundo em recuperação da voz, o neurologista francês François Lhermitte. Ele veio examinar o Presidente Costa e Silva, emitir uma opinião sobre a sua doença. Como ele, muitos outros especialistas pesquisam hoje num campo importante da Medicina, empenhados em dominar cada vez mais os segredos da fala.**

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1969

# B



## O MECANISMO DO SOM

A voz é produzida através de diversos mecanismos musculares em que são empregados o diafragma, os pulmões, a traquéia, as cordas vocais e os órgãos de articulação. O som começa quando os pulmões impulsionam uma corrente de ar para cima, através da traquéia, fazendo vibrar as cordas vocais na laringe. Depois, adquire forma no canal de ar que se estende por toda a região compreendida pelos órgãos que participam de sua elaboração. São os movimentos dos órgãos de articulação — dentes, palato, maxilares e língua — que lhe oferecem as formas definitivas de consoantes e vogais.

## A CORREÇÃO DA FALA

Um dos problemas mais comuns que os fonoatras enfrentam: a gagueira. Aos três anos, em geral, a criança titubeia ao pronunciar certas palavras. Este fato pode ser natural, e não é motivo de preocupação para os pais; em alguns casos, no entanto, pode ser o prenúncio de uma imperfeição na fala — a gagueira.

Esta imperfeição, que já foi um verdadeiro desafio à Medicina, assim como diversos outros distúrbios do mecanismo da fala, está atualmente sendo vencida, graças ao desenvolvimento da Foniatria, uma técnica que há alguns anos foi introduzida no Brasil.

## ATUAÇÃO AMPLA

Entre os médicos brasileiros que vêm dedicando seus esforços neste campo podem ser citados Pedro Bloch, Américo Morganti e Mauro



Spinelli. Um caso típico de aplicação da técnica foniátrica: um paciente jovem é gago e, segundo seus pais, sempre o foi; o médico consultado verificou que a causa de sua gagueira era o resultado do desequilíbrio nas relações entre os pais. O jovem já superara os problemas psicológicos originados por este relacionamento, mas não conseguira assimilar a mecânica dos movimentos que comandam a voz e a linguagem. A recuperação foi elaborada pacientemente.

Alguns fonoatras acreditam que "os pais comumente agravam o mal. Muitos pais acreditando que a gagueira seja um mau hábito, procuram corrigir os filhos, mas em realidade o estão apenas agravando, transformando-o em um defeito de

fala permanente e que só pode ser corrigido através da foniatria. Nesses casos, seria melhor aos pais que deixassem os próprios filhos resolverem o problema, pois se uma criança aos dois ou três anos gagueja é porque não consegue coordenar direito os movimentos dos vários órgãos necessários à composição do som.

## CONTRÔLE COMPLEXO

A composição do som é conseguida através de um complexo mecanismo em que estão envolvidos vários órgãos, mecanismo que tem início com a aspiração do ar; o ar contido pelos pulmões, expelido aos poucos forma uma coluna na traquéia. Essa coluna de ar, ao passar pela laringe faz com que as cordas vocais vibrem, dando-se então a formação do som. Este som é modificado pelos movimentos dos órgãos de articulação — dentes, palato, maxilares e língua — que conforme a posição que assumem formam as consoantes e as vogais.

O controle de todos esses movimentos exige um período de adaptação que tem, em geral, a duração de cinco anos, o que torna plenamente justificáveis os sintomas de gagueira em uma criança entre dois e três anos, sendo apenas motivo de preocupação sua permanência após este período.

Um dos problemas também comuns à Foniatria é o aparecimento de dislalias, ou seja, a inversão ou troca de certas letras. Uma das mais comuns é a pronúncia pala ao invés de para ou a supressão de certas letras — asa ou invés de casa.

Ainda no campo da Foniatria, uma das atividades que mais têm atraído os estudiosos é o treinamento dos pacientes cujo mecanismo de voz foi privado de um dos elementos, como a laringe, por exemplo, caso em que o paciente tem de aprender a falar com o esôfago. Inicialmente o paciente tem de aprender a engolir e expelir o ar em quantidades controladas. Esta ação produz a eructação que formará as palavras — consoantes e vogais — com a movimentação sincronizada da língua e dos lábios.

## PEQUENO INDICADOR FONIATRICO

**DISLALIA** — Ocorrência, na fala, de um mero erro de mecanismo, por omissão, troca, distorção ou acréscimo, etc. Por exemplo, quando uma criança diz "eu teleno sopa", registra-se um fenômeno de dislalia.

**DISARTRIA** — Defeito de fala produzido por lesão neurológica central. A articulação é lenta e difícil, ou pela incapacidade de coordenação dos movimentos musculares (ataxia) ou decorrente de paralisia orgânica.

**DISGLOSSIA** — Alteração estrutural da fala, verificável quando existem fendas ou fissuras palatinas.

**DISFONIA** — Perturbação da voz propriamente dita, na linguagem falada. De uma pessoa rouca, por exemplo, diz-se que é disfônica. As disfonias podem ser orgânicas, como no caso de um pólipso nas cordas vocais, ou funcionais, quando decorrem de distúrbios nervosos (fononeuroses) ou de uso inadequado ou abuso da voz (fonopneoses).

**DISAUDIA** — Defeito resultante de dificuldades na audição. Quem nasce surdo não aprende a falar pelos métodos convencionais, porque não ouve.

**DISFASIA** — Perturbação do comportamento simbólico, podendo predominar a forma receptiva ou a expressiva. A linguística a classifica em desordens de seleção e de combinação; desordens de similaridade e de contiguidade; desordens motonímicas e metafóricas. O disfásico tem dificuldade em obter sua ideia pela palavra, tanto oral como escrita.

**DISLOGIA** — Linguagem dos psicóticos, manifestada pela incoerência, loquacidade, estereotipia.

**DISFEMIA** — Perturbação rítmica que pode estar associada a uma psicose. Há dois tipos principais: a espasmodia (gagueira) e a taquifemia, que consiste em falar atropeladamente.

**DISODIA** — Perturbação da voz, quando se canta.

**DISRITMIA** — Defeito de ritmo da fala, excluída a gagueira.

**CALIFASIA** — Arte de falar bem.



## OS AMIGOS

Os meninos de ontem já são rapazes. E nós, que ontem éramos rapazes, recebemos agora deles um tratamento respeitoso. Ah! a vida é solene. Aqui está, por exemplo, um rapaz de ontem. Tem ainda toda a pinta de um rapaz; ainda ri muito; conserva ainda no coração, intactas, as esperanças essenciais da adolescência. Mas algo mudou em nós dois. Ele me contempla com uma espécie de atenção sofrida. Deve estar pensando o mesmo que eu: "Ora, vejamos o que o tempo fez de nós." Uma bela criança cresce em sua casa, outra está sendo esperada. Sua profissão será entre as que considero mais atraentes: é psicanalista. Aquela jovem frente de rara nobreza se debruça, todos os

dias, sobre dramáticas experiências individuais. Observo, com alegria, que ele leva a sério o trabalho. Quantos de nós têm o direito de se vangloriar de fazer o que desejavam? Ele pode dizer: "Eu queria ser psicanalista. Pois bem, sou psicanalista." E, como contraponto indispensável a qualquer euforia que não queira cometer o pecado da ingenuidade, há um trazo na alegria que manifesta, uma espécie de saudade pelo avesso; lá no fundo, continua sendo o poeta que sempre foi. A chama continua acesa. Sabemos que os psicanalistas com vocações artísticas enfrentam um impasse semelhante àquele que, tantas vezes, emudece os artistas sem outro ofício que não seja o trabalho criador, mas do-

tados de uma inflexível deliberação de verdade. O perigo da esterilidade ronda aqueles que procuram significados precisos em florações espontâneas como as dos sonhos. Eles instalam a desconfiança no próprio coração da inocência, não é assim? Eu, por minha vez, conheço esse risco, mas é por causa do meu orgulho que contesto, na fonte, os meus mais sadios movimentos criadores. Por causa da vigilância que exerce sobre a noção de Deus. "Se Deus não existe, não mereço esta alegria."

Ele, não. "Estou trabalhando", diz ele. Quer dizer, continua dialogando com a poesia. Tenho poucos amigos com os quais me é dado exa-

minar qualquer assunto da maneira mais dilacerante possível. Mas cada um deles vale ouro. Nem sequer me habituei a procurá-los sistematicamente. Sou dos tais que somem e depois voltam. Mas sempre que volto lá estão eles, com o mesmo generoso destemor — a mesma temerária curiosidade. São pessoas com as quais você passa horas ficando com as mãos vazias, o que é uma forma de enriquecimento. E, quando se perde uma dessas vocações — comigo aconteceu assim: um dia procurei o meu melhor amigo e ele já não era o mesmo — então, há um silêncio maior nos grandes espaços. Esse meu amigo fora desfigurado pelo ressentimento: pas-

sara a conferir o valor de esperanças a simples desejos do tipo "preciso comer", "preciso ganhar mais", etc. E o pior é que estava com a razão: eu não era mais do que uma consciência alienada, como se diz. Sua nova visão crítica do mundo começava por me reduzir às minhas verdadeiras proporções; o meu desespero, que cultivado com tanto carinho e tanta vaidade, já não tinha para ele o menor sentido.

Bom, mas aqui está um outro amigo. Intacto. Avançando pela difícil vereda. Não estamos tristes, pelo contrário, movem-se as constelações tangidas pela música sublime, dir-se-ia que Deus existe...

JOSE CARLOS OLIVEIRA

## TEATRO | YAN MICHALSKI



Universitários franceses na Maison

## A AULA DA SORBONNE

O intensamente positivo balanço da apresentação de *Les Guerres Picrocholines* pelo grupo universitário parisiense L'Aquarium impõe, ao lado e talvez acima do reconhecimento da excelente qualidade do espetáculo, duas outras considerações:

Em primeiro lugar, até que enfim as autoridades francesas resolveram enviarem um espetáculo que representa não uma tradição esclerosada e mumificada (tipo Comédie Française), nem uma tradição timidamente coberta por uma superficial camada de verniz modernizante, mas no fundo inteiramente conformista (tipo Jean-Laurent Cochet), e sim uma tradição explorada sob um enfoque crítico e posta a serviço das exigências formais e conteudísticas dos nossos dias.

Em segundo lugar, *Les Guerres Picrocholines* demonstra, de uma maneira muito estimulante, que existe hoje em dia um conceito concreto de teatro universitário, que apresenta inegáveis denominadores comuns em países cujos teatros profissionais não possuem, entre si, esses laços de afinidade. A realização do L'Aquarium é um espetáculo eminentemente francês, na medida em que somente um grupo francês pode dispor de uma formação literária e histórica que lhe garanta um acesso tão íntimo e descontraído à obra de Rabelais; entretanto, mais ainda do que um espetáculo francês, *Les Guerres Picrocholines* é um espetáculo universitário, na medida em que traduz certas constantes formais e certas preocupações existenciais e ideológicas que podem ser encontradas em realizações de grupos congêneres de outros países. Neste sentido, um espetáculo muito semelhante àquele que acabamos de ver na Maison de France poderia ser perfeitamente realizado — embora, bem entendido, a partir de um outro texto — por um bom elenco universitário brasileiro. Muito mais do que qualquer teatro profissional, o teatro universitário transcende, portanto, as fronteiras da nacionalidade para tornar-se veículo das afinidades existentes entre grupos humanos de mesma idade, e de formação intelectual semelhante, que vivem e trabalham em diferentes países.

O JARRY DO SEC. XVI

Dessa obra-prima de imaginação grotesca, generosidade de inspiração e sóbrio anárgico, provavelmente única no seu gênero na literatura mundial do século XVI, que é o romance *Gargantua*, de François Rabelais, os estudantes parisienses extrairam e adaptaram para o palco apenas uma pequena parte — nove quadros, tirados de nove capítulos do romance. Esta é uma parte que, segundo observou o crítico francês Jacques Brice, possui "um movimento dramático natural"; mas, mais do que isso, esta é uma parte cujos acontecimentos oferecem um material particularmente suscetível de ser adaptado, sem quaisquer deturpações demagógicas, para determinadas realidades políticas dos nossos dias. A guerra entre os soldados do rei Picrochole e os súditos de Gargantua é não somente um exemplo de como um incidente na aparência insignificante pode degenerar num conflito de consequências imprevisíveis; é também uma advertência sobre os perigos dos delírios de grandeza dos chefes deslumbrados com a perspectiva de conquistas territoriais; e uma demonstração de como um povo de índole pacífica, depois de esgotadas todas as tentativas diplomáticas de pôr um fim ao conflito, pode transformar-se em desespero de causa, num obstá-

culo intransponível às pretensões do agressor.

É uma curiosa coincidência que esse espetáculo tenha sido apresentado no mesmo palco onde nos outros dias da semana está sendo levado *Ubu Rex*. As afinidades entre Rabelais e Jarry são por demais evidentes: o mesmo humor selvagem, o mesmo desprezo pelas sutilezas em benefício de uma caracterização esquemática, dentro da qual os personagens não são seres em carne e osso, e sim bonecos alegóricos de tamanho sobre-humano; a mesma explosiva exuberância verbal; e a mesma adaptabilidade dos acontecimentos da fábula à realidade política da nossa época. O gigante glutão Ubu é descendente em linha reta, degenerado mas fiel às principais características familiares, do gigante glutão Gargantua.

## CRIATIVIDADE BEM DOSADA

Mas o espetáculo do L'Aquarium, dirigido por Jacques Nichet, atinge plenamente as suas finalidades, lá onde o nosso *Ubu* fica à metade do caminho. A realização é toda ela exemplarmente imbuida da espirito de selvagem irreverência e de grossa gargalhada que anima o texto. Significativamente, o uso dos bonecos, que em *Ubu* deu margem a uma experiência muito mais plástica do que dramática, e que concorreu para tornar o espetáculo em muitos momentos confuso, cumpre aqui com total eficiência um papel de uma cristallina clareza.

O espetáculo, embora desde o início alegre e descontraído, custa um pouco a esquentar, mas a partir do quinto quadro, no qual Picrochole e seus generais sonham em conquistar o mundo, torna-se irresistivelmente comunicativo e admiravelmente inventivo. A inventividade das marcações e do uso dos adereços e dos elementos de cenografia merece uma menção especial, e precisaria ser atentamente estudada pelos nossos diretores de vanguarda: em *Les Guerres Picrocholines* percebemos claramente que a inventividade que quer ser comunicativa não pode abrir mão de uma severa noção de dosagem.

A montagem dos franceses é até certo ponto despojada, embora seja ao mesmo tempo intensamente imaginativa; acontece que o diretor não usa aqui a sua imaginação a torto e a direito, mas a reserva para aqueles momentos e aqueles efeitos através dos quais ele pretende comunicar ao espectador uma idéia claramente formulada, ou pelo menos subentendida, quer sua, quer do autor. Já os nossos jovens diretores sentem-se obrigados a criar e a inventar durante toda a duração de cada um dos seus trabalhos, o que os leva muitas vezes a construir espetáculos extraordinariamente barrocos, que falham na sua missão de comunicar-se com o espectador, pois este acaba por perder-se na profusão dos efeitos que o envolvem, e não consegue distinguir aqueles que servem verdadeiramente de veículo a uma idéia daqueles que resultam apenas da incontrolável vontade do encenador de abrir as comportas da sua própria inventividade.

É uma pena que a visita do L'Aquarium tenha sido tão exageradamente rápida; mas creio que já bastou para que as autoridades francesas sentissem que desta vez descobriram o caminho certo para o intercâmbio teatral entre a França e a América Latina.

## MÚSICA | RENZO MASSARANI

## A MÚSICA, DIA A DIA

Sexta-feira, no Festival SRE, o Quinteto de Porto Rico deu no Municipal uma bela demonstração de suas excelentes qualidades: os cinco Irmãos Figueira tocaram Franck e Dvorak com autenticidade docemente romântica, grande pureza de sons e musicalidade severa mas sempre vibrante. No concerto — que pediria um comentário menos apressado — conhecemos um Quarteto de H. Campos Parsi, jovem músico porto-riquenho; trata-se de obra que no primeiro movimento promete uma riqueza e segurança de linguagem que depois se perde um pouco na uniformidade e fragmentalidade das outras partes.

Sábado, a OTM tocou com o maestro Heinz Finger, que, conforme o programa, "é atualmente considerado a maior sumidade em música na Alemanha." Com efeito, assistindo à primeira parte do concerto, a batuta do regente pareceu suficientemente segura e exuberante na *Leonora 3*, de Beethoven, e no *Concerto para a Esquerda*, de Ravel, que contou com Maria da Penha; a solista, de tamanha autoridade e vibração, nem sempre conseguiu defender-se das agressões sonoras excessivas, da orquestra. A manifestação era completada por *Andante*, de Edino Krieger, e *Sinfonia N.º 2*, de Brahms.

Na Sala Cecilia Meireles se concluíram as eliminatórias do I Concurso de Piano da Guanabara e tiveram início as semifinais, para as quais entraram Linda M. Bustani (Brasil), Alberto Reis (Uruguai),

Ilan Rogoff (Israel), Hilary Coates (Inglaterra), Constance Channon (Canadá), Jesús Alonso (Espanha), Aleksandra Alblewicz (Polônia) e Zola Shaulis (EUA). Na noite de hoje conheceremos a colocação dos finalistas. Sobre o concurso, que mais uma vez despertou o maior interesse do público, peço algumas impressões a Orazio Frugoni (ilustre pianista, professor na Eastman School of Music de Rochester e agora, diretor do Departamento de Música da Villa Schifanoia de Florença), que representa a Itália na comissão julgadora: "Nas eliminatórias, houve um enorme desnível no grau de preparo dos concorrentes; possivelmente ninguém tem a culpa disso, a não ser certos candidatos e seus professores, que não souberam renunciar a um concurso dos melhores da atualidade (também por oferecer prêmios tão importantes) que lhes teria aberto as portas da glória. Mas nem sempre bastam a perfeição técnica e um alto nível musical, pois é preciso sobretudo ter uma personalidade atraente que conquiste o público."

Acho que a escolha da peça de confronto, *Prelúdio, Coral e Fuga*, de Franck, não foi das melhores; com isso, não quero dizer que os ouvintes *experts* do júri não tenham podido chegar a conclusões muito precisas sobre o valor de cada execução. Possivelmente, teria gostado de encontrar um número maior de candidatos brasileiros, bem conhecendo o enorme talento e o

amor deste país para com a música do repertório pianístico. Um maior número de candidatos: também porque se o bom vinho tem seus anos melhores e outros mais fracos, o mesmo acontece na seara dos jovens executantes. Depois de tantas aulas de piano, sei que até o melhor dos professores nem sempre obtém alunos da mesma qualidade e talento. Na certa, outros jovens brasileiros de alto valor (e aqui o mestre lembra o nome de Nelson Freire) poderão afirmar-se em concursos como o atual, tão bem organizado pela Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara. E também minha opinião pessoal que, limitando a oito o número dos semifinalistas, a comissão julgadora evidenciou não ter compromissos e procurar manter a importante iniciativa no mais elevado nível artístico, acima dos tantos outros atuais. Com efeito, a generosidade de muitos países organizadores de concursos nacionais e internacionais de piano, está provocando certa perplexidade sobre seu valor definitivo, de forma que um Primeiro Prêmio ou um Laureado nem sempre pode ser avaliado em termos absolutos. Aliás, bem gostaria que se criasse uma associação internacional (possivelmente, já existe...) para o controle e a disciplina do valor efetivo de um concurso; os próprios concorrentes, o público e os empresários teriam a garantia de que se um jovem alcança a vitória, o caminho para o sucesso lhe é quase garantido.

## ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

## SALÃO DE CAMPINAS

Num clima entre o irascível e de frequente unanimidade, com um critério antológico (quanto à documentação de tendências) e contemporâneo (quanto à expressão das mesmas), decorreu o V Salão de Campinas. Este salão, modesto e municipal, vem se impondo por várias atitudes de renovação, quanto ao seu regulamento e atualização.

Eliminou as categorias, propôs um número fixo de três obras para a participação, acabou com a premiação tradicional substituindo-a por aquisições de obras. O prêmio, assim, não é uma laurea, mas uma troca de dinheiro por trabalho, para a formação do acervo do Museu de Arte Contemporânea de Campinas. A importância desta cidade, há uma hora e meia da capital paulista, rica e florescente, em pleno processo de industrialização, explica bem a boa organização de um Salão, o interesse de sua Prefeitura em subvencionar um certame de arte, a sobrevivência progressista deste trabalho que cada ano se reformula, aceitando a crítica e o desafio no sentido de por-se em dia com os problemas da arte.

## OS SELECIONADOS

Um júri composto de Araci Amaral, José Geraldo Vieira, Mário Barata, Valdemar Cordeiro e o redator desta coluna, selecionou 88 artistas, dos 270 que se candidataram ao Salão. São os seguintes os artistas selecionados com suas respectivas procedências: Airton Fernando F. de Almeida (Guarulhos); Aldir Mendes de Sousa (SP), Ana Vitória Mussi (Rio), Astréia Al Jaick (Rio), Alex Malmona da Silva (SP), Bassano Vacarini (Rib. Preto), Bernardo Caro (Campinas), Carlos Lemos (SP), Cibele Varela (Petrópolis), Celso Diniz Braga (Jacareizinho), Crislado D'As-

sunção Moraes (SP), Clodomiro Lucas (Campinas), Carlos Henrique Lacerda (SP), Cláudio Tozzi (SP), Danúbio Gonçalves (PA), Ernestina Karman (SP), Eusaburo Mori (SP), Eduardo Neiva Jr. (Rio), Esmelindo Nardim (Piracicaba), Evandro Carlos Jardim (SP), Francisco Bijofoe (Campinas), Georgete Melhem (Rio), Gaston Rinaldi (SP), Geraldo Pôrto e Paulo Ottoni (Campinas), Gisela Eliebaum (SP), Geraldo Jurgensen (Campinas), Geraldo de Sousa (Campinas), Gilberto Salvador (SP), Henrique Fuhrer (Pôrto Alegre), Helena Beltrão de Barros (Rio), Helena Caminha (SP), Hudia Pintchovski (SP), Ionaldo Cavalcanti (SP), Ismênia Coaraci (SP), Inácio Rodrigues (Rio), Irene Luftig (SP), Izid Thame (Rio), Iraci Nitsche (SP), Ismael Assunção (Santo André), Juarez Magno (SP), João Batista Costa Aguiar (SP), João Roberto Vilares (SP), José Carlos Silva (Campinas), José Tarcisio (Rio), José Augusto Azevedo Marques (SP), José Alberto Nemer (Belo Horizonte), Jean Ange Luciano (Cubatão), José Gabriel Borba Filho (SP), J. Toledo (Campinas), Laércio Batista da Silva (Taubaté), Lothar Charoux (SP), Luis Figueiredo (SP), Márcia Barroso do Amaral (Rio), Miriam Samburski (Rio), Marília Kranz (Rio), Maria Lúcia Luz (Rio), Moya (Belo Horizonte), Mário Paulucci (Taubaté), Maria Helena Moia Paes (Campinas), Maria Luísa Favero (SP), Maria Teresa Rodrigues Alves (SP), Maria Helena Sponchiado (Ribeirão Preto), Nelson Bavaresco (SP), Odeto Guersoni (SP), Osmar Fonseca (Rio), Pedro Lobianco (Rio), Paulo Mentem (SP), Pedro Moacir Campos (SP), Rute Bess Courvoisier (Rio), Renato Vagner (SP), Rubens Cunha Lima (SP), Romanita Martins (Pôrto Alegre), Reni Goleman (SP), Regis Macha-

do Silva (Taubaté), Raul Pôrto (Campinas), Sheila Branigham (SP), Sônia von Brucki (Rio), Teresa Miranda (Rio), Tomás Ianeli (SP), Vanda Pinheiro Dias (Goiânia), Vitor Décio Gerhard (Rio), Vanda Pimentel (Rio), Yesquelirrita (SP), Yara Tupinambá (Belo Horizonte), Yúlia Suzuki (SP), Zama (Rio).

## FUNDO DE AQUISIÇÃO

Um fundo de aquisição composto de doações da Prefeitura Municipal de Campinas, Câmara Municipal de Campinas, Delegacia Regional de Campinas do Centro da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, composto de respectivamente 12 mil, 2 mil e mil cruzeiros novos, foi posto à disposição do júri para aquisição de obras. Estas são automaticamente os prêmios. Tendo em vista a diversificação dos prêmios indicados pelos artistas para suas obras, e o bom aproveitamento da verba disponível, o júri determinou preços/teto para certos casos muito deslocados da média geral dos valores propostos.

Estes artistas assim enquadrados receberam da Comissão Organizadora do V Salão de Campinas uma carta propondo os novos preços que lhes foram atribuídos, sempre muito aproximados dos propostos originalmente pelos mesmos. Assim o júri indicou para aquisição, dependendo da aceitação de alguns, os seguintes artistas: Cláudio Tozzi, Georgete Melhem, Gilberto Salvador, Geraldo Jurgensen, Henrique Fuhrer, Inácio Rodrigues, Lúcia Fleuri de Oliveira, Mário Paulucci, Maria Helena Moia Paes, Maria Luísa Favero, Pedro Moacir Campos, Raul Pôrto, Rute Bess Courvoisier, Tomás Ianeli, Teresa Miranda, Zama, Vanda Pimentel, Bernardo Caro, Hudia Pintchovski.

## RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

## MODIFICAÇÕES EM PERSPECTIVA

Vêzes sem conta, desde que se iniciou a implantação das normas conciliares e o consequente agendamento da Igreja, tem o Papa dirigido apelos ao mundo católico e não raro reprimido as interpretações arbitrárias das decisões, de modo especial no campo da sagrada liturgia. Porque a respectiva Constituição admitiu o respeito aos costumes de alguns povos, desde que estejam de acordo com as diretrizes do verdadeiro e autêntico espírito litúrgico, começaram a surgir em diferentes países modificações que não ridicularizam, causando mal-estar nos fiéis em todas as épocas habitadas a ver sob o mais profundo respeito e veneração os ofícios celebrados nos templos.

Aqui mesmo, no Rio, se o Senhor Cardeal Arcebispo não pusesse mão enérgica no comportamento de pequenos grupos, lá estaria lançado o hábito de realizar nas igrejas, não tanto o culto em sua plena autenticidade, a missa comemorativa do sacrifício de Cristo pela redenção, mas os espetáculos grotescos que aparecem em alguns programas de televisão.

Quando ao que se passa no exterior, o fato mais recente é aquele que toda a cidade viu há dias, ocorrido num dos mais populosos centros norte-americanos. Celebrava-se a missa, com acompanhamento de cânticos do gênero popular, não sacro, e instrumentos de percussão, ao mesmo tempo em que também havia danças e

uma jovem surgia, em trajes restritos, a rodopiar entre os que assistiam à cena. Contudo, o que não é menos lamentável, o sacerdote continuava celebrando.

E para evitar esses sacrílegos abusos que alguns bispos, em todo o mundo, procuram adotar com o máximo de prudência, é sem adocando as novas disposições da liturgia, particularmente as que devem vigorar ainda este ano, anunciadas para o início do Advento. Há pouco, o Cardeal Wyszyński, da Polónia, acentuava que muitos fiéis, voltando dos países ocidentais, achavam que receber a comunhão com a hostia nas mãos não será melhor, mas é melhor. Destaca o prelado que mais do que a mudança, de formas e modos exteriores, a renovação pós-conciliar é transformação de mentalidade, adaptação ao pensamento comunitário e nesse princípio devem ser moldados todos os métodos e tentativas da nova pastoral, eis que onde se processam reformas exteriores, o efeito foi assaz superficial. A observação do que ocorre entre outros povos, diz o Primaz da Polónia, nos aconselha a agir sem pressa, mas com uma boa compreensão e meditando bem sobre os documentos conciliares.

Ai está uma atitude ponderada, sobre a qual nos cabe refletir. As modificações que se anunciam para breve e que em alguns tempos começam a surgir, não são de tal modo relevan-

tes que resultem em alterar o que já existe e deve continuar, porque os fiéis já se vão habituando à participação comunitária. E há de haver alguma coisa que deva ser bem meditada antes de realizar, evitando assim, como naquele cumprimento de mão ou abraço fraternal, que os assistentes se preocupem mais com o gesto cordial do que com o final do ofício litúrgico.

E vale também a pena evitar a volta aos tempos primitivos, como alguns pretendem, de consagrar, ao invés de hostias, pedacinhos de pão para a comunhão nas duas espécies que se admitem excepcionalmente. Sa o propósito é renovar, não há como regressar somente pelo sabor da novidade.

Todavia, a palavra está com a hierarquia eclesial e parece que muita coisa nesse sentido já foi devidamente repensada no encontro dos bispos que há pouco se realizou em São Paulo.

Na nossa coluna da última quarta-feira, em lugar de artigo tratando de assunto atual, foi publicada matéria relativa às comemorações da Eucaristia, na qual prestávamos homenagem à memória de Tomás Merton, transcendendo algumas de suas meditações sobre o Sacramento. Houve apenas uma troca de composição, o que deve ter sido compreendido pelos leitores versados na matéria religiosa.



# Zóximo

## No Maracanã

Na Tribuna de Honra, quase vazia, do Maracanã, assistia no domingo ao jogo Flamengo x Grêmio o General Garrastazu Médica, em companhia do chefe do SNI, General Carlos Alberto Fontoura, e do Sr. Cláudio Medeiros, diretor da Caixa Econômica.

O General Garrastazu não sabia que o Grêmio jogava no Rio contra o Flamengo e quando desembarcou no Galeão pela manhã foi informado da partida pelo Sr. Cláudio Medeiros e pelo General Fontoura, que o esperava. Fiel ao lema do Grêmio (pois torce ardentemente por aquele clube como gaúcho que é), segundo o qual "onde estiver o Grêmio estará sua torcida", o General Garrastazu manifestou imediatamente desejo de assistir ao jogo.

E embora torcesse pelo sucesso de seu clube discretamente, quase impassível, o chefe militar deixou o Maracanã satisfeitos com a bela vitória dos gremistas sobre os rubro-negros, tanto que fez questão de descer aos vestiários no fim do jogo para cumprimentar os craques gaúchos.

## Aço, aço, aço!

Pena é que o Flamengo não estivesse à altura do bom espetáculo proporcionado pelo Grêmio. Eu bem que preveni, há dias, o presidente do Flamengo, Sr. André Richer, de que a torcida andava insatisfeita com a sua administração.

Os impropérios e as queixas ouvidos depois do jogo no hall dos elevadores do Maracanã confirmaram inteiramente o que eu dizia. Do jeito que vai, o Sr. Richer acabará batendo o recorde negativo de negligência e desinteresse até agora em poder do Sr. Veiga Brito.

## Embaixador

O Embaixador Mario Amadeo, da Argentina, resolveu antecipar para meados de outubro seu regresso a Buenos Aires, quando deixará vaga a representação diplomática de seu país no Brasil.

A propósito: a vaga aberta na Embaixada da Argentina no Brasil vem se somar às outras para as quais o Governo Onganía ainda não designou representantes, como é o caso do Chile, Paraguai, Uruguai, Peru e Bolívia, na América Latina, e Estados Unidos, todos à espera da nomeação de novos Embaixadores argentinos. Dai ser apressada qualquer especulação sobre quem irá substituir o Sr. Amadeo no Rio.

## Casamento caro

O casamento de Onassis com Jackie Kennedy já custou ao armador grego a fantástica soma de 20 milhões de dólares. A informação é do jornalista norte-americano Jack Anderson, que calculou na ponta do lápis todas as despesas feitas por Jacqueline nesses poucos meses de casamento.

Do total, Anderson calcula que a metade, 10 milhões, tenha sido gasta em jóias e roupas, que incluem uma coleção inédita de peças raras da qual faz parte o primeiro mantô já feito no mundo de uma pele resultante do cruzamento do vison com a zibelina. (O autor do casaco hesita entre chamá-lo de zibelon ou de vizoline...).

Para o leitor ter uma idéia do delírio milionário de Jackie Onassis basta dizer que ela só viaja de avião comprando 4 bilhetes: o seu e o dos lugares vizinhos.

## Kracjberg

Recebo de Franz Kracjberg o bonito catálogo de sua exposição em Israel, inaugurada no dia 9 no Museu de Arte de Jerusalém. Kracjberg, cuja obra é explicada no catálogo pelo famoso crítico Pierre Restany, expõe 12 gravuras e oito esculturas.

## Gustavo SP

O Sr. Gustavo Magalhães vai aproveitar a realização da Bienal de São Paulo para expor as maravilhosas peças de decoração que trouxe de sua última viagem a Hong-Kong. O coquetel de apresentação da exposição na qual figuram tapetes, serviços da Companhia das Índias, etc., está marcado para o dia 26, às 18 horas, na sede paulista do Banco Nacional de Minas Gerais.

## Pecas de arte

Por falar em peças de arte: a segunda parte do leilão da coleção viúva Arnaldo Guinle, que atraiu ao Brasil interessados de quatro países, será iniciada no próximo dia 29.

Entre as peças históricas que fazem parte da segunda fase do leilão figuram dois aparelhos da Companhia das Índias, que pertenceram a D. João VI, dois tocheiros esculpidos por Mestre Valentim, além de duas pequenas esculturas do Aleijadinho reproduzindo São José e Santo Antônio.

Perguntam-se como é possível peças de tal valor serem levadas para fora do Brasil. Acontece que não há impedimento legal algum para a saída do Brasil de peças históricas desde que pertencentes a coleções particulares.

## Lhermitte

O professor François Lhermitte, que veio ao Rio examinar o Presidente Costa e Silva e conferenciar com a junta médica que o assiste, chefia, em Paris, o serviço de foniatria da famosa Salpêtrière, construída em 1858 para ser hospício, transformada mais tarde em asilo de mendigos e hoje um dos mais modernos e completos hospitais da Europa.

## Vaivém

O jornalista Osvaldo Peralva vai deixar momentaneamente o jornalismo. Foi contratado pela BBC e deverá seguir para Londres no mês de dezembro.

Marshall McLuhan, o papa da comunicação, não pôde aceitar o convite para vir ao Brasil participar do júri que escolherá os novos cartazes para o IBC. Está comprometido até 1973.

Em compensação, confirmou sua vinda Umberto Eco, o correspondente europeu a McLuhan.

## "From London"

A famosa Bibba, de Londres, conhecida pelas roupas avançadas que vendia, fechou suas portas. Vai transformar-se, para horror da geração pra frente, num grande magazine do tipo Galeries Lafayette.



O vernissage da importante exposição de impressionistas, arte moderna e arte pré-colombiana, montada pelo Museu Galliera, contou com a presença não menos importante da Duquesa de Windsor, maravilhada com as obras expostas e, coisa que as nossas elegantes aboliram, vestindo luvas brancas, cuja queda foi decretada nas últimas coleções dos grandes costureiros

## Aniversário

Por falar em Londres: comemorou ontem 10 anos o templo do jazz londrino, o Ronnie Scott's Club. Ronnie Scott's é um saxofonista e empresário conhecido na Europa, por cujo clube, confortavelmente instalado na Frith Street, já passaram músicos de jazz como Stan Getz, Ben Webster, Thelonius Monk, Lionel Hampton, Miles Davis e Sarah Vaughan.

## Adesão

O The New York Times é o primeiro grande jornal americano a aderir à campanha da imprensa, até agora restrita a revistas, como por exemplo o Reader's Digest, contra o fumo. Ao anunciar sua adesão o jornal lembra que em 1894 deu início a uma violenta campanha com os mesmos objetivos, sem no entanto obter o menor êxito.

## Futebolísticas

O craque botafoguense Paulo César anunciou sua intenção de parar um ano de

## Itamarati

Enquanto não se define o quadro político-administrativo nacional, à espera do que está o Itamarati para recolocar em andamento o processo de mudança de seus funcionários para Brasília, movimentam-se os candidatos aos vários postos vagos (e por vagar) no exterior. As dores de cabeça da mudança foram substituídas momentaneamente pelas preocupações com as próximas designações.

## Piano

O pianista Ilan Rogoff, representante de Israel no Concurso Internacional de Piano, semifinalista, está estudando na casa do Sr. Israel Klabin. Sua permanência no Rio, hospedado no Hotel Novo Mundo é custeada pelo Sr. Adolfo Bloch.

Geza Anda não participou do julgamento das provas semifinais do concurso porque estava entregue à preparação do concerto que dará amanhã à noite na Sala Cecilia Meireles. Nos recitais de quinta e sexta-feira, entretanto, voltará a integrar o júri.

## Cara de tacho

As Embaixatrizes estrangeiras (pouquíssimas) que tentaram sabotar a Feira da Providência alegando que o Governo brasileiro não queria colaborar devem a esta hora estar decepcionadas.

Em compensação, merecem todas as homenagens suas colegas que se mostraram incansáveis na preparação de suas apresentações e que, apesar da chuva, não arredaram pé dos stands, atendendo ao público.

## Homenagem

O Governador Negrão de Lima foi homenageado com um bonito almôço oferecido pelo General Silvano Santa Rosa, presidente do Automóvel Clube do Brasil, a quem estiveram presentes diversos Secretários de Estado e outras altas autoridades da administração estadual.

O Governo estadual deverá receber, para transformar em museu, o prédio, tombado pelo Patrimônio Histórico, onde atualmente funciona a sede do Automóvel Clube e em troca ceder um terreno em algum ponto do Rio para a construção de uma nova sede para o clube.

Zóximo Barrozo do Amaral

## PANORAMA

O Bandido da Luz Vermelha representa o Brasil em Pesaro  
Em outubro, estréia, em Curitiba, O Livro de Cristóvão Colombo, peça de Claudel  
Amanhã, no Municipal, a Missa da Coroação, de Mozart

PESARO — Os filmes O Bandido da Luz Vermelha, de Rogério Sganzerla e Dramática Popular, de Geraldo Sarno, vão representar o Brasil na V Mostra Internacional do Cinema Novo, a ser realizada em Pesaro, Itália, que se iniciou ontem e se prolongará até o dia 21. O Bandido da Luz Vermelha venceu o IV Festival de Cinema Brasileiro de Brasília. Dramática Popular é um curta-metragem que focaliza temas tradicionais do folclore nordestino.

CINEMA EM PORTUGAL — A Tobis Portuguesa vai ser reestruturada em novos moldes. Fundada há quase 40 anos, a empresa de cinema que possui dois estúdios e laboratórios para filmes em preto e branco e cores, de 35 e 16mm, tem sido uma das principais indústrias da cinematografia portuguesa. A falta de continuidade de produção levou a Tobis Portuguesa a uma situação financeira difícil. Agora, vendendo parte de seus terrenos, sua situação vai melhorar. Será erguido um moderno edifício para a instalação de novos laboratórios e estúdios. Pretendem seus responsáveis atrair produtores e técnicos estrangeiros, além do próprio pessoal nacional.

M.A.

## do teatro

IBSEN EM SÃO PAULO — A Companhia Fernanda Montenegro-Fernando Torres está apresentando em São Paulo, no seu Teatro São Pedro, O Inimigo do Povo, de Ibsen. A direção é de Fernando Torres e os principais papéis estão a cargo de Cláudio Corrêa e Castro e Beatriz Segall; Fernanda Montenegro não participa do espetáculo.

CLAUDEL EM CURITIBA — Está programada para 8 de outubro, a estréia, no Teatro Guaíra, de uma das montagens mais complexas e ambiciosas já produzidas em Curitiba: O Livro de Cristóvão Colombo, de Claudel. A peça, que o público carioca viu em 1954, numa inesquecível versão da Companhia Madeleine Renaud — Jean-Louis Barrault, está sendo dirigida pelo encenador carioca Ivã de Albuquerque, especialmente contratado pelo Teatro de Comédia do Paraná. Entre as idéias do diretor figura a utilização de uma seleção de imagens cinematográficas relacionando o descobrimento da América com a conquista da Lua. É

possível que a superprodução paranaense seja futuramente apresentada no Rio.

FESTIVAL DE ALFENAS — Dentro das comemorações do centenário da cidade mineira de Alfenas, será realizado de 20 a 27 de setembro um Festival de Teatro Amador, com a participação de grupos do Sul de Minas, do Rio e de São Paulo. Para integrar o júri, o Serviço Nacional de Teatro designou o seu funcionário José Vanderlei, co-autor de Amanhã é Dia de Pecar...

HORÁRIOS DOS ESPETÁCULOS — Para manter devidamente atualizado o roteiro teatral da seção O Que Há para Ver deste Caderno, solicitamos às companhias teatrais que incluíam sempre, no material de divulgação dos seus espetáculos que costumam nos enviar, uma relação dos horários de todas as sessões da semana.

Y.M.

## da música

O CONCURSO DE PIANO — Hoje às 21h (e não mais às 20h como fora anunciado), terá lugar, na Sala Cecilia Meireles, a última prova semifinal. As duas finais terão lugar quinta e sexta-feira próximas, às 21h. Amanhã, na mesma hora e na Sala Cecilia Meireles, recital do célebre pianista Geza Anda, com obras de Mozart, Schumann e Chopin.

FESTIVAL SRE — No Teatro Municipal, às 21h, hoje será apresentada a Missa da Coroação, de Mozart, com o maestro Swarowsky, coro e orquestra da Rádio MEC, solistas Sheila Armstrong, Norma Procter, Gerald English, Max Edmond. Sábado, às 20h, Sansão, de Handel, com o mesmo regente e os mesmos intérpretes.

COLEGIUM MUSICUM — Sábado, às 21h, na Cecilia Meireles, o Instituto Cultural Brasil-Alemanha apresentará o Colegium Musicum de Bonn, sob a batuta de Emil Platén, em obras de Bach, Mozart, Krieger, Gnanther e Hindemith.

THEODOR KNORPP realizará um recital de canto no auditório da ABI, no próximo dia 25, às 21 horas.

R.M.

## das letras

UM DICIONÁRIO — Aos numerosos serviços prestados à literatura brasileira, quer através do levantamento de biografias de homens ilustres, quer através de ensaios sobre autores importantes, além da sua contribuição pessoal como ficcionista, Raimundo de Menezes nos oferece agora uma obra que realmente estava a fazer falta em nossas letras: o Dicionário Literário Brasileiro, em cinco volumes, com muitas ilustrações, em edição Saraiva. Esse dicionário é de grande utilidade não apenas para os que se dedicam à literatura como para aqueles que têm necessidade de informar, como os professores e os jornalistas, e que muitas vezes encontram dificuldades na obtenção de dados sobre certas personalidades. Aos estudantes, de modo geral, o livro é de grande utilidade também.

VAL QUE VEM — A pequena Val de Sexus, Plexus e Nexus é a mesma Valerie Miller, starlet de Hollywood, que ficou famosa ao ser proibida pelo pai, Henry Miller, de aparecer num filme. Valerie, que nos três livros só aparece nos momentos em que Miller diminui a pressão, resolveu agora ser cantora e já anunciou na Califórnia que virá ao Festival Internacional da Canção. Antes, ela gravou um compacto.

EM COMUM — Leonardo Fróis estará, depois de amanhã, a partir das 9h, na Galeria Celina, na Rua Barata Ribeiro, 818, sob o pretexto, para autografar exemplares de seu livro A Vida em Comum, lançado pelas Edições Ensaio.

LEITURA — A partir do dia 25, o Instituto Nacional do Livro estará promovendo um Curso de Leitura Dinâmica, a ser ministrado pelo professor Antônio Gomes Filho, no auditório da Biblioteca Euclides da Cunha, quarto andar do Palácio da Cultura. Inscrições no nono andar do MEC, das 11h às 17h, até o dia 22.

EXPOSIÇÕES — A Biblioteca Nacional vai inaugurar, a 2 de dezembro, uma grande exposição sobre a Amazônia Brasileira, reunindo obras raras e valiosas do seu acervo bibliográfico, cartográfico e iconográfico. Atualmente, a Biblioteca comemora o quincentário de falecimento de Nêdo Morais Filho, com uma exposição, inaugurada sexta-feira passada, sobre obras e documentos daquele folclorista.

AMAZÔNICO — Por falar em Amazônia, Mário Palmério anda por lá, coletando dados para seus futuros trabalhos literários. De lá, o escritor revela que está interessado no comportamento dos índios, na fauna, na flora, nos costumes locais, o que, em termos de jornal, se pode traduzir como um novo livro do autor da Vila dos Confins.

"SOCIOLOGIA DA ARTE" — Na sua coleção Textos Básicos de Ciências Sociais, Zahar Editores estão lançando mais um volume sob o título geral Sociologia da Arte. Com esse volume encerra-se uma autêntica antologia analítica do fenômeno estético, visto sob os mais diversos e profundos ângulos de um estudo moderno, exaustivo e profundo. A organização e a introdução devem-se a Gilberto Velho, que informa amplamente o leitor sobre essa nova forma de conhecimento.

FILOSOFIA NA UNIVERSIDADE — A Editora Vozes acaba de lançar O Lugar da Filosofia na Universidade, do Pe. Domínio Salinas, em tradução de João Bosco Fonseca Lara. A reflexão sobre a estrutura da ciência moderna permitiu ao Pe. Salinas pronunciarem-se sobre a questão tão discutida, sobretudo nos meios neo-escolásticos herdeiros da tradição aristotélica da "filosofia natural", das relações entre ciência e filosofia. Alguns dos fundamentos teóricos das idéias desenvolvidas na conferência que ora a Vozes apresenta, estão contidas nesses estudos de natureza histórico-doutrinal.

L.B.

## do cinema

FESTIVAL — Será realizado de 1 a 4 de novembro o I Festival de Cinema Brasileiro, em São Carlos, como parte das comemorações do aniversário de fundação daquela cidade paulista. A promoção é da Prefeitura, por intermédio do Conselho Municipal de Cultura em conjunto com a Comissão Estadual de Cinema e Centro Cultural da Escola de Engenharia de São Carlos. Durante o Festival serão exibidos filmes brasileiros inéditos que concorrerão a diversos prêmios num total de R\$ 8.000,00, além de retrospectiva do cinema nacional e conferências. A comissão organizadora está ultimando os preparativos assim como a distribuição do regulamento e convites a elementos de destaque do cinema brasileiro. Os interessados poderão dirigir-se ao Conselho Municipal de Cultura, Teatro Municipal, São Carlos, Est. São Paulo, tel.: 43-49.

## Advogada só para mulheres

Dra. LILIAN JACQUES comunica que reabriu seu escritório à Rua México n.º 111, sala 906. Hora marcada pelos tels. 252-0755 e 227-8103.

## MÓVEIS FINOS

Você que deseja adquirir móveis finos para sua residência, venha conhecer em nossa exposição junto à Fábrica, os nossos modelos e a tradicional qualidade de nossos móveis.

ACEITAMOS REFORMAS DE MÓVEIS  
TAMBÉM FABRICAMOS ARMÁRIOS  
EMBUTIDOS E DUPLEX  
FACILITAMOS O PAGAMENTO - VISITEM-NOS

**Lamais**

Rua Getúlio Vargas, 177/195  
Tels.: 228-4478 e 248-8211

# JORGE BEN

O COMPOSITOR BRASILEIRO DE MAIOR SUCESSO INTERNACIONAL

com MILTON BANANA TRIO e OS ORIGINAIS DO SAMBA

Diariamente às 0,30 horas

**RESERVAS:**  
227-6686 e  
227-3589

**SUCATA**



# ROBINSON CRUSOÉ

Em seus 250 anos de existência literária, Robinson Crusoe já serviu às mais diversas e contraditórias interpretações. Ainda agora, num livro apropriadamente intitulado *Vendredi*, o francês Michel Tournier faz com que Robinson, depois de percorrer muitos dos caminhos filosóficos do homem moderno, aceite a vida nos termos do selvagem Sexta-Feira. Mas esta nova interpretação apenas amplia a exploração de um dos filões que o espanhol Luis Buñuel abriu em sua inteligentíssima adaptação cinematográfica do episódio da ilha.

## Um homem numa ilha

Esse episódio da ilha tem praticamente monopolizado a atenção dos leitores e dos adaptadores de Robinson Crusoe; e é ele, por outro lado, a inspiração de muitos livros, peças e filmes.

Numa ilha, podem encontrar-se um feroz fuzileiro e uma frágil freira, como em *Heaven Knows, Mr. Allison* (O Céu por Testemunha), filme de John Huston (1957), com Robert Mitchum e Deborah Kerr; ou dois inimigos mortais, como o americano Lee Marvin e o japonês Toshirô Mifune, em *Hell in the Pacific*, de John Boorman (1968).

Na peça *The Admirable Crichton*, James M. Barrie, através de um naufrágio, fez numa ilha

deserta o microcosmo da sociedade inglesa de seu tempo; e, por suas aptidões naturais, o mordomo da família de naufragos não tarda em ser escolhido como chefe da pequena colônia. A peça, aliás, já teve pelo menos três versões cinematográficas: a primeira, inglesa, de G. B. Sainsbury (1918), com Basil Gill e Mary Dibley; a segunda, norte-americana, de Cecil B. de Mille (1919), com Gloria Swanson e Thomas Meighan; a terceira, inglesa, de Lewis Gilbert (1957), com Kenneth More e Sally Ann Howes.

Popular também é um romance de Johann David Wyss, no qual toda uma família suíça de Robinsons vai aos poucos se adaptando à solidão de sua ilha longínqua. O romance também já inspirou pelo menos três filmes: o seriado *Perils of the Wild* (Os Perigos da Floresta), de Francis Ford (1925), com Joe Bonomo e Margaret Quimby, e duas versões intituladas *Swiss Family Robinson* (em 1940, direção de Edward Ludwig, com Thomas Mitchell, Edna Best e Freddie Bartholomew; em 1960, direção de Ken Annakin e Yakima Canutt, com John Mills, Dorothy McGuire e James MacArthur).

Além de servir a várias paródias e filmes de animação, o episódio da ilha tem ainda servido a modernizações bastante curiosas. Uma das melhores é *Robinson Crusoe on Mars* (Robinson Crusoe em Marte), de Byron Haskin (1964), em que

um cosmonauta norte-americano reproduz no planeta vizinho, agora em escala cósmica, toda a saga solitária do herói de Daniel Defoe, chegando mesmo a encontrar um Sexta-Feira espacial. Menos feliz foi *Lt. Robin Crusoe, U.S.N.* (O Fantástico Robin Crusoe), de Walt Disney & Byron Paul (1968), em que um piloto norte-americano tem a sorte de ficar com Nancy Kwan (Quarta-Feira) numa ilha do Pacífico. Mas o primeiro Robinson moderno a preferir uma companhia feminina em sua ilha foi Douglas Fairbanks, que, como um teimoso e imaginoso milionário, em *Mr. Robinson Crusoe* (Robinson Crusoe Moderno), de A. Edward Sutherland, (1932), ficava voluntariamente numa ilha, para ganhar uma aposta e a linda Sexta-Feira de Maria Alba.

Bem menos conhecido é um filme que o alemão Arnold Fanck, documentarista bastante comprometido com o nazismo, fez na própria ilha de Juan Fernández, no Chile, ao retornar em 1939 de uma longa estada no Japão e quase dando uma volta ao mundo até alcançar a Alemanha já em Guerra. De qualquer maneira, *Ein Robinson: Das Tagebuch eines Matrosen* parece ter sido uma adaptação livre, tanto assim que o nome de Marieluise Claudius surge logo ao lado do nome do herói, Herbert Bohme.

E, no último filme inspirado pelo romance, *Tu Imagines Robinson*, de Jean-

Daniel Pollet (1968), o herói, Tobias Engel, imagina uma companhia feminina (Maria Linaria) para sua solidão.

## Um herói do cinema

Como herói cinematográfico, Robinson Crusoe já tem 67 anos — pouco menos do que a própria idade do cinema. Pois foi em 1902 que o francês Georges Méliès, descobridor de tantos outros filões da nova arte, fez um primeiro e ambicioso Robinson Crusoe, em 25 quadros e 320 metros, restringindo-se praticamente à primeira estada de Robinson em sua ilha equatorial.

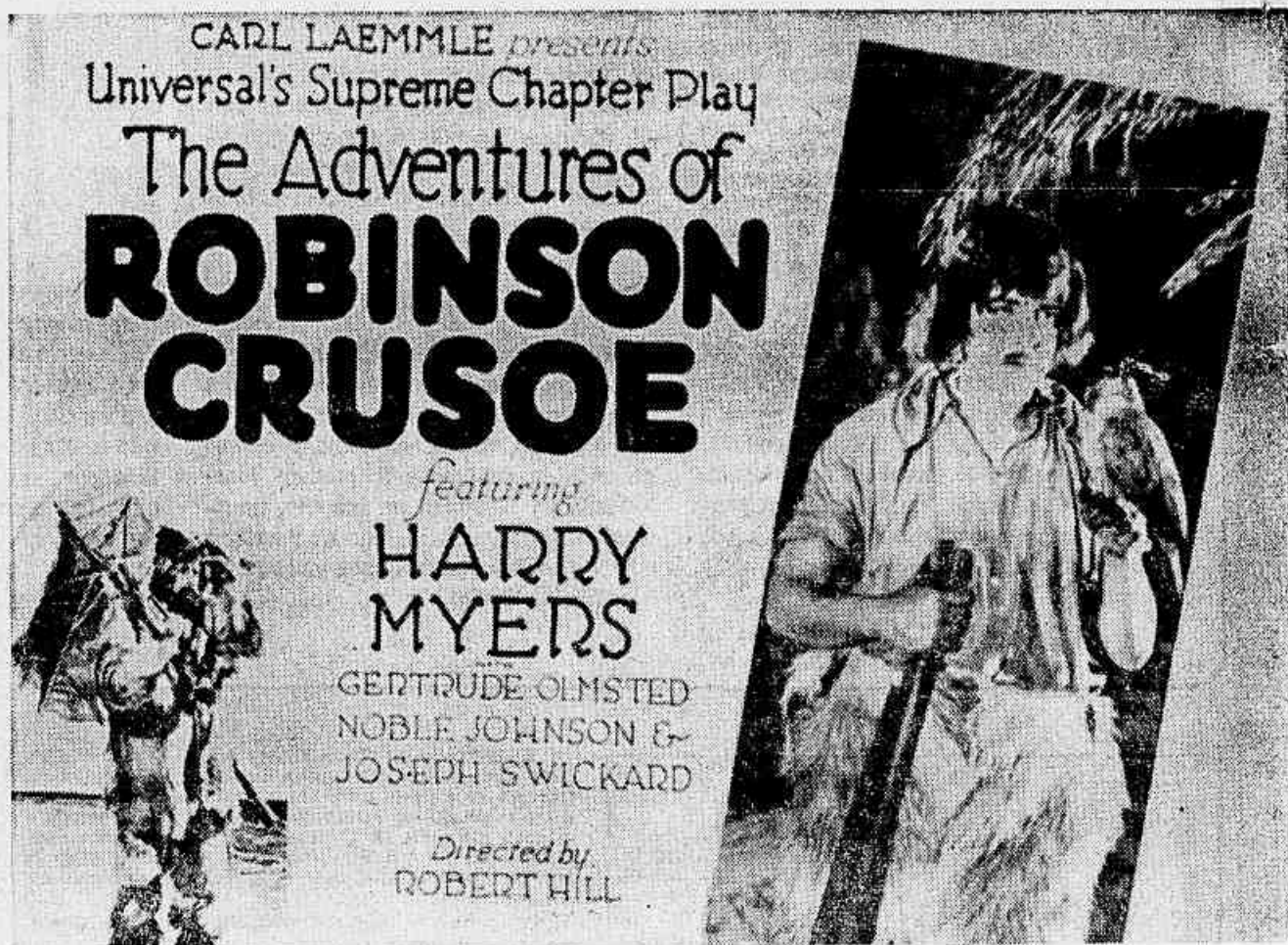
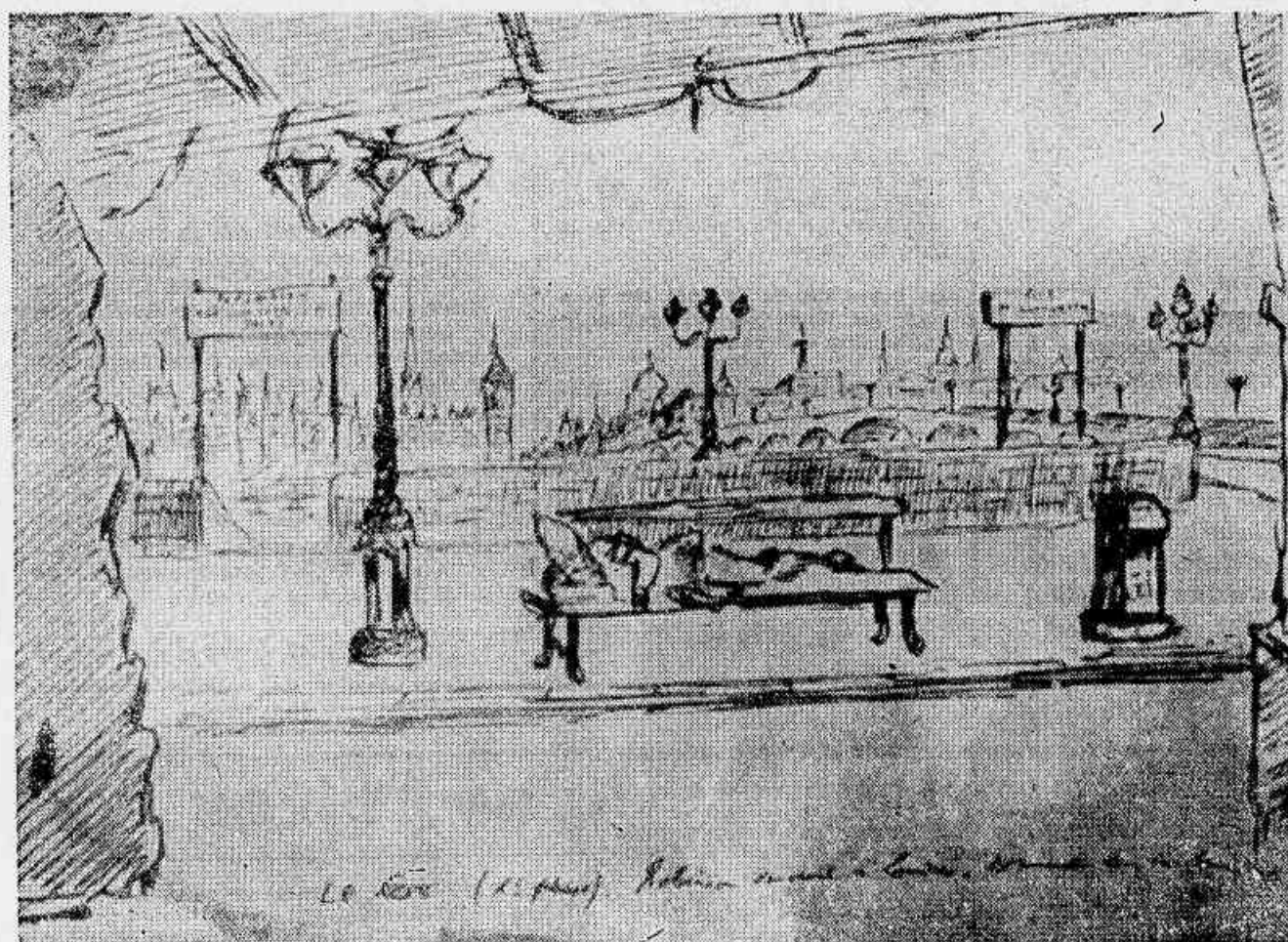
Em seu catálogo, Méliès orgulhosamente anunciava: "Nossa versão de Robinson não é uma pantomima ou uma série de cenas fantásticas, mas uma peça que reconstitui todos os elementos do romance, além de uma apoteose que foi acrescentada para dar ao filme um final brilhante." Na cena do tremor de terra, o inventivo pioneiro lançava "um novo efeito cinematográfico", obtido através de processos "que jamais foram utilizados antes. Dão uma impressão de realidade das mais marcantes. Os raios são a contrapartida exata do que se passa na natureza e contribuem para dar a este filme seu maravilhoso realismo."

Entretanto, o historiador Georges Sadoul observa que "o realismo toma para

Méliès uma forma deveras singular. Ele cinematografa palmeiras pintadas, iluminadas por clarões de arcos elétricos, para simular uma tempestade. A idéia de utilizar ambientes naturais, onde fosse enenada uma tempestade, jamais lhe ocorreu. Através das fotografias que foram conservadas desse filme, encontra-se por toda parte a mesma concepção singular de realismo. Uma ilha deserta de tela pintada serve mal ao romance de Daniel Defoe."

Das várias versões cinematográficas do romance, ainda na época muda, merece destaque especial um filme em série que Robert Hill dirigiu em 1922, com um bom Robinson Crusoe na pessoa de Harry C. Myers. Curiosamente, a roteirista Emma Belle Clifton colocou o próprio Daniel Defoe na tela, encarnado pelo ator Aaron Edwards; e, além de uma heroína (Gertrude Olmstead), inventou uma espécie de Iemanjá (Margaret Livingston). Quanto a um filme em série já do período falado, Robinson Crusoe of Clipper Island (O Novo Robinson Crusoe), de Mack V. Wright & Ray Taylor (1937), praticamente só tinha o herói de Defoe no título.

Dos demais Robinsons que respeitaram o original, deve ser mencionada ainda uma versão soviética de 1945 que serviu a uma experiência do estereocinema do inventor Semion Ivanov e que durante alguns meses, num cinema de Moscou, assustou os



Este seriado de 1922 foi um enorme sucesso

## SENHOR DE ENGENHO DA BAHIA DESAPARECE EM NAUFRÁGIO

O episódio da ilha — onde o naufrágio passa 28 anos, dois meses e 19 dias — toma 170 das mais de 400 páginas das aventuras de Robinson Crusoe, poucas vezes publicadas (e menos ainda traduzidas) em sua íntegra. Para escrevê-las, Daniel Defoe inspirou-se principalmente na narrativa da estada solitária do marujo Alexander Selkirk na ilha de Juan Fernández, ao largo do Chile; mas também deve ter lido atentamente todas as narrativas de viagens e descobertas, de Marco Polo a Vasco da Gama; deve ter ouvido, como excelente repórter que era, todos os viajantes com quem pôde entrar em contacto; e, levando-se em conta o caráter documentário de muitas de suas páginas, deve ter consultado os mais variados compêndios de

História, Geografia, Navegação, Botânica, Zoologia, Astronomia, etc.

### As viagens do jovem Robinson

Tal como seu criador, que viveu intensamente entre 1690 e 1731, Robinson Crusoe foi bem um representante da época das grandes viagens. Filho de um alemão de Bremen, o herói de Daniel Defoe nasceu em Iorque no ano de 1632; Robinson era o nome de família de sua mãe; Crusoe, a anglicização do nome de seu pai, Kreutznaer.

Apesar das perorações do pai, que lhe desejava uma carreira de advogado, o jovem Robinson só pensava em ser marujo; e, em 1.º de setembro de 1651, aos 19 anos,

partia de navio para Londres, tendo logo um primeiro e ominoso naufrágio na embocadura do Tâmisa.

Com o que ganha em seus biscaites londrinos, o renitente marujo compra 40 libras de mercadorias para uma primeira viagem à Guiné. Na segunda, já leva 100 libras de bugigangas para suas trocas com os nativos; mas, quando seu navio é atacado por um corsário turco, Robinson é transformado em escravo do comandante pirata. Só após dois anos de servidão é que consegue fugir com um jovem árabe, Xury, seu primeiro Sexta-Feira.

### Um senhor de engenho na Bahia

Recolhido por um navio português, Ro-

binson Crusoe vem parar no Brasil. Depois de vender tudo o que tem — inclusive o fiel Xury — ao comandante do navio, estabelece-se nos arredores de São Salvador, Bahia, com um engenho de açúcar, e lá permanece quatro anos, aprendendo português e fazendo fortuna.

Entretanto, sabedores de suas viagens africanas, alguns senhores de engenho resolvem entregar-lhe o comando de um navio, para que vá buscar escravos na África.

Partindo do Brasil em 1.º de setembro de 1659, o navio enfrenta duas violentas tempestades, vindo a naufragar em consequência da segunda, a 30 de setembro, próximo à embocadura do rio Orinoco.

Único sobrevivente, Robinson consegue chegar à ilha onde passará tantos anos, pri-

meiro sózinho, depois com o índio caribe a que dá o nome de Sexta-Feira.

Chegando à ilha aos 27 anos, Robinson Crusoe só sai de lá em fins de 1686, quando tem mais de 54 anos. Nos últimos meses de sua estada, tem também a companhia de um capitão espanhol e do pai de Sexta-Feira. E, ao retornar à Inglaterra, após uma ausência de 35 anos, deixa na ilha um grupo heterogêneo de espanhóis, selvagens e marujos ingleses — castigando estes últimos pelo motim realizado no navio que finalmente o leva de volta à pátria.

### Segunda visita à ilha e ao Brasil

E em junho de 1687 que Robinson Crusoe chega à Inglaterra. A princípio, pensa

## UMA FILMOGRAFIA DE ROBINSON CRUSOÉ

1. Robinson Crusoe. Méliès. França. 1902.  
Dir., rot. e int. de Georges Méliès (Robinson Crusoe). Em 25 quadros: 1. O Naufrágio; 2. A Jangada; 3. Navegação no Rio; 4. Três Dias Depois; 5. A Última Esperança; 6. O Sinal de Perigo; 7. Robinson Constrói sua Cabana; 8. Os Canibais; 9. Dança de Guerra; 10. Robinson Salva Sexta-Feira; 11. A Fuga de Robinson/Queda dos Penhascos; 12. A Perseguição; 13. Ataque à Cabana; 14. Depois da Batalha; 15. Construção da Canoas; 16. O Tremor de Terra; 17. Caça na Floresta; 18. Navegação em Torno da Ilha; 19. O Motim; 20. O Salvamento; 21. O Cais de Southampton; 22. A Volta Triunfal de Robinson; 23. Home, Sweet Home; 24. A Família Aumenta; 25. Apoteose.

2. Robinson Crusoe. Lubin. EUA. 1903.  
3. Robinson Crusoe. Nordisk. Dinamarca. 1910.  
Dir. August Blom, com Einar Zangenberg (RC).  
4. Robinson Crusoe. Universal. EUA. 1912.  
Dir. Otis Turner, com Robert. Z. Leonard (RC).  
5. Robinson Crusoe. EUA. 1916.  
Dir. Henry W. Savage. Rot. Joh. McKee.  
6. Robinson Crusoe. Suécia. 1920.  
Desenho animado de Victor Bergendahl.  
7. Les Aventures de Robinson Crusoe. França. 1921.

Dir. Gaston Léonier, com Mario Dani (RC), Claude Mercille, Armand Numès.  
8. Robinson Crusoe Ltd./Robinson Crusoe Ltda. Mermaid-Educational. EUA. 1921.  
Dir. Jack White, com Lloyd Hamilton. Rot. Lloyd Hamilton, Archie Mayo.  
9. Robinson's Trousseau/Amor de um Hércules. Jewel-Universal. EUA. 1921.  
Dir. Jack Nelson, com Lee Moran. Arg. H. C. Witwer; rot. W. Scott Darling.  
10. Adventures of Robinson Crusoe/As Aventuras de Robinson Crusoe. Seriado. Universal. EUA. 1922.  
Dir. Robert Hill, com Harry C. Myers (RC), Noble Johnson (Sexta-Feira), Aaron Edwards (Daniel Defoe), Joseph Swickard

(pai de RC), Gertrude Claire (mãe de RC), Margaret Livingston (felicidade da água), Gertrude Olmstead, Percy Pembroke Rot. Emma Belle Clifton. Em 18 episódios: 1. Os Piratas do Mar; 2. Naufrágio; 3. Cativos dos Canibais; 4. Ouro Oculto; 5. A Nave do Desespero; 6. A Fé de Sexta-Feira; 7. O Pantano do Terror; 8. Abandonados; 9. A Armadilha do Jaguar; 10. Prisioneiro do Sol; 11. Não Há Maior Amor; 12. A Ilha da Felicidade; 13. A Espada da Coragem; 14. Os Bucaneliros; 15. A Bandeira dos Piratas; 16. A Noiva do Idolo; 17. Quando o Coração Chama; 18. Volta ao Primitivismo.  
11. Robinson Crusoe. Universal. EUA. 1924.  
Paródia. Série Hysterie History Comedies.

12. Robinson Crusoe. EUA. 1925.  
Desenho animado de John Bray. Série Dinkey Doodle.  
13. Robinson Crusoe. Gaumont. Inglaterra. 1927.  
Dir. M. A. Wetherell.  
14. Mr. Robinson Crusoe/Robinson Crusoe & Moderno. Fairbanks-UA. EUA. 1932.  
Dir. A. Edward Sutherland, com Douglas Fairbanks, Maria Alba, William Farnum, Earle Browne. Arg. Douglas Fairbanks; rot. Tom Geraghty.  
15. Robinson Crusoe and Son. Universal. EUA. 1932.  
Dir. Harry J. Edwards. Rot. Francis J. Martin, Sidney Levee.



# NA ILHA DO CINEMA

ALEX VIANY

espectadores com os perigos que quase pulavam da tela para a platéia.

## Um Robinson civilizado

Mas é com o Robinson Crusoe, de Luis Buñuel que o herói de Defoe encontra pela primeira vez uma dimensão cinematográfica moderna, numa interpretação verdadeiramente crítica e criadora.

Tony Richardson, que na ocasião ainda era crítico, assinalou que o filme de Buñuel "é tão notável em sua fidelidade a Defoe como em sua transmutação."

"Imaginativamente" escreveu Richardson, "Buñuel penetra mais fundo, examinando o coração do homem para lá ver a desolação e a angústia de alguém desolado de qualquer contato humano. Pouco depois de sua chegada, Crusoe embriagado e imagina ouvir as gargalhadas e os cantos de seus antigos companheiros. Partindo de um grande plano intimista, a câmara subitamente recua, quando a cabeça dele começa a clarear, para revelá-lo sozinho na grande caverna. O tormento é acima de tudo sexual. Crusoe vê uma figura de mulher num espantoso que um pé de vento momentaneamente enfuma. A visão de seu cachorro a tirar um vestido de mulher de uma arca faz com que se queime de desejo; disposto a controlar-se, ele

corre até um enorme penhasco a fim de gritar o 49.º salmo. Exaure-se no esforço, soluçando alma, alma, alma, numa agonia que se avizinha da insanidade. Isto forma o climax da primeira parte do filme, construída ritmicamente a partir do contraste entre a calma permanente da vida cotidiana de Crusoe e as paixões que o laceram. Deste ponto em diante, Crusoe degenera para uma espécie de loucura, sutilmente desenhada em todas as suas gradações tanto por Buñuel como na interpretação conscienciosa de Dan O'Herlihy. Desculando-se de sua aparência, negligenciando seu lar e seus animais, ele se transforma num velho caprichoso, maniaco, que caminha pela praia debaixo de sua enorme sombrinha de pele de carneiro, grulhando dentro da barba emaranhada. Como todos os grandes poetas dramáticos, Buñuel criou, através de uma personagem motivada com estrita precisão psicológica, um imenso e poderoso símbolo de nossa própria época.

Depois da salvação de Sexta-Feira, Crusoe, não obstante sua ansia de contato humano, não mais pode adaptar-se a outra pessoa. As primeiras cenas entre os dois são gloriosamente engraçadas. O comportamento de Crusoe é um misto de pomposidade, superioridade e medo. Por um lado, tenta instruir Sexta-Feira nas maneiras de sua velha vida burguesa; por outro, fica acordado de noite, arma na mão, a vigiar Sexta-Feira, até que, aterro-

rizado, termina por acorrentá-lo. Só quando aprende a confiar na afecção de Sexta-Feira é que sai de sua obsessão e de seu isolamento para uma nova sanidade."

Desembarcando com Robinson Crusoe na ilha que será seu mundo, Luis Buñuel está sempre a seu lado, enaltecendo-o ou criticando-o, e — relacionando todas as ações do herói com o mundo em que vivemos — terminando por efetivar uma reconciliação ao mesmo tempo comovente e vigilante com a sociedade que tanto tem atacado através do surrealismo.

Buñuel, no entanto, não volta nem nos conduz à sociedade humana de olhos fechados: depois de estigmatizar os preconceitos de raça e casta de seu herói; depois de mostrar que esses preconceitos, aliados à desconfiança e à hostilidade que o desconhecimento entre os homens faz nascer, estão no nível da antropofagia de Sexta-Feira: depois de estabelecer o paralelo mais pesadamente sarcástico entre as incursões dos canibais e o desembarque dos marujos amotinados — o cineasta apresenta-nos um Robinson irônico, indagando de Sexta-Feira se, tendo visto o que viu, ainda está disposto a acompanhá-lo à civilização. A resposta, como frisa o próprio Buñuel, e como constatamos em todo o filme, é que o homem só é homem na sociedade, e que regride progressivamente pelos estágios da animalidade se se afasta do contato humano, se perde sua função social.



Dan O'Herlihy serviu bem a Luis Buñuel em 1953



em voltar ao Brasil, para tomar conta de suas propriedades; mas, por fim, resolve desfazer-se delas, fazendo para isso uma viagem a Lisboa, sempre em companhia de Sexta-Feira.

Com o dinheiro assim obtido, Robinson adota dois sobrinhos, um dos quais torna-se comandante de navio. Nos quase sete anos que passa na Inglaterra, vive uma vida de fazendeiro abastado; tem um breve mas feliz casamento; e, ao morrer, a esposa deixa-o com dois filhos e uma filha.

Aos 62 anos, o mar continua atraí-lo; e ele se preocupa também com a sorte das pessoas que deixou em sua ilha. Assim, no início de 1694, parte para a última e atribulada viagem, que durará 10 anos e nove

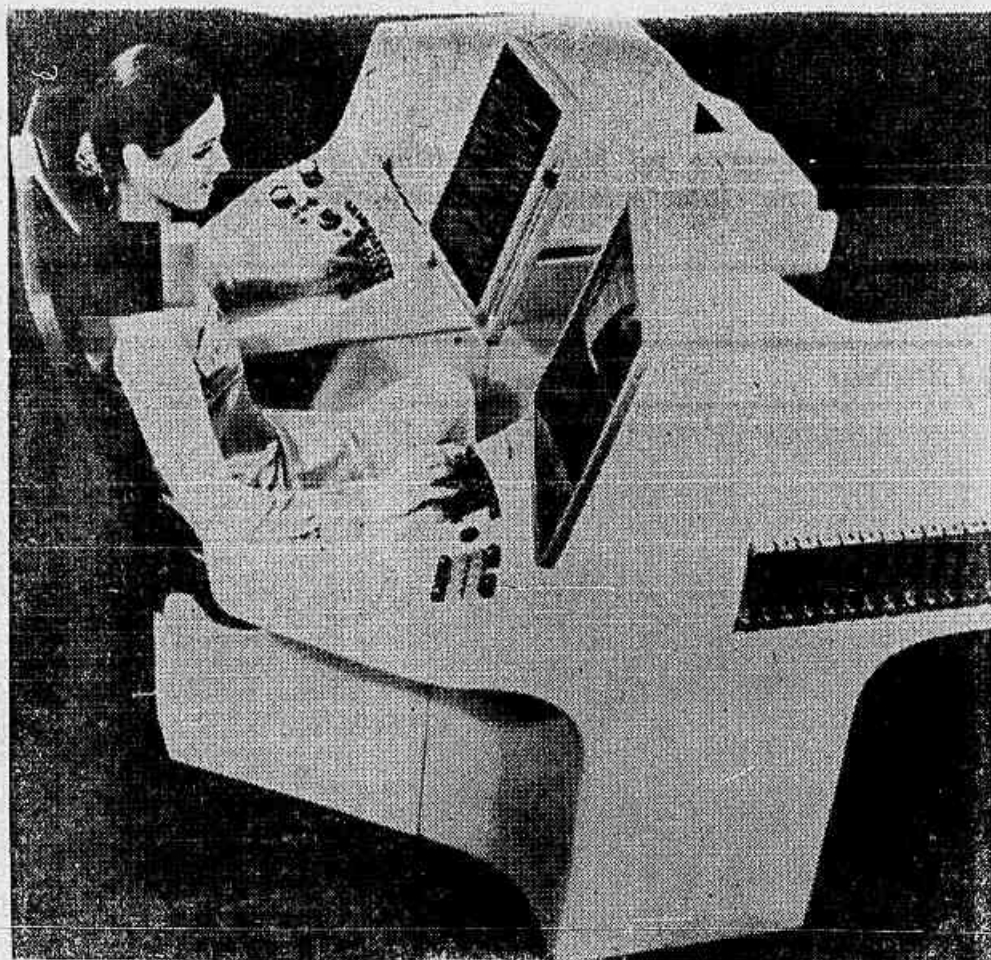
meses. Leva uma porção de coisas para os habitantes da ilha, onde chega em abril.

Diante do interesse que a ilha despertara em seus leitores, Daniel Defoe dedica cerca de 100 páginas a essa segunda visita, que dura apenas 25 dias. Com a miscigenação, a população aumentou consideravelmente durante a ausência de Robinson; e, por isso mesmo, quando ele torna a partir, em princípio de maio, promete mandar tudo o que é necessário para a prosperidade da colônia.

Na viagem da ilha até a baía de Todos os Santos, que dura 22 dias, o navio de Robinson Crusoe é atacado por uma verdadeira frota de canoas; e, na regressão, Sexta-Feira é atingido por uma flecha.

Na Bahia, o viajante consegue fretar um barco, que levará à ilha as encomendas de seus colonos. E o barco leva também, a pedido de um antigo sócio baiano de Robinson Crusoe, uma família perseguida pela Inquisição.

As páginas finais das aventuras de Robinson contam suas viagens pelo cabo da Boa Esperança, Madagascar, o golfo da Pérsia, a Índia, Sumatra, Sião, Bornéu, Camboja, Formosa e China. De Pequim, numa enorme caravana de mercadores russos e poloneses, Robinson Crusoe retorna por terra à Europa, chegando finalmente à Inglaterra em 10 de janeiro de 1733, aos 73 anos de idade, para viver seus últimos anos em mercedíssima tranquilidade.



## A ESCRIVANINHA DO FUTURO

Dentro de alguns anos as secretárias poderão jogar pelas janelas as antiquadas máquinas de escrever, o velho ditafone, a incrível máquina de fotocópiar e um incômodo classificador de documentos. A escrivadinha do futuro já está em fase experimental e promete revolucionar os móveis para escritório.

A secretária do futuro escreve eletronicamente sobre uma tela, copia eletrofotograficamente do original e seu classificador não é mais constituído de pilhas de papéis mas, sim, de fitas magnéticas e microfones. E para fazer uma ligação telefônica basta falar por um microfone.

A idéia partiu de uma firma alemã, da cidade de Bremen, especialista em móveis e materiais de escritório e o objetivo é, além de dar mais conforto para a secretária, racionalizar os métodos de trabalho.

## O CINEMA DO PRESENTE

Hollywood (UPI-JB) — O produtor Arthur J. Jacobs desenvolveu um novo aparelho que pode economizar para os estúdios alguns milhões de dólares. Trata-se de um minifilme, uma condensação de 15 a 30 minutos dos filmes de longa metragem que permitem ao estúdio ter uma visão global do andamento da produção e de como o dinheiro está sendo empregado.

Jacobs começou a imaginar este processo quando estava produzindo O Fabuloso Dr. Dolittle (Doctor Dolittle). A 20th Century Fox realizava uma convenção mundial e queria mostrar a seus representantes dos mais diversos países o espírito do filme.

"Richard Zanuck perguntou-me se eu poderia mostrar algumas cenas do filme", disse Jacobs. E continuou: "ao invés de juntar algumas das seqüências já filmadas, tentei contar toda a história em um pequeno filme de 30 minutos. Este processo obteve tanto sucesso que resolvi seguir o mesmo processo para todos os outros filmes que produzi."

Entre estes está Good-bye Mr. Chips. Algumas histórias curiosas envolvem estes trabalhos de Jacobs e existem casos em que eles são melhores do que os próprios filmes: em The Chairman, por exemplo, os melhores cenas foram usadas para estes minifilmes.

Os minifilmes de Arthur J. Jacobs têm várias utilidades na indústria cinematográfica, sendo, algumas vezes, projetados como documentários sobre as filmagens, aproveitados para os trailers. Segundo Jacobs "não se pode precisar, ainda como estes minifilmes serão importantes para os estúdios no futuro."

VERBA S. A.  
CRÉDITO, FINANCIAMENTO  
E INVESTIMENTOS  
a  
Petite Galerie  
e  
ERNANI LEILOEIRO  
apresentam  
O LEILÃO DA PRIMAVERA  
no  
LARGO DO BOTICÁRIO

VISCONTI PORTINARI GUIGNARD PANCETTI VOLPI  
ISAAEL NERI DI CAVALCANTI  
DACOSTA TARSILA MALFATTI CÍCERO DIAS MARCIER DJANIRA RAIMUNDO DE OLIVEIRA KRAJCBERG FRANCISCO BRENNAND VIRGULINO REYNALDO GRASSMANN BONOMI DAREL NEWTON CAVALCANTI BIANCO LEONTINA JOSÉ PAULO SCLIAI CAROLUS INIMÁ MARQUETTI GENARO LOIRAND SUEO AFRO ROBERTO MAGALHÃES VERGARA ANTONIO DIAS GERCHMANN BABINSKI LUCIANO MAURÍCIO GRAUBEM INGE ROESLER BENEVENTO ALDEMIR MARTINS SAMY ANA LETICIA HEITOR DOS PRAZERES GERSON RUBEM VALENTIM JOSÉ MARIA GRACIANO JOSÉ ANTONIO DA SILVA LUÍZA CUNHA EDITH BERING ROSINA BEKER DO VALLE MARIA CARMEN FRIEDLANDER SHIRO GUIMA BONADEI WILMA MARTINS DILENY GLAUCO RODRIGUES SAMICO SUGAI BRAQUE TIGNON COCTEAU FAIGA OSTROWER STOKINGER BRUNO GIORGI MARIA DO CARMO SECCO GAITIS ZÉ INÁCIO ADZAK CAMPLIGI CAPOGROSSI ÓLEOS DA ESCOLA CUZQUENHA

as obras serão financiadas até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor pela VERBA S. A.

exposição: de 15 a 21 de setembro  
leilão: 22, 23, 24 e 25, às 21 horas  
POUSO DO BOTICÁRIO  
Largo do Boticário n.º 28

16. Robinson Crusoe Isle. Universal. EUA. 1945.  
Desenho animado do coelho Oswald.  
17. Robinson Crusoe. Guaranteed. Inglaterra (?) 1936.  
Dir. M. A. Wetherell. Rot. Uncle (Tio) Don.  
18. Robinson Crusoe of Clipper Island: O Novo Robinson Crusoe. Seriado. Republic. EUA. 1937.  
Dir. Mack V. Wright & Ray Taylor, com Ray Mala, Mamá Clark, Herbert Rawlinson. Rot. Morgan Cox, Barry Shipman, Maurice Geraghty.  
19. Ein Robinson: Das Tagebuch eines Matrosen. Alemanha. 1939.  
Dir. Arnold Fanck, com Herbert Ehmke, Marieluise Claudius.

20. Robinson Crusoe. Estercequino. URSS. 1945.  
Dir. Alexander Andriyevsky, com Pavel Kadochnikov (RC), Y. Lyubimov (Sexta-Feira). Rot. Andriyevsky, Florid Knorre, Serguei Yermolinsky.  
21. Robinson Crusoe. França. 1951. Inacabado.  
Dir. Jeff Musso, com Georges Marchal (RC).  
22. Robinson Crusoe/Robinson Crusoe. Ultramar. México. 1953.  
Dir. Luis Buñuel, com Dan O'Herlihy (RC), Jaime Fernández (Sexta-Feira). Rot. Buñuel, Philip Roll.  
23. Robinson Crusoe. Tcheco-Eslováquia. 1950.  
Em cores animados de Stanislav Latal e František Tichý.

24. Robinson Crusoe on Mars/Poison Crusoe em Marte. Devonshire-Paramount. EUA. 1964.  
Dir. Byron Haskin, com Paul Mantre (Comandante Christopher Draper), Vic Lundin (Sexta-Feira). Rot. Ib Melchior, John C. Higgins.  
25. Lt. Robin Crusoe, USN/O Fantástico Robin Crusoe. Disney. EUA. 1976.  
Dir. Byron Paul, com Dick van Dyke (RC), Nancy Kwan (Quarta-Feira), Akim Tamiroff, Arthur Malet. Arg. Walt Disney; rot. E. H. Walsh, Don da Gradi.  
26. Tu Imagines Robinson. Los Angeles. França. 1968.  
Dir. Jean-Daniel Follet, com Tobias Frenzel, Maria Linaria. Rot. Follet, Remo J. J. L. Jean Thibaudau.



## Cinema



## ESTRÉIAS

## Teatro

## Música

**RÁDIO JORNAL DO BRASIL**

## Cursos

**NÃO ESPERE PARA RIR AMANHÃ. RIA HOJE MESMO!**  
TEATRO JOVEM — Praia de Botafogo, 522. Res.: 226-2569  
Hoje, às 21,30 — ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824 — Res.: 247-979  
NORMA BENGELL, LEILA RIBEIRO E RUBENS CORRÊA em

**A NOITE DOS ASSASSINOS**  
dir. Martin Gonçalves — Cens.: Hélio Eichbauer  
HOJE, ÀS 21,30 — 2 ÚLTIMAS SEMANAS

Gov. Est. Guanab. — Secr. Educ. e Cult.

**SALA CECÍLIA MEIRELES**

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969

Hoje, às 20 hs. — I CONCURSO INTERNACIONAL DE PIANO  
Provas Semifinais.  
Dias 18 e 19, às 21 hs. — I CONCURSO INTERNACIONAL DE  
PIANO. Provas Finais.  
Dia 20, às 21 hs. — COLLEGIUM MUSICUM BONN.  
Dia 22, às 21 hs. — I CONCURSO INTERNACIONAL DE PIANO

Concerto de encerramento.  
Informações: Tel.: 222-6534

---

TRATEM DE CORRER QUE A TEMPORADA É CURTA.  
DESCULPE, MAS NEM NO TETO. SÓ COM ANTECEDENCIA

**SAMBA** VERDE **PIL ANTRACEM**

**SAMBA VERSUS FILANTROPIA**  
 Texto e direção de Aurimar Rocha  
**com MARTINHO DA VILA — NONATO BUZAR**  
 Darcy da Mangureira, Jorge Autuori Trio, Sheri Matera  
 e Mané do cavaquinho — Hoje, às 21.30

Antônio do Cabo — Hélio Bloch apresentam  
**DULCINA** em  
**MEU BEM, COMO É QUE EU  
POSSO OUVIR VOCÊ COM A**

**TORNEIRA ABERTA**  
de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com **ALBERTO PEREIRA**  
— Ari Fontoura — Ivan Candido — Ângela Vasconcelos  
Hoje, às 21,15 — Res.: 242-4521  
**TEATRO GINÁSTICO** — Av. Graça Aranha, 187

ULTIMOS 12 DIAS

CHICO GO

UNICO ANISIO SO 

ENCERRAMENTO DIA 28/9

COM **TEMPO 7**  
TEATRO DA LAGOA

De 3a. a 6a. feira às 21.30 hs.  
Sabs. às 20 e 22.30 hs.  
Dom. às 19 hs.  
Res. 227-3589

AGORA NO  
TEATRO GLAUCIO GILL  
e seus  
e suas

7.º MÊS DE SUCESSO

**ÔLHO**

# EVA <sup>artista</sup> N'AMELIA

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro  
Amanhã, às 21,30 — Res.: 237-7003. Estudantes na plateia sup.  
NCR\$ 5,00 — A seguir: "CELESTINA"

---

**BERARDI BREA apresenta**

## BETHÂNIA E BALLET

**"SOB O SIGNO DE BETHANIA"**  
Quinteto "OS SEMBAS"  
Hoje, às 21,45 — Descontos p/ estudantes — Res.: 236-6343  
TEATRO SÉRGIO PORTO — Rua Miguel Lemos, 51-H —

## Escândalo Que É Sucesso

CLUBE DA FOSSA

**clube da fossa**

de ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA

Dir.: Fredi Kleemann  
Hoje, às 21,15



## PLANETA DOS MUTANTES

ÚLTIMA SEMANA — Diariamente às 21,30 horas  
Av. Afrânio de Mello Franco, 300, Leblon

Atenção: Sábado dia 20 não haverá espetáculo  
Dias: 22, 23, 24 e 25 Espetáculos Especiais para  
**CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA — Inf.: 257-8568**

**UBU REI** de Alfred Jarry  
Dir.: **GIANNI RATTO**  
Diariamente às 21 hs.


 SOMENTE 3 SEMANAS  
 no TEATRO MAISON DE FRANCE —  
 Reservas: 252-3456 — Ingressos:  
 NCr\$ 10,00 Poltronas — NCr\$ 5,00  
 Estudantes.

**140 KILOS DE HUMOR**

no teatro  
de maior  
sucesso  
da cidade...

Túnel Novo ao lado da Igreja Santa Teresinha

**Circo ROMANO**

UM GRANDE ESPETÁCULO FÉRIAS ASIÁTICAS E  
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

3as, 4as. e 6as., às 21 hs. — 5as. e sábados às 16 e 21 hs. Doms.: às 10, às 14,30, às 17 e 21 hs. Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas nas vespertais. Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro.







Depois do lançamento da blusa transparente por St.-Laurent, as vendas de soutiens estão baixando assustadoramente na Europa. Nos Estados Unidos, 32 por cento das estudantes da costa Leste não usam mais soutiens e a venda total no país aumentou de um por cento — enquanto o número de mulheres adultas cresce à taxa de 5% ao ano. As fábricas brasileiras parece não se ressentirem da influência das transparências (apenas meia-dúzia de mulheres adotam essa moda, segundo os fabricantes) uma vez que as vendas de soutiens vêm aumentando a cada ano.



# SOUTIENS: SIM OU NÃO?

São Paulo — (Sucursal) — Na Europa e nos Estados Unidos, a moda da transparência começa a afetar seriamente a indústria de soutiens. A venda desta peça tem balçado muito nos últimos dois anos, ou seja, desde quando as mulheres passaram a adotar as roupas transparentes. Mas no Brasil, esta ameaça não chega a ser uma preocupação para os fabricantes de soutiens.

— Acho quase impossível que a mulher deixe de usar soutien. Digo quase, porque no dia em que ela for viver na Lua, talvez não precise mais usá-lo. A diferença da gravidade na Lua faz com que tudo pese 10 vezes menos do que na Terra e, sendo assim, lá não haveria o problema de seios caídos. Getúlio Tamborini, ex-piloto de avião e diretor da Jean Fabian, gosta muito de fazer essas comparações. Mas a sua afirmação de que a abolição do soutien só pode ser pensada a longo prazo, coincide com a da maior parte dos industriais paulistas.

— É claro que meia-dúzia de jovens que têm seios pequenos pode aparecer por aí sem soutien, usando vestidos transparentes — diz o Sr. Jaime Schepfelevitz, gerente de vendas da Darling. "Mas é lógico que a mulher brasileira, em geral, não adotará a nova moda. E não será uma minoria de jovens que fará cair as vendas."

Já o Sr. Myron Roy Steven, diretor da Lindaform, adianta que

"o que é válido para a francesa não é para a brasileira."

— Entre elas a diferença já começa no físico: a brasileira tem busto forte; a francesa é magra e faz o gênero manequim, por isto pode perfeitamente andar sem soutien.

O Sr. Jaime Schepfelevitz comenta que, apesar de certas mulheres aceitarem bem as novidades (os soutiens transparentes, por exemplo), existe sempre uma barreira para mudanças totais.

— Não devemos esquecer que a mulher brasileira tem uma educação antiquada e muitas delas são tradicionais para o resto da vida.

## PRODUÇÃO CRESCENTE

A chefe do Departamento de Promoções e Vendas da De Millus informa que a sua produção de soutiens tem sido insuficiente para atender à demanda das lojas e, por conseguinte, das compradoras; os comerciantes reclamam o recebimento aquém das necessidades, apesar de a produção da fábrica ser de 4 mil soutiens por dia.

É claro que surge uma nova linha para atender a uma nova moda, linha em que a naturalidade é fundamental: nada de espumas, o soutien mais leve e mais aderente ao corpo é o que se procura.

A fábrica Vivian sente um decréscimo de vendas e de produção somente no que se refere aos soutiens antigos, com arames e espum

mas e a antiga linha de soutiens que ia até a cintura já foi inteiramente abolida. Mas a venda continua normal, na medida em que a fábrica procura seguir a linha de hoje: fazendo modelos sem espuma, sem arame, na cor salmão (que já empregava antes), em tecidos elásticos e leves. Peças que não marcam e que deixam o corpo em liberdade. Não há, segundo a Vivian, mudança de mercado, mas apenas de linha e de tendência. A cor branca, no entanto, continua sendo a mais procurada.

## IMPREVISIBILIDADE

No Brasil parece que está longe o dia em que a mulher deixará de usar soutien. Isto se confirma pelos índices de vendas das fábricas: os soutiens tradicionais, forrados de borracha, pontudos, são ainda os mais vendidos. A moda dos mais leves, sem fôro, transparentes, floridos, em nylon ou jersel, é comprada apenas pelas mulheres pertencentes à classe A ou B. Mas isso pouco significa, segundo o gerente de vendas da Darling, "pois as mulheres são imprevisíveis e elas podem, de repente, se sentir atraídas pela nudez."

— É seria de fato bonito — diz o diretor da Jean Fabian — se certas mulheres jovens, de seios pequenos, abolissem o soutien em determinadas ocasiões. Mas, por outro lado, seria sempre ridículo que uma mulher de idade andasse sem ele.

# mulher

LÊA MARIA

## O Serviço

**CINEMA EDUCATIVO** — A partir de amanhã, até o dia 20, o Serviço de Cinema Educativo e Cultural do Departamento de Cultura do Estado realizará mostras de filmes educativos, pela manhã, à tarde e à noite. Um bom programa para estudantes. Mais informações poderão ser adquiridas na própria Secretaria de Educação.

**NOVAS PERUCAS** — Rosinha das perucas está com estoque novo, especialmente para o verão. Para quem quiser conhecê-lo em primeira mão, Rosinha oferecerá um chá-bribe no late Clube dia 18 próximo. Ou então poderá se dirigir diretamente à loja da Paula Freitas, em Copacabana.

**MÚSICA ALEMA** — De Mozart, Bach, Ginastera, Krieger e Hindemith serão as peças que o Collegium Musicum — grupo de 30 universitários alemães — executará no próximo dia 20 na Sala Cecília Meireles. Os interessados poderão adquirir convites no ICBA — Avenida Graça Aranha n.º 416 — 9.º.

**TECIDOS PARA O VERÃO** — A Cotesp Indústria de Tecelagem, está lançando para o verão crepes voiles e crepom, com estampados em tons pastéis e o galvoa double-face, ideal para alta costura.

**ELISABETE ARDEN DA PRÊMIO** — O artista plástico brasileiro que se inscrever no próximo Salão da Bússola, estará automaticamente concorrendo ao prêmio que Elisabete Arden oferece pelo melhor trabalho. O prêmio: NCr\$ 6.000,00 e uma viagem Rio-Europa-EUA. O tema: Comunicação.

**HOJE** — O grande programa é ouvir a Missa de Coroação, de Mozart, orquestrada regida por Hans Swarowsky e cânticos no Municipal, às 20h45m.

**CINTOS** — Para o verão, feitos de corda, franceses, em tons pastel ou tipo marinho, de cor crua, estão sendo feitos pela Ethel.

**ABASTECIMENTO** — Continua em elevação inexplicável o preço da batata, que esta semana atinge NCr\$ 1,25 o quilo, nas feiras livres. Pouca gente compra, mas os que conhecem aprovam o chaminado frito, vendido nas feiras por NCr\$ 6,00 o quilo, próprio para saladas. Tangerinas, pequenas mas gostosas, voltaram a aparecer, por NCr\$ 0,80 ou NCr\$ 1,00 a dúzia.

**BIBLIOTECONOMIA** — Introdução à Biblioteconomia é o novo curso promovido pela Campanha Nacional da Criança, que terá início a 6 de outubro. As inscrições estão abertas e as aulas serão duas vezes por semana, na ABI. Informações detalhadas pelo telefone: 226-0481.

**"WAFFLE" DIFERENTE** — Na Distribuidora Kibon, ao lado da TV Excelsior, em Ipanema, além do waffle com mel ou Chantilly, serve-se waffle com presunto, com bacon e ovos e até com sorvete. Os preços variam entre NCr\$ 1,50 e NCr\$ 1,80. A outra novidade é a pizza de chaminado, a NCr\$ 3,00. Este é o único lugar do bairro onde se pode tomar chá ou chocolate com torradas tipo Colombo.



Coque desmanchado, linha Katharine Hepburn. Cabelos iluminados por reflexos estrategicamente distribuídos. Por Lorca, Paris

RUTH DAYAN:

## VIVE NA GUERRA, MAS NÃO VIVE PARA A GUERRA



"Em matéria de museu popular não vi nada igual ao da Bahia"

## QUANDO OS CABELOS DEVEM FLUTUAR

FRED AMARAL

"Uma mulher de cabeça não pode ter seus cabelos em mau estado", já afirma Alexandre, o famosíssimo cabeleireiro parisiense. E isso pode ser perfeitamente dito das muitas mulheres que querem dar a seus cabelos um aspecto diferente da sua natureza e que acabam por estragá-los definitivamente.

### RECURSOS IMPENSADOS

O caso mais comum é o dos cabelos ondulados, cujas donas não se conformam com o fato de não serem escorridos e que fazem tudo para alisá-los. Aplicam em seus cabelos, apenas anelados preparados específicos para cabelos muito crespos. O resultado são cabelos lisos mas duros. Além disso, enrolam os fios em bigodis ultragrossos e bem estirados e acabam com uma infinidade de fios partidos; usam e abusam da touca, permitindo apenas de vez em quando, (com a continuidade, os cabelos ficam partidos e as pontas bifurcadas). Esse assunto já foi dissecado quando abordamos a flambagem dos cabelos partidos, pela passagem da chama de uma vela).

gem dos cabelos partidos, pela passagem da chama de uma vela).

### NÃO LISOS MAS MODERNOS

Não ter cabelos lisos nem sempre é uma tragédia, pois outros tipos de cabelo podem e devem ser moda. Este seu cronista cita alguns exemplos:

1 — A Inglaterra e a invasão dos cabelos curtos e cacheados — Vidal Sassoon já fez história com sua esplêndida ideia de aplicar leis geométricas ao corte de cabelos. E um sópro saudosista dos anos 20 continua ainda a ser moda para cabelos em muitos cachos, do louro ao preto azulado;

2 — Um retorno mais recente, o dos anos 30, com seus cabelos em estilo pagem, com ondas largas bem marcadas. O que provocou um outro retorno: o do aparelho de ondular Marcel, em versão novíssima, eletrônica. Isto é, aquecido por meios elétricos e não manuais, conforme era feito há 35 anos.

3 — Coques, por que não? Lembrar que tal estilo de cabelos não significa necessariamente cabelos estragados. Coques desmanchados, em cabelos encrespados natural ou

artificialmente, vêm ultrapassando muitas épocas da História — a Idade de Ouro da Grécia, o Império Romano, a Inglaterra à época dos Tudors, o Diretório francês, a Bela Época do início deste século. Desta última, aliás, causam enorme sucesso os coques estilo bobolinha em cabelos flutuantes, emoldurados por inúmeros cachinhos. E então?

MAS, PORÉM, CONTUDO, TODAVIA

Mesmo plenamente convencida de que seus cabelos não lisos não estão em choque com a moda vigente, você não deve abolir completamente os cuidados para com eles. Cabelos ondulados mas não desgrenhados. Então, submetê-los a um bom xampu duas vezes por semana, aplique creme de enaguardar para deixá-los bem desembaraçados, enrolar com bigodis de grossura média. Ainda mais: devem levar um mínimo de fixador e menos ainda de laquê. Os cabelos devem flutuar e não emaranhar. E quanto à coloração, alguns fios mais claros, denominados luzes, em distribuição puramente estratégica,

Ela nasceu, cresceu e passou a maior parte da juventude entre balas e fuzis. A guerra fez tanto parte de sua vida quanto o marido e as filhas. Grávida, andava pelos campos de batalha ajudando e cuidando dos feridos. Muitas vezes foi dormir sem saber se amanheceria viva no dia seguinte. Mulher de um homem famoso em todo o mundo, o General de Israel Moshé Dayan, ela prefere sempre que o primeiro a ser lembrado, a ser mencionado, seja ele, o chefe.

A Sra. Ruth Dayan está no Brasil. O que a trouxe aqui não foi a guerra, mas o artesanato, sua grande paixão após o marido, os filhos e os netos. De uma jovialidade que causa inveja a muita moedinha, ela faz com que seus 52 anos não vão além dos 40.

— Tranquilidade interior — afirmam os amigos. Ela viveu na guerra, mas nunca para a guerra. Não aprendeu a odiar, apesar de tudo. Esse é o grande segredo.

### DOM EXEMPLO

Nem alta nem baixa, sabra tiplaca. Cabelos ficando brancos aqui e ali. O penteado é simples, coque preso por um arco todo trabalhado pelos árabes da Faixa de Gaza. Na entrevista coletiva ela usou um vestido que era uma verdadeira obra de arte em artesanato. Foi a melhor maneira que encontrou para divulgar a arte de sua terra.

Bastante feminina, apesar dos anos passados no meio dos fuzis e dos morteiros, usa maquiagem, embora com discrição — ao contrário da filha Yael, que raramente se pinta.

Detesta que chamem o marido de guerreiro. Para ela ele é "soldado por necessidade." Nada mais.

— No fundo, é o mais perfeito dos fazendeiros.

Confessa que em 35 anos de casada com o General Dayan, apenas dois foram realmente tranquilos e

sossegados na pequena fazenda que possuem perto de Haifa, onde nasceu. O resto de seus anos, mesmo os de casada, dividiu-se entre a guerra, os estudos em Londres, a campanha do marido a educação dos filhos e o artesanato, que sempre funcionou como uma espécie de higiene mental, mas que para ela é, acima de tudo, uma forma de conservar a coexistência entre israelenses e árabes.

— Não existe guerra entre os israelenses e os árabes dos territórios ocupados. O barulho dos canhões passa muito longe de nós. Sou bem recebida entre eles. Há uma confiança mútua e a arte em muito ajuda. Existem os terroristas. Este é o ponto dramático de tudo. Eles não querem a amizade dos árabes conosco. Fazem ameaças, proibem os contatos, mas estamos juntos. Em meu escritório, no Ministério do Trabalho, passo horas conversando com eles. Não há queixas.

— Onde nasci? Em Haifa, 1917. Dois anos depois meu pai mudou para Londres, onde comecel meus estudos (assim fica explicado o inglês perfeito e oxfordiano).

A família retornou à Palestina, fixando-se em Jerusalém, onde cursou a Universidade.

— Senti um apelo interno e fui para uma escola agrícola, em Nahalal, a primeira fazenda coletiva de Israel. Lá encontrei Moshé. Casamos-nos. Ele tinha 20 anos e eu 18. Ele era fazendeiro, e até hoje supera a falta de contato mais direto com a terra especializando-se em Arqueologia. Quando não está no Ministério ou em casa, encontra-se nos grandes montes, cavando, cavando...

— Minha grande paixão sempre foi o artesanato. A Palestina, entretanto, não era um lugar muito calmo durante a II Guerra Mundial. Moshé começou muito cedo a

carreira militar, lutando contra a expansão alemã no Oriente Médio. Iniciou os trabalhos de artesanato nessa época, estimulando os imigrantes que vinham para a Palestina a conservarem suas coisas tradicionais.

Em pouco tempo a casa de Ruth em Jerusalém tornou-se uma verdadeira galeria de arte para os refugiados do Iêmen, Marrocos, Bulgária e Polónia. Em 1950, com o país ligeiramente em calma, ela retorna a Londres. Vai com o marido, e lá permanece por três anos. Os dois estudam. Quando voltam a Israel, em 1953, ele é apontado para o Ministério da Defesa. Ruth é então escolhida para chefiar o Departamento de Artesanato do Ministério do Trabalho. Em 1954 o Maskit é fundado como órgão fundacional e, desde então, absorve a vida de Ruth Dayan.

O filho de Yael, nascido há poucos meses, aumentou para três o número de netos. Ao lado deles a guerra é esquecida, os maus momentos ficam para trás e o artesanato se multiplica. Ela mesmo faz algumas de suas roupinhas, usando o que de melhor Israel tem em tradição e arte. Sua permanência no Brasil é curta. O suficiente para conhecer a cidade, visitar as sinagogas (é a primeira vez que passou o ano novo judaico longe da família), falar com a família pelo telefone ou simplesmente fazer compras, presentes em sua maior.

Já correu praticamente o mundo inteiro, levando sugestões sobre a melhor maneira que um país tem de desenvolver seu folclore. Para ela o Brasil é um manancial de riqueza histórica, e muito mais poderia ser aproveitado. O Museu de Arte Popular, na Bahia, deixou-a encantada.

— O Brasil deu o bom exemplo. Não encontrei museu algum parecido em outros países. Esse o grande estímulo que todos devem ter.



















**Banco Comando S.A.**  
"EM LIQUIDACÃO EXTRAJUDICIAL"

Com sede à Av. Rio Branco, 156, sala 701, comunica  
través de seus livros de ponto n.º 01, 02 e 03 de  
legados registrados da citada Empresa.











